Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.080

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

O "HAMBURGER FRENDENBLATT", EM UM ARTIGO, ACCENTUA A NECESSIDADE DE SE INTENSIFICAREM AS RELAÇÕES ECONOMICAS E CULTURAES DA ALLEMANHA COM A AMERICA DO SUL

Falando no Instituto Ibero-Americano, o barão von Neurath declarou que ninguem póde prever os resultados do chaos internacional

Em uma entrevista ao "New York Times", o sr. Mussolini declarou que não vê o perigo de uma guerra immediata, mas entende que a paz não é nem póde ser eterna

O PLANO ECONOMICO DO GOVERNO FRANCEZ

Foram submettidos á assignatura do presidente Lebrun cinco decretos-leis relativos aos ex-combatentes

Paris, 14 (Havas) — Durante a reunião do conselho de ministros, no Elyseu, sob a presidencia do sr. Lebrun, o ministro das Finanças, sr. Germain-Martin, e o das Pensões, sr. Georges Rivollet, submetteram á assignatura do presidente da Republica cinco decretos-leis relativos ao concuso dos ex-combatentes á obra de reerguimento nacional. Os decretos em questão completam o plano de restauração financeira, no que diz respeito á revisão das pensões a que dá direito a carta de combatente, ao desconto geral de tres por cento nas pensões e gratificações concedidas aos militares condecorados. As medidas começarão a vigorar a partir de maio deste anno.

Os srs. Henri Chéron, ministro da Justiça, e Germain Martin, ministro das Finanças, annunciaram que vão solicitar, quando do reinicio dos trabalhos parlamentares, a discussão da lei de protecção á economia.

Os mesmos ministros e o sr. Albert Sarraut, ministro do Interior, prepararam o regulamento reorganizando a secção financeira do poder judiciario.

O proximo conselho de ministros, a se realizar terça-feira, pela manhã, se occupará da situação politica estrangeira e da reorganização das estradas de ferro.

Paris, 14 (Havas) — E' o seguinte o texto do relatorio apresentado ao presidente da Republica pelos srs. Doumergue, chefe do governo; Germain-Martin, ministro das Finanças, e Georges Rivollet, ministro das Pensões, justificando seis novos decretos-leis tendentes a realizar economias orçamentarias:

"Ha dez dias, ao vos expôr o dever do governo e a imperiosa necessidade de obter o equilibrio orçamentario, annunciávamos que, para alcançar, apenas com economias, o requerimento financeiro seria indispensavel obter o concurso voluntario dos ex-combatentes. E' esse concurso que vos pedimos inscrever na nova série de decretos. Aos 14 decretos de 4 do corrente, que fizeram nas despesas annuaes do orçamento uma economia de 2.800 milhões, propomos juntar mais seis decretos que produzirão 1.200 milhões, elevando assim o total a quatro billiões e solvendo o deficit.

Foi com a repressão de abusos que tivemos, em primeiro logar, de nos haver. Uma revisão das pensões de guerra, de accordo com as modalidades mais rapidas, segundo a lei de 31 de maio de 1933, e uma regulamentação nova dos soccorros gratuitos, permittirão, sem tocar em nenhum direito legitimo, realizar economias substanciaes, que modernamente avaliamos em 175 milhões, e trazer á applicação das leis a justiça e a moralidade que os proprios ex-combatentes não cessavam de reclamar. Aliás, a contar de 1 de setembro do corrente anno, os serviços de reforma dos combatentes produzirá apenas uma despesa de 500 milhões, coberta pelos recursos do orçamento geral e pelos resultados da loteria, com que o orçamento não contará mais.

Não é duvidoso que a applicação, a titulo permanente, da Loteria Nacional, em despesas especializadas como a da aposentadoria dos combatentes, apresenta menos difficuldades que sua manutenção a titulo permanente como recurso normal do orçamento. Assim, o montante das emissões de cada anno poderá ser exactamente proporcional ao montante total das retiradas.

Achamos, egualmente, que não obstante a necessidade do equilibrio orçamentario, a preoccupação de ser justo ordenava que pedissemos aos antigos combatentes uma contribuição excepcional. Queremos demonstrar as attenções particulares que lhes devemos e o logar privilegiado que lhes damos entre os credores da nação, e propomos fixar em tres por cento apenas a taxa dessa contribuição. Applicar-se-ia a todas as pensões e gratificações as leis de 31 de março e 24 de setembro de 1933, e leis subsequentes, excepção feita das pensões especiaes aos grandes invalidos. A aposentadoria dos combatentes será applicada tambem aos pensionarios da Legião de Honra e da medalha militar. A economia annual attingirá assim a 220 milhões.

Reduzindo as pensões e aposentadorias, fazemos um appello á adhesão voluntaria de todos os francezes, certos de que os antigos combatentes apreciarão as modalidades particulares do sacrificio em que consentirem e a importancia capital que para o renascimento do paiz representa a obra de que participam.

Desta fórma, em dez dias, os decretos terão reduzido de quatro billiões o montante das despesas do Estado para o exercicio completo. Isso feito, reservando-se medidas de detalhe e de repressão de abusos isolados que combatemos sem desfallecimento, a revisão de todas as nossas despesas encerrará a obra de reducção dos encargos orçamentarios. As medidas que vos pedimos ratificar se juntam áquellas que approvastes recentemente e não terão como unico effeito garantir o equilibrio real do orçamento e assegurar a estabilidade monetaria. Permittirão ainda realizar a deflação geral num periodo que será curto se tivermos o concurso do paiz."

AS RELAÇÕES ALLEMÃS COM A AMERICA DO SUL

Um artigo do "Hamburger Fremdenblatt" favoravel á intensificação dos laços economicos e culturaes

Berlim, 14 (Havas) — O jornal "Hamburger Fremdenblatt" accentua em artigo de hoje a necessidade para a Allemanha de intensificar as relações economicas e culturaes com a America do Sul e de, simultaneamente, apreciar exactamente as possibilidades de desenvolver as suas exportações para o continente sul-americano.

O mesmo orgão diz que graves erros teriam sido evitados se houvessem sido tomados em consideração os conselhos dos exportadores no concernente á extensão do commercio allemão tanto na America do Sul como na America Central.

O "Hamburger Fremdenblatt", conclue com estas palavras:

"Cumpre desenvolver as nossas relações scientificas e culturaes num continente onde outras nações procuram obter a primazia. E' preciso que nos familiarisemos com as tendencias e situação destes paizes. O plano de ligação aerea permanente entre a Allemanha e a America do Sul provará que estamos decididos a seguir este caminho".

Contra a formação de agrupamentos na fronteira brasileo-uruguaya

Uma troca de telegrammas entre o presidente Terra e o sr. Flôres da Cunha

Montevidéo, 14 (Havas) — A secretaria da presidencia da Republica forneceu á noite, informações officiaes sobre recente telegramma dirigido ao presidente Gabriel Terra pelo interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul sr. Flôres da Cunha.

Nesse telegramma o sr. Flores da Cunha assegura que na costa do Quarahy reina tranquillidade, não havendo probabilidades de se formarem agrupamentos, e accrescenta que o Rio Grande do Sul está plenamente solidario com o governo do Uruguay na acção energica contra os perturbadores da ordem.

BRASIL-ARGENTINA

Virá ao nosso paiz uma commissão encarregada de estudar a intensificação do intercambio

Buenos Aires, 14 (Havas) — A União Industrial Argentina aceitou o convite do embaixador da Argentina no Rio de Janeiro no sentido de enviar ao Brasil, uma delegação de industriaes encarregada de estudar "in loco" as possibilidades de intensificar o intercambio commercial entre os dois paizes.

Serão desenvolvidos esforços no sentido de introduzir no mercado brasileiro novos productos argentinos.

A condemnação de duas brasileiras em Portugal

Lisbôa, 14 (Havas) — Depois de ter lido a sentença que condemnou pelo crime de envenenamento as brasileiras Laura Lourenço e Isaura Ferreira, o dr. Bento Portela, presidente do Tribunal, pronunciou as seguintes palavras: "Raramente penas tão severas foram applicadas a mulheres. Praza a Deus que ellas possam servir de exemplo, evitando a perpetração de crimes tão repugnantes como o que acaba de ser julgado. E vós, criminosas, podeis ainda esperar alguma indulgencia. Na verdade, devo confessar que a vossa situação é, realmente triste".

Ouvindo as ultimas palavras do presidente do Tribunal, as duas criminosas foram acommettidas de violenta crise de desespero, que commoveu profundamente todos os assistentes.

Falleceu o pioneiro da industria da margarina na Inglaterra

Londres, 14 (UTB) — Falleceu hoje, com 85 annos de edade, o sr. Jacob Van Den Bergh, pioneiro da industria da margarina na Inglaterra, e que, tendo se casado duas vezes, deixa vinte filhos, entre os quaes o sr. Albert Van Den Bergh, hoje presidente da Van Den Bergh's Ltd., productora de margarina.

O extincto estava ha cinco annos afastado dos negocios que creára, retirando-se para a vida privada.

O 3º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA HESPANHOLA

Em todo o paiz estão-se realizando festas que durarão tres dias

Madrid, 14 (Havas) — Toda a Hespanha festejou brilhantemente o terceiro anniversario da proclamação da Republica.

As festas durarão tres dias. A primeira ceremonia official realizou-se num grande cinema de Madrid e foi dedicada ás creanças. A essa festa assistiu o presidente da Republica que, em intenção a todas as creanças da Hespanha, pronunciou eloquente discurso, irradiado por todo o paiz, explicando á infancia, em termos simples a significação de Republica, e o que se podia esperar della e quaes eram os deveres, hoje e amanhã, de todos os hespanhóes para com o regimen republicano.

O presidente terminou pedindo ás creanças hespanholas que não alimentem odio contra as outras que vivem além das fronteiras.

Os milhares de creanças que assistiam á festa fizeram uma enthusiastica ovação ao chefe de Estado.

Para dar maior brilho a estas festas e zelar pela fraternidade das provincias hespanholas, veiu a Madrid a Sociedade Musical Catalã "Caroscíafe", composta de mil executantes e, depois de ligeiro descanso, percorreu as ruas da capital até á Municipalidade onde foi recebida pelo Conselho Municipal. No momento em que os musicos passavam na Puerta del Sol, centenas de pombos-correios foram soltos das janellas do Centro Radical.

A's 18 horas começou a representação da peça de Salderon de la Barca intitulada "El Alcaide de Zalamea". Esta obra classica foi interpretada por grandes artistas hespanhóes entre os quaes Margarida Xirgos e Enrique Borras.

Houve apenas um ligeiro incidente que não teve a menor importancia. O caso passou-se no Ministerio das Communicações em cuja bandeira elementos do Syndicato dos Telegraphistas collocaram um laço negro, provavelmente como protesto contra as disposições tomadas ha pouco pelo ministro e que a classe julga prejudiciaes aos seus interesses.

O laço foi pouco depois retirado pela policia.

Sabe-se que as festas da Republica correram animadas e em completa ordem em toda a Hespanha.

Madrid, 14 (Havas) — O ministro do Interior sr. Salazar Alonso declarou que tinham sido apprehendidos em Bilbáo, documentos segundo os quaes deveriam verificar-se perturbações da ordem durante as festas de hoje commemorativas do terceiro anniversario da Republica. A sua impressão era, porém, que as commemorações se realisariam normalmente.

O ministro alludiu ao conflicto operario de Saragoça, declarando que os operarios persistiam na sua attitude e exigiam a reintegração dos camaradas despedidos. Parecia-lhe, entretanto, tratar-se não de um conflicto social, mas de uma tentativa de subversão. Na cidade reinava tranquillidade. Os actos de sabotagem haviam, por outro lado, diminuido. O ministro terminou annunciando que na proxima reunião do conselho de ministros apresentaria um projecto regulamentando o funccionamento dos serviços encarregados da manutenção da ordem publica.

Uma reducção nos ordenados dos funccionarios italianos

Roma, 14 (Havas) — O Conselho de Ministros, em reunião desta tarde, resolveu reduzir os ordenados dos funccionarios publicos nas proporções seguintes: ordenados de 500 a 1.000 liras annuaes, 6%; de 1.000 a 1.500, 8%; de 1.500 a 2.000, 10%; mais de 2.000, 12%.

Os ordenados de menos de 500 liras não terão reducção.

Na mesma occasião o Ministerio approvou um projecto de lei que reduz de 17% todos os alugueis de casa de habitação e de 15% os alugueis de casas commerciaes.

Como se deu a morte do sr. Enzo de Bonze, em Paris

Paris, 14 (Havas) — Conhecem-se agora as circumstancias dramaticas em que se deu a morte do sr. Luiz Enzo de Bonze, marido divorciado de uma filha da sra. Doumergue.

O "Matin" precisa que o sr. Enzo de Bonze, collaborador de uma firma de automoveis, foi encontrado morto hontem pela manhã no seu apartamento do Boulevard Lannes. Na ultima quinta-feira, ás 10 horas e meia da noite, o sr. Bonze regressára á residencia acompanhado por uma senhora de quem se separára á porta. Ao deixal-a parecia de bom humor. Na manhã de hontem o empregado do sr. Bonze não se alarmára a principio com o silencio do patrão. Mas, como o telephone do seu quarto chamasse e ninguem respondesse, o empregado começára a inquietar-se e communicára o que se passava ao porteiro. Este entrára immediatamente em acção e verificára que o sr. Bonze se matára com um tiro de revólver na cabeça. Por volta do meio dia o corpo fôra transportado ao Instituto Medico Legal para ser autopsiado.

O BRASIL NO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Batido pelos argentinos

Buenos Aires, 14 (Havas) — No primeiro tempo do encontro com a Argentina a equipe de basketball do Brasil, que venceu nessa phase por 12 contra 9 pontos, desenvolveu magnifica actuação, dominando largamente e revelando extraordinaria destreza em excellentes passes.

No final os argentinos venceram por 26 contra 25 pontos, sendo a sua victoria resultante de um duplo habilmente convertido por Verzini, já no ultimo minuto.

O jogador brasileiro Renato foi eliminado por ter commettido quatro "fouls" no segundo tempo.

Serviu de arbitro o juiz uruguayo Torre, que agiu de maneira julgada impeccavel.

Vencido pelos uruguayos

Buenos Aires, 14 (Havas) — Nos jogos do campeonato sul-americano de basketball hoje realizados a equipe do Uruguay bateu a do Brasil por 31 x 22.

O Tribunal Militar Especial de Lisboa condemna

Lisbôa, 14 (Havas) — O Tribunal Militar Especial julgou hoje oito responsaveis pelos acontecimentos de 18 de janeiro passado, quatro dos accusados foram julgados á revelia.

Foram condemnados os seguintes réos: Antonio Castanheira a 5 annos de degredo, 10 contos de multa e privação por 10 annos dos direitos politicos; Antonio Marques, a 3 annos de degredo, 3 contos de multa e privação dos direitos politicos por 5 annos; Carlos Souzela e Francisco João a 2 annos de prisão correccional e privação por 5 annos dos direitos politicos; Virgilio Barros, a 18 mezes de prisão correccional; Fernando Simões a 6 mezes de prisão correccional; José Mimoso, a 4 mezes de prisão correccional.

O "Bremen" foi o primeiro navio a atracar ao novo cáes de Cherburgo

Cherburgo, 14 (Havas) — O paquete allemão "Bremen", de 52.000 toneladas, vindo do porto de Bremen, e com destino a Nova York, utilizou pela primeira vez o cáes construido pela Camara do Commercio e inaugurado no verão passado pelo presidente da Republica. A manobra do navio, effectuada com tres rebocadores, foi perfeita. Em trinta minutos, o "Bremen" transpoz a barra e attingiu o cáes, enquanto a orchestra de bordo executava a Marcha Lorena.

O almirante Le Dô, prefeito maritimo, o sub-prefeito Luchaire, o senador Cabard-Danneville, os deputados Appell e Lecacheux, o sr. Quoniam, presidente da Camara de Commercio, e outras autoridades subiram a bordo, onde foram convidados a almoçar pelo sr. Stablander, director do "Norddeutscher Lloyd" e pelo commodoro Ziegenbein.

A medalha da Camara de Commercio foi conferida ao sr. Stablander, sendo trocadas palavras amaveis. O director da companhia de navegação allemã felicitou vivamente os dirigentes do porto de Cherburgo pela notavel evolução do mesmo, que se tornou abordavel pelos navios de maior calado.

Entre os passageiros em viagem para Nova York, se encontra o ex-embaixador Ichurmann, que embarcou em Bremen.

Os poderes extraordinarios do presidente do Chile

Em um manifesto á nação, o sr. Alessandri declara que terminantemente não os suspenderá

Santiago do Chile, 14 (Havas) — O presidente Alessandri dirigiu á nação um manifesto em que affirma terminantemente que o governo não suspenderá o exercicio dos poderes extraordinarios concedidos pelo Congresso porque delles necessita para cumprir a alta missão que lhe foi confiada em forte maioria pelo eleitorado.

O manifesto accrescenta que esses poderes só constituem ameaça para os que conspiram contra a Republica. Dentro do programma nacional não havia direitas nem esquerdas, mas unicamente homens de ordem e homens de desordem. Alludo em seguida á situação do paiz, consignando o desapparecimento dos desoccupados e o "superavit" do orçamento equilibrado, e affirma que a maioria do paiz só quer a ordem e condemna a obra anarchica dos profissionaes da politicagem. Termina declarando que não perturbados e que os cidadãos amigos da ordem encontrarão no governo o amparo e a protecção a que têm direito.

A situação na Europa vista por um estadista responsavel

"Não vejo um perigo de guerra immediata" — diz o sr. Mussolini, que accrescenta: "mas a paz não é e não póde ser eterna"

Nova York, 14 (Havas) — O "New York Times" publica uma entrevista concedida por Mussolini á sua correspondente em Roma, senhora Lare MacCormick. Nessa entrevista o chefe do governo italiano declara que a Italia está prompta a subscrever, em principio, as garantias de execução a que a França condiciona o estabelecimento de um accordo pela limitação dos armamentos.

Mussolini

— "Subscrevemos as garantias razoaveis — diz o Duce — pois estamos resolvidos e é muito longe para realizar uma convenção geral de limitação dos armamentos. Sobre essa base modesta creio que façamos finalmente algum progresso".

Mais adeante o primeiro ministro declara:

"Quero a paz, tenho necessidade de paz, é preciso que tenhamos paz. Dizeis que os povos contam commigo para salvar a paz européa? Tendes razão. Jámais a Italia começará a guerra, mas isso não basta. A politica do regimen fascista é uma politica positiva, trabalhamos intensamente e nos encontramos em estado de cooperar activamente para o estabelecimento da paz".

O sr. Mussolini constata, com satisfação, a melhoria sobrevinda nas relações franco-italianas e acha que, embora a atmosphera da Europa permaneça tempestuosa, a assignatura dos protocollos de Roma produziu um effeito calmante.

"Não sou optimista — declarou o Duce — mas não vejo perigo de guerra immediata. Os que pretendem que a atmosphera de hoje é a mesma de 1914, incidem em erro. E' verdade que certas ameaças se fazem sentir, varios paizes conhecem difficuldades economicas quasi intoleraveis, mas a vontade do guerra não existe. Póde dizer que neste continente ninguem deseja a guerra. Mais dez annos de paz e a tensão actualmente reinante desapparecerá quasi por completo. Mas a paz não é e não póde ser eterna, da mesma forma que os tratados de paz. Fala-se em guerra preventiva. Por que não, tambem, um periodo de paz preventiva? E esse periodo quanto mais longo fôr, melhor. Na Italia instauramos uma ordem nova e não queremos ser interrompidos em nossa organização".

A correspondente do jornal americano interroga então o Duce sobre a questão da revisão das fronteiras.

"Não é evitando enfrentar os factos — prosegue o chefe do governo italiano — que se evitará a guerra. E todos sabem que nenhuma nação se desarmará nas circumstancias presentes, que não se chegará jámais a desarmar os fortes até o nivel dos fracos e que se as outras nações se não desarmarem a Allemanha se rearmará. De um modo geral todo o mundo comprehende perfeitamente que a carta da Europa tal como foi estabelecida em Versalhes deve ser rectificada, não de um só golpe, mas por um systema progressivo de compensações economicas".

Mussolini fala, em seguida, dos recentes accordos de Roma, insistindo sobre sua influencia benefica e relembra que os traços dominantes que presidiram a elaboração dos mesmos são o senso das realidades e o desejo de obter resultados praticos e progressivos. E' o que os differencia das pretenções á universalidade que caracterizam a Sociedade das Nações, com seu internacionalismo ambicioso e utópico.

"A Sociedade das Nações e a Conferencia do Desarmamento têm pretenções muito grandes, abrangem um campo muito vasto e comportam muito palavreado. Devemos marchar com a realidade, sem o que a realidade é que nos vencerá. Para a maior parte das nações a autarchia é impossivel, e para todas constituiria uma regressão. A Europa difficilmente póde realizar sua unidade e as Sociedades de Nações não podem existir antes que se tenha estabelecido relações de boa vizinhança entre os povos. Comecemos por quebrar as barreiras mais proximas, procedendo ao alargamento das zonas economicas. Assim — concluiu — os accordos de Roma constituem o primeiro passo dado para a restauração da bacia danubiana e essa obra de pacificação e reerguimento da Europa deve proseguir sobre a base do pacto das Quatro Potencias."

O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DO REICH FALA SOBRE A POLITICA HITLERIANA

Na opinião de von Neurath, ninguem póde prever os resultados do cháos internacional

Hamburgo, 14 (Havas) — Falando á noite no banquete da secção do Instituto Ibero Americano o barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros, alludiu á politica commercial da Allemanha e politica de paz do governo hitleriano. Disse que ninguem podia prever os resultados do cháos em face das tendencias economicas e commerciaes dos diversos paizes e da desorganização das relações financeiras internacionaes. Mas, declarou o barão von Neurath, apezar da incerteza geral a evolução da Allemanha já se desenhava.

Os meios economicos não cogitavam mais da applicação dos principios da autarchia e o Reich controlava, mais do que até agora fôra feito, o rythmo das importações de materias primas e de mercadorias estrangeiras.

O ministro dos Negocios Estrangeiros accentuou que ninguem no seio do governo do Reich, acreditava que a Allemanha devesse se isolar do estrangeiro, e accrescentou:

"Fazemos, é verdade, novo esforço para tornar o nosso povo e a nossa economia mais independentes do estrangeiro no tocante ao reabastecimento de viveres e de materias primas. Mas nossa posição na Europa Central exige que mantenhamos relações intelligentes baseadas sobre sentimentos reciprocamente conciliatorios.

A politica monetaria e o fechamento dos mercados de numerosos paizes nos obrigam a importar os generos alimenticios necessarios dos paizes que se mostram dispostos a adquirir mercadorias nossas de valor correspondente. O governo do Reich applicará esse methodo levando o mais possivel em conta as suas antigas relações commerciaes. Mas semelhante politica commercial reclama uma direcção unica autoritaria e não serão mais os grupos interessados que agirão, e sim o Reich, de accordo com as representações profissionaes.

Para o exito dessa politica é indispensavel que a situação internacional se normalise e se consolide".

O barão von Neurath terminou erguendo uma saudação em honra da amizade entre a Allemanha e a America Latina e do Instituto Ibero-Americano.

O SEGUNDO PLANO QUINQUENNAL RUSSO

Está sendo lançado pelo governo dos soviets um emprestimo interno

Moscou, 14 (UTB) — Está sendo lançado pelo governo sovietico um emprestimo interno de tres e meio bilhões de rublos, para financiamento do segundo "Plano Quinquennal", tendo em vista principalmente o incremento das industrias, a extensão da cultura social e a melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

UM COMPLOT CONTRA O REI CAROL

Como foi descoberto e o motivo de seu fracasso

Vienna, 14 (UTB) — Apezar de todos os desmentidos, parece, já bem claro que o recente *complot* era de facto dirigido contra o rei Carol, e que só a loquacidade de um ordenança de um dos conspiradores é que conduzem á descoberta da trama e ao fracasso do attentado, até então preparado com todos os detalhes.

Os implicados no "complot", quasi todos officiaes da Transylvania, haviam tomado quartos em pontos situados em posição favoravel, ao longo do trajecto que o rei Carol devia percorrer, para assistir aos serviços religiosos da Paschoa.

O ordenança de um dos principaes preparadores do "complot" recebeu o encargo de distribuir as bombas, que recebeu encerradas em uma "valise", sem que, entretanto, nada lhe tivesse sido dito sobre a natureza do attentado que se projectava. Esse soldado, por ignorancia ou por outra razão, teve occasião de fazer a alguns amigos sobre a estranha missão que recebera. Entre esses amigos figuravam pessoas relacionadas com alguns officiaes subalternos, as quaes logo puzeram estes ao par do facto. Em breve, chegava a noticia ás mais altas espheras militares e governamentaes, que assim puderam descobrir o "complot", e apprehender todos os explosivos preparados para o attentado, prendendo os officiaes nelle implicados.

O DESFECHO TRAGICO DE UM CASO DE ESTELLIONATO

Suicidou-se em plena Camara de Justiça o banqueiro Raoul Rochette

Paris, 14 (Havas) — Pouco antes das 17 horas o famoso escroc Raoul Rochette penetrou na sala da nova Camara de Justiça, á qual estava affecto o julgamento do seu processo e, bruscamente, sem que houvesse tempo para qualquer intervenção, golpeou o pescoço, do lado direito. O ferimento provocou abundante hemorrhagia. Soccorrido immediatamente, Rochette, que contava cerca de 60 annos de edade, não resistiu á gravidade do ferimento e falleceu.

O antigo banqueiro, processado por estellionato, fôra condemnado ha um mez pela nona camara a tres annos de prisão por abuso de confiança em operações bolsistas e financeira. Ao receber a noticia dessa condemnação, Rochette declarou: "Já que estou condemnado, correrá sangue!".

Raoul Rene Rochette teve a sua hora de celebridade nos primeiros annos do seculo através de casos de larga repercussão. Sua ascenção não foi menos vertiginosa do que a de Stavisky e o seu fim foi identico ao do celebre aventureiro cujos crimes contra a economia publica estão sendo apurados pela justiça franceza. A sua carreira, entretanto, foi mais longa.

Nascido em Melun, Rochette era simples "groom" naquella cidade quando uma modesta herança lhe permittiu fazer um curso de contabilidade e entrar para um banco. Nesse tempo as actividades financeiras já exerciam forte seducção sobre seu espirito. Soube depressa, tornar-se indispensavel e aproveitando as diligencias judiciarias levadas a effeito contra seu director, conseguiu afinal substituil-o. Foi em 1904-1905, época em que houve uma série de processos complicados, notadamente os do "Credit Minier Industriel", os da "Société de Charbonnages de Levencia", os da "Banque Franco-Espagnole", os da "Union Franco-Belge" e finalmente os de outros estabelecimentos de credito mais ou menos imaginarios.

Rochette não foi, todavia, envolvido pessoalmente nos processos e só compareceu pela primeira vez perante a justiça em 1908, quando foi levado á barra do tribunal correccional tendo no seu activo duzentos milhões de estellionato. Depois de longo processo, foi condemnado a tres annos de prisão. Rochette recorreu dessa condemnação e graças á influencia, mais ou menos politicas obteve o adiamento, quasi sine die, da decisão final, isto é, da propria condemnação, escandalo judiciario que ecoou no Parlamento.

Mas, afinal o processo foi julgado em grão de appellação e a condemnação confirmada. Rochette ainda uma vez conseguiu escapar mediante toda sorte de expedientes judiciarios. Em 1912 o caso resurgia perante o tribunal de Ruão. Rochette desappareceu e foi novamente condemnado a tres annos de prisão.

Durante a guerra Rochette reapparecia em Rennes, sob o nome do soldado automobilista Bianaime e allegando que fôra áquella cidade em gozo de licença para visitar a esposa. Explicou então que, desgostoso com a justiça franceza, tinha partido para os Estados Unidos e depois para o Mexico, onde soubera da sua condemnação. Do Mexico passára para a Grecia e estava nesse paiz ao estalar a guerra. Attendendo a um conselho que lhe fôra dado, tinha seguido para Vienna afim de esperar o fim da guerra mas havia sido preso na Austria e internado em um campo de concentração. Graças a papeis falsos, conseguiu fugir e regressar á França, onde se alistou com um nome differente como motocyclista.

Em 1918, depois da guerra, Rochette resurgia no palacio da justiça para dar explicações a respeito de numerosas queixas contra elle apresentadas. Mandado para o tribunal correccional, ia ser julgado quando seu cumplice Carbonneau, atacado de um accesso de "delirium tremens", enlouqueceu e morreu. Só em 1919 é que Rochette foi condemnado a dois annos de prisão e 3.000 francos de multa pelo tribunal correccional. Os seus novos estellionatos tinham custado 10 milhões de francos á economia franceza.

Rochette, que conhecera Bolo Pacha, fuzilado durante a guerra sob a accusação de entendimento com o inimigo, prestou depoimento sobre as operações do celebre espião na Venezuela e sobre o caso do cacáo na America do Sul.

Em 1921 Rochette foi novamente recolhido á prisão por numerosos estellionatos. Cumprida a pena, reincidiu nas suas actividades criminosas e soffreu novas condemnações mas foi beneficiado pela amnistia de 1922.

Em março de 1927 foi preso em companhia de dois cumplices como responsavel por estellionatos que se elevavam a 40 milhões de francos. Esse processo era encerrado o mez passado com a sua condemnação a tres annos de prisão. Foi essa ultima condemnação que o levou ao suicidio.

O Congresso de Direito Penal Penitenciario de Berlim

Berlim, 14 (Havas) — Foi marcada para 1935 a reunião em Berlim do Congresso Internacional de Direito Penal Penitenciario.

A ELECTRICIDADE NAS INDUSTRIAS

Um relatorio sobre o assumpto

Londres, 14 (UTB) — A systematização das rêdes nacionaes de distribuição de energia electrica, cujos detalhes de realização foram iniciados ha cinco annos, podem ser agora considerados completos.

A Junta Central de Electricidade acaba de dar publicidade a seu relatorio sobre as recentes actividades nesse ramo industrial, mostrando que, terminada a phase de construcção, entra-se agora na de exploração commercial.

Esse relatorio mostra sobejamente o quanto a energia electrica concorreu para melhorar as condições geraes das industrias, tendo sido registrado o augmento de 10, 7% na producção da electricidade no systema publico unificado da Grã Bretanha, durante o anno de 1933, em relação ao de 1932, sendo que neste ultimo se deu 5% em relação ao anno anterior, sendo o augmento de 7% sobre o anterior.

No periodo de 1929 a 1933 o augmento de producção de electricidade, em todo o mundo, baixou de 5% em relação ao anno anterior, mas na Inglaterra foi observado o augmento de cerca de 30%.

Em 1927, cerca de 23% de todas as propriedades existentes na Inglaterra recebiam energia electrica de qualquer fonte; mas em 1933 essa percentagem foi elevada a 45%, havendo todas as razões para se admittir que, em um novo periodo de seis annos, a mesma proporção de augmento na Allemanha.

Os Estados Unidos e a America Latina

Na opinião do sr. Max Wintler, o resto do continente offerece um vasto campo para a collocação de capitaes

Philadelphia, 14 (Havas) — Em discurso pronunciado nesta cidade o sr. Max Wintler, presidente do conselho americano de portadores de valores estrangeiros declarou que a America Latina offerece um campo de collocação de capitaes proveitoso para os Estados Unidos. Apezar das criticas feitas contra a concessão de creditos aos paizes latino-americanos, accrescentou o sr. Winkler, "nossas relações economicas estão longe de ser tão pouco satisfatorias quanto acreditam certas pessoas, especialmente se as compararmos com as que mantemos com o Velho Mundo. Entretanto, só deveriam ser concedidos creditos por empresas productivas e que produzam renda certa.

O conflicto do Chaco

Informações de um communicado official paraguayo

La Paz, 14 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado official: "No sector de Conchitas o inimigo fez successivos ataques contra nossas posições sendo repellido de fórma violenta. O campo de batalha está cheio de cadaveres entre os quaes foram reconhecidos os de dois officiaes. O combate prosegue. As forças aereas tiveram uma citação de honra na ordem do dia do Exercito. Calcula-se que o inimigo soffreu mais de 500 baixas".

Falleceu o presidente da Companhia Paris-Lião-Mediterraneo

Paris, 14 (Havas) — Falleceu em Salliés-de-Bearn o sr. Gabriel Condier, commendador da Legião de Honra, presidente honorario da Companhia Paris-Lião-Mediterraneo e administrador da Companhia do Suez.

O subsecretario dos Estrangeiros da Italia esperado em Londres

Londres, 14 (UTB) — E' aqui esperado a 22 do corrente, em visita de cortezia, o sr. Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros do governo italiano, e que permanecerá nesta capital até 26 deste mez.

Entre as homenagens com que o estadista italiano será acolhido figuram um banquete, offerecido no "Foreign Office", por sir John Simon, no dia 23, um outro banquete no dia seguinte em Middle Temple, e uma recepção na séde da embaixada da Italia, na noite de 25.

VOLTAM A REGISTRAR-SE AGITAÇÕES NA FRANÇA

Houve novos tumultos na Central Telegraphica de Paris

Paris, 14 (Havas) — A agitação na Central Telegraphica recomeçou hoje de maneira tumultuosa devido principalmente á presença inesperada de certos agentes que foram suspensos das suas funcções por ordem do ministro.

Nos meios ligados ao Ministerio dos Correios e Telegraphos declara-se que illudindo a vigilancia dos fiscaes, esses agentes penetraram nos locaes administrativos e tentaram provocar a interrupção geral do trabalho. Não foram, porém, acompanhados pela maioria dos seus camaradas e pôde-se assim assegurar em grande parte os serviços telegraphicos.

O ministro deu immediatamente ordens para que os agentes em questão, que não tinham mais o direito de entrar nos locaes administrativos, sejam entregues á policia e interrogados. A acção desses agentes constitue, de facto, na opinião do ministro um verdadeiro delicto de violação dos referidos locaes, ao mesmo tempo que uma tentativa de excitação á cessação do trabalho.

Por volta de meio dia, uma delegação de cerca de quinze agentes pediu para entender-se com o ministro. Antes de recebel-a, o sr. Mallarmé fez questão de conhecer os nomes dos que a compunham. Como os delegados não quizessem indicar os seus nomes, o ministro recusou-se a recebel-os. Na delegação figuravam dois agentes suspensos hontem. Um delles foi immediatamente preso pela policia e o outro conseguiu fugir.

E' evidente, ao que se observa no Ministerio, que esse augmento de agitação suscitará da parte do ministro novas sancções que virão juntar-se ás que já figuram na lista fixada hontem á noite.

Paris, 14 (Havas) — A agitação na Central Telegraphica que começou á 1 hora da tarde, durou até ás 3 1|2 horas da tarde, embora o serviço de expedição de telegrammas só ficasse interrompido durante meia hora.

Dois agitadores extremistas foram presos por ordem do ministro dos Correios e Telegraphos.

Os syndicatos de funccionarios da esquerda convidaram os seus adherentes a comparecer á noite ao grande comicio de protesto contra a reducção de vencimentos que será realizado na Bolsa do Trabalho.

Essa attitude intransigente da parte dos funccionarios suscita indignação entre os que tambem foram solicitados a sacrificios para auxiliar a obra de restauração financeira e não oppuzeram difficuldades.

A Federação Nacional dos Contribuintes publicou um communicado no qual critica severamente essa attitude, considerando-a intoleravel. O communicado manifesta plena confiança no presidente do Conselho para fazer respeitar a autoridade do governo e offerece, "se necessario, recrutar entre todos os sem-trabalho intellectuaes e operarios manuaes, pessoal competente e capaz de substituir em condições vantajosas os funccionarios que abandonaram o serviço".

Paris, 14 (Havas) — Ao cair da tarde a agitação augmentou na central telegraphica da rua Grenelle. Um grupo de trezentos ou quatrocentos grevistas se mantinha no pateo do edificio protestando contra os decretos-lei.

Informava-se no Ministerio dos Correios e Telegraphos que os acontecimentos de hoje acarretarão novas sancções contra os funccionarios responsaveis.

O emprestimo paulista "Coffee Realisation"

Londres, 14 (Havas) — De accordo com o aviso hoje publicado, os banqueiros encarregados do serviço do emprestimo de 7 %, "Coffee Realisation", do Estado de S. Paulo, quota em esterlino, annunciam que receberam a 31 de março, sommas provenientes da percepção da taxa especial sufficientes para a amortização de 71.200 libras, valor nominal proporcional á quota em dollars. Assim, o sorteio será realizado a 16 do corrente e os numeros sorteados serão publicados alguns dias depois. Esses titulos e os juros vencidos serão pagos a 20 do corrente, só no seu valor em esterlino. O valor dos juros vencidos foi fixado do modo seguinte: sobre cada obrigação de 100 libras, 3,12,1 libras; sobre cada obrigação de 500 libras, 1,16,5 1|2 libras; e sobre titulo de 100 libras, 0,7,3 1|2 libras. Os titulos e os juros serão pagos em moeda local equivalente ao montante em esterlino á vista sobre Londres no dia da apresentação.

Só pelo amor de Deus...

Ha no Estado do Rio uma questão de interesse particular — e até de vultoso interesse — em que ninguem toca, ou parece não querer tocar, pelo justo constrangimento que sempre causa a suspeição, mesmo infundada. Mas o caso constitue de fórma tão eloquente uma applicação indevida e abusiva dos poderes discricionarios que é preciso ter a coragem de abordal-o, a despeito do que se possa pensar de quem o aborda. Porque é verdade é que no direito violado da parte está a essencia mesma do direito; e importa proclamal-o, sobretudo quando contra elle o que se ergue é o arbitrio de um processo de excepção.

Trata-se da incorporação ao Estado do Rio, por um contrato de compra e venda, dos bens de uma companhia de transportes em commum, telephones, força e luz, de Campos, inclusive a usina geradora, com a respectiva linha de transmissão. Não discuto, em especie, o contrato, que, aliás, desconheço. E' possivel admittir que elle não seja um instrumento de que venha porventura a emergir, em todo o esplendor de sua pureza, a Virtude.

O facto é que o actual governo do Estado do Rio o não julgou apreciavel. Imaginou modifical-o, ainda que seja uma originalidade do mais vivo sabor desfazer operações regulares de compra e venda sem a annuencia simultanea de quem vendeu e de quem comprou. E foi precisamente porque não houve essa annuencia que nasceu a questão.

Nasceu de um modo bem singular. Para começar, nem mais arrepender-se podia o Estado, pois que dos bens comprados destacara os telephones e os vendera, por sua vez, a outra empresa particular. Declarou-se, não obstante, arrependido, figurando de inicio este absurdo: que lhe fosse licito annullar o contrato de compra e venda sem a integridade dos bens.

Occorria, porém, esta circumstancia: a intenção do governo do Estado do Rio não era desfazer-se do que comprara: era rever — no sentido, está claro, da diminuição de seus encargos — a fórma do pagamento a realizar. Materia, como se vê, de pura convenção entre partes.

Entretanto, acontece (tudo tem acontecido, neste estranho caso) que o pagamento já fôra, de direito, realizado: realizara-o o Estado emittindo apolices — quer dizer titulos de divida —, na conformidade de um decreto estadual, contrahindo, por consequinte, obrigações transferiveis pelo primeiro portador — transferiveis e certamente que transferidas a outros, desde que grande parte das apolices transferidas faz com que as responsabilidades decorram, não já meramente do contrato, mas de um acto publico em relação a terceiros.

Que é, deante de tudo isto, que resolve o governo estadual? Resolve rever *ex-officio* o contrato de compra e venda e convoca o primeiro portador das obrigações para declarar se acceita ou não os termos da revisão! E tudo se projecta e se faz com os sacramentos dos poderes revolucionarios, na propria época em que a Constituinte prepara a Constituição, com o adorno do artigo das disposições transitorias que approva todos os actos do governo provisorio e seus agentes, e os exime de posterior apreciação judicial. E tudo se fez tres annos e cinco mezes depois de expedida a lei organica do mesmo governo provisorio, onde se preceitúa (art. 10):

"São mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos Municipios, em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito publico."

Corroborando a lei organica, affirmou o chefe do governo provisorio, em 14 de maio de 1931, dirigindo-se ás commissões legislativas:

"Os contratos legitimos têm sido considerados inviolaveis, e o exame procedido em alguns será exclusivamente para apurar o grão de responsabilidade dos seus funccionarios que, ultrapassando os mandatos recebidos, prejudicaram o interesse publico."

Assim, ainda quando prejudicial ao interesse publico o contrato em questão, o procedimento da autoridade em relação a elle estaria pelo proprio chefe do governo provisorio limitado á responsabilidade funccional, e nunca extensivo á violação do direito da parte.

E a autoridade, que nem sequer propõe sancção quanto á responsabilidade funccional, impõe uma verdadeira pena administrativa, se assim se póde dizer, á parte — á parte, cujo interesse já se diluiu no direito de terceiros!

Não conheço, repito, o contrato, nem o advogo. Exponho o phenomeno, e tiro delle a mesma conclusão a que chegou o brilhante ministro da Agricultura: só "pelo amor de Deus" coisas desta natureza podem escapar ao exame do poder judiciario.

Costa REGO

P. S. — Bello Horizonte, 11 de abril de 1934.

Meu prezado e distincto amigo Costa Rego. Saudações cordiaes.

Acabo de lêr o seu artigo "A Escrava", publicado no *Correio da Manhã*, edição de 10 do corrente. Os commentarios ali feitos sobre a situação, em que se encontram varios dos espoliados pela furia revolucionaria, applicam-se ao meu caso de maneira absoluta. Sou uma das victimas mais sacrificadas pelo "Amor de Deus e do Brasil", pois que sendo um dos favorecidos pelo decreto de amnistia, expedido pelo governo provisorio, em outubro de 1930, não sei a quem deva recorrer, para ser reintegrado nas funcções, das quaes me afastaram violentamente, de vez que o proprio governo provisorio, por mim solicitado a respeito, não se dignou de declarar os motivos por que deixou de attender-me.

Ao tempo em que nós — os decahidos — infelicitavamos o Brasil, eu era juiz de direito em disponibilidade na minha terra. Restava-me essa recompensa, unica, aliás, em troca de dez annos de actividade nos mais altos postos da administração publica do Estado. Outra não tive, comquanto não me faltassem opportunidades para reunir fartos recursos, que me puzessem a coberto das sobras que atravesso de 1930 para cá.

Eu era juiz de direito. Fui declarado em disponibilidade e nomeado secretario do Interior. No exercicio dessas funcções apanhou-me a revolução. Pela lei de meu Estado, cessada a commissão em que se encontrar qualquer juiz, cumpre-lhe communicar ao Tribunal Superior o facto, para que se reintegre no cargo de juiz, até ser designado para as funcções.

Victoriosa, a revolução, procedi como determinavam as leis.

A 30 de novembro de 1930, o governo revolucionario de minha terra baixou um decreto, demittindo-me do cargo de juiz. Não fui submettido a processo algum. Não fui ouvido, nem chamado; espoliaram-me como se fôra simples servente de repartição publica.

Allegou o governo para demittir-me: 1º) "attentados ás Constituições e leis, federal e estadual"; 2º) "desrespeito ao direito de voto, ao de representação e menospreço pela democracia republicana (sic)". E, concluia o decreto: *"Por taes factos revela-se o Dr. Mirabeau da Rocha Pimentel incapaz das elevadas funcções judicantes".*

Assim me esbulharam de um cargo vitalicio, adquirido por concurso, cuja perda, á vista das leis vigentes, só me poderia ser imposta em virtude de sentença judicial.

Parece-me fóra de qualquer contestação que verdadeiros attentados ás Constituições e leis, sejam elles quaes forem, assim como desrespeito ao direito de voto, ao de representação e menospreço á democracia republicana, são factos de natureza rigorosamente politica. Isso, admittindo-se a hypothese de haver eu praticado taes attentados, nunca, aliás, provados pelos que os invocaram para cohonestar o acto de violencia de que fui victima.

Nem outra classificação encontro para os *attentados*, apontados no decreto, [illegible] *crimes politicos*.

Publicado o decreto n. 20.558 de outubro de 1931, declarando amnistiados os crimes politicos, requeri, em janeiro de 1932, ao governo provisorio, minha reintegração. [illegible]. E recorri ao governo provisorio, solicitando a minha reintegração. Foi ella negada. *Nego provimento ao recurso*, assim foi o despacho do chefe do governo provisorio.

Nesta emergencia que me cumpre fazer? Estou amnistiado pelo decreto n. 20.558 — disso não ha duvida. Mas, não fui reintegrado. Para quem appellar, no sentido de ter os meus direitos reconhecidos?

Se não estou amnistiado, tenho allegações contra o acto que me demittiu. Esse foi praticado contra as leis vigentes, em flagrante desrespeito aos principios do decreto organico do governo revolucionario.

Em qualquer dos casos, que pôde fazer? [illegible]

O Judiciario não será, por isso que pelo "Amor de Deus e do Brasil" ficará impedido de tal funcção!

O Legislativo não será, pois, abdica dos direitos de examinar os actos do governo provisorio, tendo-os todos approvado em globo e summariamente!

O Executivo recusa-se a reconhecer um direito que ella propria me facultou!

E então?!... Ficarei com o direito de ir ao Papa...

Desculpe-me este desabafo e creia-me sempre seu admirador e amigo attento. — *Mirabeau Pimentel*.

Ainda a autonomia do Instituto Mineiro do Café

Um protesto no Banco Mineiro do Café

Em reunião effectuada pelo Conselho Fiscal do Banco Mineiro do Café, o dr. José Procopio Teixeira, fazendeiro e director do Banco de Minas, como membro do Conselho Fiscal do Banco do Café, fez a seguinte declaração:

"Desconhecendo os intuitos que determinaram o acto do governo Estadual, cassando a autonomia do Instituto Mineiro do Café, declaro que só tomo posse deste cargo como mandatario directo da classe que represento, da qual exclusivamente receberei ordens. Se ao governo de Minas, actual responsavel pelos destinos do patrimonio da nossa classe, do qual o Banco Mineiro do Café é parte integrante, não convier a minha posse nesse cargo, naquella unica qualidade e com a plena liberdade de acção e pensamento que o mesmo comporta, peço o favor de promover a minha substituição pelos meios que entender".

Pingos & Respingos

Professores de peso e medida

Pelo moderno criterio
De formar-se o magisterio
Pelo peso e pela altura
Surgirão Primos Carneras,
Granadeiras das de véras,
Como o Cyrano aventura.

Criterio justo e adequado
Que põe, desta vez, de lado
O prestigio da cabeça,
Se appareceu um Ruy de saias,
Leva assobios e vaias
E um fatal: Cresça e appareça!

A moça pobre que a vida
Passa a estudar, mal nutrida,
Presa a seus rudes mistéres,
Quando um "não" cair-lhe em [face,
Vae pensar: antes compasse,
Em vez de livros, halteres.

Porque é, agora, indispensavel
Um talhe esbelto, agradavel,
"Fausse maigre", parisiense,
Seja forte e nunca obesa
E' o que o novo credo reza:
Quem não fôr forte, não vence.

Para passar sem vexame
E ter distincção no exame
Distincto porte ha de ter:
Seja sadia, robusta,
Bonita e, se não lhe custa,
Póde tambem... saber lêr.

ALVARO ARMANDO

* * *

O jovem Pedro Rubio — diz um telegramma de Madrid — engoliu, perante a Faculdade de Medicina de Valladolid, uma duzia de pregos, cacos de vidros e uma lampada electrica.

O telegramma é da Havas. Verão o leitor se bate o *record* do rapaz e "engole" o telegramma.

* * *

O provavel ministro da Bolivia no Rio de Janeiro é o sr. Carlos Calvo.

A escolha vae recair num diplomata incapaz de ficar pelos cabellos com as negociações sobre o caso de Leticia.

* * *

O deputado classista Lodi apresentou uma emenda á Constituição, propondo a abolição do subsidio aos futuros legisladores...

— Eu não sabia que tinha aqui um collega, commentou o sr. Generoso Ponce.

— Collega?

— Sim; esse Lodi é industrial de fitas de Cinema.

Cyrano & Cia.

Para que a Constituição não seja impressa na cacographia official

"O Paiz", de hontem, publicou o seguinte topico:

"Um jornalista lusitano pretendendo, em jornal brasileiro, combater a acção do deputado Paulo Filho, na Constituinte, contra a cacographia do accordo academico, á falta de melhores argumentos para a sua these, allegou que o dos 52 milhões de habitantes falam a mesma lingua e o de que o jacobinismo é o que provocou a inauguração brasileira ao absurdo da nossa orthographia. [illegible]

[illegible]"

O fallecimento, em Pelotas, do dr. Urbano Garcia

Porto Alegre, 14 (Havas) — Teve grande repercussão aqui a noticia do fallecimento do dr. Urbano Garcia, em Pelotas. A Sociedade de Medicina suspendeu hontem os trabalhos em homenagem á memoria do illustre clinico.

Viação aerea em S. Paulo

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Viação Aerea S. Paulo. Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, a inauguração official da primeira linha do Condor [illegible], com a presença das autoridades e convidados. Do campo de Marte, onde está localizado o "hangar" da Companhia partirá aquella hora um avião com destino a Uberaba com escalas em Ribeirão Preto e São Preto, regressando em seguida a esta capital.

Mais nomeações para o Conselho da Defesa — Nacional —

Por decreto hontem assignado pelo chefe do governo provisorio foram nomeados para o Conselho da Defesa Nacional: — Sub-chefe, o capitão de fragata Eduardo Henrique Weawer; e membros effectivos, designados para a sua secretaria, da primeira secção, o capitão de corveta Raul Reis Gonçalves de Souza, e da segunda secção, o capitão-tenente Aldo de Sá Brito de Souza e da terceira secção, o capitão-tenente Affonso Celso de Ouro Preto.

O GENERAL DESCHAMPS PROCURA O MINISTRO DA GUERRA

Uma longa conferencia na residencia do general Góes

Procurou hontem o ministro da Guerra em seu gabinete de trabalho, no Quartel General do Exercito, o general Constancio Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª região, vindo de Juiz de Fóra.

Não tendo encontrado o general Góes Monteiro, dirigiu-se para a residencia do ministro, onde conferenciou por longo tempo com o detentor da pasta da Guerra.

A portaria de demissão do director de Contabilidade da Guerra

Não merece confiança ao general Góes Monteiro

O ministro Góes Monteiro, hontem, demittiu o sr. Aurelio Lima, director interino da Contabilidade da Guerra, porque o mesmo não lhe merecia confiança, como já divulgamos. A portaria, com a qual o ministro destituiu o referido director para nomear o bacharel José Lopes P. de Carvalho, é a seguinte:

"O ministro de Estado dos Negocios da Guerra, em nome do sr. chefe do governo Provisorio, considerando:

Que urge investir no cargo de director geral de Contabilidade da Guerra um funccionario capaz sob todos os aspectos, até a completa organização do Serviço de Fundos do Exercito, consoante os principios contidos na lei de organização geral dos Ministerios (decreto n. 23.976, de 8 de março de 1934), publicado no "Diario Official" de 17 de março findo;

Que cabe ao ministro da Guerra decidir sobre as questões de caracter administrativo referentes ao Exercito e fazer executar as medidas de execução respectivas, de accordo com os arts. 2º e 4º da referida lei;

Que, na face da reorganização que se está fazendo no Exercito, cujo director de serviço ou de Repartição não é privativo de *official ou funccionario mais antigo*, estando previsto, portanto, o *provimento funccional* entre os *officiaes* e funccionarios de igual posto ou categoria que pódem dirigir serviços;

Resolve mandar assumir o exercicio do cargo de director geral de Contabilidade da Guerra, o sub-director da mesma repartição, bacharel José Lopes Pereira de Carvalho, até que se faça a regulamentação do Serviço de Fundos do Exercito, de que trata o art. 37 da mencionada lei de 8 de março de 1934.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1934. — *P. Góes Monteiro*."

A presidencia do Instituto Mineiro do Café

Como está sendo recebida a indicação do dr. Rezende Tostes para aquelle cargo

Juiz de Fóra, 14 (Do correspondente) — Da vizinha localidade de Retiro foi hontem enviado ao interventor no Estado o seguinte telegramma, applaudindo a indicação do nome do dr. João de Rezende Tostes para presidente do Instituto Mineiro do Café:

"Exmo. sr. interventor dr. Benedicto Valladares. — Bello Horizonte — Lavradores de Juiz de Fóra, vimos applaudir a indicação do nome do dr. João de Rezende Tostes para presidente do Instituto Mineiro do Café.

Asseguramos a v. ex. que nenhum outro nome satisfará melhor os justos anseios da lavoura, [illegible] em plena harmonia com os interesses da lavoura. (a.) José Ignacio Delgado, Carlindo da Silva Esteves, Angelo Batalha, Izaltino Franco, Benjamin Delgado Motta, Sebastião Martins da Cunha, José de Campos Henriques, Domingos de Araujo Almeida, José Mendes da Silva, Servulo de Oliveira, Francisco Thomas de Aquino Leite, Antonio João da Silva Junior, Custodio Antonio da Silva, João Candido de Oliveira, Angelo Luiz Pereira Costa, Pedro Pereira Pinto, Antonio Ferreira de Almeida, Daniel Bruno, Manoel Augusto Fernandes, Aristides Evangelista de Paula, Virgolino Evangelista da Costa, Augusto Alves Pinto, Antonio Ribeiro de Oliveira, Leomes Antonio Duque, Orozimbo José Duque, Liberalino Lucano Pereira e José Delgado Pinto."

A REFORMA DO THESOURO

As nomeações dos novos directores e o quadro do corpo instructivo

E' bem possivel que, no proximo despacho de quarta-feira, sejam assignadas as nomeações dos novos directores do Thesouro.

Nesse mesmo despacho deverá ser assignado o decreto que estabelece o quadro do corpo instructivo daquella repartição, isto é, que fixa o numero de funccionarios, suas categorias e vencimentos.

Estes serão divididos em ordenados e quotas, de modo que os serventuarios do Thesouro em nenhuma hypothese possam garantir rendimentos maiores do que os das repartições arrecadadoras que lhe são subordinadas. Procedendo assim, o contrasenso até aqui verificado, estabeleceu o chefe da Fazenda ser por remunerada que [illegible] superintendentes [illegible] serviço de arrecadação.

APÓS A AVALANCHE DAS EMENDAS...

Um dia de calma, na Constituinte

A sessão da Constituinte, hontem, já se realizou num ambiente descongestionado. Cessara a febre de apresentação de emendas, que dominara todos os constituintes. Por isso mesmo, foi num ambiente calmo, que correu a sessão. Os proprios debates constitucionaes, que ainda continuam, perderam aquelle interesse dramatico, que os vinha caracterizando.

A sessão voltou a ser aberta na hora normal, 2 horas da tarde. A antecipação de 1 hora, que fôra tentada, nos ultimos dias, com difficuldade, passou a ser abandonada. E ás 2 horas, abrindo a sessão, declarava o presidente estarem no recinto 146 deputados. Era um *quorum* bem mais elevado que o estricto 65 da ultima reunião.

DOIS REQUERIMENTOS

Sobre a mesa, estavam dois requerimentos. Um era do sr. Deodato Maia, *leader* sergipano, e outros, pedindo o registro de um voto de pesar, na acta, pelo fallecimento do philologo, academico João Ribeiro. O outro era do sr. Xavier de Oliveira, congratulando-se com a commemoração da data consagrada ao ideal de approximação americana.

Fazendo o elogio de João Ribeiro, e pedindo a approvação do primeiro requerimento, falou o sr. Deodato Maia. Justificando o segundo, falou o sr. Xavier de Oliveira.

UMA RECTIFICAÇÃO

Na approvação da acta, o sr. Waldomiro Magalhães, *leader* mineiro, enviou á mesa o seguinte requerimento:

Sr. presidente, peço conste da acta de hoje o radio, hontem, por mim recebido de nosso collega sr. Clemente Medrado, e que está concebido nos seguintes termos: "Bello Horizonte, 13|4|934. Deputado Waldomiro Magalhães. Rio. — Lamento nosso illustrado collega Ascanio Tubino, a quem voto muita sympathia, tenha referido constituinte aparte me é attribuido e que não figura no discurso proferido pelo deputado Christiano Machado. Regresso hoje. Abraços. — *Clemente Medrado*."

O PRIMEIRO ORADOR

O primeiro orador foi o sr. João Guimarães, *leader* da bancada radical fluminense. O orador encarou particularmente a legislação social, que vamos adoptando sem maior cautela. Advertia a Assembléa do perigo que representava fazer-se consignar, na Constituição, principios sociaes que podiam ser grandes conquistas, em outros paizes, mas que, entre nós, não correspondiam á realidade collectiva. Alludiu á situação do trabalhador do campo, que até podia ficar sacrificado com a applicação de leis que, quando muito, podiam attender a um pequeno nucleo operario da capital.

Os deputados operarios aparteam o orador, e o sr. Alcyr Medeiros diz:

— E' interessante que um deputado burguez se arvore em defensor dos trabalhistas!

O sr. Costa Fernandes, do Maranhão, estranha aquelle qualificativo *burguez*. E o deputado Alcyr diz com vehemencia:

— Burguez, sim. E v. ex., ainda mais, é um burguez reaccionario.

O sr. Costa Fernandes se exalta, e o deputado operario retruca:

— Não temo caretas!

O presidente faz soar os tympanos, impondo a ordem.

E o sr. João Guimarães conclue accentuando que preferia uma constituição synthese, mostrando os inconvenientes de andarmos copiando "o que ha de melhor lá por fóra".

O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

Depois, falou pelo espaço de uma hora, d. Carlota de Queiroz, da bancada paulista. Leu uma conferencia erudita, em que expoz sob todos os aspectos o problema da educação, encarando tambem a questão da assistencia ás creanças.

O discurso da representante paulista foi ouvido num ambiente de geral attenção.

FALA O SR. RUSSOMANO

Em seguida, falou o deputado gaucho sr. Victor Russomano.

Alludiu ao seu primeiro discurso e referiu-se ás criticas que soffreu aquelle seu discurso, no qual espiritos misoneistas viram vermelhas tendencias sociologicas, — trocadilhando até com seu nome... — mas affirma que as suas illações, porém, logicas e positivas, dentro das altas finalidades do programma ao qual deu o seu apoio integral, por consideral-o como a mais forte expressão da politica moderna do seu Estado natal.

Diz que elle e os seus companheiros de bancada tem estado sempre vigilantes na defesa do seu mandato, tudo envidando para cumpril-o á risca.

Depois de breves considerações geraes, passa o orador a tratar dos principaes problemas constitucionaes que entende focar naquelle debate.

São elles:

a) — A equiparação dos jornaleiros, operarios e funccionarios.

b) — Amparo ás familias dos funccionarios.

c) — A lei das oito horas.

d) — O ensino religioso e a assistencia ás classes armadas.

e) — Agrupamentos profissionaes.

f) — Assistencia social e maternidade.

g) — Amparo ao trabalho intellectual e trabalhador intellectual.

h) — Voto feminino.

Detem-se o deputado Russomano, na analyse desses pontos, expondo a sua opinião pessoal e a do seu partido, principalmente, a respeito das oito horas, que elle acha principio já firmado na legislação e concorde com os dados da physiologia humana, dizendo: "Se ha difficuldades entre nós na sua applicação, que se sacrifique o interesse material mas nunca o direito do homem em se não deixar transformar em besta de carga".

Em relação á maternidade, critica, por achal-a incompleta, a expressão do substitutivo, na letra "f", artigo 159, quando diz: — "a gestante operaria" preferindo se dissesse: — *"antes, durante e depois do parto"*, porque como está redigido parece que a lei deverá apenas amparar a mãe operaria, durante a "gestação", quando é sabido que ha "gestação, parto puerperio e aleitamento".

Sobre agrupamentos profissionaes discorre, para accentuar apoiado na opinião de Buguit, que elles emmolduram o homem numa nova hierarchia social.

O ensino religioso e a assistencia ás classes armadas são justificados, sob um ponto de vista superior, philosophico, collocando-se o orador ao de cima das opiniões de seita.

O voto feminino encontra no deputado Russomano um defensor ardente, pois, desde os tempos de estudante, já era pela egualdade politica do homem e da mulher, tendo até publicado um livro — "Escravidão Social da Mulher" que se editou, em Lisboa, na "Bibliotheca Moderna". Este problema é, de accordo com a opinião de Joseph Barthlemy, o problema dos problemas; a reforma das reformas.

Diz que sempre pleiteou fosse estendido o amparo da lei aos trabalhadores de todo o genero, devendo ser incluido nelles o operario intellectual, isto é, o scientista, o artista, o inventor, o jornalista, o literato e annuncia que a bancada liberal gaucha apresentou emenda nesse sentido, cujo valor o orador mostra em phrases elevadas.

Passa o deputado liberal a compôr a evolução do socialismo, de accordo com a descripção de Pontes de Miranda. Divide essa evolução em dois grandes periodos: Antes de Marx, (seculos 18 e 19) e depois de Marx. Aquelle periodo, o "utopico", possue Babeuf, Simon, Blanc e Rodbertus. Este é o periodo reformador, no qual se dá a scisão, entre "revolucionarios" e "reformistas". Entre esses dois periodos, surgem Marx e Engels.

E' constantemente aparteado pelo sr. Zoroastro de Gouveia.

Expõe as tres doutrinas marxistas:

a) — concepção materialista da historia;

b) — lei da concentração do capital;

c) — luta de classes ("darwismo" — Ferri).

Mostra que o socialismo influe nas organizações politicas e economicas do mundo moderno e não ha porque temel-o, quando elle é a logica expressão de uma época, a resultante de factores superiores á vontade dos homens que legislam ou dirigem a sociedade.

Volta o orador a affirmar que o Partido Republicano Liberal, de seu Estado quer alcançar o ideal humano de assegurar alimento, roupa, casa, remedio, escola, sport e ideaes a todos. Refere-se ainda ao manifesto, hoje divulgado, no Rio Grande, da mocidade, em favor do seu Partido e termina affirmando o espirito de brasilidade do gaucho e proclamando que a Revolução não foi para destruir apenas e sim para construir.

Quando o sr. Russomano expunha a evolução do socialismo, foi particularmente aparteado pelo sr. Zoroastro de Gouvêa, que, aliás, concordava com a exposição scientifica do problema. Entretanto, o deputado Vergara investiu contra o aparteante, e o sr. Zoroastro replicou com violencia. O sr. Vergara voltou as costas, declarando não dar resposta. Então, diz o sr. Zoroastro de Gouvêa:

— Como o orador não é nenhum energumeno, nem faccioso, eu o estou aparteando.

O sr. Costa Fernandes ainda uma vez estranha taes termos:

— Mas aqui, na Assembléa, não ha nenhum energumeno!

O sr. Zoroastro se volta para o aparteante:

— Talvez haja, e é preciso resalva.

Ha um pouco de tumulto, mas o presidente restabelece a ordem. E o sr. Russomano continúa sua oração, de momento a momento aparteada pelo sr. Zoroastro de Gouvêa.

OS DOIS ULTIMOS ORADORES

Os dois ultimos oradores são os srs. Valente Lima, de Alagoas, e Freire de Andrade, do Piauhy. O deputado alagoano encara o problema do ensino, em face do substitutivo e do ante-projecto. Depois, agita a questão da unidade da justiça, pugnando por ella. E conclue tratando da questão social. E nisto se apoia em conceito do general Góes Monteiro.

E o sr. Freire de Andrade, que falou de 5 a 30 ás 6 da tarde, fez considerações geraes sobre os problemas capitaes do norte.

O FUNCCIONALISMO NO PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

As emendas apresentadas pelos srs. Penido e Moraes Paiva, ao projecto constitucional, consignam:

— a invalidez, para o exercicio do cargo determinará a aposentadoria ou a reforma;

— depois de 30 annos de serviço publico e mediante prévia solicitação, será concedida aposentadoria, com os vencimentos integraes do cargo;

— o prazo para a concessão da aposentadoria com vencimentos integraes poderá ser excepcionalmente reduzido a 25 annos, nos casos que a lei determinar;

— serão concedidas gratificações addicionaes por tempo de serviço aos funccionarios sem possibilidade de accesso, sendo restabelecidas as que foram suspensas pelo decreto n. 19.582, de 12 de janeiro de 1931;

— os funccionarios que contarem menos de dez annos de effectivo serviço, serão conservados em seus cargos, emquanto bem servirem;

— a acceitação do cargo remunerado importa na suspensão dos vencimentos de inactividade.

Nas "Disposições transitorias", depois do artigo 14, accrescente-se:

Art. — Os funccionarios publicos, de qualquer dos poderes constitucionaes, que foram exonerados, compulsoriamente aposentados, postos em disponibilidade ou afastados sem causa legal, até á data da installação da Assembléa Nacional Constituinte, terão os seus direitos integralmente restaurados, voltando ás suas funcções, ou outras equivalentes, em tribunaes e repartições da mesma séde das em que tinham exercido e continuando a perceber os respectivos vencimentos e a contar tempo para todos os effeitos.

Onde convier:

Art. — Aos operarios e trabalhadores ao serviço da União, dos Estados e dos municipios, assim como aos contratados e empregados não permanentes do quadro normal das repartições publicas, são assegurados os mesmos beneficios que a legislação de accidentes no trabalho concede aos demais operarios.

Paragrapho unico — Na applicação da legislação de accidentes no trabalho de que trata este artigo, entender-se-á por patrão o Estado, representado, em cada uma das dependencias ou repartições do serviço publico, por seus respectivos chefes ou directores.

Agita-se a questão do imposto sobre a banana

Demittiu-se da Organização e Defesa da Producção o sr. Sarandy — Raposo —

Acaba de demittir-se irrevogavelmente de director da Organização e Defesa da Producção, o senhor Sarandy Raposo, por julgar que o Ministerio da Agricultura havia exorbitado das suas attribuições, revogando um decreto do chefe do governo provisorio.

Como se sabe se vem centralizando toda a exportação da bananas em nosso paiz. Com lucros vultosos os intermediarios estão tomando a parte de leão, deixando apenas para os productores uma insignificante ninharia.

Visando impedir esse despropósito, o sr. Juarez Tavora submetteu á assignatura do chefe do governo o tão discutido decreto de $500 por cacho. Os exportadores iniciaram immediatamente uma violenta campanha contra o decreto, aliás só publicado em parte.

Ha poucos dias o ministro da Agricultura deixou o caso entregue ao julgamento de um Conselho Technico, á frente do qual se encontra o sr. Navarro de Andrade. Hontem esse conselho deu ganho de causa aos exportadores, achando inconveniente o decreto. Mas succede que este fôra referendado pelo proprio ministro da Agricultura. O caso foi levado ao conhecimento do chefe do governo provisorio, que se pronunciará quanto antes sobre elle.

A QUEIMA DO CAFE'

Como vae trabalhando o departamento de Café

Prosegue, no Departamento Nacional de Café, o plano de extincção dos stocks de modo que a 30 de junho proximo esteja incinerada toda a quota do Departamento. Nesse sentido, foi dada ordem á agencia de São Paulo para queimar grande quantidade armazenada. Identica providencia, segundo nos informam, já foi tomada na semana que hoje termina, com relação aos cafés existentes no interior de Minas, destinados á incineração e guardados em Caratinga, Manhuassú, Ponte Nova e Carangola.

Para a semana deve começar a queima no Estado do Rio.

O accordo bahiano sobre as dividas do Estado

São Salvador, 14 (Havas) — O desembargador Armando Mesquita enviou longa carta a um vespertino desta capital, acerca do accordo concluido pelo governo do Estado a respeito das dividas estaduaes.

O desembargador Mesquita demonstra que o accordo é identico ao plano do resgate da divida externa nacional, ultimamente firmado. Assignala, que a emissão de bonus do Thesouro, no total de 8.000 contos, se destina ao pagamento de 7.557 contos de coupons vencidos e atrazados. O accordo permittiria assim o pagamento de todo o debito em moeda brasileira, no prazo de quatro annos, acarretando sensivel reducção do total da divida do Estado. Pouco depois Londres se recusára a continuar a receber em papel, sendo então interrompidas as operações. O Estado depositára mais 3.000 contos e sustára o deposito de 850 contos mensaes, afim de perfazer o total necessario. Estava a situação nesse pé quando foi negociado o "funding" dando ao Estado maior prazo para realizar a operação.

O desembargador Mesquita observa por fim que, nesse interim, o governo da União chamou a si a unificação e centralização da liquidação dos emprestimos externos. Estava assim explicado o destino que tiveram os 8.000 contos em bonus do Thesouro estadual, bem como a importancia depositada pelo Estado para pagamento de seus debitos.

Approvado o regulamento da Directoria de Aviação

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Guerra, approvando o regulamento da Directoria de Aviação.

Serão recebidos amanhã os embaixadores

O ministro interino das Relações Exteriores dará amanhã, ás 3 horas da tarde, audiencias diplomaticas aos embaixadores.

A pecuaria do Rio Grande do Sul sériamente — prejudicada —

Pelotas, 14 (Havas) — Teve forte repercussão nos meios da pecuaria rio-grandense a noticia, já confirmada, de que o governo allemão, movido por causas desconhecidas aos nossos exportadores, acaba de prohibir a entrada no seu territorio do couro vaccum de procedencia do Rio Grande do Sul.

Como se sabe, o mercado allemão, foi sempre um dos maiores importadores dos productos da pecuaria gaucha, principalmente dos couros. E para a resolução agora annunciada não apparecem explicações nem justificativas. Dahi a extranheza dos interessados.

Porto Alegre, 14 (Havas) — Noticias de Pelotas informavam hoje que o governo da Allemanha, por causas que eram ainda ignoradas, tinha prohibido naquelle paiz a entrada de couros de gado vaccum de procedencia riograndense.

O consul allemão em Porto Alegre, procurado hoje pelo representante da Agencia Havas, informou que se tratava de um mal entendido.

O representante consular do Reich explicou que, deante da reducção do volume das suas exportações, a Allemanha se vira na contingencia de controlar com mais efficiencia as suas importações. Neste sentido adoptára diversas providencias, inclusive a que manda controlar a entrada das materias primas.

Com os reformados do Exercito e da Marinha

Um decreto que deverá ser assignado no proximo despacho da Guerra

No proximo despacho da Guerra deverá ser assignado um decreto estabelecendo a equidade entre as diversas tabellas de vencimentos existentes no Exercito e na Marinha e a de 13 de janeiro de 1927, relativamente aos soldos dos reformados das duas corporações.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DIFFICULDADES DA AMAMENTAÇAO

DR. LADEIRA MARQUES
(Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Se bem que o leite materno represente o alimento ideal para a creança, nem sempre o aleitamento se pode processar com a facilidade normal. Não só por parte das mães, como tambem da creança, podem surgir serios embaraços ao aleitamento.

Por parte das mães, varias são as causas que podem difficultar a amamentação. Assim, logo após o parto, a demora da secreção lactea é interpretada pelas mães inexperientes, com a expressão da falta de leite e dahi o facto corrente de adoptarem de inicio a alimentação artificial, com grandes prejuizos para o petiz, quando unicamente um pouco de persistencia é bastante, nesses casos, para que a secreção lactea logo se installe.

Por outro lado, a abundancia excessiva de leite nos primeiros dias de secreção, traz difficuldades ao aleitamento, devido á distensão exaggerada da glandula mamaria difficultar a sucção da creança. Adopta-se, nestes casos, a extracção manual ou instrumental do leite, afim de favorecer, com o amollecimento do seio, a sucção do bebê.

As rachaduras, o relaxamento do esphincter do mamillo, com extravasamento do leite, os casos de seio duro ou doloroso, as deformidades do mamillo, etc., quando chegam a trazer embaraço ao aleitamento, requerem a intervenção e conselho do medico.

Nos processos de inflammação da glandula mamaria, não ha, absolutamente, necessidade de se interromper a amamentação.

O pús que, por acaso, a creança venha a deglutir, não lhe acarretará nenhum damno, como erradamente pensam as mamãs.

Basta da parte dellas um pouco de persistencia para tolerar as torturas da sucção, e a intervenção do medico decidirá do resto, sem que se faça necessario a suppressão do aleitamento.

Não são poucos, tambem, os tropeços que frequentemente surgem para o aleitamento em virtude da difficuldade de sucção do lactante. São apontados em primeira linha o labio leporino (labio fendido) e a guéla de lobo como anomalias da bôca do bebé que embaraçam sériamente a amamentação.

(*Continúa*)

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Beatriz Silveira (Capital) — Dê ao Guilherme seis refeições por dia: ás 6 e 9 da manhã, 12 do dia, 3 e 6 da tarde e 9 da noite. A's 6 da manhã, 3 da tarde e 9 da noite, mingáo feito com: 200 grammas de agua, 2 colheres das de chá de maizena, 2 colheres das de chá de assucar. Cosinha-se até reduzir a 180 grammas e juntar depois de morno uma colher das de sopa de leite em pó (Nutro, Molico, Dryco, etc.), préviamente diluido em agua morna, fervida. A's 9 da manhã e 6 da tarde, mingáo feito com: 2 colheres das de chá de maizena, 2 colheres das de chá de assucar, 200 grammas de agua. Cosinhar até reduzir a 180 grammas e juntar depois de morno cinco colheres das de chá de leitelho (Edel, Eledon, Nutricia, etc.), préviamente diluido em agua morna fervida. A's 12 do dia sopinha feita com: 1 batata, 1 cenoura, 1 colher das de sopa de arroz ou semolina, 100 grammas de colchão duro, 500 grammas de agua. Cosinhar até reduzir a 200 grammas, retirar a carne, passar tudo por peneira e dar 180 grammas com uma pitada de sal ou sal e assucar.

Mme. Meirelles de Souza (Nictheroy) — Dê ao Victor seis refeições ao dia: ás 6 e 9 da manhã, 12 do dia, 3 e 6 da tarde e 9 da noite. A's 6 e 9 da manhã dar só o peito. A's 12 do dia, 3 e 6 da tarde e 9 da noite, dar o peito e logo depois com colherinha mingáo feito com: 60 grammas de agua de arroz, 1 1|2 colher das de chá de leitelho, 1 colher das de chá de assucar. Levar ao fogo, ligeiramente, sem ferver. E' necessario que nos envie o peso da creança depois de uma semana do novo regimen.

Mme. F. Loureiro Sylos (Campos) — Dê ao seu filho cinco refeições por dia: ás 7 e 10 1|2 da manhã, 2 e 5 1|2 da tarde e 9 da noite. A's 7 e 9 da manhã, mingáo feito com: 2 colheres das de chá de maizena, 2 colheres das de chá de assucar, 250 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 200 grammas e juntar 1 1|2 colher das de sopa de leite em pó (Edelweis, Nutro, Molico, etc.). Levar ao fogo, batendo bem, sem ferver. A's 10 1|2 da manhã e 5 1|2 da tarde. Sopa. Caldo de feijão. Puré de figado. Sobremesa de succo de frutas ou frutas crúas esmagadas ou raspadas. A's 2 da tarde. Mingáo de sagú ou tapioca com succo de frutas ou frutas crúas esmagadas. Chá com biscoitos ou pão amanhecido.

Mme. Fernandes Dims (Juiz de Fóra) — O regimen de seu filho está mal conduzido. Dê ao Jos. Luiz, sómente quatro refeições por dia: ás 7 e 11 da manhã, 3 da tarde e 7 da noite. A's 7 da manhã, café com leite, com pão ou biscoitos. A's 11 horas, sopinha de legumes. Sobremesa de frutas crúas. A's 3 da tarde, chá ou café fraco. Pão ou biscoito. Aveia cosida em agua com succo de frutas ou frutas crúas esmagadas. Geléa, gelatina, etc. A's 7 da noite, arroz, macarrão, puré de ervilhas. Peixe cosido. Bife mal passado, raspado. Sobremesa de frutas. Não dê ao menino no intervallo das refeições, bolos, doces ou outras gulosimas.

Mme. Elvira Fonseca (Catanduvas) — A sua menina está com muito bom peso. Dê-lhe cinco refeições por dia: ás 6 e 9 1|2 da manhã, 1 e 4 1|2 da tarde e 8 da noite. A's 6 da manhã, 1 da tarde e 8 da noite, mingáo feito com: 170 grammas de leite, 40 grammas de agua, 2 colheres das de chá de assucar, 3 colheres das de chá de creme de arroz. Cozinhar até engrossar e dar no prato, com biscoitos. A's 9 1|2 da manhã e 4 1|2 da tarde, sopinha feita com: 70 grammas de colchão duro, 1 colher das de sopa de arroz ou semolina, legumes variados, 500 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 180 grammas, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com uma pitada de sal. Sobremesa de frutas crúas.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 28.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 283.

E. P. A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

CORREIO AEREO MILITAR

A mala fecha ás 18 horas no Correio Geral e ás 17, nas agencias. Para Goyaz, ás segundas-feiras; para Matto Grosso, ás terças-feiras; para Curityba ás quintas-feiras, e para o Norte, ás terças-feiras.

Nota — Porte commum (sem a sobretaxa aerea). A linha do Norte serve ás cidades do valle do S. Francisco e o interior dos Estados do Piauhy e do Ceará.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Chieftain", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Flandria", para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 16; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Almeda Star", para Teneriffe e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 16 cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 6º

Superior de dia, major Furtado; official de dia ao quartel general, capitão Guanabara; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º batalhão, aspirante Anisio; 5º batalhão, aspirante Garcia; 3º batalhão, 1º tenente Cunha; cavallaria, 2º tenente Ayres; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino; guarda da Moeda, 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; guarda do Thesouro, 1º batalhão, 2º tenente Rangel; ronda especial: sargentos Pessoa, do 3º batalhão; Bernardo, do 5º batalhão; Ribeiro, da cavallaria; Osorio, do 6º batalhão, e Duarte; ronda de empregados: sargentos Hilton, da I. G.; Sotal, da D. I. P.; Guedes, do 4º batalhão; Florencio, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gilberto, da E. Prof.; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Marino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 1º tenente Beguito; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Pedreira; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 1º tenente graduado Jacyntho; no 4º batalhão, aspirante Davico; no 5º batalhão, 2º tenente M. Azevedo; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, aspirante Landino.

SERVIÇO PARA AMANHÃ
Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Fonseca de Carvalho; official de dia ao quartel general, capitão Lopes da Costa; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1º tenente dr. R. Dias; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º batalhão, 2º tenente Alarcão; 2º batalhão, 1º tenente Jocelyn; 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; cavallaria, 2º tenente [illegible]; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, 6º batalhão, 2º tenente Agenor; guarda do Thesouro, 3º batalhão, 2º tenente Alfredo; ronda especial: sargentos Zelinquis, 2º batalhão; Baptista, 8º batalhão; Josias, 4º batalhão; Irineu, 6º batalhão; Santa Rosa, cavallaria; ronda de empregados: Marcolino, I. G.; Pereira, 3º batalhão; Xavier, 5º batalhão; Sobral, cavallaria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cyrino, do S. G.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Avelino e Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Pereira de Souza; no 2º batalhão, 1º tenente Alcender; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, 2º tenente Lopes; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Alvares; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Luiz; no 2º batalhão, aspirante Marques Silva; no 3º batalhão, aspirante Marques; no 4º batalhão, aspirantes Ariste; no 5º batalhão, aspirante Marques Souza; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, aspirante Oscar.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 18 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 88, rua Marechal Floriano n. 55 e rua da Costa n. 106.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana ns. 105 e 208.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 176 e rua da Constituição n. 20.

AJUDA — Rua Carioca n. 38 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Maurity n. 90, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Canto Christo n. 245.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46, rua Lavradio n. 60 e rua do Riachuelo n. 886.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua da Lapa n. 18, rua Mauá numero 89 e ladeira do Senado n. 5.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Frei Caneca n. 282, rua Senador Euzebio n. 127 e rua Benedicto Hippolyto n. 67.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 88, rua Maria Quiteria n. 65, rua Salvador Corrêa n. 60 e rua Copacabana n. 716.

GLORIA — Rua Laranjeiras n. 218, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 18 e rua Marquez de Abrantes numero 207.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral numero 165, rua da Harmonia n. 66, rua Barão de S. Feliz n. 69 e rua Senador Pompeu n. 288.

GAVEA — Rua Rua Humaytá n. 149, Voluntarios da Patria n. 365, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 720.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 108 e 151, rua Estacio de Sá n. 9 e rua Catumby n. 63.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua Mattoso n. 28.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 187, rua Esperança n. 46, rua General Sampaio numero 42, rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 193-A, rua Itabaiana n. 1, rua Barão do Mesquita n. 867, rua Juiz de Fóra n. 179-A, rua Barão de Mesquita ns. 758, 1026 e 1030, rua Antonio Salema n. 58 e rua Theodoro da Silva numero 536.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, avenida Amaro Cavalcanti n. 681, rua D. Romana n. 56 e rua Lins de Vasconcellos n. 1005.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 195, avenida Suburbana n. 1215, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos numero 128 e rua Goyaz n. 154.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 400, rua Assis Carneiro n. 20, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Itaquaty n. 13, avenida Suburbana n. 2798, rua Padre Nobrega n. 188-A e estrada nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes numeros 96, 560 e 580, praça das Nações n. 42, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Panamá n. 34, rua Lobo Junior n. 89.

IRAJA' — Rua 28 de Agosto n. 36, rua Etelvina n. 9 e rua Venina n. 20.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Feliz n. 873, estrada Braz de Pinna n. 521, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89, rua Lucas Rodrigues n. 10.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 74.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 8, estrada Nazareth n. 38, estrada Engenho Novo n. 21 e largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua João Vicente numero 937, Estrada Santa Cruz n. 67 e rua Coronel Tamarindo n. 536.

SANTA CRUZ — Pharmacia [illegible]

A electrificação da Central

UMA CONFERENCIA ENTRE OS MINISTROS DA FAZENDA, VIAÇÃO, DIRECTOR DA CENTRAL E REPRESENTANTES DA FIRMA ESCOLHIDA

Typo de locomotiva electrica já usada no Brasil

Estiveram hontem em conferencia no Ministerio da Fazenda os ministros da Fazenda e Viação, director da Central do Brasil e representantes da Metropolitan Vickers, companhia que obteve a preferencia na concurrencia realizada para essa obra de engenharia.

E' opportuno transcrever aqui alguns dados estatisticos organizados pelo dr. Benjamim do Monte, chefe da Commissão de Electrificação da Central.

No anno de 1900, o numero de carros empregados no serviço suburbano era de 165; em 1932, 274. Em 32 annos, não chegou a duplicar, sendo apenas 1.66 vezes maior. O percurso total realizado pelos trens suburbanos do Rio passou de 725.106 kilometros, em 1900, para 3.858.032 kilometros em 1932. Portanto, que em 1900 (5.24 vezes maior). O numero annual de viajantes, porém, passou de 11.958.749 a 63.589.829. Actualmente, é, pois, tambem mais do quintuplo do que em 1900 (5,24 vezes maior).

Em resumo, o numero de carros é pouco mais de 1 1/2 vezes maior, a circulação dos trens, todavia, é mais do quintuplo, sendo o estado do material o seguinte: Os vehiculos são, na sua maioria, os que trafegavam ha annos na estrada em 1900, tendo, hoje, mais de 35 annos de serviço activo. O mais novos tem mais de 15 annos de trabalho diario e intenso. Na maior parte, o material rodante excedeu, porém, de muito a duração normal de 25 annos.

Carros de estructura de madeira, hoje condemnada pela falta de segurança que offerecem, de capacidade pequena, extremamente gastos e enfraquecidos, freiagem obsoleta, os carros que servem aos suburbios precisam ser retirados do serviço intenso em que estão, em grande parte para terem baixa, e os melhores para, depois de reconstruidos, substituirem nos sectores de menor movimento a outros que por ahi se encontram merecendo baixa do serviço.

Isto quanto aos vehiculos de transportes; quanto ás locomotivas, a situação não é nada melhor. Existem muitas locomotivas com mais de 40 annos de serviço, que requerem as attenções constantes, não do machinistas, mas de verdadeiros machinistas-enfermeiros, porque essas machinas já deviam estar descançando em algum museu ferroviario.

Quanto á signalização e bloqueio das linhas no trecho suburbano muito pouco ha de aproveitavel. Quasi tudo é obsoleto e admissivel sómente em linhas de pouco trafego, o que não se dá nas da Central.

Está a situação a que chegou a Central do Brasil, devido, principalmente, ao rapido surto de povoamento da zona suburbana do Rio e á grande expansão das linhas, que, de 1900 para cá, se elevou de 1.258 a 8.116 kilometros.

Considerando-se que, no trecho de 143 kilometros (D. Pedro II a Barra do Pirahy e Santa Cruz) se realiza 40 % da circulação total dos trens da bitola larga, é facil comprehender que neste ponto de maxima intensidade da circulação é que mais se evidencia a crise, e sendo remediada, como será com a electrificação, o desafogo far-se-á sentir immediatamente em toda a estrada.

A electrificação das linhas é a solução que melhor satisfaz ao fim proposto.

Além das vantagens technicas já muito conhecidas, occorre a economica, correspondente á compra de combustivel, quasi todo estrangeiro. A questão do transporte de carvão dentro da estrada para os locaes em que se abastecem as machinas é importante.

Por uma minuciosa estatistica, feita em 1929, verifica-se que o transporte de combustivel para os locaes de abastecimento representa 13 % do transporte total da estrada. Num anno carregam-se 13.070 vagões que formam 1.188 trens, são transportados a uma distancia média de 264 kilometros.

Com a electrificação, isso desapparecerá e o respectivo material rodante será empregado no trafego retribuido.

Segundo os dados colligidos, verifica-se que: o custo annual da tracção a vapor nos trechos considerados orça á importancia de 31.342:728$714. Por uma estatistica minuciosa, o custeio da tracção electrica será de réis 17.254:000$000, sendo, portanto, a differença em favor da electrificação de 14.088:728$714. Calcula-se que o movimento de trafego electrificado produzirá um augmento de receita de 2.000:000$, havendo, por isso, annualmente, a favor da exploração do serviço electrico, uma differença de réis 16.088:728$714.

Estudou-se um modo de não affectar de maneira inconveniente o mercado de cambio. Para tal fim, preliminarmente, as obras totaes, no valor de £ 2.878.733 e réis 7.454:000$000, foram na parte paga em moeda ingleza, divididas em duas partes proximamente eguaes. A primeira parte, de cujo financiamento se tratou na reunião hontem realizada no Ministerio da Fazenda, foi avaliada em £ 1.411.913 e réis 7.159:000$000. Como na parte de £ 1.411.913 está comprehendida uma despesa de montagem no valor de 115.213 a ser despendida no Brasil, esta será paga em mil réis. Restam, portanto, £ 1.296.700, importancia que será liquidada num prazo de cinco annos. Nos primeiros 13 meses seguintes ao registro do contrato, nenhum pagamento será effectuado. A seguir, durante 18 mezes, serão pagos, mensalmente, £ 21.600. Depois os 33 mezes, que é a somma dos dois primeiros periodos, deverá estar concluido o trecho da linha mais pesado, que é o de D. Pedro II a Bangú e Nova Iguassú, reduzindo-se, desde então, consideravelmente, a compra de oleo combustivel e carvão, estrangeiros, alliviando-se por esse lado o mercado de cambio. Do 30º mez em deante, aproveitando-se a folga na cambiaes, até o 59º mez, serão pagos mensalmente £ 38.000, um com pequeno pagamento final, no 60º mez, de libras 4.431.

Haverá, amanhã, nova reunião no Ministerio da Fazenda, para proseguimento das combinações agora orientadas do modo mais pratico, efficiente e decisivo.

O general Rabello e a escolha do futuro presidente constitucional

Recife, 14 (Havas) — O "Diario de Pernambuco" entrevistou o general Manoel Rabello sobre a questão da escolha do futuro presidente constitucional da Republica e a candidatura do general Góes Monteiro.

O commandante da região militar declarou: "Já emitti minha opinião sobre a realidade brasileira em entrevista que concedi no Rio de Janeiro. Qualquer palavra a accrescentar sobre esse assumpto é chover no molhado. No Ceará affirmei que tudo estava errado e que o regimen democratico não nos convinha. Essa politicagem que agora contemplamos não é mais que o resultado de tudo quanto condemnei. Aliás, já disse o que tinha a dizer. Agora desejo ficar á margem dessas competições".

O jornalista perguntou qual a opinião do general Manoel Rabello sobre a candidatura do ministro da Guerra. A resposta foi a seguinte: "Tenho as minhas convicções, de modo que não me interessam essas competições. Desde que preconiso outra fórma de governo não me interessa discutir. Como já disse sou partidario da dictadura republicana".

Nesse ponto da entrevista o redactor do "Diario de Pernambuco" perguntou se, dado o facto do general Góes Monteiro ser militar, isso não valeria como uma indicação para que lhe fosse confiada a dictadura republicana. O general Manoel Rabello, depois de ligeira pausa, respondeu: "Não sei se o general Góes Monteiro preencheria satisfatoriamente as condições exigidas. O typo que idealiso de dictadura republicana póde ser occupado tanto por um civil como por um militar. Isso é indifferente".

"Nesse caso", indagou finalmente o jornalista, "qual seria o homem indicado, general?"

"Um que reuna as qualidades de estadista, de caracter forte e animo decidido. Um desses é que convem no momento", concluiu o general Manoel Rabello.

O sr. Titulesco esperado em Paris

Paris, 14 (Havas) — E' esperado nesta capital, segunda-feira proxima, o sr. Nicolai Titulesco. Terça e quarta-feiras o ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania fará as visitas officiaes ás autoridades francezas.

Vae ser offerecido um almoço intimo ao sr. Osman Loureiro

Na proxima quarta-feira, vae ser offerecido um almoço de caracter intimo, ao sr. Osman Loureiro, recentemente nomeado interventor federal no Estado de Alagoas.

Nesse almoço, tomarão parte os membros da bancada alagoana da Assembléa Constituinte e correligionarios politicos e amigos particulares do homenageado.

Esse almoço será na Confeitaria Paschoal, ao meio dia.

O general Horta Barbosa e a candidatura Góes Monteiro

Belém, 14 (Havas) — O general Horta Barbosa, entrevistado pela "Folha do Norte" sobre o momento nacional, procurou excusar-se, allegando que não pretendia falar de assumptos politicos.

Todavia, como lhe fosse perguntada a sua opinião a respeito do movimento em pról da candidatura do general Góes Monteiro, respondeu:

— "Encaro-o como u mastucioso movimento com o objectivo de enredar o Exercito nas tricas da politicagem. Mas o general Góes Monteiro, co ma sua lucida intelligencia, percebeu-o em tempo e annullou-o. Os interesses das forças armadas aconselham-nas a se manterem alheias ás paixões partidarias, a conservarem-se cohesas, disciplinadas, vigilantes, em torno dos seus chefes para garantia da ordem nacional. Não me interesso em absoluto pelo movimento, que se processa presentemente, porque não nutro nenhuma esperança de que um regimen mais ou menos parlamentarista, como o que vem despontando de accordo com a opinião dominante no meio politico, possa satisfazer as aspirações brasileiras de paz e progresso.

— Mas v. ex. então é partidario de um regimen...

O general Horta Barbosa concluiu:

— "Sou por um governo forte que goze da plena confiança da nação e tenha a inteira responsabilidade dos seus actos em um regimen em que o Congresso tenha apenas a funcção de dar ao governo leis orçamentarias; em um regimen em que seja assegurada a plena liberdade da manifestação do pensamento, quer pela imprensa quer na tribuna, com o livre direito de reunião para dar expansão ás idéas, porque só assim, com inteira liberdade de pensamento, se póde comprehender o progresso de uma nacionalidade."

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos na pasta da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e orçamentos; para a execução de diversas obras na E. de F. Sorocabana; para a execução de diversas obras na Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; para a construcção de uma passagem inferior na Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e para a construcção de um predio para moradia do engenheiro da setima residencia da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro, nas agencias postaes telegraphicas de São Lourenço, no Estado de Minas Geraes; de Mossoró, no Rio Grande do Norte; de São Vicente, em São Paulo; e de Piracuruca, no Piauhy.

Approvando elevação de orçamentos para acquisição de duas machinas universaes e um apparelho portatil de solda autogenea para a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Concedendo aposentadoria a Fernando Antonio Nunes, 2º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Luiz Carlos Noronha da Motta, 2º escripturario em disponibilidade da Central do Brasil; a Diniz Augusto de Oliveira Pinto, inspector de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos; e a Renato Dias Braga, 1º escripturario do quadro da extincta Inspectoria Federal de Navegação.

Demittindo Messias Romão Teixeira, de agente do correio de Corrente dos Brejinhos, na Bahia.

Exonerando, por abandono de emprego, João Baptista Saraiva Leão de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e Saulo Theodoro Pereira de Mello, de auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Paranaguá.

Nomeando: o agente do correio de Sabóó, Elvira Pereira da Rocha para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de São Vicente, São Paulo; o carteiro de 3ª classe dos correios do Paraná, Godofredo Ferreira Bello Sobrinho para auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Ponta Grossa; na Directoria Regional do Espirito Santo, para auxiliares de segunda classe: o carteiro de 2ª classe Ernestino Lyrio do Nascimento, e Ariston Ramos Cruz, Pedro Coutinho Cardoso e Lélia Saletto; na Directoria Regional do Districto Federal: auxiliar de terceira classe, as diaristas Edith Torres Cotrim, Carmen da Silva Bottentuit, Artemisia Torres e Regina Ferreira de Campos; na Directoria do Estado do Rio: auxiliar de 3ª classe, o auxiliar pro-rata Lourival Gomes de Andrade; na Directoria Regional do Paraná: auxiliar de 3ª classe, o carteiro de 3ª classe Olympio Guernier e o mensageiro Francisco Dinies para a agencia postal-telegraphica de Ponta Grossa.

Nomeando, interinamente, agentes do correio: o estafeta da agencia do correio do Rio Preto Antonio da Cunha Almeida para a mesma agencia, Minas Geraes; Dulce de Jesus para Thomazes, Estado do Rio; Maria José Guimarães Franco, em Coronel Pacheco, Minas Geraes; Lygia Belfort Rezende, em Gil, Minas Geraes; Maria Antonio do Valle em Murtinho, Minas Geraes; Guilhermina Vasconcellos Figueiredo, em Alvinopolis, Minas Geraes; José Ignacio Diniz Netto, em Bairro Alegre, São Paulo; Clelia Guidugli de Oliveira, em Recreio, São Paulo; Maria Deolinda Elisa Orsi, em Juquery, São Paulo; Luiza Lopes da Silva, em Ribeirão, Pernambuco; e João Banhara, em Barra Fria, Santa Catharina.

Promovendo: o auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, Antonio Genaro Rodrigues, por pontos de classificação em concurso, a 3º official; a desenhista de 1ª classe da Central do Brasil, por antiguidade, o de segunda Francisco de Sá; a auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, por merecimento, o de terceira Antonio Macêo de Abreu e Silva; e a carteiro de 1ª classe da Directoria Regional do Paraná, o de segunda João Carlos Calberg.

Exonerando, a pedido, Mario Dionio Mantovani de agente postal de Apparecida Agua da Rosa, Minas Geraes; e Adalgisa Azevedo Sant'Anna de agente do correio de Thomazes, no Estado do Rio.

Removendo o auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Barra do Pirahy, José Luiz Mexias para egual cargo na Directoria Regional do Estado do Rio.

Nomeando auxiliares de terceira classe da Directoria Regional do Districto Federal: o mensageiro Irsag Amaral da Cunha, o auxiliar pro-rata Celio Mesquita Salles, o auxiliar pro-rata João José Corrêa Telles; o ajudante da agencia do Leme, Guiomar Theberge Nobrega e o auxiliar pro-rata Gastão Vieira.

O DIA DAS AMERICAS

A commemoração de hontem nesta capital

Revestiram-se de muito brilho as solennidades hontem realizadas nesta capital, commemorativas do "Dia das Americas".

No Instituto Historico realizou-se, ás 5 horas da tarde, uma sessão civica presidida pelo conde de Affonso Celso e na qual falou o dr. Rodrigo Octavio, que ressaltou a significação do Dia das Americas, commemoração da iniciativa do sr. Gurgel do Amaral, nosso embaixador em Washington.

NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

A Universidade do Rio de Janeiro inaugurou hontem na Escola de Bellas Artes uma exposição artistica americana, que foi muito visitada.

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Promovida pela Federação Nacional das Sociedades de Educação, realizou-se ás 5 horas da tarde no Salão "Leopoldo Miguez", do Instituto Nacional de Musica, uma sessão solenne commemorativa do Dia das Americas, que teve numerosa e selecta assistencia.

O embaixador Felix Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores, fez o discurso de abertura da sessão. Falou em seguida o professor João Marques dos Reis, que fez o historico do Pan-americanismo, desde o Congresso do Panamá até á presente data.

Terminado o discurso do doutor Marques dos Reis, teve inicio o concerto symphonico de musica brasileira, organizado pelo director do Instituto Nacional de Musica e executado pela orchestra do Instituto, sob a regencia do maestro Nicolino Milano. Foi este o programma executado: H. Oswald — Preludio (da "Suite"); F. Braga — Rir de Ballet — Marionettes; Barroso Netto — Barceuse; L. Miguez — Scherzetto Fantastico; Agnello França — Elegia; A. Nepomuceno — Serenata; Carlos Gomes — Salvator Rosa (Symphonia).

NA CASA DO ESTUDANTE

Realizou-se, com grande brilho, o almoço organizado pela sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, para inaugurar a nova secção de Cooperação Intellectual da Federação Brasileira pelo progresso feminino, comparecendo avultado numero de intellectuaes de ambos os sexos, representantes diplomaticos, figuras de relevo no mundo feminista.

Após o almoço foi dado a palavra aos oradores pela dra. Bertha Lutz, que na sua breve introducção mostrou a necessidade de trabalharem as mulheres e os pensadores pela confraternização continental e pela paz americana. Neste momento "disse em que por todos os lados affloram as manifestações de um nacionalismo estreito e de um militarismo perigoso ao progresso e prejudicial á civilização, todos nós, principalmente as mulheres, devemos trabalhar pela paz do continente e pela marcha normal da civilização."

Orou em primeiro logar a sra. Rosalina Coelho Lisboa, que fez a sua declaração de fé pacifista. Saudou em Anna Amelia a batalhadora pelo idealismo da mocidade e em Bertha Lutz a expressão maxima da mulher sul americana. Disse do grande affecto que une as republicas da America, da sua communhão intima com a gloria amarga das suas revoluções em prol da liberdade e da amisade que reina entre o Brasil e os Estados Unidos da America e da qual serve de traço principal o eminente embaixador Morgan que ensinou aos brasileiros amarem a sua grande patria, expressão a mais completa da democracia e de elevação social, baseada na unica hierarchia admissivel, a do valor moral e mental.

Pronunciou palavras candentes contra os fomentadores de lutas, os armamentistas, dizendo que desde que no Chile se installou uma succursal de uma das grandes industrias de armas bellicas, crearam vida nova todos os conflictos internos e externos do continente sul americano. Declarou que as mulheres devem organizar uma mão negra de combate aos que vivem dos lucros do armamentismo e que arrastam o sangue do seu sangue para a morte sob a forma de carne de canhão."

Em seguida falou o sr. Fabregat ex-ministro do Uruguay, actualmente refugiado politico no Brasil. Disse que a emancipação feminina é a condição primeira da paz, porque a mulher sonda as profundidades da vida e comprehende que sem respeital-a, sem respeitar os direitos alheios, não póde haver civilização. Como propugnador pela paz e pela liberdade capaz de a ella sacrificar toda sua carreira como já fez, e mesmo a vida, se fôr necessario, offerece a mulher sul americana a sua collaboração em prol da obra de paz e de civilização.

NA ESCOLA SECUNDARIA TECHNICA BENTO RIBEIRO

De accordo com as instrucções nesse sentido baixadas pelo director-geral do Departamento de Educação da Prefeitura do Districto Federal, dr. Anisio Teixeira, a Escola Secundaria Technica Bento Ribeiro, á rua 24 de Maio, commemorou, hontem, o Dia Pan-Americano com uma expressiva solennidade civica, realizada ás primeiras horas da manhã, no pateo interno do estabelecimento. Ali reunidas, as jovens alumnas da Escola Bento Ribeiro ouviram a palavra do professor Martins Capistrano, que fixou, em breves periodos, a significação da grande data americana que todo o continente festejava naquelle dia, expondo os seus objectivos e os seus intuitos. Antes do discurso do professor Martins Capistrano, a directora da escola, professora d. Affonsina das Chagas Rosa, disse algumas palavras allusivas á data, sendo, como o orador official da cerimonia, vivamente applaudida pelo auditorio.

UM DISCURSO DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O ministro das Relações Exteriores, abrindo a sessão promovida em commemoração ao "Dia Pan-Americano", pela Federação das Sociedades da Educação, pela sua secção "Paz pela Escola", pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores — Coube ao Brasil em 1930, por iniciativa do seu então embaixador em Washington, sr. Sylvino Gurgel do Amaral, suggerir ao Conselho Director da União Panamericana, a escolha de um dia do anno para solenne manifestação da solidariedade continental. Approvado o alvitre, foi escolhido o 14 de abril para ser o "Dia Pan-Americano" dia de amizade e da concordia, que são os laços de mais solida união entre os povos da America.

Pela quarta vez, as Republicas americanas commemoram a grande data do panamericanismo. O governo provisorio do Brasil, por decreto de 10 de fevereiro de 1931, consagrou-a em nosso paiz, determinando que, para sua commemoração "seja o pavilhão nacional hasteado em todos os edificios publicos, devendo as escolas, associações civicas e o povo em geral celebrar cerimonias que expressem o nosso sentimento de fraternidade para com as demais nações do continente".

E' pois, com viva satisfação que me vejo neste momento comvosco, pessoalmente associado á celebração que promove a benemerita "Paz pela Escola", fazendo éco á voz da nossa patria, glorificadora de todo o trabalho pratico em prol da maior vinculação das nações americanas, pela amizade, pela comprehensão dos interesses reciprocos, pelo conhecimento perfeito dos ideaes communs, cujas raizes estão arraigadas no amago da opinião publica nacional.

Nos dias que transcorrem, falar do panamericanismo é definir a politica internacional americana.

O phenomeno juridico e politico que elle representa é resultante da influencia secular de alguns objectivos essenciaes, pelos quaes se tem guiado as nações americanas, sempre perseverantes no proposito de unificar interesses.

Seus principios são enunciados hoje, como os de uma doutrina já crystalizada, revelando possuir contextura definitiva, reconhecida nos conceitos elaborados em commum e no ingente afan de cooperação e solidariedade em que todas se conjugaram, para aperfeiçoamento de suas relações internacionaes e harmonia de esforços civilizadores. Suas realizações, no concreto como no abstracto dão-no como expressão de uma personalidade collectiva que tudo absorveu das tendencias primevas para se concretizar como espirito de lei, de independencia, de liberdade, de ajuda mutua.

Formula de salvaguarda para a formação das nacionalidades nascentes na primeira era, — a da partilha territorial — sua applicação, tentada em todos os sectores da vida americana, jámais deixou de responder aos ideaes a que vem servindo. Hoje, como hontem, ella evolue, se adapta, se amplia ou se restringe para preserval-as, engrandecel-as e prestigial-as.

A historia da America nos demonstra que neste Continente a politica dos Estados, que o formam não se governa pelo interesse exclusivo de cada uma dellas, nem por propositos de hegemonia, nem por inspiração de um conglomerado occasional de aspirações regionaes. Há, acima de tudo, predominante, o sentimento da unidade continental. Deste promana a grande força de união moral em que vivemos, a qual seremos forçados a cultivar sempre, porque cultivando-a protegemos e cuidamos a nossa segurança, garantimos e augmentamos a nossa confiança nos dias futuros, defendemos e desenvolvemos a nossa propria prosperidade.

Na causa do panamericanismo, empenhou e empenhará o nosso paiz todo o vigor do seu apostolado politico. Pela palavra dos seus mais illustres homens nas grandes assembléas americanas, pela acção sem desfallecimentos e tradicionalmente perseverante de sua chancellaria, pela sua fidelidade ás normas juridicas no resolver os problemas em que o seu interesse se encontra com o de outros paizes, o Brasil tem proclamado com enthusiasmo a sua fé nessa politica, una e indivizivel, que protegerá a communidade e prevalecerá sempre, como razão superior da consciencia americana, para leval-a algum dia, a viver num ambiente de paz definitiva.

E' profundamente lamentavel que ainda hoje tenhamos de deplorar, em occasiões como a presente, que haja excepções ao estado normal das relações entre os povos do Continente. Mas, o nosso espirito, que neste momento se confrange ao repassar a lembrança dos trabalhos baldados e dos esforços nobilissimos de tantos homens eminentes, empregados em vão para estancar a sangueira que a guerra entre duas nações americanas nos proporciona como espectaculo desolador, não se aquebranta nem se desillude. Essa calamidade, que prosegue, é a violação de um pacto moral. Não a podemos assistir indifferentes, sem clamar contra ella, como contra uma grande injustiça feita a todas as nações americanas. Por ella vemos profundamente attingido o principio mais essencial, á vida do Continente, que é o da necessidade de paz perpetua e inviolavel. E para defendel-o, todos os servidores do ideal panamericanista, continuarão trabalhando, na convicção plena de que nessa, como em qualquer outra guerra a sobrevir na America, será desta sempre a victoria, porque os povos em conflicto armado, vencidos ou vencedores, confirmarão as nações irmãs que as armas não resolvem questões internacionaes.

Senhores, é mister que a grande causa se reaffirme annualmente nos seus propositos. Dia por dia estes se esclarecem mais e mais longe attingem. O governo do Brasil, estará sempre comvosco nessa intenção.

Vae augmentar o imposto do celibato na Italia

Roma, 14 (Havas) — O Conselho de Ministros resolveu hoje augmentar a partir de julho o imposto sobre os celibatarios. Esse imposto, que rendeu em 1933 111 milhões de liras, dará este anno 165 com a applicação do decreto hoje assignado.

EM LOUVOR A S. FRANCISCO DE PAULA

As grandes solennidades de hoje

Os dois lampadarios que hoje serão inaugurados na egreja de S. Francisco de Paula

A Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula promove hoje majestosa festa, em louvor ao grande thaumaturgo, no bello templo do Largo de S. Francisco, tendo como nos annos anteriores, organizado magnifico programma, que é bem uma demonstração do carinho e do zelo com que aquella Irmandade procura manter a tradição de pompa e inexcedivel brilho daquellas solennidades.

O referido programma é o seguinte:

Pormenores da parte liturgica:

A's 11 horas entrará o sumptuoso pontifical, officiando como celebrante, o exmo. revmo. sr. dom André Arcoverde, bispo de Valença, assistido por distinctos capitulares. Ao Evangelho honrará a tribuna sagrada o erudito orador sacro exmo. e reverendissimo sr. dom Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa.

A's 5 e 1|2 da tarde a Administração da Ordem procederá ao sorteio de 12 esmolas de 50$000; 9 de 33$333; 7 de 21$428; e duas de 20$000, entre as Irmãs da Ordem, viuvas pobres que as requererem conforme instituições dos Irmãos Bemfeitores Conselheiro Alexandre Maria de Mariz Sarmento, Ignacio Joaquim Theodoro Madeira, d. Luiza Clara de Oliveira e commendador Francisco José Gonçalves Agra Filho.

Nesse mesmo dia, serão distribuidas esmolas de 20$000 aos Irmãos e Irmãs, que desprovidos de recursos e necessitados, hajam requerido previamente habilitação.

Em seguida será celebrado o Memento por alma dos Irmãos Bemfeitores.

A's 7 horas da noite a Administração incorporada ouvirá na Capella-Mór a leitura que do presbyterio fará o caríssimo Irmão Secretario da Nominata dos Irmãos que haverão de servir no anno compromissal de 1934 a 1935.

Logo após occupará a tribuna sagrada o apreciavel orador sacro revmo. sr. padre dr. Ignacio de Almeida Leal, terminando com solenne Te-Deum Laudamus e Benção do Santissimo Sacramento.

Durante o dia ficará exposto no Altar-Mór a preciosa reliquia de uma particula dos ossos do grande thaumaturgo São Francisco de Paula, perfeitamente authenticada pelo exmo. revmo. sr. bispo de Tarcem no anno de 1744.

Pormenores da parte musical:

Grande missa pontifical, in honorem S. P. Josephi, de Orestes Ravanello, com grande orgão, massa choral e instrumentos de cordas, sob a regencia do maestro professor sr. Henrique Spedini e ao orgão o maestro professor sr. Antonio Silva.

Ecce Sacerdos — a 4 vozes, de H. Tappert. Preludio — L. Cerri. Introitus — de Amatucci. Kyrie et Gloria — a 4 vozes, de O. Ravanello. Graduale — de Amatucci. Ave Maria — solo de soprano e côro de J. Faure. Credo — a 4 vozes, de O. Ravanello. Offertorio Veritas Mea — de A. Bentivoglio (solo de baixo). Sanctus Benedictus et Agnus Dei — a 4 vozes, de O. Ravanello. Communio — de Amatucci. Marcha final.

Te-Deum:

Ecce Sacerdos — a 4 vozes, de H. Tappert. Marcha — de Cappoci. Salve Regina — (solo de baixo), de G. Rota. O Salutaris — a 4 vozes, de J. S. Bach. Te-Deum — a 4 vozes, de L. Botazzo. Tanto Ergo — a 4 vozes, de J. S. Bach. Laudate Dominum — de M. Haller. Marcha final.

A INAUGURAÇÃO DE DOIS LAMPADARIOS NA EGREJA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Foram inaugurados hontem á noite, nesta egreja, dois majestosos e bellos lampadarios artisticos, de que damos acima a photographia. Destinados a illuminarem a fachada do templo, com installação de luz electrica e fócos de alto valor na medida photometrica, esses lampadarios são de magnifico effeito e de bello acabamento.

O feitio e conformação dos mesmos, estylo "Baroco", acompanha a composição architectonica da fachada e da decoração do interior da egreja; produzindo agradavel effeito esthetico, e reproduz approximadamente os harmoniosos campanarios, onde se suspendem os sinos, que encimam as torres desta monumental basilica.

E' uma caprichosa composição artistica, toda de ferro forjado, é de autoria do professor Oreste Fabri, a quem se deve o desenho e a execução esmorada do trabalho, em suas novas officinas, de modernos machinismos, para as obras de arte em ferro e bronze.

JOÃO RIBEIRO

Os seus funeraes, realizados hontem á tarde

No cemiterio de São João Baptista, baixou á sepultura, hontem, o corpo do professor João Ribeiro, saindo o feretro, com grande acompanhamento, ás 5 horas da tarde, da residencia, á rua Corrêa Dutra 36.

A Academia Brasileira de Letras, pedira permissão á familia, para fazer os funeraes, o que não foi acceito, pois o "Jornal do Brasil", de que João Ribeiro era collaborador, reivindicou essa primazia.

Assim, dado o prestigio de que gozava em todos os meios culturaes, o enterro de João Ribeiro reverteu-se de grande solennidade vendo-se entre os presentes figuras de relevo do nosso jornalismo, e do nosso meio literario, personalidades officiaes, além de commissões de collegios e instituições, a que o nome de João Ribeiro se acha ligado.

Desde cedo, muito antes da hora do saimento do cortejo, eram vistas numerosas corôas na casa do saudoso academico, onde as visitas á camara mortuaria se succediam ininterruptamente.

NO CEMITERIO

Chegado o cortejo no cemiterio, antes de baixar o caixão á sepultura falaram o barão de Ramiz Galvão, em nome da Academia Brasileira de Letras e o dr. Mucio Leão, em nome do "Jornal do Brasil".

O barão de Ramiz Galvão pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores — Ante os restos mortaes, que neste momento são entregues á terra, cobrem-se de luto as letras nacionaes, e, como sua natural representante, a Academia Brasileira, saudosissima, que tinha em João Ribeiro um dos seus proceres mais venerados.

Batalhador indefesso nas lides literarias, o illustre sergipano que acaba de encerrar o ciclo da vida deixa após si um rasto de luz, que se não apagará tão cedo.

Poeta desde os verdes annos, prosador e estilista dos mais escorreitos, professor abalisado e ao mesmo tempo bondoso e benigno no julgamento, philologo de immensa cultura, polyglota, historiador de alto porte, grammatico cujos livros preciosos se disseminaram com applauso por todo o Brasil, jornalista que só ha pouco depoz a pena, porque todos lhe reclamavam os fructos do vasto saber, humorista e critico delicadissimo, academico operoso e acatado desde os primeiros annos de existencia da nossa companhia, — em uma palavra homem raro na Sociedade e no lar, — João Ribeiro é um grande nome, ante o qual a Academia Brasileira de Letras coberta de luto se inclina repleta de admiração e de infinita saudade.

Dorme na terra teu ultimo somno, querido companheiro e amigo entre estas flores que te trazemos, symbolos de amor fraternal; e, quando accordares no seio de Deus, roga-lhe que proteja esta nobre Patria, que tanto amamos, e avigore o culto das letras brasileiras a que dedicaste mais de meio seculo da vida.

Lutaste assás; é legitimo e bem merecido este repouso! Dorme pois, mas o teu nome viverá!"

Falou em seguida o dr. Mucio Leão, accentuando o caracter e a modestia de João Ribeiro, inimigo de discursos pomposos, e asseverou que essa morte abre uma lacuna na pleiade de batalhadores em prol do engrandecimento intellectual do Brasil.

Depois, exaltando o seu desprendimento e o seu afan de trabalhar para o bem commum, diz:

"Maravilhosa força, a força do genio e a força da cultura! Este homem foi humilde segundo o mundo. Não teve nunca o poder nas mãos. Infenso ás honrarias, creio que jámais chegou a cingir nem mesmo o glorioso e pacifico espadim da Academia. Não possuia galões nem fardões."

Finalizando, exprime a saudade que João Ribeiro deixa entre os seus companheiros de trabalho.

Écos dos disturbios de sabbado de Alleluia em São Paulo

São Paulo, 14 (Havas) — Os jornaes registram com destaque as providencias conjugadas das autoridades civis e militares, que culminaram na entrega á policia civil, para serem devidamente punidos, de varios soldados da segunda companhia de administração, expulsos das fileiras do Exercito, porque foram colhidos em flagrante, praticando desordens.

A autoridade militar deteve com essas praças cerca de 30 civis implicados nas mesmas desordens e que agiam de commum accordo com os soldados. Esses elementos tambem foram punidos pela policia.

O interventor no Districto Federal visitou o Lactario Infantil da Ilha do Governador

Em visita aos serviços estabelecidos na ilha do Governador, demorou-se o interventor no Districto Federal, no Lactario Infantil que ali existe.

Recebido pelo chefe do Lactario, dr. Julio Cesar de Paula Freitas, percorreu as diversas installações, examinou os archivos e acompanhou a exposição dos serviços orientados por aquelle hygienista.

Innumeras creanças foram apresentadas ao interventor que póde, assim, avaliar de perto os beneficios que o regimen imposto determina nos lactantes.

Na comitiva viam-se ainda o dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal, dr. Romualdo Borges, director do Prompto Soccorro da ilha, commandante Nelson Mego, do Partido Autonomista, dr. Diniz Junior, representando o dr. Anisio Teixeira, director da Instrucção, os secretarios do interventor, o deputado Milton de Carvalho, sr. Domingos Meirelles, chefe da Limpeza Publica, e drs. Luiz Aranha e Henrique Maggioli, do directorio do Partido Autonomista da ilha.

Grande numero de senhoras da Associação das Damas se achavam presentes.

Antes de se retirar, o sr. Pedro Ernesto deixou no livro de impressões palavras de louvor.

A questão colombo-peruana em torno de — Leticia —

Conferencias do ministro peruano em França, sr. Francisco Calderon

Paris, 14 (Havas) — O sr. Francisco Garcia Calderón, ministro do Peru' na França, conferenciou hoje com o sr. Castillo Najera, presidente do comité dos tres e da commissão consultiva da Sociedade das Nações, a respeito do desenvolvimento das conversações relativas ao conflicto de Leticia. Pela manhã, esse diplomata peruano havia tido longa conferencia telephonica com o ministro Ventura Garcia Calderón, actual delegado do seu paiz em Genebra.

O GRANDE DESFALQUE NO HOSPITAL MILITAR DE SÃO PAULO

Foram denunciados os responsaveis

São Paulo, 14 (Havas) — Iniciando-se na manhã de hontem, só terminou na madrugada de hoje o julgamento dos officiaes do Exercito implicados no rumoroso caso do desfalque dado no Hospital Militar de São Paulo, em que era apontado como maior responsavel o segundo tenente Raul de Vasconcellos.

Foi annullado o processo contra o sr. João Gomes Ribeiro Filho, por falta de provas. O promotor do Conselho de Justiça Militar disse depois que ia denunciar como responsaveis além do tenente Raul Vargas de Vasconcellos, mais os seguintes officiaes: Alberto Guimarães, ex-director do referido hospital; coronel Ney de Vasconcellos, major Ezequiel de Oliveira, capitão Antonio Feitosa, tenente Jason Barbosa de Mello e o sr. Gaudencio de Barros.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS
INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Numeros atrazados................ $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 3.

TELEPHONES

Gerencia: 2-0037
Agencia central, rua Gonçalves Dias, 31: 2-2190
Director proprietario: 2-3440
Director: 2-5098
Secretario: 2-1838
Redactor de plantão: 2-0369
Almoxarifado: 2-0161
Officinas graphicas: 2-0129.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Enrico Basto de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Selecções, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hills & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commercial Brasil Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin America Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltda., e N. W. Ayer.

OS PRIMORES DA ARTE INGLEZA

Abriu-se, de 6 de janeiro a 10 deste mez, em Burlington-House, séde imponente, ao gosto versalhesco, da *Royal Academy*, a Exposição de Arte Ingleza, abrangendo nada menos de oito seculos, desde o anno 1.000 a 1.860. Ao centro do adro daquella massa architectural surge a figura de seu patrono egregio — sir Joshua Reynolds, cujo vulto, na esculptura pujante de Dyke, assoma num gesto franco de dono daquella casa povoada de maravilhas.

Naquelle bulicio londrino de Piccadilly, o transeunte, por mais displicente que seja, dirige, irresistivelmente, um olhar curioso para o vasto palacio onde se operou o portento da *English School*, espelho de uma raça e gloria fresca de um povo. Nessa notavel, monumental exhibição de obras-primas, houve uma mobilização do genio insular. Que farta méssе de primores, que fartura de preciosidades, que prodigalidade e super-abundancia de thesouros!

Reuniu-se ali, por obra, graça e paciencia de seus organizadores, sir William Llewellyn, presidente da Real Academia de Bellas-Artes, e mr. W. G. Constable, director do Instituto Courtauld, uma série magnifica de *masterpieces* da grande, nobre e sobria arte britannica, com a contribuição copiosa dos museus de Londres, de Edimburgo, Liverpool, Manchester e Leeds, do patrimonio ecclesiastico de Winchester e de Canterbury, das galerias do Buckingham-Palace e do castello de Windsor, e de collecções particulares, pois todos, a começar pelo rei, num movimento unanime de solidariedade para com essa grande parada de prodigios esthethicos, sentiram-se felizes e ufanos de concorrer para o seu exito.

Deante do meu olhar de progressivo enlevo, recebendo um alluvio de caricias eternas, em que me sorria a graça nua da Belleza, iam desfilando reliquias e esplendores, no summo encanto de sorrisos perpetuados, ora na sombra floril das télas e tapeçarias, onde mão de mestre deixou effluvio de alma, ora na consistencia rija, mas ductil, dos metaes preciosos, da madeira e da pedra, onde ficou gravado para sempre um sopro genesico de *fiat*.

Num relance, confundido com a multidão de visitantes e fazendo esforço para lobrigar um trabalho que me seduzia, ia admirando tudo, ainda que fosse incompleta, por muito ephemera, a posse de cada guloseima que se me deparava. Maldizia, por dentro, num desabafo intimo de egoismo perdoavel, a curiosidade dos outros, o formigar de milhares de peregrinos expectantes, observando tudo num detido exame de lynces sem pressa.

Esse enxame de olhares impedia-me de fruir longa volupia e era obrigado, pela turba circumdante, á prestidigitação ocular de resumir o meu extase. Mas, apezar desse laconico e celere cortejo de impressões, a minha retina regalada prendeu, ditosamente, um sorriso de oito seculos, ficando-me a bailar na memoria o idyllio do inglez com a Eternidade...

Perdi-me naquelle mundo polychromico, pendente das paredes e contido nas jaulas diaphanas das redomas e mostruarios. E fui percorrendo, numa viagem vertiginosa e deslumbrante, as galerias dos dez amplos salões e demais tres salas exiguas, onde estavam expostos os 1.633 primores, catalogados methodicamente, numa precisão mathematica de rigor elucidativo e minudente, dentre de cujo acervo formidavel predominava a pintura, em que excelle a arte insular e singular deste grande povo, demonstrando valor intrinseco e especifico, que lhe dá cunho inconfundivel de personalidade.

Louis Gillet, numa chronica magistral da "Revue des deux mondes", salienta o genero que celebrisou a pintura ingleza — o retrato. E foram reunidos os melhores, os mais famosos retratos, dando ensejo ao insigne critico francez de exaltar o conjunto maravilhoso: "... *jamais plus belle école que voilà, et qui semble créée par un décret de la Providence, pour nous laisser l'image d'Albion dans l'age d'or de sa fortune*".

Retratos estupendamente bellos, estranhamente suggestivos. E firmados por uma legião de pintores gigantescos, por uma cohorte de artistas privilegiados: Reynolds e Gainsborough, dupla genial de mestres rivaes; e Romney, Ramsay, Raeburn, Opie, Kneller, Hoppner e Lawrence, cada qual senhor de seu dom de encantar, dispondo de uma faculdade eximia de *fancifulness*, de leveza de toque, de *coup de grace*. E de tantos outros, cujos nomes deixo de citar, por me ser impossivel tratar aqui, como desejaria, dessa opulencia deveras excepcional, bem caracteristica do genero, em que se revela, define e triumpha o genio da raça mais individualista que existe sob a Terra.

Que é a Inglaterra senão uma galeria de retratos? Do côsmico Shakespeare ao subtil Reynolds, do suavissimo Gabriel Dante Rossetti ao candidato Keats, ha uma longa série pictural de symbolos, um mundo esflorado de pensamentos que seguem a pista da alma humana. No ouro diluido da rima e na graça sensivel da côr, espelha-se uma physionomialogia radiosa da raça e da especie, desenhando-se o *facies* do Universo. Hamlet é um abelo do genero humano, uma sombra do Homem projectada no Infinito... E no pre-raphaelismo de Rossetti, nas aquarellas de Blake e de Turner e Constable flue a doçura de uma natureza virginal, presentida por um olhar meigo de creança ou por um surto de sonho mystico, para se tornar sobrenatural, quasi estado de graça, quasi ambiente do espirito. E o proprio Newton, descobrindo a lei da gravitação universal, retratou o Côsmos...

Na angelitude de Milton floresce um flagrante do Paraiso. No satanismo de Byron arde na neve todo o nosso desejo incarnado em Don Juan, em Manfred e nas aventuras de Childe-Harold. No lyrismo de Shelley brinca a nossa alma reproduzida. No *humour* de Swift e Bernard Shaw retrata-se, na linha caricatural do exagero ou do sarcasmo, todo o nosso eu sublime ou grotesco. E Wilde, em *The picture of Dorian Gray*, fez o nosso melhor retrato, e que mais se parece comnosco...

A arte ingleza tambem se notabilisa pela paisagem. Mas que é a paisagem? Um retrato da Natureza. Uma transposição de seus aspectos. Uma realidade physica que se espiritualiza por um golpe de olhar e por um jogo de pincel. E o immenso Turner foi, por isso, um retratista superlativo, porque, sem fisgar a physionomia individual e restricta, surprehendeu todos os tiques da expressão côsmica, todos os valores e segredos que promovem a festa espectacular do espaço livre, bafejado de luz, hausto de Deus.

Em cada inglez ha uma alma escondida; alma esquiva, que não ri, nem olha, nem fala, nem chora, mas que trabalha, sonha, pensa, ama, soffre e goza em silencio e, silenciosamente, vae caminhando, produzindo, compondo, vivendo... Dahi a arte ingleza, arte physionomista, reflexo dessa ensimesmação que procura e encontra a bemaventurança do recolhimento, casando o Eu com o Universo. Pintura de retratos, de paisagens. Retratos que são almas surprehendidas, frementes de belleza interior, de profunda introspecção, num beijo longo de luz increada e que arranca o mysterio recondito de cada vida; de paisagens tenues, em que se esgarça a caricia do ambiente e toma este uma especie de suprema espiritualidade, pela ternura do ar symphonisado em nuvem, em sonho, em neves, ou tecido de scisma e sombra. E tudo isso resulta da serenidade, de uma serenidade em meia-tinta, medida e meditada, talvez provinda de um estado letargico de silencio; causada talvez por vago impulso de *home-sickness*, pelo qual o inglez traduz a sua saudade; vem, possivelmente, de um silencio gerado na solidão remota do oceano que elle viaja e domina; de um silencio inglez, que lhe expande a delicia da scisma e o torna escravo de um vicio — o de fumar, para prolongar o *fog*... Mas esse silencio racial orchestra, em surdina, o Absoluto e lhe dá o sal da sabedoria. E saboreando esse gosto de immensidade, vive só e por si; vive para si e por dentro; vive por força e milagre unicos do instincto da distancia...

Londres — Abril — 934.

Saul de Navarro

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos: variaveis, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos: variaveis, predominando os de noroéste a sudoéste, com rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 13 ás 14 horas do dia 14):

O tempo foi instavel, com chuvas fracas, á noite. A temperatura foi estavel á noite e elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29°9 e minima 22°9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 30°0 e minima 22°2, respectivamente, ás 11 horas e 30 minutos e ás 4 horas e 15 minutos. Os ventos predominaram de sul a leste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 13 ás 9 horas do dia 14):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 21 horas, o tempo foi bom no Espirito Santo e perturbado demais Estados. A's 9 horas, hoje, o com chuvas e trovoadas esparsas, nos tempo apresentava-se com alternativas de bom e incerto. A temperatura manteve-se estavel, salvo em alguns pontos do Estado do Rio, onde soffreu ascensão. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu bom no Rio Grande do Sul e instavel, com chuvas e trovoadas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom, excepto em alguns pontos de São Paulo, onde continuava incerto. A temperatura foi estavel em São Paulo e soffreu ligeiro declinio nos demais Estados. Os ventos predominaram do oéste, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rede meteorologica até ás 14.30 horas.

A conversão

Em seu discurso de Santos, o interventor Armando de Salles riquvou a revolução de 1930!

Foi uma belleza, diz elle, essa revolução. Foi uma belleza, porque instituiu o voto secreto, que deu para eleger a bancada paulista da *Chapa Unica*.

Mas o voto secreto, como todo o Codigo Eleitoral, estava instituido desde fevereiro de 1932; e, em julho desse mesmo anno, o que quer dizer cinco mezes depois, o sr. Armando de Salles — elle mesmo, e não outro — collaborou, como um de seus chefes, na revolução paulista contra o governo que decretára o voto secreto. O que prova que o voto secreto, por si só, não operaria, como não operou, sua conversão. Em julho de 1932, faltava-lhe ainda o cargo de interventor.

Falta de professores

O numero de creanças matriculadas nas escolas publicas subiu extraordinariamente este anno. A affluencia enorme de meninos e meninas, cujos paes, desejosos de instruil-os, appellaram para a tutella do Estado, collocando-os nos estabelecimentos da Prefeitura, exige desses estabelecimentos officiaes um apparelhamento importante, para que assim possam corresponder á sua missão e á confiança que o publico deposita nelles.

Uma das necessidades mais imperiosas, para que o ensino se faça de maneira proveitosa, é que haja, nas escolas, professoras em numero sufficiente e aptas para ensinar. Succede, porém, que á medida que augmentam os alumnos vão as professoras diminuindo, porque hoje, tantas são as exigencias para que uma moça possa merecer, dos altos poderes municipaes, as insignias de mestre-escola que cada vez se vae reduzindo mais o seu numero, até que, em breve, ninguem mais ouse atravessar as forcas caudinas da selecção medico-pedagogica, preferindo todas as profissões á de professora...

Feiras moveis

Ha uma semana, o *Correio da Manhã* teve o ensejo de commentar a estranha deliberação da Directoria de Abastecimento, que transferira a feira-livre do largo fronteiro ao Pavilhão Mourisco, na praia de Botafogo, para as ruas Vicente de Souza, D. Carlota e Muniz Barreto.

Mostrámos, então, a inconveniencia dessa mudança, que privava da feira um local adequado á mesma para situal-a em frente de casas de residencia, cujos moradores eram, assim, incommodados não só pela algazarra natural e pelo cheiro activo de certos generos de alimentação como ainda pela sujidade que permanece nos locaes das feiras, uma vez estas terminadas.

Tratava-se de um caso que parecia isolado. Infelizmente, não era.

Das feiras se poderá dizer agora que não são apenas *livres*: são tambem moveis. São tambem moveis, com a aggravante de se installarem muitas dellas nas mesmas condições da outra, acima referida, isto é deante das casas de residencia.

Ora, não é preciso crear uma sciencia das feiras para saber que em toda parte ellas requerem duas condições essenciaes: a primeira é a fixação, para que os habitantes de um bairro possam saber onde encontrar a sua; a segunda é a conveniencia do local.

A Directoria do Abastecimento está esquecendo ambas essas condições: além de tornar moveis as feiras livres, colloca-as em ruas onde ellas se tornam incommodas. São dois erros que exigem prompto, immediato correctivo. Não é possivel que esses absurdos criem fóros de coisas eternas.

Entre as primeiras obrigações

O problema do abastecimento dagua, no Rio, está desafiando a capacidade da engenharia nacional. Longos debates se têm travado em torno da escolha do manancial que deve ser captado, para dar de beber, com sua agua, á população do Districto Federal. E emquanto os doutos e os amadores, estes mais numerosos, discutem, as casas vão cada vez ficando mais sacrificadas nas suas necessidades de limpeza e de hygiene. Em muitos bairros já não ha agua para beber, para banho, para asseio, para nada, o que causa justamente o desespero de seus moradores.

A esse respeito, o exemplo mais commovedor, do momento, é offerecido pelos bairros do Leme e Copacabana. As casas ali, onde outrora era abundante a agua, vivendo por isso fartos seus moradores, tornaram-se hoje verdadeiros sacrificios, um martyrio para quem as habita. As reclamações são constantes, mas feitas ás "autoridades competentes", que, como de costume, revolvem a papelada de suas secretarias, e nada fazem de util e pratico. Contam os moradores que existem guardas no Leme, que, por questões pessoaes ou movidos por interesses, fecham a seu bel-prazer o registro que lhes cumpre guardar, castigando, assim, as pessoas que não lhes são sympathicas, com o supplicio da sêde.

Cumpre á repartição de aguas syndicar e providenciar. Pelo menos, a Revolução precisa dar de beber aos brasileiros. E não julguem seus pro-homens que ahi está um problema de segunda classe, indigno de absorver seus designios, porquanto o sr. Mussolini, entre as primeiras obrigações que assumiu para com o povo italiano, foi a de abastecer dagua as cidades onde ella escasseava, como entre nós. E, com grande esforço e dedicação, cumpriu a sua palavra, havendo hoje zonas que resurgiram, na Italia, depois que lhes deram agua.

Os vencimentos da disponibilidade

Ha quem pretenda agora, contra a propria interpretação dada pelo Thesouro Nacional á legislação, que os funccionarios postos em disponibilidade não têm direito a nenhum vencimento no periodo de inactividade anterior ao decreto de sua disponibilidade.

O caso é, entretanto, muito claro.

O decreto n. 21.583, de 5 de julho de 1932, declara como devem ser pagos os vencimentos dos funccionarios "em disponibilidade"; mas, é evidente, não régra como devem ser pagos os vencimentos normaes dos funccionarios, desde que se não achem elles em disponibilidade. Esses vencimentos são os estabelecidos legalmente e só pódem ser descontados conforme expressas prescripções legaes.

O decreto em apreço foi expedido para evitar duvidas "no tocante á fixação da data em que devem começar a ser pagos os vencimentos dos funccionarios postos em disponibilidade", por nem sempre coincidir a disponibilidade do funccionario com a sua inactividade legal. Foi, aliás, o decreto expedido para não privar funccionarios de vencimentos no periodo decorrente entre a inactividade legal e a data do decreto de sua disponibilidade. Desde que é "a demora na expedição e publicação dos actos de disponibilidade resultante de circumstancias independentes da vontade do funccionario ou empregado attingido pelos mesmos actos", considerou o governo que isso "não deve ter como consequencia prival-os dos vencimentos, que *lhes assegura a propria disponibilidade*".

Assim, considerou o governo que a disponibilidade assegura aos funccionarios os seus vencimentos e os vencimentos a que fazem jús no periodo de inactividade que possa preceder ao da disponibilidade. E considerou, mais, que a demora na expedição e publicação do acto de disponibilidade, uma vez que independe da vontade do funccionario, não lhe póde prejudicar a percepção dos vencimentos.

Os vencimentos dos funccionarios se differenciam conforme se acham estes, ou não, em disponibilidade. No caso do artigo 1° do decreto n. 21.583, aos vencimentos da actividade succedem os da disponibilidade, desde a data da suspensão do pagamento dos da actividade, qualquer que seja a data do decreto da disponibilidade. No caso do artigo 2°, porém, aos vencimentos normaes do funccionario succedem os da disponibilidade, a contar, porém, da data do decreto que a determinou.

E' isto o que está no espirito e na letra da lei. Foi isto o que comprehendeu o Thesouro.

As greves que se comprehendem

Ainda ha poucos dias, a proposito da greve na Leopoldina, accentuámos a profunda injustiça de que são victimas os empregados nacionaes das companhias estrangeiras, ganhando em geral de 200$000 a 500$000 e poucos de 800$000 a 1:000$000 mensaes, emquanto os chefes dessas companhias percebem de 20 a 30, 40 e 50 contos por mez!

E' o que se dá na Leopoldina, na Light, na Cantareira e nas companhias de inflammaveis.

Deante destas coisas, comprehendem-se ás vezes as greves...

As aspirações minimas do funccionalismo

Andaram muito acertadamente os dois deputados de classe que apresentaram ao projecto de Constituição emendas em que resumem o que se poderia chamar com precisão — as aspirações minimas do funccionalismo publico.

Tratado diversamente, victima de um rigor escusado que supprimiu regalias e extinguiu vantagens, não logrou o funccionalismo das grandes bancadas a merecida defesa.

Ficaria esquecido e nada obteriam se não fosse a acção isolada de alguns constituintes, que se empenham com insistencia na apresentação de emendas que o beneficiam.

Estabelecendo o prazo de 30 annos para aposentação, com vencimentos integraes, e excepcionalmente o de 25 annos, nos casos que a lei determinar; restabelecendo a gratificação addicional aos que se viram della violentamente despojados e creando-a para os que não têm possibilidades de accesso; restaurando os direitos adquiridos dos dispensados sem justa causa; forçaram os alludidos deputados as grandes bancadas a considerarem esses casos e sobre elles deliberarem.

Acreditamos que o substitutivo nessa parte soffrerá as modificações precisas não só para restauração do direito offendido, como tambem para dar aos servidores do Estado direitos semelhantes ao que o Estado impõe sejam concedidos aos empregados de empresas particulares.

OS ENCARGOS DA UNIÃO

Já mostrámos as difficuldades que terá de enfrentar a União, muito breve aliás, desde que termine o *funding* que o governo provisorio fez com os seus credores, no estrangeiro. Será, como dissemos, uma hora difficil da vida nacional, porque os emprestimos tomados pelos ultimos governos chamados constitucionaes, sobretudo os tres que precederam a Revolução, e que os brasileiros terão de pagar, representam o mais leviano e criminoso assalto praticado contra a economia de um povo, que vivia, pelo menos theoricamente, sob o regimen liberal democratico, em que a nação está organizada para zelar, ella mesma, pelos seus interesses.

Não vale mais, porém, criticar os erros do passado, que já pertencem á historia. Resta-nos, no entretanto, analysar a situação que o Brasil terá que vencer, e os recursos de que poderá soccorrer-se, para que, no dia da terminação do *funding*, possa galhardamente comparecer perante seus credores e reiniciar o cumprimento de obrigações que estão sob a medida protelatoria da moratoria. Sómente o governo provisorio, conhecedor da situação do Thesouro, poderá dizer, exactamente, com que elementos conta para reatar o serviço normal de nossas dividas no exterior.

Emquanto a nação espera que lhe dêem essa informação, de interesse indiscutivel, vae a Assembléa Constituinte discorrendo acerca das theses theoricas que dividem seus representantes, no tocante á discriminação das rendas. Uns reivindicam para os Estados certas rendas que actualmente pertencem á União; mas o que ali mais se tem salientado é a opinião favoravel a novos emprehendimentos e responsabilidades financeiras, por parte do governo federal. Esse deve fazer a instrucção, a prophylaxia da lepra e de outras doenças, a educação elementar, aqui e nos Estados, e a defesa da creança. Emfim, cada representante das differentes unidades nacionaes, naquella Assembléa, elabora facilmente em casa a sua emenda ou o seu projecto, incumbindo todos elles a União de fazer o possivel e mesmo o impossivel.

No vulto das emendas apresentadas ao projecto constitucional, que vão além de dois mil — primeiro e segundo turno — e acerca das quaes, num trabalho herculeo, teve e terá que se pronunciar, agora, em cinco dias, a respectiva commissão, avultam aquellas das quaes resultam encargos novos para a União. Ora, parece-nos de grande utilidade e urgencia que esses representantes do Brasil, antes de decidir dos beneficios que pretendem espargir sobre a communhão nacional, tratem cautelosamente de fazer um estudo das rendas do Thesouro Federal, avaliando o que lhe ficará, depois que se der a respectiva discriminação, entre elle e os Estados, e se realmente o mais favorecido, para as grandes empresas, será o poder central ou serão os poderes estaduaes e municipaes. Sómente com as cifras a vista, com parcimonia e menos ardor tribunicio, será possivel decidir dos encargos com que a União terá que arcar.

O principal merito do legislador, daquelle que realmente préza a sua responsabilidade, consiste em só impor, ao paiz, iniciativas que estejam ao alcance de sua bolsa e que possam passar, do terreno de alluvião das hypotheses embriagadoras, á realidade. E para alcançal-o, uma vez que nada se faz, no mundo actual, sem a vil pecunia, cumpre-lhe sempre dizer onde e como serão angariados os meios capazes de assegurar a sua execução. A Assembléa deveria conduzir-se restringindo sua missão á elaboração de coisas de alcance pratico para o Brasil.

O ensejo da discriminação das rendas parece-nos o melhor para definir, perante o Brasil, a responsabilidade dos differentes poderes que terão que dividir, entre si, a actividade administrativa nacional, desde que volvamos a viver sob o regimen constitucional. Furtando-se a esse criterio objectivo e pratico, a Assembléa Constituinte terá compromettido, irremediavelmente, a sua obra. Mais vale nada fazer do que construir sobre alicerces onde os edificios não se possam manter de pé.

O problema hospitalar

A indifferença dos poderes publicos aggrava dia a dia a solução do problema hospitalar. Nada se faz como desenvolvimento do que se considera imprescindivel. Por muito favor cuida-se neste momento do Hospital de Triagem, no Estacio de Sá, com algumas centenas de leitos, quando o que a cidade reclama são milhares delles. Estatistica official demonstrou não ha muito que, nesse tocante, somos dos mais pobres. Por isso mesmo se aprecia no Rio o espectaculo pouco recommendavel de agonisarem enfermos na via publica.

Os jornaes annunciam de quando em quando que tal ou qual hospital recusou-se a internar determinado doente. Como fazel-o, se entre as camas, no chão, é muito commum em todos elles encontrarem-se enfermos, bem como até pelos corredores, improvisados em enfermarias?

E a grande maioria dos nossos hospitaes devemos á assistencia particular, á munificencia de espiritos bem formados. O que temos com caracter official é quasi nada, deante da iniciativa particular. Póde-se allegar que o governo auxilia; mas as suas subvenções não são mais do que migalhas para o vulto dessa obra.

Tudo, porém, tem limites. E o nosso problema hospitalar está a reclamar promptas e energicas providencias. Temos o Hospital de Clinicas iniciado, com fundações e o arcabouço de um grupo de enfermarias. Por que não se destina determinada importancia por anno á sua conclusão? No fim de um quinquennio, teriamos o dobro dos leitos actuaes, e num decennio possuiriamos um grupo de hospitaes modelos que honraria a nossa cidade.

Com a indifferença actual é que nada realizamos e só aggravamos um mal que todos consideram de remoção immediata.

A nossa capital exige mais, muito mais do que se fez, e até do que se diz que se pretende fazer.

Signal dos tempos

Em carta ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o actual interventor no Rio Grande do Norte, *sangrando-se em saude*, conta, por antecipação, e sem que ninguem lhe houvesse perguntado coisa nenhuma, que um certo jornal de sua terra, muito partidario ainda ha pouco tempo de seu governo, mudára de attitude; passára a atacal-o, em linguagem que o interventor, parte interessada, não julga de bom estylo. Só por este motivo, em defesa do estylo, o mesmo interventor deliberára fazer uma advertencia ao jornal, para que mude de linguagem, sob pena de o governo mudar de conducta.

E tudo é, no devido tempo, communicado á Associação Brasileira de Imprensa, pelo muito respeito que merece ao interventor a liberdade de critica a seus actos e á sua pessoa.

Isto parece fita comica. E', porém, unicamente, um signal dos tempos.

As tabellas da Despesa

A falta de publicação das tabellas explicativas do orçamento da Despesa, para o exercicio iniciado a 1 do corrente, está produzindo embaraços de toda ordem. E á proporção que os dias decorrem, esses embaraços augmentam e ameaçam profunda perturbação nos proprios serviços publicos.

Basta dizer que até agora a Directoria da Despesa Publica não póde sequer iniciar a abertura dos livros de creditos para o exercicio vigente, quanto mais escriptural-os!

A' primeira vista, parece que esse serviço é de execução facil. Assim seria, effectivamente, se se continuasse no regimen até ha bem pouco observado naquelle departamento do Thesouro, que era o de só se escripturarem as verbas e dotações orçamentarias de despesas a serem pagas nas suas pagadorias.

Com a reforma do Thesouro, essa pratica não póde continuar. Todo o orçamento da despesa será escripturado e, pois, é bem de ver que isso consumirá um tempo apreciavel.

Considerada essa circumstancia e a de que antes de findo abril já os Ministerios começarão a requisitar pagamentos de despesas desse mez, é bem de avaliar-se o atropelo, senão mesmo a balburdia, que está prestes a surgir nos serviços do Thesouro e nos departamentos que delle dependem.

Uma crise em perspectiva na Hespanha

"El Socialista" prediz uma renuncia total do — ministerio —

Madrid, 14 (Havas) — A demissão do ministro da Justiça sr. Ramon Alvarez Valdez, que desde hontem é considerada por certos jornaes como facto consummado, só será, ao que parece aos mesmos orgãos, noticiada officialmente na proxima terça feira, depois da reunião do conselho de gabinete.

"El Socialista" declara que a situação do Ministerio é insustentavel e prediz uma crise total.

Aponta-se como possivel substituto do sr. Alvarez Valdez, o sr. Villalobos, tambem liberal-democrata.

A SITUAÇÃO POLITICA

Como se vae arranjando o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas

Os ministros querem mostrar que estão cohesos

A coordenação dos elementos ligados ao situacionismo, para um movimento politico, visando o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas, á primeira presidencia constitucional, cada vez mais se accentúa. E a proposito, ainda hontem nos dizia o general Barcellos:

" — O que ha é que se estuda uma formula para dar-se ao lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas um cunho de iniciativa das forças revolucionarias, naturalmente articuladas com as forças politicas. Aliás, é o que ha muito devia ter caracterizado o trabalho para a sua indicação."

O general Barcellos não quiz fazer mais commentarios. Em todo caso, as suas palavras sempre esclareciam. Era evidente que os meios revolucionarios se vinham resentindo da iniciativa politica.

OS BOATOS

E nesta primeira phase, em que se defrontavam as duas iniciativas — uma nova, com impulso, e outra velha, parada —, é que entraram a surgir as mais estonteadoras versões, sobre a apresentação do nome do sr. Getulio Vargas á presidencia. Em principio, dizia-se que os ministros se reuniriam, para uma manifestação ao chefe do governo, e então falaria o sr. José Americo. Mas esta versão era discutivel. Vehiculou-se que os ministros e interventores assignariam um manifesto, fazendo a indicação. Esta outra versão não era mais plausivel, pois tambem caracterisaria mais um golpe de força.

Por fim, veiu a versão de que se cogitava de um telegramma aos interventores, levando-os a encabeçar um movimento de indicação.

O QUE HAVIA DE POSITIVO

Sentia-se que a imaginação trabalhava, nesses palpites, procurando-se adeantar-se ao que se podia, ainda, dar. Entretanto, dizia-nos o sr. Oswaldo Aranha:

— O que ha de positivo é que os que temos responsabilidade, no governo, como na situação que se creou, com a revolução — resolvemos agir de commum accordo, tomando tambem attitude politica.

CONSEQUENCIA?...

Aliás, como consequencia dessa nova iniciativa de cunho revolucionario, logo se notou, talvez, que o sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa, fizesse longa ligação telephonica com o palacio da Liberdade, e disto resultando vir, no dia seguinte, o interventor Benedicto Valladares, a Petropolis, ahi jantando com o chefe do governo, para descer hontem, pela manhã.

O interventor mineiro, aqui chegando, depois das 2 horas da tarde, procurou ir ao encontro do ministro Antunes Maciel, mas logo foi informado de que já o Ministerio da Justiça estava fechado. O Monroe obedece á semana ingleza...

UM PLANO DE REAJUSTAMENTO

Em funcção a nova iniciativa, o campo politico passou a movimentar-se. E á proporção que se succediam as conferencias, já no Ministerio da Fazenda, já no Ministerio da Viação, o movimento para o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas passou a ser encarado num plano de reajustamento das duas iniciativas, com a ponderação de que a indicação só de cunho revolucionario podia tomar um aspecto de golpe de força sobre a Assembléa.

E já agora, ao que parece, se reajustam os elementos revolucionarios e politicos, para uma indicação conjugada, do nome do sr. Getulio Vargas.

MAS... COMO AGIR?

Surge uma pergunta. Como indicar-se o nome do sr. Getulio Vargas á primeira presidencia? Em movimento preliminar fóra da Assembléa? E como lançal-o, dentro da Constituinte?

A difficuldade vae sendo trabalhada, por todos os lados.

Fóra da Assembléa, a indicação do nome do sr. Getulio Vargas podia ter um cunho de precedencia das forças revolucionarias. Mas, de onde partir? Do Rio Grande? Da Bahia?

Dentro da Constituinte, o predominio da iniciativa podia ter um cunho politico. Então, caberia ao leader mineiro o gesto? Ou ficaria melhor, partindo do *leader* da maioria, que é bahiano?

E, emquanto cada grupo procura disputar a paternidade da victoria, eis que uma corrente se manifesta, procurando assegurar á Parahyba o encargo da indicação. E é assim que a situação do *leader* parahybano, sr. Joffily, para essa missão é examinada.

CONFERENCIA MYSTERIOSA

O sr. Benedicto Valladares, que, após jantar com o chefe do governo, dormiu hontem, em Petropolis, chegou ao Rio á 1 hora da tarde, hospedando-se no *Palace*. Encontrando o Monroe fechado, a sua primeira visita foi ao palacio Tiradentes, aonde chegou ás 3 e 30, em companhia do dr. Mario Mattos. E, ali, entrando para o gabinete do presidente Antonio Carlos, recebeu e palestrou com a bancada mineira progressista. Depois, já ás 4 e 30, deixou os deputados mineiros, para conferenciar a um canto com o *leader*, sr. Medeiros Netto. A's 5 e 30, o sr. Antonio Carlos participava dessa conferencia, que se realizava na sala de reunião da commissão de policia.

E, por fim, de 6 ás 6 e 30, se trancavam os tres no gabinete do presidente da Assembléa.

AS EMENDAS CONSTITUCIONAES

As emendas constitucionaes sómente tiveram a publicação completada, em supplemento do *Diario da Assembléa*, que começou a circular ás 6 da tarde.

Relativamente ás emendas da coordenação, a bancada gaúcha designou o sr. João Simplicio para assignal-as em nome de todos. Assim, póde-se dizer que ellas reunem cerca de 30 assignaturas.

OS PARECERES

Hontem, escoou-se o primeiro dia util dos 10 dados ás 8 subcommissões, a fim de apresentarem parecer. A proposito, o presidente Antonio Carlos concordava hontem com o sr. Raul Fernandes que os 8 grupos de relatores deviam apresentar os seus trabalhos até o 7° dia, a fim de poder o relator geral confrontar todos os substitutivos, para a tarefa de verificar se apresentam contradição ou incoherencias, a corrigir. E nessa missão, accentua o sr. Raul Fernandes, não adeanta ter antecipadamente um ou outro substitutivo, porque o trabalho de confronto reclama todos, como tambem importa em annullar-lhe a funcção de relator, entregal-os findos os dez dias. Então, não terá tempo de proceder ao confronto.

DECLARAÇÕES DO SR. JOSÉ AMERICO AO "CORREIO DA MANHÃ"

Ainda uma vez, voltamos hontem á presença do ministro da Viação e com elle trocámos algumas palavras sobre a actuação que lhe é attribuida nas ultimas *démarches* politicas.

Na vespera, quando o sr. José Americo regressava de Petropolis, após ter despachado com o chefe do governo, num encontro todo casual do ministro haviamos obtido a informação de que elle não pensava em ir á Assembléa Constituinte fazer a apresentação da candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica.

Não pensava, nem sobre isto tivera qualquer suggestão.

Hontem, já ao anoitecer, declarava-nos o ministro da Viação:

— Labora muita confusão em tudo. Nunca se cogitou, por exemplo, de uma manifestação de solidariedade dos ministros de Estado á candidatura do sr. Getulio Vargas. Seria dar apoio a quem nol-o dá.

Demais, essa candidatura já está lançada por quasi todos os Estados do norte, pelo Partido Liberal do Rio Grande do Sul e por outras forças politicas.

E accrescentou:

— Como declarou, hontem, o general Góes Monteiro á "A Noite", não se trata da apresentação de um manifesto dos ministros. Apesar de quasi todos os auxiliares do governo do sr. Getulio Vargas serem, ao mesmo tempo, chefes da revolução, não seria bem indicada essa iniciativa. O que se conversou (é o termo) foi assumpto differente. Mostrou-se a necessidade de tornar mais expressa a cohesão dos ministros em torno do chefe do governo, para evitar falsas versões sobre a nossa communhão de vistas. Ahi é que eu poderia falar em nome dos outros, não em manifestos ou outras fórmas solennes de expressão.

A indicação foi, de facto, feita, numa das reuniões. Mas até esse ponto ficou sujeito a mais detido exame.

Penso, todavia, que esses sentimentos se devem exprimir por actos e não por palavras, pela coherencia das attitudes e não por verbalismos convencionaes. Ninguem põe em duvida a lealdade pessoal e a solidariedade publica de todos os membros do Ministerio ao sr. Getulio Vargas.

— E quanto á eleição dos interventores?

— Tem-se trocado idéas. Estudam-se diversas formulas de recompôr a situação. Mas ficou tudo dependente de algumas consultas que, aliás, parece que não serão mais feitas.

A ULTIMA REUNIÃO POLITICA NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Já em nossa edição de hontem alludimos ao que se havia passado na reunião de ante-hontem, á noite, no gabinete do ministro da Fazenda.

Temos novos esclarecimentos, que lográmos depois de conversar com alguns deputados, na Assembléa Constituinte, hontem, á tarde.

A essa reunião, além do sr. Oswaldo Aranha, estiveram presentes os srs. Juarez Tavora, José Americo, Carneiro de Mendonça e Ary Parreiras.

O ministro da Fazenda argumentou com a necessidade de se operar um movimento de apoio firme em torno da candidatura do sr. Getulio Vargas, apoio esse que deveria partir não só dos elementos politicos responsaveis pela nova ordem de coisas como, principalmente, de todos os elementos da revolução.

O ministro da Fazenda insistia em que estava em jogo a propria segurança das instituições creadas com a victoria do movimento de outubro de 1930.

Assim, impunha-se uma cohesão mais decidida de todos os ministros e interventores pela victoria da referida candidatura. Repetiu os boatos que circulavam, visando enfraquecer a autoridade do governo. E era contra esses boatos que todos precisavam reagir.

Estabeleceu-se o debate com o pequeno discurso pronunciado na intimidade pelo ministro da Fazenda. Os interventores no Estado do Rio e no Ceará concretizaram o seu pensamento: achavam que todos os ministros deviam comprometter-se a não acceitar as suas proprias candidaturas, fosse á presidencia constitucional da Republica, fosse ao governo tambem constitucional do Estado. E mais: entendiam ser urgente um telegramma de appello a todos os interventores nos Estados afim de que os mesmos desistissem de continuar como governadores no regimen que se espera com a vigencia da Constituição.

Admittiu-se nessa reunião que os ministros, incorporados, fossem ao palacio Rio Negro e ali, deante do chefe do governo, o sr. José Americo, em nome dos seus collegas de governo, repetiria de viva voz ao sr. Getulio a solidariedade que lhe dava todo o Ministerio.

Mesmo assim, a hypothese não foi aceita em definitivo porque nem todos os ministros se achavam na reunião. Não se sabia ao certo como em tudo isto se manifestaria o general Góes Monteiro. Mais tarde, soube-se que o sr. Antunes Maciel não concordava com a formula do appello aos interventores para desistirem de candidatar-se aos governos dos Estados.

Cabendo essa iniciativa aos interventores dos Estados do Rio e do Ceará, que absolutamente não são politicos e continuam fazendo questão de não o serem, era claro que elles não tinham nenhum compromisso com os politicos dos Estados que actualmente administram e dos quaes têm recebido inequivocas demonstrações de solidariedade, até mesmo incondicional. Ora, os demais interventores são mais ou menos homens politicos, alguns até chefes de partido. Quer dizer: têm serios compromissos a zelar. O appello seria facilmente acudido pelos interventores fluminense e cearense. Entretanto, pelos demais, seria difficil, senão impossivel.

COMO SE COGITA DE APRESENTAR A CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS

Ao que estamos informados, o processo que se vae arranjando para apresentação da candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica é mais ou menos este:

Redigir-se-á um manifesto á nação, no qual se procurará argumentar com a conveniencia do sr. Getulio Vargas continuar dirigindo os destinos do paiz afim de que não se interrompa a obra planejada pela revolução. Entre outras allegações, a literatura do manifesto dirá da necessidade de todos os revolucionarios, responsaveis ou não pelo poder publico, trabalharem no sentido de fortalecer a união entre elles mesmos.

Esse manifesto terá a assignatura de todos os directorios dos partidos estaduaes, que apoiam o actual governo provisorio e os interventores por este nomeados. Terá, tambem, as assignaturas de diversos elementos revolucionarios, de dentro e de fóra da administração, inclusive os que não são politicos, segundo o criterio indigena da palavra. Possivelmente, os "leaders" das bancadas na Assembléa Constituinte, que estão pela solução com o nome do sr. Getulio Vargas, subscreverão esse documento, o qual já se acha em preparo, annunciado para vir a publico até o fim do mez.

EM CONFERENCIA OS MINISTROS DA JUSTIÇA E DA VIAÇÃO

A' porta da residencia do ministro da Justiça vimos hontem, á noite, o carro de serviço do ministro da Viação. Soubemos que o sr. José Americo, depois de passar em Botafogo, pela residencia do ministro da Guerra, com o qual conversára sobre os assumptos acima declarados, fôra tambem conversar com o sr. Antunes Maciel.

Do que se resolveu nessas duas conferencias, até tarde da noite nada conseguimos apurar.

AS CONFERENCIAS DO DIA

Hontem, pela manhã, o ministro Antunes Maciel esteve em conferencia com o interventor Pedro Ernesto. E depois, subiram ambos para Petropolis, a fim de conferenciar com o chefe do governo.

CONFERENCIAS NA PREFEITURA

Antes de subir para o Rio Negro, o interventor no Districto Federal recebeu em conferencia o seu collega do Ceará, os srs. capitão Jurandyr Mamede, Arthur de Lima Cavalcanti e os deputados padre Camara e José de Sá.

UNIÃO PAULISTA

Em reunião extraordinaria, o directorio da União Paulista do Districto Federal, depois de examinar a situação do paiz, resolveu dirigir um manifesto á Nação. E realmente este manifesto já está prompto.

Começa frisando que os membros da União foram os vanguardeiros da campanha constitucionalista nesta capital. Lembra o comicio de 7 de maio de 1932 em que falaram varios oradores. O movimento de 30, diz, não correspondeu ás suas finalidades e por isso, uma nova constituição era mais do que precisa, era indispensavel. Dahi o apoio á revolução paulista que se frustrou. Ataca os membros da Assembléa Constituinte e avisa que a Magna Carta será fatalmente falha.

Termina o manifesto com uma exhortação ao Exercito e á Armada, para que tome posição definitiva em face da situação do Brasil.

A CHEGADA A PORTO ALEGRE DO SR. ARTHUR COSTA

Porto Alegre, 14 (Havas) — Chegou hontem a esta capital, o sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil.

O sr. Arthur Costa, que hontem mesmo se avistou com o general Flores da Cunha, apesar de interventor federal estar ainda recolhido ao leito, em convalescença, declarou aos jornaes que vinha a Porto Alegre em importante missão.

UMA CARTA DO INTERVENTOR MARIO CAMARA AO PRESIDENTE DA A. B. I.

O interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte, dirigiu ao presidente da A. B. I., uma longa missiva, dando explicações sobre a advertencia feita pela policia daquelle Estado á redacção de "O Jornal", orgão opposicionista local, afim de "prevenir informações apaixonadas ou menos exactas".

CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO

Reune-se amanhã, sob a presidencia do coronel Cabral Velho, o Grande Conselho do Club 3 de Outubro do Estado do Rio. Para essa reunião, que se realizará ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Visconde do Uruguay n. 514, sobrado, em Nictheroy, o presidente pede, com empenho, o comparecimento de todos os conselheiros.

Um astro do cinema americano

RAMON NOVARRO SEMPRE VIRÁ AO RIO

O sr. Jayme Yankelewick assignando o contrato feito com a Companhia Brasileira de Cinemas, para exclusividade de apresentação de Ramon Novarro, pessoalmente, no palco do Palacio Theatro

Ficou hontem definitivamente assentada a proxima exhibição do artista cinematographico Ramon Novarro em palcos cariocas.

Depois de longas tratativas e negociações, a Companhia Brasileira de Cinemas, proprietaria do Palacio Theatro, conseguiu fechar o contrato definitivo que permittirá aos *fans* cariocas apreciar *de visu* o festejado artista mexicano.

A vinda de Ramon Novarro á America do Sul, foi uma iniciativa da "Radio Nacional" (L. R. 3), de Buenos Aires, que financia e dirige toda a excursão do artista e do pequeno grupo que o acompanha. A Companhia Brasileira de Cinema, valendo-se da presença nesta capital do sr. Jayme Yankelewick, director daquella empresa radio-transmissora da capital argentina, e que aqui vem aguardar a passagem do "astro" mexicano, entrou em entendimento com esse empresario e conseguiu obter a exclusividade da apresentação pessoal de Ramon Novarro em palcos cariocas.

Juntamente com o creador de *Mata Hari*, exhibir-se-á naquelle grande cinema da rua do Passeio, em junho proximo, a pequena troupe de bailarinas e musicos que o acompanha, e em que se destaca a deliciosa Carmenzita Samaniegos, irmã do astro mexicano. Fóra daquelle cinema, o publico carioca só poderá entrar em contacto com a arte de Ramon Novarro através do microphone da Mayrink Veiga, (P. R. A. 3), de cujos *studios* elle se fará ouvir, seguindo depois para São Paulo.

O respectivo contrato para a apresentação pessoal de Ramon, foi hontem assignado pelo respectivo director, sr. Adhemar Leite Ribeiro, e pelo empresario Yankelewick, em presença de jornalistas e publicistas de nossos meios artisticos do cinema e do radio.

Ramon Novarro passará pelo Rio a 20 do corrente, a bordo do *Northern Prince*.

A censura no Norte

Uma carta do interventor no Rio Grande do Norte á A. B. I.

O presidente da A. B. I. recebeu do interventor no Rio Grande do Norte a seguinte carta:

"Prevenindo informações apaixonadas ou menos exactas, sobre a advertencia hoje feita pela policia desta capital á redacção da folha oppocisionista "O Jornal", julgo util dar á Associação Brasileira de Imprensa, presidida pelo illustre amigo, o seguinte esclarecimento. Desde que assumi o governo do Estado, em agosto do anno passado, um dos meus primeiros desejos foi restabelecer em toda a sua plenitude a liberdade da imprensa local, assegurando a circulação do jornal "A Razão", adversario do meu antecessor, cujos redactores haviam sido deportados, recomeçando a publicação do mesmo após o regresso daquelles ao Estado. "O Jornal", que hoje me é adverso, era então affeiçoado, porque fôra o partido quem apresentára o meu nome ás eleições de deputados á Assembléa Constituinte, em maio de 1933, apezar de não fazer parte do mesmo partido. Vim para o Estado governar á margem dos partidos então existentes e como não me fosse possivel attender todas as conveniencias daquella agremiação, desejosa de que o novo governo continuasse no mesmo regimen de exclusivismos do anterior, iniciou "O Jornal" dentro em pouco opposição systematica e muito pouco esclarecida aos actos da minha administração, descendo sem demora ás leviandades, ás interpretações erroneas e até ás injurias, sem que soffresse qualquer censura, nem a mais leve represalia. Animados talvez por essa benevolencia, que a muitos poderia parecer fraqueza, passaram os actuaes redactores do "O Jornal", nestes ultimos tempos, a usar linguagem mais grosseira e insultosa. Quotidianamente saia aquella folha eivada de insultos, ora na parte redaccional, ora em "correspondencias", o que como toda gente comprehende, accarretaria em qualquer meio, e sobretudo nos meios pequenos, como este, o desprestigio completo das autoridades que lhes permittissem a indefinida continuação. Por isto foi que, profundamente constrangido embora, vi-me forçado a mandar advertir os escrevedores do mesmo jornal que não poderia mais tolerar taes methodos de opposição, mas assegurando, como é do meu dever, a liberdade de critica mais aturada e intransigente a todos os actos da minha administração, desde que feita em linguagem de pessoas medianamente educadas. Posso affirmar que ninguem mais do que eu respeita a imprensa e admira a sua elevada e indispensavel actuação em toda a sociedade civilizada, mas ninguem dirá que essa alta funcção de orientadora e docente se possa exercer pela injuria e pela calumnia, numa linguagem só por si bastante para attestar a incapacidade dos que a empregam, assim como ninguem poderá crer na efficiencia do exercicio de qualquer autoridade sem o respeito e a consideração do meio em que tem de agir. São essas as considerações que julgo dever transmittir ao illustre amigo, na sua qualidade de presidente da A. B. I., certo de que as acolherá como a expressão pura e simples da verdade, sem nenhum intuito de defesa pessoal, que por ora a minha consciencia não me accusa precisar. Cordialmente, abraços do — *Mario da Camara*."

O Club dos Advogados e os trabalhos constitucionaes

Reuniu-se o Club dos Advogados, sob a presidencia do dr. Justo de Moraes, secretariado pelos drs. Victor Pontes e Francisco Baldessarini. Foram deferidas as readmissões dos drs. Achilles Bevilaqua e Mario Aquino e approvada a proposta do dr. Hermano Villemor do Amaral, ficando em mesa na fórma regimental a do dr. Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello, apresentada na occasião. Em seguida foram approvados os balancetes da thesouraria, referentes aos mezes de fevereiro e março, accusando saldos crescentes. Suspensa por alguns minutos, reabriu-se a sessão, tendo a palavra o dr. Linneu de Albuquerque Mello que realizou a sua annunciada palestra sobre o problema constitucional. Inicialmente declarou o orador que trataria da parte politica e social da questão, de vez que os que lhe antecederam na tribuna, esgotaram a parte technico-juridica. Reconhece o avanço das idéas no ante-projecto e no substitutivo da commissão dos 26. Admitte a extensão dos mesmos pois acha que na Constituição devem ser cuidados todos os problemas nacionaes. A proposito cita a constituição grega, que no artigo 1º prohibe modificações nos textos das escripturas sagradas e nega validades ás traducções não autorizadas pela religião orthodoxa; a Suissa que véla pela caça e protecção das aves uteis á agricultura; a hollandeza, que cuida do problema das aguas; a mexicana, que trata das questões do petroleo e dos carburetos de hydrogenio; a franceza, tornando pela lei de 10 de agosto de 1926, materia constitucional a administração da caixa de bonus da divida nacional; a hespanhola, protegendo especialmente os trabalhadores ruraes e os pescadores; e a dos Estados Unidos da America do Norte, que estabelece a prohibição do uso das bebidas alcoolicas só recentemente revogada. Estudou tambem a evolução do conceito de propriedade, notando, porém, que as idéas avançadas do projecto não correspondem ás necessidades sociaes do momento, ao contrario do que succedeu na constituição hespanhola que, inspirada na allemã, chega a permittir, em casos especiaes, a expropriação por utilidade publica, sem indemnização alguma. Trata ainda da socialização crescente da propriedade privada, louvando a intervenção do Estado na organização e direcção de serviços indispensaveis á vida collectiva. Affirma o orador que não comprehende a declaração de indissolubilidade do vinculo conjugal e a semi-officialização do casamento religioso. Defende a competencia da suprema côrte para declarar, em these, a inconstitucionalidade das leis. Combate as restricções impostas aos estrangeiros, demonstrando que, neste particular, o projecto abandonou o espirito social para se tornar fascista, estreitando-se em idéas nacionalistas. Terminou o conferencista fazendo considerações sobre o momento politico-social brasileiro e a necessidade indisfarçavel de ser o mesmo considerado devidamente na carta constitucional em elaboração, appellando, nesse sentido, para a clarividencia dos seus obreiros. O orador desceu da tribuna sob applausos da assistencia, sendo, em seguida, muito cumprimentado. O presidente do Club encerrou os trabalhos, declarando que a proxima palestra de terça-feira, 17 do corrente mez, será realizada pelo professor dr. Nelson Hungria, e a subsequente pelo dr. Alberto de Rego Lins, no dia 20 tambem do corrente mez.

I CONGRESSO NACIONAL DE AERONAUTICA

Sua inauguração hoje, em S. Paulo

Sob os melhores auspicios, inaugura-se hoje, em São Paulo, o I Congresso Nacional de Aeronautica, iniciativa do Aero Club daquella capital. O importante certamen reune delegações de varios Estados e teve todo o apoio do governo, que fez emittir um sello commemorativo e enviou a S. Paulo representações dos diversos ministerios e repartições. Aproveitando o surto brilhante da aviação no paiz, o Congresso se propõe a debater todos os problemas que dizem respeito ao seu desenvolvimento, e nesse sentido serão apresentadas e discutidas numerosas theses.

O engenheiro aeronauta, tenente-coronel Antonio Muniz, que seguiu hontem, acompanhado de sua esposa, pelo Cruzeiro do Sul, fallará sobre a construcção de aviões no paiz.

DR. AUGUSTO LINHARES

De volta dos Est. Unidos reabriu cons. R. S. José, 69. Tel. 2-0515. Ouvidos — Nariz e Garganta.

(59640)

O ministro da Guerra elogia o ex-director da Contabilidade da Guerra

Ao chefe do Departamento do Pessoal baixou hontem o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Declarae em Boletim do Exercito o seguinte:

Tendo o governo da Republica concedido ao coronel honorario Eduardo Carlos Duque Estrada de Barros aposentadoria, no cargo de director geral da Contabilidade da Guerra, justo é que se rendam, á sua despedida, as homenagens a que fez jús esse alto e illustre funccionario da União.

Num exercicio ininterrupto de cerca de cincoenta e tres annos de serviços, dos quaes mais de quinze no elevado cargo de que ora se afasta, percorreu toda a escala hierarchica de sua repartição, cujos postos sempre galgou como indiscutivel recompensa de seus meritos funccionaes.

E' um exemplo ás gerações de hoje e ás do futuro essa vida de trabalho e probidade, em que entregou á nação todas as suas energias physicas e moraes, tornando-se uma figura veneranda na administração publica do paiz.

Ao encerrar, pois, o seu cyclo funccional, com o merecido premio da lei, sente-se o governo feliz por poder prestar-lhe este preito de estricta justiça. — *P. Góes*."

Vae collectar papeis inserviveis nas repartições municipaes

O interventor, attendendo a solicitação que lhe fez o Instituto São Francisco de Salles, resolveu permittir que o referido estabelecimento faça em todas as repartições municipes a collecta de papeis inserviveis e impressos imprestaveis.

As obras nos proprios nacionaes nos Estados

Deve ser ouvido o Dominio da União

O ministro da Fazenda solicitou providencias aos seus collegas das demais pastas, no sentido de ser ouvida a administração da directoria do Dominio da União, junto ás delegacias fiscaes, de accordo com a letra e, do art. 17, e o § 4º do art. 46, do decreto n. 22.250, de 23 de dezembro de 1932 sempre que se tornarem precisas obras nos proprios nacionaes nos Estados ou se tratar de construcção de novos predios.

Furtou e, ainda, ao ser preso, navalhou o seu — detentor —

Furtou um par de sapatos brancos para homens, o conhecido larapio Vicente Silva.

Presentido, quando roubava os calçados da sapataria á rua José Reis, 35, pelo empregado de nome Heliodoro Dulcette dos Santos, que, dando alarma, foi auxiliado por populares, foi preso o larapio.

Era conduzido á delegacia por um soldado quando, saccando de uma navalha, feriu o seu detentor no braço direito. Procurou o policial desarmal-o, entrando com o meliante em luta, só conseguindo a muito custo leval-o á delegacia do 20º districto. O commissario Alberico autuou-o.

AS LEIS VIGENTES SOBRE CAMBIO

A elaboração de um projecto synthetico de reforma

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao da Justiça no sentido de ser designado um representante do Ministerio da Justiça para, juntamente com o dr. Antonio Magarinos Torres e representantes do Banco do Brasil, e do Ministerio da Fazenda elaborarem, em commissão, um projecto synthetico de reforma das leis vigentes sobre cambio (letra de cambio-promissoria), cheques e duplicatas.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram, hontem, com o ministro da Fazenda, os srs. deputados Arlindo Leoni, Mario Ramos, Belmiro Medeiros Silva, Fabio Sodré e capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

Disposições de decretos que não estão sendo — cumpridas —

O ministro da Fazenda pede providencias

Tendo o Ministerio da Fazenda verificado que não estão sendo devidamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 19.870, de 15 de abril de 1931, e 19.987, de 13 de maio do mesmo anno, que determinam sejam recolhidos, obrigatoriamente, ás caixas economicas federaes os depositos judiciaes em dinheiro, bem como os depositos em dinheiro destinados a garantir a execução de contratos, prestação de serviços ou fornecimento de utilidade, nos casos especificados nos mesmos decretos, o ministro da Fazenda solicitou providencias ao presidente do conselho administrativo da Caixa Economica Federal no Estado de Pernambuco, no sentido de ser dado exacto cumprimento ás alludidas disposições legaes, trazendo ao conhecimento do mesmo Ministerio as infracções que porventura se verificarem, afim de ser applicada a penalidade de que trata o art. 3º das mencionados decretos.

Identicas providencias foram solicitadas ás Caixas Economicas autonomas nos Estados da Bahia, Minas Geraes, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e á do Rio de Janeiro.

A Semana do Radio ao serviço da educação

Termina hoje essa iniciativa da A. B. E.

A Semana do Radio ao Serviço da Educação, promovida pela Associação Brasileira de Educação, por intermédio da Confederação Brasileira de Radio-diffusão, termina, com a irradiação, das 10 ás 11 horas da noite, o ultimo programma.

Teve logar, hontem, á noite do Instituto de Educação, cujo programma agradou. Iniciado pelo professor Lourenço Filho, seu director, tratou este do problema educacional. Ouviu-se, pois, um dos *leaders* do movimento. Os demais oradores, todos professores da Escola de Professores do Instituto de Educação, falaram sobre assumptos de interesse: sobre a racionalização do trabalho, o sr. Celso Kelly, presidente da A. B. E. e da Associação dos Artistas Brasileiros, ex-director do Departamento de Educação do Estado do Rio, actual professor de sociologia educacional do Instituto; sobre a educação e a constituinte, o sr. Gustavo Lessa, professor de educação comparada do Instituto e secretario geral da A. B. E. (nacional); sobre musica, a sra. Ceição de Barros Barreto, professora de musica do Instituto de Educação. A parte de musica foi executada pelo Orpheão da Escola de Professores do mesmo Instituto.

Hoje, com a ultima noite, se completa integralmente o programma traçado pela A. B. E. (Departamento do Rio), por iniciativa de seu presidente dr. Celso Kelly. A parte de musica estará a cargo da Sociedade Orchestral. Falarão, nos communicados, os srs. general Candido Rondon, sobre notulas da fronteira do norte; professor Roberto Lyra, sobre direito penal; professora Armanda Alvaro Alberto, presidente do Departamento da A. B. E. e directora de Merity, sobre literatura infantil; e professora Georgina de Albuquerque, da Associação dos Artistas Brasileiros, sobre as tendencias modernas da pintura.

As irradiações continuam a ser feitas por todas as sociedades filiadas á Confederação Brasileira de Radio-diffusão.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Em sua quasi totalidade reuniu-se hontem, á noite, sob a presidencia do professor Austregesilo, secretariado pelos drs. Omar Campello e Fausto Cardoso, o conselho deliberativo. O presidente historiou ligeiramente o esforço que se tem empregado em favor da obtenção das primeiras conquistas que servirão de base segura ás leis de amparo á classe. Sob a impressão das palavras que acabavam de ouvir e por proposta do dr. Oliveira Santos, os conselheiros, em sua unanimidade, de pé e sob salvas de palmas, lançaram um voto de louvor e confiança ao presidente. Lido o parecer apresentado pela commissão composta dos conselheiros drs. Alberto Borgeth (relator), Castro Goyanna e Oliveira Motta, sobre o conjunto de suggestões, apresentado ao conselho, foi o mesmo approvado por unanimidade.

Exposição de architectura escolar

A contribuição de Minas

Chegou ao Rio o sr. Paulo de Andrade Costa, encarregado de representar o Estado de Minas, na 1ª Exposição de Architectura Escolar, que vem a esta capital, especialmente para organizar a contribuição daquelle Estado. Esse delegado conferenciou largamente sobre o assumpto com o director das Informações e Estatisticas do Ministerio, o dr. Anysio Teixeira de Freitas, e com o presidente da Associação Brasileira de Educação, dr. Celso Kelly. Podemos adeantar que será das mais completas a collaboração de Minas.

Por solicitação de dois governos de Estados do Norte, os promotores da Exposição resolveram adiar a inauguração para 9 de maio.

Virgilio Moojen de Oliveira

CIRURGIÃO DENTISTA

Communica a seus clientes e amigos a transferencia de seu consultorio para rua Rep. do Perú, 95-6º.

(L/ 13820)

Claude Farrére recebido pelo rei da Belgica

Bruxellas, 14 (Havas) — O rei Leopoldo III recebeu hoje em audiencia o escriptor francez Claude Farrére.

AINDA A GREVE DA LEOPOLDINA RAILWAY

Um exame de escripta em Nictheroy

A commissão especial de arbitramento, recentemente nomeada pelo ministro do Trabalho, para proceder a um minucioso exame na escripta da The Leopoldina Railway & Cº. Ltd., vae se reunir amanhã cedo, nos escriptorios da referida empresa, em Nictheroy.

Os trabalhos da commissão arbitral vão se processando normalmente.

DR. ARISTIDES MONTEIRO

Assistente do Prof. Marinho Livre Docente da Fac. Medicina. OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA Rua Quitanda, 5 — Tel. 2-5550.

(31660)

Victimas de atropelamento

A Assistencia Municipal Soccorreu hontem a chapeleira Senseni Negrini, preta de 54 annos, casada, que fôra atropelada por automovel, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

— Ao atravessar a rua do Cattete, em frente ao palacio presidencial, foi victima de atropelamento o pintor João Mourão, de 39 annos e de residencia ignorada.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia, sendo Mourão, que soffrera fractura da região articular do cotovello esquerdo e ferimentos generalizados, medicado e a seguir enviado ao Hospital de Prompto Soccorro.

— Quando procurava atravessar a rua Sete de Setembro, foi colhida pelo auto 10.127, o empregado no commercio Jorge do Valle, morador á rua Buenos Aires, nº. 237.

Em consequencia do accidente soffreu fractura da coxa esquerda, sendo medicado pela Assistencia.

Por ser grave seu estado, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

— Soccorreu a Assistencia Municipal ao empregado no commercio, Antonio da Silva Guimarães, de 43 annos, brasileiro, casado, e morador á rua do Rezende, nº 113, casa 30, que foi victima de atropelamento na praça Tiradentes, soffrendo, em consequencia fractura das costellas.

Após medicado, retirou-se.

— O auto de praça nº 413, á tarde, atropelou o alfaiate Manoel Fernandes, de 70 annos, solteiro, morador á rua Santo Christo, 199.

A victima foi levada pelo motorista ao Posto Central de Assistencia, e, allegando o chauffeur ao inspector do trafego que o acompanhava, não ter sido preso em flagrante, pulou no carro e desappareceu.

Queimou-se com polvora e foi internado no H. P. S.

Deu entrada hontem no Hospital do Prompto Soccorro o sr. José Hobl, que apresentava queimaduras do terceiro grão na coxa e no braço esquerdos.

Segundo informou, teria sido victima de uma explosão de polvora na sua residencia, á rua Concordia 48, em Santa Thereza. Foi internado.

LIVROS NOVOS

Alexandre da Costa — "O Cooperativismo Ferroviario no Rio Grande do Sul" — Irmãos Pongetti — Rio, 1934

O sr. Alexandre da Costa acaba de publicar uma "plaquette" intitulada "O Cooperativismo Ferroviario no Rio Grande do Sul", estudando a sua influencia na moderna definição economico-social da collectividade gaúcha".

O sr. Alexandre da Costa é autor de varios trabalhos literarios e politicos, entre os quaes o livro de versos "Mascaras de Arlequim" e um ensaio sobre a actuação politica do sr. João Neves da Fontoura.

São os seguintes os capitulos do livro: O cooperativismo ferroviario no Rio Grande do Sul; O acampamento; Do individualismo ao collectivismo; Retomemos particularmente Miguelito; Liberdade; Revolução; Victoria; A influencia da cooperação ferroviaria em 30; C. A. O.; Commando; Vanguarda social; Pedruca.

Os que se interessam pelos assumptos dessa natureza ahi têm na "plaquette" do sr. Alexandre da Costa uma contribuição erudita e valiosa.

Uma denuncia contra o Banco Italo-Belga

Como o D. N. T. resolveu o caso

O Syndicato Brasileiro de Bancarios denunciou ao Ministerio do Trabalho o Banco Italo Belga por ter infringido disposições do decreto que regula o trabalho nos estabelecimentos bancarios.

O sr. Affonso Bandeira de Mello, director do Departamento Nacional do Trabalho, após ouvir a respectiva Procuradoria, isentou o referido Banco da multa proposta pela Inspectoria do Trabalho, de accôrdo com o parecer do procurador adjunto, sr. Helvecio Lopez.

Medidas do governo belga contra o fascismo

Bruxellas, 14 (Havas) — De accôrdo com decisão já adoptada o governo resolveu considerar de caracter revolucionario os agrupamentos milicianos organizados pelos antigos politicos. A inscripção de funccionarios do Estado nas milicias de tendencia nacionalsocialista, na Legião Nacional ou na Associação de Defesa Operaria será considerada como incompativel com os seus deveres. Todo funccionario que estiver nesse caso deverá demittir-se.

A VIDA SOCIAL

João Ribeiro

Morto João Ribeiro...

Velho e doente, mais alguns, menos alguns mezes, o facto era de esperar a cada momento. Mesmo, porém, esperado, o desapparecimento de um homem como João Ribeiro é desses que produzem sempre na alma da gente uma sensação de vacuo.

Creio que não haverá em todo o paiz um espirito de mediana formação que não se sinta emocionado com a nova triste que, hoje, enluta as letras nacionaes, e não avalie bem a extensão do que representa essa perda para o mundo cultural brasileiro.

Morre João Ribeiro aos 70 annos de edade. Mas como foram admiravelmente vividos esses 70 annos!

A sua intelligencia não conheceu o occaso.

A actividade prodigiosa desse homem de escol que vivia exclusivamente da e para a sua profissão, não soube nunca que fosse o descanso. Nem, mesmo, que fosse, o esmorecimento.

João Ribeiro foi um homem que trabalhou como um titão até os seus ultimos dias de existencia.

A mentalidade sempre clara. O espirito conservando sempre inalteravel a sua lucidez. O amor ao trabalho sempre o mesmo: inabalavel.

Foi grammatico. Foi historiador. Foi philosopho.

Exerceu com brilho extraordinario, ao mesmo tempo que com expansiva bondade, a critica literaria.

Pertenceu aos quadros do jornalismo activo, frequentando com assiduidade, por assim dizer diaria, as columnas da imprensa.

Seus derradeiros artigos, suas derradeiras chronicas, são ainda de poucos dias.

João Ribeiro só guardou a penna na hora de morrer!

Tres gerações aprenderam nos seus livros.

Milhares de brasileiros contemse hoje, espalhados por todos os pontos do territorio nacional, que, na sua grammatica e nos seus compendios de historia, beberam os conhecimentos fundamentaes.

E João Ribeiro chegou ao cume da montanha — grande intelligencia, grande cultura, grande mentalidade — havendo já attingido a serenidade maxima de escriptor.

Morreu aos 70 annos, sendo um dos espiritos mais moços e modernos de sua patria.

Heitor Moniz

Para o album de Mlle.

SUAVE CAMINHO

Assim... ambos assim, no mesmo passo,
Iremos percorrendo a mesma estrada;
Tu — no meu braço tremulo amparada,
Eu — amparado no teu lindo braço.

Ligados nesse arrimo embora escasso,
Venceremos as urzes da jornada...
E tu — te sentirás menos cansada
E eu — menos sentirei o meu cansaço.

E assim, ligados pelos bens supremos,
Que para mim o teu carinho trouxe,
Placidamente pela vida iremos,

Calcando magoas, afastando espinhos,
Como se a escarpa dessa vida fosse
O mais suave de todos os caminhos.

MARIO PEDERNEIRAS.

Ephemerides Brasileiras

12 DE ABRIL

1813 — Um ataque das tropas de Buenos Aires, sob o commando do então coronel Sofer, é repellido no Tapiby-Grande (Banda Oriental), pelo coronel Thomaz das Costa.

1827 — Sortida do coronel de milicias João Ramos, da guarnição da Colonia.

1828 — Trava-se um pequeno combate, sem resultado, deante de Buenos Aires entre tres navios brasileiros sob o commando do capitão de fragata James Inglis, e tres argentinos, commandados pelo almirante Brown.

1856 — Inaugura-se, neste dia, os trabalhos da estrada de rodagem, entre Petropolis e Juiz de Fóra.

1867 — Fallecimento, no Rio Grande do Sul, do brigadeiro honorario David de Canavarro.

1869 — Combate de Inhanduca, pelo coronel Manoel José de Menezes.

13 DE ABRIL

1775 — Uma esquadrilha hespanhola, sob o commando de Moraes, força a entrada do Rio Grande, soffrendo o fogo das nossas baterias da margem esquerda, e dá fundo sob a protecção dos fortes hespanhoes.

1831 — Deixam o porto do Rio de Janeiro: a fragata ingleza "Volage" (commandante lord Colchester), que conduzia para a Europa d. Pedro I e a imperatriz d. Amelia, a corveta franceza "La Seine", em que iam a rainha de Portugal d. Maria II, a marqueza de Soulé e o marquez (depois duque) de Soulé, e a corveta brasileira "D. Amelia", que perdendo de vista os outros navios regressa ao Rio de Janeiro ao cabo de alguns dias, sem ter cumprido sua commissão.

1851 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Bento Correia da Camara.

14 DE ABRIL

1633 — Chega ao Arraial, Francisco Rebello, que desde 25 de novembro do anno anterior estava prisioneiro dos hollandezes. Conseguiu libertar-se, lançando-se a nado de bordo de um navio em que era custodiado.

1823 — Revolta na cidade de Belém do Pará a favor da independencia do Brasil.

1863 — Fallecimento, no Rio de Janeiro do senador Hollanda Cavalcanti, visconde de Albuquerque, nascido em Pernambuco a 21 de agosto de 1792.

1869 — Chega a Assumpção o marechal conde d'Eu, nomeado general em chefe do Exercito Brasileiro em operações no Paraguay.

15 DE ABRIL

1625 — Chega, á Bahia, Salvador Correia de Sá Benevides com algumas embarcações, levando aos sitiantes reforço de voluntarios do Rio de Janeiro e do Espirito Santo.

1644 — Fallece no Rio de Janeiro o mestre de campo Luiz Barbalho Bezerra.

1828 — O general Gustavo Brown, atravessando o Jaguarão, desaloja de Las Cañas o coronel Andrés Satorre e o general Julian Laguna, e apodera-se dos acampamentos destes chefes.

1828 — O general Rivera invade, nesta data, pelo Quarahim, o nosso territorio.

Correio Literario

André Maurois acaba de publicar um novo livro, que se vem juntar á sua serie de biographias. E', desta vez, o "Voltaire" que apparece quasi ao mesmo tempo que "Edouard VII et son temps". As outras "vidas" escriptas por Maurois são "Disraeli", "Byron", "Liautey", "Sheley", "Dickens" e "Tourgueniev".

* * *

Maurice Paleologue, da Academia Franceza, vem de lançar em Paris, em um grosso tomo, o seu "jornal intimo". As paginas que ora se divulgam são relativas a varios periodos dos mais interessantes da vida européa dos ultimos annos que antecederam á guerra de 1914. Esse ultimo periodo 1912-1914 é particularmente bem feito.

* * *

Ao mesmo tempo que Paleologue, Lloyd George, o grande estadista e homem publico inglez, que teve sobre os hombros as responsabilidades da direcção politica da Inglaterra durante a guerra, acaba de publicar um livro de memorias, que elle intitula "Memoires de guerre".

Intitula-se "Le Visionaire", o novo romance de Julien Green, o autor de "Epaves" e de varios outros livros de repercussão literaria.

* * *

Enfermo e precisando de descanso, Alain, que é um dos escriptores e philosophos mais conceituados da França moderna acaba de deixar a sua cadeira no "Henri IV", onde ensinava philosophia, suspendendo ao mesmo tempo o seu curso do "Collegio Sévigné".

Botafogo F. Club

Abre-se esta noite a séde do prestigioso club alvinegro para a realização do annunciado jantar dansante que o Botafogo F. Club offerece á sociedade carioca. Ponto de reunião da elite do Rio, a séde colonial de Wenceslau Braz apresenta aspectos encantadores de distincção e elegancia no seu ambiente de luxo e conforto. O jantar começará ás 9 horas, com o concurso de excellente orchestra, entrando os socios e suas familias na forma dos estatutos.

Casa do Estudante

Realiza-se hoje na Casa do Estudante, mais uma linda festa dansante, com o concurso brilhante do "Bando da Lua", nucleo academico tão conhecido dos nossos fans de radio. As dansas, ao som de uma jazz band, terão inicio ás 9horas da noite. A entrada será feita mediante o recibo 4, permanentes, e convites especiaes. O traje será o de passeio.

Egreja Positivista

Realiza-se hoje, ao meio dia, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre as "Festas Hebdomadarias do Calendario Abstracto", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Festas

Commemorando o segundo anniversario da Escola Dr. Carvalho Araujo, mantida pela Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, realiza-se hoje, no amplo salão da séde do Grupo Espirita Fé e Esperança, gentilmente cedido para esse fim, na localidade de Entre Rios, uma grande festa de arte em que tomam parte professores e alumnos do citado estabelecimento de ensino. Encerrando as commemorações serão distribuidos premios aos alumnos das 1ª 2ª e 3ª turmas, que respectivamente obtiveram os primeiros segundos e terceiros logares, no anno passado.

Comparecerão a solennidade, devidamente convidadas, as autoridades da Caixa de Jornaleiros. A directoria da Caixa dos Jornaleiros comparecerá a essa grande festa.

Pereira da Silva

O Estado da Parahyba do Norte, a bancada parahybana na Assembléa Nacional Constituinte, os amigos e admiradores do consagrado poeta Pereira da Silva, resolveram prestar-lhe significativa homenagem, offerecendo-lhe o fardão academico, com o qual o grande poeta de "Solitudes" deverá tomar posse da sua cadeira na Academia Brasileira de Letras.

As listas de adhesões se encontram, a disposição dos interessados, na secretaria da Assembléa Nacional com o dr. Amaryllo de Albuquerque.

Nascimentos

Está augmentado o lar do sr. Manoel dos Santos e de d. Zelia Santos, com o nascimento de mais um filho, que recebeu o nome de Manoel.

Homenagens

Amigos, admiradores e conterraneos do escriptor Celso Vieira, satisfeitos com a sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, vão offerecer-lhe um almoço, que se realizará nas vesperas de sua posse na cadeira para que foi eleito.

Essa homenagem de apreço intellectual já conta avultado numero de adhesões, cujas listas são encontradas com o sr. Adão, no "Jornal do Commercio", na Livraria Freitas Bastos e na Livraria Guanabara, á rua do Ouvidor.

Natalicios

Transcorre amanhã o natalicio do dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, magistrado que tem um longo circulo de amigos.

Transcorre hoje a data natalicia da interessante menina [illegible] Ribas, alumna do Jardim da Infancia da Escola Wenceslau Braz, filha da sra. Antonieta Ribas.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Ondina Neves, esposa do sr. Rodovalho Neves. A anniversariante, que é estimada nesta capital, receberá hoje [illegible] homenagens por parte de seus collegas e amigos.

— Completa amanhã seu primeiro anniversario o menino Hilton, filho do sr. Roberto Azevedo Motta e d. Olinda Lobo Motta.

— Faz annos a menina Georgina Pinho, filha do sr. Octavio Pinho, funccionario publico, e d. Anna Barbosa Guimarães Pinho, professora primaria.

— Faz annos amanhã, d. Ernestina Fonseca de Carvalho, viuva do dr. Alfredo Alves de Carvalho e irmã do general Clodoaldo da Fonseca.

— Transcorre amanhã a data natalicia do menino Rubens Sergio, filho do professor Julio Cesar Mello e Souza.

— Faz annos hoje o joven Zadyr Pinho Alves do Valle, filho do dr. Optaciano Alves do Valle.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Henri de Lanteuil, professor do internato do Collegio Pedro II, e nosso confrade de imprensa. O anniversariante terá ensejo de receber homenagens no dia de hoje.

— Faz annos amanhã o sr. Moacyr Rosa Campos.

[illegible] de Nictheroy, uma palestra publica, na Associação Commercial de Nictheroy, á rua da Conceição n. 94, sobrado.

— O programma de conferencias na Sociedade Theosophica no Brasil é o seguinte: hoje, ás 16 horas, na loja [illegible], á rua Conde Bomfim, [illegible] falará o sr. Oswaldo Silva sobre "Concepção theosophica do governo do mundo"; na loja "Pythagoras" [illegible] sobre "Retratos de Christo". Entrada franca.

— Amanhã ás 3 1/2 na séde da Sociedade, o dr. Caio Lemos sobre [illegible] na loja "Darmodar", á rua Visconde de Itaborahy 124, Nictheroy, haverá sessão publica. Entrada franca.

Enterramentos

Na madrugada de hontem, falleceu á rua dr. Mario Vianna n. 610, em Nictheroy, o mais antigo e humanitario clinico, dr. Joaquim de Souza Soares.

O pranteado extincto, que militou na politica fluminense, fez parte da Assembléa Constituinte do Estado, em 1891, quando propoz que aos deputados não fosse pago nenhum subsidio.

Regeitado o seu ponto de vista, recusou o seu subsidio e renunciou o mandato. O dr. Souza Soares, como era popularmente conhecido, já naquella época batia-se pelo voto feminino.

Abandonando a politica fez da sua profissão um verdadeiro sacerdocio. De preferencia attendia o enfermo miseravel, fornecendo-lhe remedios, e dieta e os recursos de que necessitasse. Por isso, os seus funeraes constituiram uma verdadeira consagração á obra humanitaria que em vida, num frisante exemplo de renuncia, o saudoso clinico soube realizar.

O dr. Souza Soares, que morre aos 71 annos de edade, era sogro do dr. Americo Oberlaender, director de Saude Publica do Estado do Rio, deixa tres filhos: D. Marilia, esposa do dr. Oberlaender; Murillo de Souza Soares, director do "Jornal de Policia"; e Gilberto Souza Soares, funccionario da Repartição de Aguas.

O cortejo funebre, numerosissimo, saiu da casa acima indicada, ás 5 horas da tarde, em demanda do cemiterio de Maruhy, onde foi sepultado o corpo do pranteado dr. Souza Soares. Sobre a sua sepultura foram depositadas innumeras corôas e palmas de flores naturaes.

A familia enlutada tem recebido pesames, por telegramma e cartas as mais expressivas demonstrações de pesar.

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Magdalena Guimarães Roças, filha do dr. José Pereira Roças, com o sr. Carlos Gomes Pereira, filho da viuva Ernestina Pereira.

— Realiza-se no dia 17 do corrente o casamento da senhorita Maria Eddla, filha do dr. João Gonçalves de Souza, e d. Hilda Montes de Souza, com o sr. Flavio C. Camargo, filho do dr. Carlos do Amaral Camargo, residente na capital de S. Paulo. A cerimonia effectuar-se-á ás 3 horas, na egreja de N. S. da Gloria.

Almoços

Os amigos do dr. Roberval Cordeiro de Faria vão offerecer-lhe um almoço no Automovel Club do Brasil, por motivo da sua nomeação para director do Exercicio da Medicina. As listas encontram-se no "Jornal do Commercio", Casa Moreno Borlido e no Automovel Club.

Viajantes

Afim de participar dos trabalhos do primeiro Congresso Proletario Syndical Mineiro, seguiu, hontem, para Juiz de Fóra, o sr. Decio Ribeiro Costa, do nosso alto commercio e representante de diversos syndicatos estaduaes.

— Pelo avião "Riachuelo" chegaram hontem do sul do paiz os srs.: Gastão Brito, Otto Voigt, João Firmino Schons, Verney Ibanez, Angelo de Souza, Elda Maximiliano, Eduardo Llerena, Mauricio Lagori, Carlos Guaranha e Luis Seel.

— Pelo avião "Tocantins" chegaram hontem do norte do paiz os srs.: Raul Makarevics, Werner Mucks e Willi Reuters.

Conferencias

Amanhã, ás 9 horas da noite o architecto Leon de Escoffier, autor da ponte monumental Rio-Nictheroy, fará sob os auspicios da Sociedade de Pro-

Missas

D. Ottilia Bandeira Pinheiro da Cunha — O nosso querido companheiro, redactor-chefe desta folha, dr. Luis Pinheiro da Cunha e demais membros da familia enlutada, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na capella de N. S. da Victoria da egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia em suffragio da alma de sua pranteada esposa d. Ottilia Bandeira Pinheiro da Cunha, cujo desapparecimento inesperado tão profundo pesar causou no circulo das suas relações, nesta capital e na de S. Paulo onde o dr. Pinheiro da Cunha residiu durante longos annos.

— A familia de d. Adelaide Ristori Walker Simonetti manda resar amanhã ás 9 horas na egreja da Conceição e Boa Morte, missa de 30º dia de seu fallecimento.

— Em intenção a alma da sra. Maria Carolina dos Prazeres Costa, sua familia, faz celebrar amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Cathedral Metropolitana.

— No altar-mór da egreja da Candelaria, reza-se ás 9 horas, missa por alma de José Garcia Barbeira, mandada celebrar por sua familia.

COMMERCIAVAM COM CAFÉ — FURTADO —

A policia do 8.º districto prendeu os implicados e fez apprehensão de diversos saccos

Os accusados, Augusto de Oliveira, chauffeur, entre Antonio Ferreira, e "Rivas" e o commerciante Armando Ferreira

E' facto commum o desvio de café feito quando são retiradas as provas em quantidade mais que a necessaria.

Constantemente apparecem casos desta natureza e agora a policia do 8º districto acaba de concluir suas diligencias em torno de um furto de café que vinha sendo praticado ha varios annos na estação Maritima.

O delegado Frota Aguiar, foi pela Inspectoria de Reclamações da Central, informado de que na Maritima havia séria irregularidade no serviço de café acarretando prejuizos consideraveis aquella estrada.

Iniciou o delegado Frota Aguiar as necessarias diligencias para apurar a denuncia, auxiliado pelos investigadores Leonardo, Sardinha, Claudionor e Cesar, o soldado numero 157 da 1ª companhia do 5º batalhão e mais Luiz Alves, Muniz Seabra e Cascaes, investigadores da Central do Brasil.

Das investigações realizadas apurou a policia que o motorista Augusto de Oliveira, que trabalha com o auto transporte n. 4.334 levára em seu vehiculo varios saccos de café para a rua Barão do Bom Retiro n. 7, onde é estabelecida a firma A. Ferreira Santos & Cia., sendo elle detido.

Interrogado pelo delegado Frota Aguiar, o motorista tentou negar mas acabou confessando que fizera a conducção de dezenove saccos de café para a rua Barão de Bom Retiro, sendo o transporte tratado por Antonio Ferreira empregado do Conselho Nacional do Café, que tambem se entendia com Armando Ferreira e Miguel José dos Santos, proprietario e gerente respectivamente do negocio situado á rua já alludida.

Organizando uma turma, o delegado Frota Aguiar, deu uma busca no referido estabelecimento e fez a apprehensão de doze saccos de café, não fazendo dos sete restantes por ter sido seu conteudo empregado já na torrefacção.

Apurou ainda a autoridade que os componentes da quadrilha, chamada "Ouro Verdet" ao chegar o café ao deposito da Maritima, faziam a retirada da prova em quantidade maior que a necessaria, accumulando o excedente que era posto em saccos e remettido para o Café Bom Retiro.

Todos os envolvidos no caso foram detidos pelo delegado Frota Aguiar e mais os guardas da Maritima Carlos da Silva Barreiros e Gonzaga do armazem P. 4, Alvaro Bex da Silva e David Appolinario do P. 3 e Ovidio de Oliveira do P. 5.

Após as diligencias realizadas o delegado Frota Aguiar esteve no gabinete do chefe de policia para dar conhecimento do resultado do serviço o que fez relatando em officio.

No mesmo sentido esteve a referida autoridade na Central do Brasil, sendo recebida pelo coronel Mendonça Lima, director daquella via-ferrea, a quem fez sciente do exito das diligencias, realizadas para apurar o furto de café da Maritima, ao qual não devem estar estranhos os guardas da Maritima que se acham detidos.

O inquerito prosegue.

Hontem, o delegado do 8º districto policial, dr. Frota Aguiar, esteve no gabinete do coronel Mendonça Lima, director da Estrada, a quem communicou ter effectuado a prisão dos guardas da estação Maritima Gonzaga, Barreiros, Oliveira, Bex e Appolonio que ali agiam com um empregado do Departamento de Café de nome Antonio Ferreira.

O delegado do 8º districto policial fez ainda sciente ao director da Central do Brasil de que por occasião da detenção dos citados guardas, alguns membros do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, quizeram impedir a deligencia, affirmando mais, os mesmos, que fariam greve na Estrada, se os guardas fossem detidos pela policia.

O director da Estrada prometteu providenciar sobre essa grave ameaça.

A obra infernal da calumnia ?

Como uma fogueira ambulante, a mocinha, vestes em chammas, corria o pateo do collegio, indo atirar-se em um corrego !

Scena dantesca! Scena profundamente emocionante, aquella de que foi theatro, hontem, pela manhã, um collegio de irmãs de caridade do Meyer! Scena que encheu de angustia e tristeza quantos se achavam no estabelecimento! Scena de dôr e desespero! Scena horrivel! Uma mocinha, quasi menina ainda, naquella casa de educação e de instrucção, tão conhecida nos suburbios, com o firme proposito de morrer, incendiou as vestes, depois de as empapar em kerozene.

Foi tudo, disse-o a infeliz, consequencia da obra infame e infernal da calumnia. Que teriam dito dessa menina quasi moça, numa edade em que tudo são alegrias, esperanças, motivo de risos e brincadeiras, a ponto de magual-a tanto que ella deixou o mundo para o qual apenas começava a sorrir? Ella o revelou, rapidamente, sem outros esclarecimentos: a calumnia.

Chamava-se a infeliz menina-quasi-moça, moça-quasi-menina, Augusta Barbosa, era brasileira de côr branca, bonita, de 16 annos de edade e filha de d. Ernestina Barbosa, em cuja companhia residia á rua Santos Titara n. 115, em Todos os Santos.

Alumna do 3º anno do Collegio Sagrado Coração de Maria, á rua Aristides Caire n. 107, ella foi, hontem, para a aula, sem deixar transparecer qualquer idéa sinistra, não obstante ter já, por varias vezes, nos dias anteriores, dito a algumas colleguinhas que, mais dia, menos dia, poria fim aos seus dias. A' hora do recreio, ella, saindo rapidamente, adquiriu, numa venda proxima, uma garrafa de kerozene, voltando, immediatamente, para o estabelecimento. Chegando ao pateo deste, despejou, num gesto inevitavel, todo o liquido sobre as vestes e, em seguida, lhes chegou a chamma de um phosphoro.

Em pouco, como uma fogueira ambulante, corria a joven Augusta Barbosa pelo pateo, sentindo o fogo lamber-lhe as carnes. Foi um momento da maior angustia! Corriam as irmãs, professoras, collegas da infeliz e outras pessoas em soccorro da desditosa mocinha, procurando salval-a. Ella, então, ou porque receiasse não conseguir levar á termo sua sinistra idéa, ou porque sentisse cruciarem demais as dôres, correu para a borda de um corrego que corre nos fundos do collegio e, de um salto, se atirou dentro dagua.

Augusta Barbosa, a infeliz alumna do Collegio Sagrado Coração de Maria

Quando a soccorreram, estava Augusta cheia de queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos por todo o corpo, com algumas partes quasi carbonizadas.

Chamada a Assistencia do Meyer, foi ao local o dr. Rodrigues de Moraes, medico de serviço, que ministrou á infeliz os primeiros curativos, fazendo-a, em seguida, remover para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ella deu entrada em estado desesperador.

Ahi, interpellada sobre as causas de seu gesto, ella apenas pôde dizer:

— Sou victima da calumnia!

Deu ella a entender que, dentro de sua carteira, que teria deixado no collegio, ficára uma carta explicando toda sua magua. No entanto, a policia foi lá e não encontrou a missiva.

O padre José, numa scena ainda mais emocionante, deu a extrema uncção á infeliz menina e moça.

Mais tarde, a calumniada alumna do Sagrado Coração de Maria veiu a fallecer.

RUIU A BARREIRA

Foram colhidos dois operarios

No desmonte de uma barreira existente nas proximidades da estação de Amorim trabalhavam, hontem, pela manhã, varios operarios, quando, repentinamente ruiu enorme bloco de terra. Varios dos trabalhadores lograram livrar-se, fugindo. Dois, porém, foram colhidos pela avalanche, logrando, a custo, escapar.

As victimas foram Anacleto Sebastião e Belmiro Braga, ambos brasileiros e de 28 annos de edade, morando o primeiro, á rua Quarenta e Dois, em Braz de Pinna, e o segundo, á rua Leopoldina, nº 67.

Receberam todos contusões e escoriações, pelo corpo, retirando-se para as respectivas residencias, depois de medicados pela Assistencia da Penha.

Tomou conhecimento do facto a policia local.

Em torno da morte da professora Yára de Freitas

Não ouviu a policia, ainda, o medico assistente, mas tomou o depoimento de um parente da inditosa educadora

Prosegue, na delegacia do 16º districto, o inquerito em torno da morte da joven professora Yara de Freitas. Afim de esclarecer referencias feitas por uma vizinha da familia enlutada, ouviram as autoridades, hontem, o sargento-ajudante Alcides de Arruda. O depoimento do dr. Aldo Cordovil, medico assistente da inditosa educadora é que, mais uma vez, foi adiado. Será elle inquirido, provavelmente, amanhã.

Ao ser interrogado, o sargento Alcides Arruda contou que é afilhado de d. Laura Joaquina da Costa Freitas, conhecendo e privando com a familia della desde creança e que por isso é intimo da familia Costa Freitas, que muito preza, tendo tambem por ella consideração.

No dia 6 do corrente, pelas 5 horas da tarde e trinta minutos, leu, com surpresa, a noticia da tentativa de suicidio de Yára de Freitas, e que a mesma já estava no Prompto Soccorro em tratamento. A noticia accrescentava que Yára déra um tiro no baixo ventre. Foi então á casa de Yára, e á noite esteve no Hospital de Prompto Soccorro, afim de visital-a. Ali chegando, cerca de 8 horas da noite, foi recebido pelo medico de plantão, dr. Maia, a quem pediu permissão para ver Yára, declinando a sua qualidade de amigo intimo da familia. Esse medico consentiu que o declarante fosse á enfermaria, onde estava Yára e que chegando ao leito de Yára, encontrou-a deitada. Yára encarou o declarante e depois de alguns segundos perguntou-lhe: "Como vae, Alcides?" — "Como vae o Alcides, seu filho?" — "Como foi que você conseguiu subir até aqui?" O declarante disse que ia bem, assim como seu filho Alcides e que subira ali com autorização do medico de plantão. A seguir, o declarante perguntou a Yára: "Que loucura foi essa?" Yára, em resposta, apenas baixou os olhos e ficou séria, sem responder palavra. O declarante, respeitando essa attitude, não insistiu mais em sua pergunta.

Depois de alguns minutos em silencio, Yára pediu ao declarante o favor de telephonar para sua progenitora recommendando que a retirassem do Hospital de Prompto Soccorro, levando-a para a sua residencia ou para outra casa de saude, pois ali não queria mais ficar. O declarante perguntou-lhe se tinha telephone em casa, o que respondeu que não, mas que a vizinha ao lado tinha telephone e chamava a familia della quando se tornava preciso, accrescentando Yára pedisse chamar sua irmã Laurinha. Yára, a seguir, forneceu ao declarante, o numero do telephone da casa do dr. Cunha Machado. Yara ditou o numero do telephone. O declarante escreveu esse numero num caderno. Ella estava plenamente lucida. Nesse momento chegou proximo a cama de Yára o dr. Cunha, medico do Hospital do Prompto Soccorro e ponderou que Yára não podia mais falar, por isso o declarante silenciou e recuou um pouco. Viu então o dr. Cunha, se approximar do lado esquerdo de Yára, levantando um pouco o lençol que a cobria e "examinar o ferimento da mesma, ao mesmo tempo em que mexendo com a cabeça disse: — "que loucura!" Quando entrou na enfermaria, onde estava Yára, ali encontrou junto da cama da mesma, duas enfermeiras. No corredor, o declarante se encontrou com as alludidas enfermeiras, que lhe perguntaram se sabia elle os motivos que levaram Yára a tentar contra a vida, ao que o declarante respondeu que não. Por sua vez, o declarante perguntou a uma das enfermeiras se Yára havia dito alguma coisa sobre o seu gesto. A enfermeira alludida respondeu que, interrogando Yára sobre o motivo por que havia tentado contra a vida, essa lhe respondeu que tudo tinha feito em razão de um caso muito justo.

O depoente despediu-se então de Yára, e, ao invés de telephonar, foi, pessoalmente, a casa da familia da suicida, e, como a encontrasse fechada, sem ninguem em seu interior, communicou o recado á senhora do dr. Cunha Machado, que se achava conversando com d. Olga, no portão da casa desta. No dia immediato, cerca das 11 horas e 50 minutos da manhã, o declarante retornou ao H. P. S., afim de rever Yára e, quando se communicava com a portaria daquelle estabelecimento, recebeu a communicação de que Yára acabava de fallecer.

Momentos após, descia o corpo, que foi para o necroterio. O declarante olhou para o rosto da morta, que a mesma estava parecendo dormir.

Disse ainda o declarante que nunca viu Nelson aggredir Yára, nem a nenhuma de suas irmãs. Pelo contrario, era um bom irmão. Não acredita que Nelson a tenha alvejado.

GOSOU POUCO A LIBERDADE

Encontrado morto um ex-presidiario

Na rua Vinte e Quatro de Maio, na esquina com a rua Bella Vista, foi encontrado morto um homem de cor parda, apparentando 35 annos.

Comparecendo a policia do 19º districto, na pessôa do commissario Ary, nada foi observado que autorisasse a versão de um crime, parecendo tratar-se de morte natural.

Foi estabelecida a identidade do morto. Trata-se de um ex-presidiario, que ha oito dias saira da Detenção.

Era conhecido pelo vulgo de "João da Macumba" e vivia no Engenho Novo.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

AGGREDIDO NO SALGUEIRO

Foi detido e levado ao 17º districto José Pedro que apresentava escoriações e contusões generalizadas, tendo sido aggredido no morro do Salgueiro.

Dado o seu estado de embriaguez, não poude informar quem havia sido o aggressor.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No Juizo da 1ª Vara Civel, foi requerida, hontem, pelo Moinho Fluminense, a fallencia da firma Costa & Pinto, estabelecida á rua D. Zulmira, com padaria.

— Os credores Carlos Gomes & Cia., requereram, hontem, no Juizo da 1ª Vara Civel, a fallencia da firma Castro & Pinho, estabelecida nesta capital.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: na 1ª, L. A. Pereira & Cia.; 3ª, S. Pinto Meirelles Ltda.; 4ª, João José de Araujo e Frederico Sylvestre Veiga; 5ª, Arthur de Carvalho; 6ª, Fabrica de Balas Marialva Ltd.

NO ESTADO DO RIO

CAMARA DE APPELLAÇÃO

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Bernardino de Almeida.

Foram julgadas as seguintes causas:

Appellações civeis:

N. 4.380. Nictheroy. Appellante, Ernesto Lehmann. Appellada, d. Maria Lehmann. Relator, o desembargador Freitas Junior. Converteu-se o julgamento em diligencia por proposta do desembargador relator, unanimemente.

N. 3.968. Itaocára. Appellante, Francisco Vieira de Christo. Appellado, Osorio Ribeiro de Carvalho. Relator, o desembargador Pinho Junior. Não conheceram da appellação por não ser caso desse recurso, contra o voto do desembargador relator. Designado para redigir o accordão o desembargador Eloy Teixeira.

N. 446. Petropolis. Appellante, Bernardo Tavares Coutinho. Appellados, Francisco da Motta Medeiro e outros. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Causas com dia para julgamento. Appellações civeis:

N. 4.426. Sapucaia. Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.473. Magé. Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.569. Magé. Relator, o desembargador Pinho Junior.

CAMARA CRIMINAL

Reune-se amanhã, em sessão ordinaria, a Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio.

A pauta de julgamentos é a seguinte:

"Habeas-corpus" originarios: N. 2.564. Nictheroy. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 2.567. Petropolis. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 2.569. Friburgo. Relator, o desembargador Adolpho Macario.

N. 2.569. Itaocára. Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

Appellações criminaes:

N. 1.691. Itaocára. Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 1.690. Campos. Relator, o desembargador Adolpho Macario.

TRIBUNA JURIDICA

A opinião de uma autoridade

Havendo o interventor no Districto Federal submettido á approvação do Chefe do Governo, o projecto de decreto regulando a nova situação creada ás Companhias que exploram os serviços de telephone e energia electrica, em virtude da lei que aboliu as clausulas ouro nos pagamentos internos, foi mandado ouvir sobre o assumpto o consultor geral da Republica. O parecer elaborado por esta autoridade é longo, minucioso e, a par de fazer resaltar, com toda a propriedade, a complexidade e transcendencia do problema, offerece, com rara franqueza, a solução que lhe foi dada.

Inicialmente, o consultor da Republica diz que: "A questão "deve ser posta e resolvida em "termos mais amplos e geraes. "Não se trata, com effeito, de "terminar apenas em relação á "Companhia Telephonica as consequencias do decreto que abolio "a clausula-ouro. A solução "que se dér a este caso deve ampliar-se, egualmente, aos demais "casos de serviços publicos concedidos mediante a condição de "pagamento em ouro das utilidades distribuidas."

Temos, assim, que a autoridade consultada, se contrapõe ás opiniões esparsas e regionaes que se tem emprestado do Brasil, aos contratos attingidos pelo referido decreto.

Justifica-se, aliás, plenamente semelhante opinião, em attenção aos dictames da boa razão e, além disso, em face dos exemplos que nos vêm de outros paizes onde o assumpto ha muito mais tempo tem preoccupado aos governantes.

A esse proposito cita, o consultor geral da Republica em seu parecer, dentre outros, o caso dos Estados Unidos da America do Norte, onde as diversas commissões estaduaes de contrôle e superintendencia de contratos de serviços publicos (Public Utilities Commissions), applicam onze theorias differentes (sic) no estabelecimento das tarifas de preços.

Mas, limitando este commentario ao caso brasileiro, affirma o consultor da Republica que: "Com "a promulgação do decreto que "proscreveu dos contratos a clau"sula ouro, por todo o paiz, os "serviços publicos cujas conces"sões foram feitas mediante "aquella condição, passaram effectivamente a não ter tarifa. "Urge fixal-a. Como? Por que "modo, por que processo e quaes "os organismos a que se conferirá essa attribuição, cuja delica"deza e complexidade exigem, a "um só tempo, as mais altas qua"lificações moraes e competencia "technica especialisada, fóra de "qualquer duvida ou suspeição."

Assim, já vemos que, segundo a abalizada opinião, na qual inspiramos estes commentarios, a lei extinctiva dos pagamentos em ouro creou uma situação cahotica, pois annullando, como annullou, as clausulas ouro, deixou sem solução pratica e legal, a questão das tarifas de preços antes cobradas naquella base.

E, ante esse estado de coisas, se sente o quanto ha de procedente e de bem fundamentado, nas seguintes conclusões do alludido parecer:

"Todas as providencias acima "apontadas constituem novidades "entre nós, não se encontrando "assim, na legislação brasileira, "nada que possa regular o assumpto.

"Urge, porém, regulal-o. Os "serviços publicos concedidos não "podem ficar isentos de contrôle "por parte do Estado. Ora, o nosso "systema de contrôle era o "contratual. Este acaba de ser "abolido, com o se abolir um dos "seus elementos essenciaes, que "era a fixação das tarifas no "proprio instrumento contratual.

"Impõem-se, por conseguinte, "providencias de ordem legisla"tiva. O projecto que o senhor "Chefe do Governo remetteu á "minha consulta, não satisfaz ás "exigencias menos rigorosas, nem, "na simplicidade das suas linhas, "reune os elementos essenciaes a "uma consideração adequada do "problema, das difficuldades que "lhe são inherentes e dos multi"plos e complexos aspectos que "offerece á cogitação dos entendidos."

Essas conclusões do consultor geral da Republica, são, até, escandalosas, quando fulminam, da maneira por que o fazem, o projecto submettido ao seu estudo e, ademais, deixam claro e patente não satisfazer ao interesse da collectividade o modo arbitrario pelo qual vêm sendo fixados os novos preços desses serviços publicos.

Um jornalista condemnado por fraude

Berlim, 14 (UTB) — Accusado da pratica de actos fraudulentos, o antigo jornalista Raphael Bernfeld, redactor de uma revista economica, foi condemnado pela Camara Correcional a 25 mezes de prisão, mil marcos de multa, e á prohibição de continuar a residir na Allemanha.

COMO SE OBTEM UMA CASA

Foi realizado o 1º sorteio da "A Economisadora do Lar" e contempladas 6 pessoas

O Sr. Angelo M. La Porta, agente da "A Economisadora do Lar", a importante sociedade para financiamento de construcções, sem juros e com posse antecipada por sorteios, com séde em Florianopolis e agencia no Rio á rua do Rosario, 97-1º andar, telephone 3-0770, recebeu hontem á noite o seguinte telegramma dando o resultado do 1º sorteio realizado por aquella sociedade e a consequente distribuição de fundos para construcção de casas para moradia:

"Florianopolis, 14 — Realizou-se com grande successo e na presença do fiscal do governo federal e innumeras pessoas o 1º sorteio da "A Economisadora do Lar". Foi sorteado o contrato n. 214, de uma construcção de 10 contos, pertencente ao sr. Antonio Hermont, residente em S. João de Merity e que fez o seu contrato com a agencia do Rio.

A repartição de fundos contemplou, na ordem de classificação de pontos, os seguintes prestamistas: sr. Alfredo da Silveira Guamão, contrato de 30 contos, residente no Rio, á rua Silveira Martins, 58, em 1º logar com 8.682 pontos; sr. Alvaro Veiga Lima, de Florianopolis, contrato de 15 contos, em 2º logar 8.876 pontos; sra. d. Elsa de Lima Teixeira, de Florianopolis, contrato de 5 contos, em 3º logar com 7.266 pontos; sr. João Baptista dos Santos, de Florianopolis, contrato de 5 contos em 4º logar com 6.993 pontos e sr. Lucio Souza,, de Florianopolis, contrato de 10 contos, em 5º logar com 6.889 pontos.

O sorteado, sr. Antonio Hermont, fez o contrato no dia 14 do mez de março pp. e só havia pago uma unica quota de 20$000 com a qual concorreu ao sorteio e foi premiado." (33547)

Brindes ao "Correio da Manhã"

Da conhecida casa "Ao Tubarão", recebemos algumas amostras de sementes para hortas e jardins, da grande remessa que aquelle acreditado estabelecimento commercial acaba de receber da Europa.

Gratos.

Uma empresa de cinema que vae á fallencia

São Salvador, 14 (Havas) — Foi decretada a fallencia da empresa Borges Motta, companhia exploradora de cinemas, nesta capital.

Como consequencia dessa fallencia resultou o fechamento do cinema Olympia.

Comparecimento de um official a juizo

Para depôr num summario-crime, instaurado no juizo da 2ª vara criminal, deverá comparecer no dia 16 do corrente, á séde daquelle juizo o 2º tenente Aratus Alves do Nascimento, que serve em Bello Horizonte, tendo sido para esse fim requisitado pelo chefe do Departamento do Pessoal.

Razões do Divorcio

Sob o titulo acima será realizada no proximo dia 17, terça-feira, ás 9 horas da noite, no Instituto de Advogados, á avenida Augusto Severo, 4, uma conferencia pelo academico Walfredo Machado. Essa conferencia será a primeira da série que a Acção Social pelo Divorcio vae promover. Entrada franca.

Falta dagua na rua Leopoldo

Os moradores da rua Leopoldo, no Andarahy, pedem, por nosso intermedio, reclamemos contra a falta dagua que ali vem occorrendo ha varios dias. A reclamação é justa e para ella chamamos a attenção da Inspectoria de Aguas e Exgotos.

Transferencia de quadro e classificação de um — official —

O chefe do Departamento do Pessoal transferiu, por conveniencia absoluta do serviço, de accordo com o art. 24 do decreto numero 23.825, de 2 de fevereiro de 1934, do quadro supplementar para o ordinario, sendo clasificado no 10º R. C. I., com séde em Bella Vista, o 1º tenente Angelo Cabeda Broche.

Actos do secretario do Interior e Justiça

O secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, dr Ruy Buarque de Nazareth, assignou os seguintes actos:

Tornando sem effeito o acto de 7 do corrente, na parte em que nomeia Eugenoa Lopes Terra e Odette Coutinho, adjuntas interinas, respectivamente, dos grupos escolares "Casimiro de Abreu" e "Barão de Miracema", no municipio de Valença.

Nomeando, nos termos do artigo 3º, n. IV, do Regulamento annexo ao decreto n. 2.929, de 5 de julho de 1933 Eugenia Lopes Terra e Odette Coutinho, adjuntas interinas, respetcivamente, dos grupos escolares "Barão de Miracema" e "Casimiro de Abreu", no municipio de Valença.

Renda das delegacias fiscaes

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 226:300$700.

"Correio Maritimo"

A redacção do "Correio Maritimo", por intermedio do seu secretario, sr. Lemos Basto, pedenos a publicação do seguinte, com data de 14:

"O Correio Maritimo" não circulou hontem por ter sido a sua edição apprehendida.

Departamento de Educação do E. do Rio

Pelas auxiliares da Inspectoria do Ensino do Estado do Rio, foram assignados hontem os seguintes actos:

Nomeando as professoras Léa Laper, Maria Adelaide Prado e Lais Botelho, para substituirem, respectivamente, as adjuntas Olindina Gonçalves Brandão Maria Lina Pinheiro Motta e Claina de Senna Maia.

Nomeando a professora Antonietta Braz, para substituir a professora adjunta effectiva da Escola Modelo, Jonia Gonçalves da Fonte, que se acha em gozo de licença-premio.

Classificação de officiaes

Foram classificados, por conveniencia absoluta do serviço, no 8º B. C., em São Leopoldo, o primeiro tenente contador Rosalvo Gusmão Lessa, e no 18º B. C., em Campo Grande, o segundo tenente commissionado Antonio da Costa Ferreira, que reverteu ao serviço.

Abrem-se as aulas do Collegio Militar

Está marcado para amanhã o inicio do anno lectivo do Collegio Militar desta capital.

Nos exames de admissão realizados ultimamente naquelle educandario, foram habilitados 190 candidatos, sendo readmittidos 28 alumnos cujas matriculas haviam sido trancadas, perfazendo o total de 218 novos alumnos.

Um guarda rondante colhido por trem

Pela manhã quando atravessava a linha o guarda rondante Plinio Soares, da Estação de Queimados, na Central do Brasil, foi colhido por uma locomotiva, sendo atirado ao sólo, indo bater com a cabeça em outra linha e ficando ferido em diversos logares.

Seguiu immediatamente para Nova Iguassu', onde recebeu curativos.

Atropelada por um omnibus, em São Gonçalo

O auto-omnibus nº 3, da antiga empresa "Santa Therezina", hontem á tarde, quando passava em vertiginosa velocidade pela rua Coronel Serrado, em frente ao predio nº 225, atropelou uma infeliz mulher desconhecida.

A victima foi removida para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, em estado de choque apresentando ainda ferimento contuso na cabeça e escoriações generalizadas. A infeliz mulher é de côr branca, tem 45 annos presumiveis e estava pobremente vestida.

O *chauffeur* causador da imprudencia conseguir fugir.

As autoridades locaes não tiveram conhecimento do facto.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Seis eguas participarão do classico Cordeiro da Graça

Seis eguas — Séa, Yolanda, Deliciosa, Zinnia, Lakin e Servidor — participarão do classico Cordeiro da Graça, a principal prova da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo do Jockey-Club e que será disputada em 1.000 metros, o que lhe dá um interesse muito vivo. Desde a abertura das cotações está feita favorita Lakin. De facto, essa filha de Junior, que tem demonstrado na pista em que vae reapparecer possuir muita velocidade, é ganhadora em turma mais forte. Impõe-se sem duvida alguma essa representante do turf paulista como a ganhadora mais provavel do classico em questão, tanto mais que correrá em parelha com Servidor, tambem bastante veloz. Queremos acreditar mesmo que as duas eguas que defendem as côres do sr. Th. Lara Campos Junior occuparão no final as duas principaes posições. Depois dellas Yolanda é a concorrente de mais chance, desde que recebe cinco kilos de uma outra concorrente muito veloz, como Séa. Zinnia vae muito leve, mais parecemos dispor de recursos de velocidade menos accentuados que as quatro concorrentes já referidas. Como, entretanto, é uma egua de boa classe deve desempenhar-se com destaque.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Paraguayo — Sarampão.
M. Bridge — Ibicuhy (Relho) — Zuccari.
Libertino — Alsaciano — P. Dorée.
Cossaco — K. Kong — Matupiri.
Tarso — Tomyrim — Pebete.
Bon Ami — H. Mark — C. Boy.
Lakin — Servidor — Yolanda.
Xerém — Tiraoteu — Navy.
Belfort — Hoquendo — Calcó.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Premio Xangô — 800 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
11	Paraguayo — G. Costa	53
40	Sarampão — S. Batista	53
50	Carapanã — R. Sepulveda	52

Premio Dão José — 1.300 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Moyle Bridge — C. Pereira	52
25	Ibicuhy — J. Mesquita	51
25	Ibirapuitan — W. Andrade	50
100	Olada — A. Rosa	49
100	Pueblada — J. Santos	54
35	Zuccari — H. Herrera	51
35	Le Revard — G. Costa	54

Premio Conjurado — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Queirolo — A. Rosa	56
50	Alsaciano — G. Costa	52
35	Libertino — R. Sepulveda	52
25	Plume Dorée — H. Herrera	52
85	Yves — S. Batista	50

Premio Consul — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Matupiri — O. Coutinho	55
50	Benemerito — I. Souza	54
40	King Kong — A. Rosa	53
35	Cachalote — S. Batista	53
30	Cossaco — N. Pires	56

Premio Uberaba — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Pebete — F. Mendes	56
30	Capacete de Aço — W. Cunha	54
30	Tarso — H. Herrera	53
25	Valence — O. Coutinho	51
40	Tomyrim — G. Costa	53
50	Ritual — D. Suarez	55
50	El Ghazi — J. Mesquita	51

Premio Invernal — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Bon Ami — S. Batista	54
40	Clever Boy — I. Souza	53
—	Hall Mark — Não correrá	56
35	Yeoman — G. Costa	56
50	Twinbar — B. Cruz	50

Classico Cordeiro da Graça — 1.000 metros — 10:000$000.

Cts.		Ks.
35	Séa — O. Coutinho	56
30	Yolanda — W. Andrade	51
40	Zinnia — G. Costa	47
60	Deliciosa — I. Souza	55
16	Servidor — H. Herrera	54
16	Lakin — J. Mesquita	54

Premio Therezina — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Xerem — G. Costa	52
30	Beef — S. Batista	55
40	Tiraoteu — F. Mendes	52
50	Navy — I. Souza	52
40	Velasques — J. Mesquita	56
50	Xeres — R. Sepulveda	52

Premio Sing Sing — 2.200 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
20	Belfort — H. Herrera	59
25	Calcó — I. Souza	56
35	Soneto — R. Sepulveda	54
40	Hoquendo — N. Pires	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declaração de forfait de Hall Mark.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DO ITAMARATY PARA A GAVEA

O cavallo Matupiri, será transportado da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, ás 12.30 da tarde.

A CORRIDA DE HONTEM

Micuim e Capuã levantaram as principaes provas

O Jockey-Club realizou hontem, com regular concorrencia, a sua habitual reunião dos sabbados, com um programma de seis provas, cuja mais interessante, denominada Royal Star, disputada na milha, em primeiro logar, teve por ganhador Micuim, que em bonito final arrebatou a victoria a Zug, por pequena differença, classificando-se em terceiro Zape, na frente de Zinga e Mango, que encerrou o lote. O premio Tiraoteu, que depois daquelle despertava maior attenção, foi levantado com a maxima facilidade pelo aluado Capuã, que desta vez resolveu demonstrar as suas boas qualidades de courster. Algumas dezenas de metros após a partida, Gravatá firmou-se na vanguarda, seguido de Astro, Capuã, Blue Star, Guarany, New Star e Bel Ideal, ordem esta que se modificou na grande curva com a passagem de Capuã para o segundo posto e de Guarany para ultimo. Na altura dos 2.400 metros, Capuã atacou Gravatá que sem offerecer a resistencia que era de esperar caiu batido pelo filho de Warden of the Marches e logo a seguir por New Star e Blue Star, que apesar dos ingentes esforços pouco se approximaram do "leader", que cruzou o disco com cinco corpos de luz sobre o defensor da jaqueta perola e vermelho que trazia vantagem de mais de corpo sobre o seu irmão germano. Gravatá acabou em quarto precedendo Astro, Guarany e Bel Ideal, que não tomou jeito.

O resultado geral da corrida foi a seguinte:

Premio Royal Star — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victorias.

1º — Micuim, 3 annos, Rio Grande do Sul, filho de Brazal em Serpentina, do sr. L. H. Taylor, entrainer G. Reis, 54 kilos, O. Coutinho.
2º — Zug, 54, G. Costa.
3º — Zape, 54, S. Baptista.
4º — Zinga, 52, H. Herrera.
5º — Mango, 54, J. Mesquita.

Não correu Badana. Tempo, 105 3|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 30$000; dupla, réis 25$800. Apostas, 9:580$000.

Premio Haragan — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Palhacito, 6 annos, Uruguay, filho de Glass Idol em Sevillana, do sr. Francisco Moneró, entrainer C. Rosa, 56 kilos, A. Rosa.
2º — Bonete Azul, 50, G. Costa.
3º — Patati, 52, S. Baptista.
4º — Ribatejo, 52, F. Mendes.

Não correu Bolichero. Tempo, 98 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 16$500; dupla, réis 15$700. Apostas, 13:480$000.

Premio Kid — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Visette, 4 annos, São Paulo, filha de Thermogene em Scylla, do sr. Jorge S. Oliveira, entrainer L. Gomes, 56 kilos. F. Mendes.
2º — Dux, 56, H. Herrera.
3º — Pharaó, 51, A. Rosa.
4º — Marat, 53, N. Pires.
5º — Dollar, 53, C. Pereira.
6º — Alterosa, 50, P. Vaz.

Tempo, 99 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo e meio. Poule da ganhadora, réis 88$100; dupla, 40$400. Placés, 32$800 e 16$700. Apostas, 17:550$.

Premio Bon Ami — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros sem mais de duas victorias neste anno.

1º — L'Amazone, 3 annos, França, filha de Aldebaran em Coura, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 53 kilos, G. Costa.
2º — Zorrastron, 53, S. Baptista.
3º — Negro, 50, J. Morgado.
4º — Porteña, 56, J. Mesquita.
5º — Transvaliana, 53, W. Andrade.

Não correu Palospavos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 20$200; dupla, 18$100. Placés, 15$700 e 16$700. Apostas, 15:710$.

Premio Morena — 1.400 metros — 3:000$ — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Barés, 6 annos, São Paulo, filho de Bridge em Ficha, dos srs. Freire & Basilio, entraineur J. Cherubin, 49 kilos, O. Coutinho.
2º — Kruppe, 49, J. Mesquita.
3º — Iran, 51, J. Morgado.
4º — Jaguaré, 56, A. Rosa.
5º — Jemopotyyr, 49, J. Nascimento.
6º — Garibaldi, 50, P. Vaz.

Tempo 92 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 52$700; dupla, 106$100. Placés, 19$900 e 22$800. Apostas, réis 22:180$000.

Premio Tiraoteu — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz.

1º — Capuã, 4 annos, Irlanda, filho de Warden of the Marches em Virgin Queen, do sr. Carlos R. Faria, entraineur J. B. Ribeiro, 50 kilos, A. Rosa.
2º — New Star, 48, G. Costa.
3º — Blue Star, 50, J. Mesquita.
4º — Gravatá, 52, F. Mendes.
5º — Astro, 50, P. Vaz.
6º — Guarany, 56, H. Herrera.
7º — Bel Ideal, 54, F. Cunha.

Tempo, 104 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 47$700; dupla, 58$400. Placés, 20$300 e 19$800. Apostas, 33:970$. Pista de areia humida. Movimento geral das apostas, 114:420$.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Entrará desta vez o entraineur Paulo Rosa para a Coudelaria Paula Machado?

Quando o entraineur Paulo Rosa regressou de Porto Alegre, circulando mesmo a noticia de que esse regresso fôra provocado por um chamado partido desta capital, disse-se que ao velho profissional ia ser confiada uma das secções da Coudelaria Paula Machado. Adeantava-se mais: que essa secção era a que estava a cargo de J. Salfate. Este retirou-se da grande coudelaria, partiu para o Chile e Paulo Rosa continuou de fóra, diluindo-se as suas esperanças á medida que os dias se iam passando. Agora, sabe-se que Vasari e Xiah, que defendem neste momento as côres daquella coudelaria, assim retornem ao Rio de Janeiro, o que se dará dentro de poucos dias, devendo acompanhar Zaga que vem preparar-se para o proximo classico Outomno, serão confiados ao entraineur sul-riograndense, cujas esperanças, assim, voltam a tomar campo. Ha quem acredite que a entrega daquelles dois cavallos a Paulo Rosa marca o passo decisivo da entrada desse profissional para a Coudelaria Paula Machado, tomando conta de uma das suas secções. Terá ahi o velho entraineur um campo muito propicio para fazer brilhar de novo a sua capacidade profissional, tantas vezes posta em evidencia.

Cyclismo

A CORRIDA DAS 12 HORAS A' AMERICA

Os inscriptos

O Centro Cyclistico Universal, filiado á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, vae fazer disputar hoje a grande prova cyclistica das "12 horas á americana".

Todos os clubs filiados á F. C. C. M., trataram com interesse da organização das duplas, e estamos informados que varias duplas já estão organizadas, dentre as quaes podemos citar Arthur Quaglia-Ferrer Dartonio e Joaquim dos Santos e Victor Philadelpho, do Centro Cyclistico Universal, Manoel Peixoto e Abilio Pereira, do Bemfica Sport Club, Campos, Pio Rocha Feliciano-Alvaro de Souza, do Cyclo Luso-Brasileiro, Joaquim de Souza-Francisco Augusto Correia, Antonio Baptista-Antonio José Costa, Benigno Lopes Curto-José Miguez, da União Cyclistica de Botafogo, do Club Internacional de Cyclistas, João André-David dos Santos, do Cyclo Club, e muitas outras que ainda não foram declaradas, havendo certa reserva na declaração dos nomes.

A prova terá inicio ás horas da manhã na praça Paris e terminará ás 6 horas da tarde, havendo de 6 em 6 horas uma parada de pontos, sendo considerada vencedora a dupla que menor numero de pontos marcar.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de ouro, prata dourada, prata e bronze.

PELO TELEGRAPHO

O GRANDE JOGO INGLATERRA X ESCOSSIA

Londres, 14 (UTB) — Perante cerca de 92.000 pessoas, das quaes pelo menos 30.000 eram escossezas, realizou-se hoje no Stadium de Wembley o jogo internacional de football entre os seleccionados da Inglaterra e da Escossia, o qual terminou com a victoria dos inglezes pela contagem de tres a zero.

O duque de York representou a familia real no grande acontecimento sportivo.

No primeiro tempo, a Escossia começou a atacar com afinco, destacando-se entre seus homens Connor e Gallacher, que muito trabalho deram á defesa ingleza, em que brilhou o keeper Moss. Gallacher, com seus arremessos fulminantes forçou a defesa ingleza a conceder dois corners. A reacção dos inglezes foi brilhante e severa, registrando-se magnificos ataques combinados entre Crook, Brook e Bastin, os quaes McGonagle e Miller, bem como do keeper Jackson, que teve intervenções excellentes. Nos dois quadros sobresahiram-se as linhas intermediarias, em harmonioso trabalho de defesa e ataque. Quando faltavam doze minutos para o termino do primeiro tempo, depois de Brook haver fracassado uma intervenção quasi decisiva, Bastin pelo primeiro arremateu com forte tiro de esquerda, registrando-se assim o primeiro ponto dos inglezes.

O primeiro half-time terminou, com a contagem de 1 x 0 a favor dos inglezes.

No segundo tempo, os escossezes reagiram com denodo e deram muito trabalho á defesa, sobresahindo o trabalho dos forwards Gallacher e Stevenson, que por mais de uma vez puzeram em prova a pericia do arqueiro inglez Moss. Hepburn, full-back inglez, destacou-se notavelmente nessa phase, muito bem auxiliado por seus half-backs.

Numa avançada dos inglezes, Bastin recebeu um "foul" perto na área de penalty, quando se adeantava em condições excepcionaes para arrematar. Batendo o respectivo "free-kick", Brooks mandou a bola á trave do goal escossez, de onde ricochetou para dentro da meta, registrando-se assim o 2º goal dos inglezes.

Os escossezes, depois desse feito, mostraram-se desencorajados, e seus esforços pela victoria começaram a fraquejar.

Alguns minutos depois, Bowers, emendando de cabeça um magnifico passe de Brooks, marcou o terceiro e ultimo goal dos inglezes, que assim venceram a partida por tres goals a zero.

Os jogos de hoje nos campeonatos e torneios de amadores e profissionaes

O EXODO DOS BACKS DO FLAMENGO PREJUDICOU O INTERESSE DA PARTIDA COM O AMERICA

Fluminense e S. Christovão jogam no campo da rua Figueira de Mello

O CAMPEONATO CARIOCA PROSEGUE COM QUATRO MAGNIFICOS MATCHES

O exodo continúa e continuará. Em troca de elementos de valor indiscutivel, a Argentina vae mandando para o Rio os elementos já cansados e que, por isso mesmo, não interessam mais aos seus antigos clubs. Com uma excepção, toda a turma platina é secundaria. A partida recente, dos backs do Flamengo, em vesperas do match com o America, além de elevar o team rubro-negro em precaria situação vem prejudicar immensamente o interesse publico pela realização do jogo. Realmente, os backs do Flamengo eram o seu verdadeiro esteio. Dois homens novos na posição, por muito que se esforcem e por mais que trabalhem, difficilmente poderão produzir como os que já estavam acostumados a jogar, ha varios annos, combinando com o keeper e com a linha média.

Mas o Flamengo tem supprido muitas vezes a sua deficiencia technica com o enthusiasmo pessoal dos seus jogadores. Por isso não, o America ainda é um adversario á altura. Os productos argentinos ainda não se "aclimataram". O recente desastre dos 5x0, com S. Paulo, abateu muito o moral da tropa.

Como curiosidade, para se ver o match vale a pena.

Para justificar os fracassos do team do America, os chronistas camaradas inventaram essa historia de "aclimatação" que é muito interessante, mas não é verdadeira. Em todo caso, parece que já ha tempo para a tal "aclimatação" e nessas condições temos curiosidade de ver, o que se dará em um jogo de verdade entre o trio argentino-brasileiro fracassar. O team do Flamengo está em condições de surprehender o America, sobretudo se jogar com o mesmo ardor com que venceu o Fluminense.

Apesar dos pezares, esse jogo póde resultar interessante.

Os teams:

America — Walter, Vidal e Ludovico; Ferreira, Oscarino e Arresi; Carolla, Rivarola, Fassora, Curto e Jaguarão.

Nabor provavelmente entrará no segundo tempo, no centro ou no meia direita.

Flamengo — Amado, Carlos Alves e Aristeu; Allemão, Flavio e Affonso; Roberto, Novinha, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Foram escalados os seguintes juizes:

Preliminar, á 1.45 da tarde. — Juiz: Casemiro Santa Maria Pereira.

Profissionaes — A's 3.30 da tarde — Juiz: Solon Ribeiro. Chronometrista: Oswaldo Novaes. Juizes de linha: Haroldo Drolhe, F. Nascimento, Lipe Peixoto e J. Segadas Vianna.

—

Não se póde e nem se deve formar juizo definitivo do valor de um team, apenas por uma partida, especialmente quando se póde apreciar, em novo cotejo o mesmo quadro.

O Fluminense fez duas exhibições no torneio. Uma excellente e outra mediocre. O S. Christovão apenas uma, regular. Fazer prognosticos é sempre arriscado, mas sem duvida, o Fluminense já revelou melhores qualidades e condições que o seu adversario de hoje. Tem mais team, mais conjunto e melhores possibilidades.

O S. Christovão apresenta uma velharia "rejuvenescida" pelo profissionalismo que ainda não deu uma prova effectiva do seu valor.

Os teams:

Fluminense — Jurandyr, Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Tintas, Prego e Polo.

S. Christovão — Francisco, Mario e Zé Luiz; Hermogenes, Dodô, e Agricola; Vicente, Black, Manoelzinho, Bahiano e Quintanilha.

Serão juizes para esse jogo os seguintes elementos:

Amadores, á 1.45 da tarde. — Juiz: J. Motta e Souza.

Profissionaes, ás 3.30 da tarde. — Juiz: Oswaldo Carvalho. Chronometrista: Armando Segadas Vianna. Juizes de linha: Antonio de Castro, Frederico Fernandes, Milton Schimidt e Fioravante D'Angelo.

O CAMPEONATO CARIOCA OFFERECE QUATRO BOAS PARTIDAS

Juizes e teams

O campeonato carioca de football prosegue hoje com a realização de quatro partidas, numa das quaes tomará parte o team do Botafogo F. C., campeão do Rio de Janeiro, enfrentando a equipe do River. Todas as partidas são difficeis e equilibradas. Foram escalados os seguintes teams:

Mavillis x Engenho de Dentro — No campo da praia do Retiro Saudoso. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Mavillis — Antonio, Alfredo e Penaro; Silverio, Alo e Antonio; João, Augusto, Ary, Freire, e Malta Filho.

Engenho de Dentro — Ney, Rubens e China; Olavo, Edmundo e Quino; Mario Gonçalo, Antonio, Ozorio e Xaxa.

River x Botafogo — No campo da rua João Pinheiro, na Piedade. Primeiros e segundos teams.

Equipes:

River — Alipio, Francisco e Mello; Malaquias, Antonio e Rocha; Canedo, Oliveira, Couto, Dutra e Luiz.

Botafogo — Germano, Orlando e Vicente; Affonso, Walter e John; Attila, Bentinho, Carvalho Leite, Jayme e Pirica.

Olaria x Confiança — No campo da rua Candido Silva, em Olaria. Primeiros e segundos teams.

Equipes:

Olaria — João, Armandinho e Alfredo; Viveiros, Augusto e Gradim; Horacio, Gago, Zé Luiz, Carauna e Gaucho.

Confiança — Ruy, Decio e João; Elias, Cezalpino e Altair; Reis, Caio, Zoraide, Salvador e Mangueira.

Brasil x Cocotá — No campo da Avenida Pasteur. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Brasil — Botelho, Lucio e Albernaz; Luciano, Rocha e Mazinho; Bittencourt, Arnaldo, Oldemar, Almeno, Modelo e Waldemar.

Cocotá — Rato, Cazkza e André; Manduca, Saes e Appollinario; Freire, Botinho, Lydio e Ernani.

JUIZES

A Amea procedeu á sorteio, cujo resultado foi o seguinte:

Mavillis x Engenho de Dentro — Primeiros quadros — Manoel Dias André. Segundos quadros — Armando Borges Ribeiro. Delegado, Manoel da Costa Azevedo Campo do Mavillis F. C.

River x Botafogo — Primeiros quadros — Pedro Gomes de Carvalho. Segundos quadros — Abilio Silverio de Jesus — Delegado, Francisco da Silva Lage. Campo do River F. C.

Olaria x Confiança — Primeiros quadros — Jayme Guimarães. Segundos quadros — João Alves Pereira. Delegado, Paulo Deslandes. Campo do Olaria F. C.

Brasil x Cocotá — Primeiros quadros — Carlos de Carvalho Segundos quadros — Olegario Coelho de Souza. Campo do Sport Club Brasil.

INICIAES QUE FALAM COM ELOQUENCIA

Hontem, encontrei um jogador de um dos teams profissionaes que excursionaram ultimamente e, aproveitando a opportunidade, pedi-lhe que me contasse alguma coisa interessante da excursão. O meu amigo, sempre timido, disse que de interessante além das derrotas só havia acontecido uma coisa.

— Que foi?

— O team perdeu e de noite um dos directores teve um pesadelo horrivel. Acordou todos os hospedes com seus gritos. Nós corremos para o local da gritaria e encontramol-o com as mãos na cabeça, cabellos desgrenhados, os olhos quasi saindo das orbitas, como um louco. Perguntámos-lhe o que havia acontecido e elle nos disse, entre espantado e envergonhado:

— Pensando na derrota, nas complicações do momento, demorei muito a adormecer. Não sei por que, sonhei com uma conversa entabolada pelas iniciaes das entidades sportivas do Brasil, o que muito me impressionou, determinando os gritos que dei e que vocês ouviram.

— Mas, conte o pesadelo. Que conversa foi essa? Estamos curiosos.

— Não posso. Eu fico louco! Em que me fui enfiar!...

— Nós não contaremos a ninguem. Fale, querido director.

A estas palavras *querido* e *director* o homem creou alma nova e disse, como que desabafando:

— A conversa foi iniciada pela C. B. D., porque a L. C. F. e a F. B. F., estavam chorando e querendo comprar lysol para se suicidarem. Aquellas iniciaes estavam como que dizendo: *Creanças Bonitas e Desenganadas!* A L. C. F., disse, entre lagrimas; *Leva-me ao Caminho da Felicidade*. Ao que a F. B. F. respondeu, num soluço constrangedor: *Felicidade! Blague! Ficção!* E, quando a A. M. E. A., sentenciosa, acabou de falar estas palavras: — *Acalmem-se, Meninas, Esperem, Amiguinhas* — senti um peso enorme na cabeça, uma dôr de consciencia e acordei gritando, como um louco.

— Foi isto o que aconteceu de mais interessante, mas eu peço que não decline o meu nome... porque senão eu tambem *serei eliminado*...

X.

NO CAMPO DO ENGENHO DE DENTRO REALIZA-SE HOJE O TORNEIO INITIUM DA SEGUNDA DIVISÃO

As preliminares — Juizes escalados — Horario e commissões dirigentes

A Amea realiza hoje no campo do Engenho de Dentro, numa expectativa de grande interesse, o annunciado torneio initium da segunda divisão do campeonato.

Foram sorteados os jogos e juizes, na seguinte ordem:

PROVAS PRELIMINARES, HORARIO E JUIZES

1º jogo — A' 1 hora — Brasil Suburbano x Ideal.
Juiz — Osmar Monteiro de Barros.
2º jogo — A' 1,25 — Cordovil x Argentino.
Juiz — Carlos Rodrigues Imbassahy.
3º jogo — A' 1,50 — America Suburbano x Municipal.
Juiz — Jacyntho Macario Firmino dos Santos.
4º jogo — A's 2,15 — Anchieta x União.
Juiz — Augusto Rangel.
5º jogo — A's 2,40 — Vencedor do 1º jogo x Penha.
Juiz — Alberto dos Santos.
6º jogo — A's 3,05 — Vencedor do 2º jogo x Jardim.
Juiz — Augusto Pinto Paredes.
7º jogo — A's 3,30 — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 5º jogo.
Juiz — Julio Gonzalez Fernandez.
8º jogo — A's 3,55 — Vencedor do 6º jogo x Vencedor do 4º jogo.
Juiz — Antonio Moreira.
9º jogo — A's 4,30 — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 8º jogo.
Juiz — Será escolhido na occasião.

COMMISSÃO

Director geral — Ariston Salustiano de Souza.

Director de juizes — Octavio Pacheco.

Funcção — Providenciar sobre a entrada em campo dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos.

Directores de clubs — Antenor Ferreira e Alfredo José Alves.

Funcção — Providenciar para que os clubs concorrentes estejam em campo á hora determinada para inicio de suas partidas.

Director de summulas — Julio Gonzalez Fernandez.

Funcção — Verificar e fiscalizar se as summulas das diversas partidas foram legalmente preenchidas com todos os dados exigidos.

GENTIL CARDOSO E O AMERICA F. CLUB

Tivemos hontem a satisfação de conhecer pessoalmente, em nossa redacção, o sub official da Armada, sr. Gentil Alves Cardoso. Palestramos longamente e através dessa palestra cordialissima em que se nos revelou um estudioso e perfeito conhecedor da technica do football, o que consignamos com prazer, o sr. Gentil Cardoso nos veiu pedir a rectificação do topico de uma de nossas ultimas chronicas, a si, referente.

Para que não pairem duvidas a respeito, o sr. Gentil Cardoso faz questão de affirmar que jámais tirou qualquer vantagem do sport. Treinou o team do Bomsuccesso, da mesma fórma que dirigia os treinos do America: graciosamente.

Ahi está a rectificação.

LIGA NICTHEROYENSE DE FOOTBALL

Realizando-se, hoje, no campo do Byron F. C., á rua Dr. March, o match official do campeonato fluminense entre os seleccionados desta liga e o de Miracema, a direcção technica escalou os jogadores abaixo, os quaes deverão comparecer ás 3 horas da tarde, no local acima referido: Helvecio Pompeu, Acyr Ferraz, Julio Antunes de Souza, Ignacio Matheus, Oswaldo Dias Corletto, Carino Monteiro, Luiz da Fonseca Rangel, Walter Ferraz, João Martins, Oswaldo Silva, José Silva, Jardel Pinto Rodrigues, Almir de Castro Lisboa, Alcides Gomes, Thelio Peçanha Coutinho, Osmar Nunes e Durval Cruz.

O CENTERHALF DO VASCO FOI SUSPENSO

A liga dos profissionaes suspendeu por uma partida o jogador Fausto, do Vasco, por haver insultado o juiz Cordovil.

COMMENTANDO...

Os francezes andam verdadeiramente apavorados com a falta de tennistas que defendam as suas cores com maiores possibilidades. A ausencia de Lacoste e o ingresso de Cochet no profissionalismo, promoveram dois claros impossiveis de serem preenchidos com os jogadores que nunca passaram de esperanças. As actuações irregulares de Borotra e Brugnon não preoccupam menos os seus compatriotas. Os responsaveis pelo tennis francez resolveram então, como uma das medidas capazes de conseguir melhores e mais capazes jogadores, seleccionar um grupo de jovens promettedores e entregal-os a profissionaes competentes. René Tissot, escolhido entre os professores deu em "Tennis et Golf", as suas primeiras impressões sobre o resultado que vae obtendo.

Entre outras coisas, diz elle que, além dessa orientação technica, é necessario organizar reuniões constantes entre essas "promessas", formando "um grupo compacto, extremamente activo sob a orientação de um technico capaz", como elle viu, em épocas passadas, realizarem Lacoste, Borotra, Brugnon, Gentien, Hirsh,... sob as vistas de Darsonval.

Lendo essas, como outras impressões do professor do Sporting Club de Paris, em linguagem fiel e elegante, lembramo-nos do que vae no nosso meio, onde os jogadores sobem á propria custa. A difficuldade de conseguir lições de um profissional, seja pela despesa que acarreta, seja por não existir por vezes esse technico — o professor Hardy, de tão procurado, não chega para as encommendas — faz com que o nosso tennis se arraste a passo de tartaruga.

Outros meios, porém, podem sem usados que diminuam a apathia que nos persegue.

Dois factos, que vamos citar, mostram que muito breve, possivelmente, outro movimento dará vida nova ao tennis carioca.

Dois veteranos tennistas, Jack Sampaio e Mario Almeida, em palestra, aventaram a idéa de uma possivel competição entre as equipes secundarias do Country e do Fluminense. Ao lado da maior approximação entre defensores dos dois clubs, seria provocado um intercambio tennistico entre jogadores de certa classe. A acceitação da idéa foi unanime. Mas, os jogadores das equipes principaes tambem estão interessados em competir. O "Correio da Manhã" chegou a noticiar o facto. Aguarda-se apenas uma opportunidade.

O Tijuca não perde opportunidade em proporcionar aos seus tennistas mais estimulo. Sabemos que ha no grande club o intuito de organizar noitadas tennisticas em que serão convidados a participar com os seus melhores jogadores, tennistas de destaque em outros clubs. A idéa é magnifica e só temos que applaudir. Com interesse aguardamos a effectivação desse projecto que, antes do mais, será motivo de propaganda do bello sport.

Indirectamente a concentração constante, preconizada por René Tissot, se realizará entre nós tambem em pequena escala. Já é alguma coisa.

Terminando, o technico francez solicita com empenho a presença constante de Lacoste nas reuniões tennisticas que elle preconiza, mais por effeito moral. "Mutatis mutandis" não será de desejar que o mesmo façam aqui, sempre os directores de tennis dos clubs quando se realizarem essas como outras competições analogas?...

B. O. B. S.

Athletismo

REALIZA-SE ESTA MANHÃ O CAMPEONATO DE ESTREANTES

Sómente tres clubs inscreveram os seus athletas: Fluminense, Vasco e Flamengo

A competição para o campeonato de estreantes, marcada para hoje, em Laranjeiras, vae limitar-se a um balanço de forças entre os athletas do Fluminense e Vasco da Gama.

E' profundamente lamentavel que nessa prova tenham-se inscripto somente tres clubs — Fluminense, Vasco e Flamengo, mas, por outro lado comprehende-se bem a ausencia dos demais. O profissionalismo empolga essa gente do sport e como as necessidades financeiras são maiores do que o desejo de fazer sport, é claro que já o football lhes dá preoccupação. O Flamengo comparece por honra da firma. O campeonato vae constituir um match entre as turmas do Vasco e Fluminense.

A liga de athletismo fundada por profissionaes e para clubs que exploram o profissionalismo, deve está observando com tristeza essa deserção dos seus filiados numa prova que tão bem se presta para a apresentação dos novos elementos.

Com essa theoria e esse desanimo veremos decrescer semper o interesse pelo athletismo, o que é para deplorar sinceramente.

A competição terá inicio ás 8 horas e 30 minutos da manhã, estando inscriptos o Vasco, Fluminense e Flamengo, em total de oitenta e cinco athletas, respectivamente, nas seguintes provas:

8 horas e 30 minutos da manhã — 100 metros razos — Arremesso de peso, salto em altura (Preliminares);

8 horas e 45 minutos da manhã — 300 metros rasos (preliminares);

9 horas da manhã — 83 metros — Barreiras baixas (preliminares);

9 horas e 15 minutos da manhã — Revesamento de 4 x 50 (Infantis de segunda categoria);

9 horas e 30 minutos da manhã — Revesamento Olympico (Novos e veteranos);

9 horas e 45 minutos da manhã — 100 metros rasos, arremesso do dardo salto em extensão (Semi-final ou final);

10 horas da manhã — 83 metros barreiras baixas (Semi-final ou final);

10 horas 15 minutos da manhã — 1.000 rasos (Final);

10 horas e 25 minutos — Revesamento de 4 x 75 (Juvenis de primeira categoria);

10 horas e 35 minutos da manhã — 100 metros — rasos, arremesso do disco, salto com vara (Final);

10 horas e 45 minutos — 300 metros (Final);

11 horas da manhã — 83 metros barreiras baixas (Final);

11 horas e 15 minutos da manhã — Revesamento de 4 x 100 (Final).

Vasco — 40 homens.
Fluminense — 32 homens.
Flamengo — 13 homens.

9 horas e 30 minutos da manhã — Revesamento Olympico — Novos e veteranos:
Vasco — Uma turma.

9 horas e 45 minutos da manhã — rasos — Final:
Arremesso do dardo:
Fluminense — 23 — 37 — 29.
Vasco — 63 — 51 — 57 — 72 — Res. — 47 — 81 — 61.

39 — Paulo Geraldo Milliet — 31 — Renan Azzil Leal — 68 — Luiz Pereira dos Santos — 51 — Djalma P. Barroso — 57 — Eser Santos — 72 — Nillor Rollin Pinheiro e Res. — 47 — Adalberto Silva — 81. — Raul de Souza Vianna — 61. — Hello Vieira.

Salto em extensão.
Flamengo — 2 — 8.
Fluminense — 28 — 36 — 24 — 39 — Res. 22.
Vasco — 55 — 49 — 59 — 61 — Res. — 77 — 19.

2 — Belmiro Luiz Mascarenhas — 8 — José Ribamar de Britto Raposo — 23 — Julio Matheus de Moraes — 36 — Raymundo Arroyo — 24 — Mario V. Lopes Rêgo — 39 — Rossuro Marianno da Silva e Res — 22 — José Diniz Lamounier — 55 — Eurico Nogueira Cabral — 49 — Cid Ricardo Corrêa Salgado — 59 — Guilherme Agostinho — 61 — Hello Vieira e Res. — 77 — Pelegrino Rosa — 79 — Rodolpho Vinha.

10 horas da manhã — 83 metros com barreiras baixas — Final.

10 horas e 15 minutos da manhã — 1.000 metros rasos — Final.

Flamengo — 5 — 4 — 9 — 6 e Res. 3.
Fluminense — 31 — 40 — 27 — 18 — Res. — 16 — 37 — 13.
Vasco — 64 — 43 — 43 — 65 — Res. — 79.

5 — Israel B. Silveira — 4 — Carlos F. Villaça — 9 — José Arcoverde C. Cestro e Res. — 3 — Carlos B. Saldanha — 64 — José do C. Ferreira — 48 — Bernardino L. Souza — 43 — Antonio A. Maia — 65 — José de Souza Barreiras — 79 — Rodolpho Vinha — 31 — PercilioP. Duarte — 40 Rubem P. Cea — 27 — Oswaldo L. de Castro — 18 — Georges Le Boutelllier — 16 — Eduardo Selmann — 37 — Edwin Keating — 13 — Alicio C. Carvalho.

10 horas e 25 minutos da manhã — Revesamento de 4 x 75 — Juvenis de primeira categoria.
Vasco — Uma turma.

10 horas e 35 minutos — Arremesso do disco.
Fluminense — 32 — 28 — 24 — Vasco — 67 — 68 — 50 — 45 — Res. — 46 — 47 — 51.

32 — Publio Bainha — 28 — Olavo P. Catanheda — 24 — Mario V. L. Rego — 67 — Luiz Francisco França — 68 — Luiz F. dos Santos — 50 — Dennis R. Hathaway — 45 — Adolpho C. B. Silva — 46 — Armando F. Bizerril — 47 — Adalberto Silva — 51 — Djalma P. Barroso.

Salto com vara:
Fluminense — 12 — 33 — 22.
Vasco — 73 — 69 — 61 — 56 — Res. — 82 — 83.

12 — Abdul S. S. Peixoto — 33 — Raul A. A. Carnauba — 22 — José Diniz Lamounier — 73 — Oswaldo Molinaro — 69 — Marilio Sampaio — 61 — Hello A. Vieira — 56 — Elton Carvalho — 82 — Ubirajára Cabral — Walter França — 83.

10 horas da manhã — 300 metros — Final.

11 horas da manhã — Revesamento de 4 x 100.
Flamengo — Uma turma.
Fluminense — Uma turma.
Vasco — Uma turma.

DISCRIMINAÇÃO DOS ATHLETAS POR PROVAS

8 horas e 30 minutos da manhã — 100 metros rasos.
Flamengo — 11 — 1 — 8 — 2.
Fluminense — 25 — 42 — 39 — 36 — Res. — 21 — 20.
Vasco — 53 — 51 — 55 — 44 — Res. — 63 — 85 — 62.

Primeira preliminar — 11 — Ruy Barbosa — 39 — Rosauro Maria-

no da Silva — 53 — Epaminondas Prior Rodrigues — 36 — Raymundo Arroyo — 44 — Alberto W. Almeida.

Segunda preliminar — 1 — Alfredo Fernandes Richa — 26 — Nelson Krause — 51 — Djalma Peres Barroso — 3 — Belmiro Luis Mascarenhas — 43 — Waldemar B. de Oliveira — 55 — Eurico Nogueira Cabral.

Classificam-se tres para a final.

Arremesso do peso:

Fluminense — 10 — 32 — 29 — 18 e Res. — 28.

Vasco — 45 — 67 — 50 — 73 — Res. — 46 — 68.

38 — Helio de Oliveira Santos — 32 Publio Bainha — 29 — Paulo Geraldo Millet — 15 — Antonio Marques Soares — Res. 28 — Olavo Paulo de Catanheda. 45 — Adolfo Gomes da Silva — 67 — Luiz Francisco França — 50 — Dennis Ruppert Hathaway — 73 — Nillor Rollin Pinheiro — Res. — 46 — Armando Fontinelli Bisserril — 68 — Luiz Ferreira dos Santos.

Salto em altura.

Flamengo — 7 — 8.

Fluminense — 28 — 34 — 33 — 24.

Vasco — 73 — 63 — 58 — 75 — 54 — 44 — Res. — 54 — 44 e 79.

7 — José Pessoa Mendes — 8 — José Ribamar Britto Raposo — 23 — Julio Matheus de Moraes — 24 — Raul de Mattos Vierira — 33 — Raul A. Alves Carnahuba — 34 — Mario V. Lopes Rego — 73 — Ruy Eyer de Abreu — 62 — João Tavares — 58 — Frederico Henrique Rosa — 75 — Paulo Gama da Silva — Res. — 54 — Evandro G. Ferreira — 44 — Alberto W. Almeida — 79 — Rodolpho Vinha.

8 horas e 45 minutos da manhã — 200 metros rasos.

Flamengo — 10.

Fluminense — 41 — 14 — 26 — 85 — Res. — 17 — 80.

Vasco — 70 — 71 — 60 — 74 — Res. — 50 — 86.

Primeira preliminar — 10 — Rogerio Aguirre — 14 — Amador Corrêa Campos — 70 — Mario Lins Fernandes — 85 — Raul Millet — 60 — Hernani dos Santos Tavares.

Segunda preliminar — 41 — Stefan Gutmann — 71 — Nelson Freitas — 26 — Olavo de Lima Rangel — 74 — Othon Pinto Bravo.

Classificam-se tres para as finaes.

9 horas da manhã — 83 metros — Barreiras.

Fluminense — 12 — 38 — 88 — 23.

Vasco — 61 — 80 — 81 — 84 — Res. 60 — 61.

Primeira preliminar — 88 — Roberto Pessoa — 61 — Helio de Araujo Vieira — 23 — José Diniz Lamounier — 80 — Raphael Busi.

Segunda preliminar — 13 — Abdul Sayol de S. Peixoto — 81 — Raul de Souza Vianna — 23 — Julio Matheus de Moraes — 24 — Wilson França e Res. — 60 — Hernani dos Santos Tavares e 51 — Djalma P. Barroso.

Classificam-se tres paar as finaes.

9 horas e 15 minutos da manhã — Revesamento de 4 x 50 — Infantis de segunda categoria.

Vasco — Uma turma.

Box

RODRIGUES x LENZI

Antonio Rodrigues enfrentará Mario Lenzi, no proximo dia 18. A luta, que vem sendo esperada com anciedade, tem provocado os mais desencontrados commentarios.

Uns dizem:

— Rodrigues está agora meio-pesado, consequentemente seu socco está mais forte e, apezar de ter subido de peso, não perdeu a agilidade e rapidez de acção que o fazem um adversario sempre perigoroso. Ademais, sua guarda é cerrada, de modo que difficilmente Lenzi o alcançará.

— Deve-se ainda levar em conta — dizem os entendidos que esperam a victoria de Rodrigues — que Lenzi é um homem de ataque e esta particularidade favorece a Rodrigues.

— Mas, retrucam os adeptos de Lenzi, este é mais experiente. Lenzi venceu Santa, porque não ha de agora vencer um homem muito menos pesado? O boxeador italiano, aliás, ainda não mostrou todos os seus recursos. Com Santa lutou de uma fórma, com Zeman de outra e se não fosse aquella fractura ao 3º roud, pobre do yankee... Com Rodrigues Lenzi apresentará a modalidade necessaria para o vencer.

— A victoria sobre Santa não é argumento definitivo, retrucam os que fazem fé em Rodrigues. Santa é um homem demasiado lento e por isso não se póde impor-se a um rival rapido e movediço como Lenzi ou como qualquer outro homem agil. Mas com Rodrigues essa agilidade de nada valerá — é mais rapido do que Lenzi. Essa arma ficará, pois, inutilizada.

Rodrigues declara que acceitou esta luta, mais depressa, porque viu nella a possibilidade de vingar Santa. O lusitano ficou algo irritado pela vantagem que Lenzi conta, a proposito de sua victoria sobre Santa.

Acha Rodrigues que foi um triumpho accidental, fortuito. Santa não estava em seus bons dias e agora quer provar isso vencendo Lenzi. Quando foi da assignatura do contracto alguem perguntou-lhe:

— Mas, Rodrigues, você pensa mesmo em vencer Lenzi? Não acha que se arrisca muito ao enfrentar um homem desses?

Rodrigues sorriu e disse:

— Não tenho receio meu amigo. Lenzi não é nenhum papão. Nas condições em que estou, mais pesado e bem disposto, tenho tantas possibilidades de vencer Lenzi como elle tem de me vencer. E com uma vantagem: vou lutar com um fim patriotico, que é o de vingar a derrota de Santa. E você sabe quanto isso me dá força e coragem...

Ambos se preparam para a peleja, com afinco e confiança. Lenzi, por sua vez, não tem duvidas em vencer o portuguez, declarando que tem immensa confiança em si proprio.

Se os dois se empregarem com vontade, a luta poderá offerecer aspectos apreciaveis.

CHEGOU, HONTEM, O BOXEUR PORTUGUEZ HORACIO VELHA

Conforme era esperado, chegou, hontem pela manhã, o boxeur portuguez Horacio Velha, que cumpriu optimas performances em sua longa estadia na America do Norte.

As victorias alcançadas pelo patricio de Santa fazem acreditar em seu valor como pegador e pelejador destemido, qualidades que demonstrou em seus combates. E' um pugilista moço e forte que muito bem representa a fibra dos homens de sua raça. Quando de sua passagem pelos Estados Unidos enfrentou os mais temiveis homens de sua categoria, tendo combatido com Lou Brouillard, ex-campeão dos meio-pesados. Perdeu por ponto, segundo a decisão dos jurados, mas a imprensa foi unanime em acclamal-o vencedor, o que nos faz acreditar na injustiça da decisão que lhe subtraiu uma victoria significativa para seu cartel.

Horacio Velha lutará, no proximo sabbado, contra um adversario ainda não escolhido definitivamente.

Tennis

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE DOS CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F.T.R.J.

Na manhã de hoje, em varios courts dos filiados á F. T. R. J., serão realizados os matchs do segundo domingo, marcados para os campeonatos inter-clubs da entidade especializada.

Partidas bem interessantes e mesmo algumas de certo equilibrio, serão levadas a effeito, com a animação que já se vem notando nas primeiras partidas da temporada.

Assim, o Botafogo irá ás quadras do Lems, enfrentar a equipe da Diecker, num dos bons jogos do dia.

O Fluminense em suas proprias quadras jogará com o Tijuca T. Club que iniciou bem no campeonato, vencendo a turma do Botafogo por boa vantagem.

Tambem é um jogo que promette boas phases.

Na divisão intermediaria a equipe do Fluminense jogará com o Grajahú, cujo quadro ainda não foi apresentado nesta temporada.

E' bem provavel que a turma da Roberto Peixoto consiga mais uma victoria numa boa partida jogada com a equipe de Chacon.

O outro encontro desta série, será realizado na praia Vermelha, entre o Brasil e o Andarahy. Acreditamos que a turma de Morussy consiga o seu primeiro ponto na tabella, desenvolvendo boa actuação para vencer o team de Nara.

A segunda divisão cujo inicio se verificará nesta manhã, tem uma excellente partida marcada entre o Country e o C. R. Botafogo, que faz a sua estréa nos torneios officiaes da F. T. R. J.

No Club Botafogo, possuidor de um optimo conjunto, em que figuram tennistas de valor como J. Couto, C. Lopes, Paiva e outros, o Country terá um adversario muito sério para a competição de hoje.

Os demais jogos, são os que damos abaixo, na relação completa, das provas desta manhã.

PRIMEIRA DIVISÃO

Fluminense x Tijuca

Courts do Fluminense.

Equipes provaveis:

Fluminense: Simples — J. Isnard. Duplas — Prechel-Palhares e Cezarino-Filgueiras.

Tijuca: Simples — H. Soares. Duplas — Willington-Gomes e Pires-Ruy.

Rio de Janeiro x Botafogo

Courts do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro: Simples — Julio Abreu. Duplas — Faber-Dickey e M. Abreu-Greig.

Botafogo: Simples — O. Trompowsky. Duplas — Ernani-Bastos e Allemão-Pullen.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Brasil x Andarahy

Courts do Brasil.

Equipes provaveis:

Brasil: Simples — L. Caldwell. Duplas — Beamish-Morrissy e Mann-C. Costa.

Andarahy: Simples — Oswaldo. Duplas — Nara-Martins e Lacolla-Galvão.

Grajahu' x Fluminense

Courts do Grajahu'.

Equipes provaveis:

Fluminense: Simples O. Borgeth Teixeira. Duplas — R. Peixoto-M. Rufino e M. Almeida-Victor Coelho.

Grajahu': Simples — Duarte Pinto. Duplas — Chacon-Leitão e Ignacio-?

SEGUNDA DIVISÃO

ZONA "A"

Country x Botafogo Regatas

Courts do Country.

Paysandu' x Rio de Janeiro

Courts do Paysandu'.

ZONA "B"

America x Botafogo

Courts do Botafogo.

S. Christovão x Brasil

Courts do S. Christovão.

ZONA "C"

Tijuca x Olaria

Courts do Tijuca.

Vasco x Andarahy

Courts do Andarahy.

VARIAS NOTAS DO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DA F. T. R. J.

O Fluminense F. C. officiou á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, solicitando, seja pedido á Confederação Brasileira de Desportos, passe para o amador Joaquim Loureiro, da Federação Paranaense de Desportos.

Deu entrada na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, o boletim de inscripção do amador João Carlos Cunha Santos, pelo Tijuca Tennis Club.

A secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, receberá até o dia 27 do corrente, as inscripções, em numero illimitado, para os campeonatos de senhoras, 1ª e 2ª divisões.

Assignados em favor do Fluminense F. C., deram entrada na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Jairo, os boletins de inscripção dos amadores Francisco de Assis Basilio, Eurico Villela e Luis Tarquino Pontes.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, querendo prestigiar mais ainda os torneios abertos de seus clubs filiados, vem de solicitar á Confederação Brasileira de Desportos, o seu calendario de tennis para o corrente anno, periodo de 6 a 21 de outubro.

Julio Furquim Warneck pediu inscripção pelo Sport Club Brasil.

Bridge

O TORNEIO DE BRIDGE NO CLUB DE XADREZ

Sua realização hoje

Realiza-se hoje no Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á rua Uruguayana, nº 3, 2º andar, o 1º torneio de bridge, afim de serem classificados os jogadores e escolhida a equipe que deverá enfrentar, representando o club, os demais clubs desta capital, onde se cultiva esse interessante jogo.

O torneio será orientado pelo conhecido Bogi, redactor da "Revista Bridge", cuja publicação será iniciada em maio vindouro. Como se trata de um torneio de collocação a directoria do Club de Xadrez tem o prazer de convidar para tomar parte qualquer pessoa, mesmo estranha ao quadro social.

Water-polo

AS PARTIDAS DE HOJE DO CAMPEONATO CARIOCA

Arbitros escalados

A Federação Brasileira de Desportos Aquaticos fará proseguir, hoje o campeonato de water-polo do Rio de Janeiro e torneio dos segundos quadros, e torneio de novos, nos locaes abaixo indicados:

Torneio de novos: — A's 9.30 horas — Guanabara x Boqueirão do Passeio — (Campo do Guanabara). — Arbitro: Romeu Peçanha da Silva. Chronometrista: Vasco de Carvalho.

A's 2 horas — Vasco da Gama x Botafogo — (Piscina do C. R. Botafogo) — Arbitro Salvador Amendola. Chronometrista: Irineu Ramos Gomes.

2ª Divisão — Botafogo x Vasco da Gama — (Piscina do C. R. Botafogo) — A's 5,30 horas — Segundos quadros — Arbitro: Irineu Ramos Gomes. A's 3 horas — Nelson Mallemont Rebello. Chronometrista: Abrahão Salliture.

Guanabara x Internacional A's 3,30 horas — Primeiros quadros — Arbitro: Aurelio Peres Dominguez. Chronometrista: José Simões Barros.

1ª Divisão — Internacional x Boqueirão do Passeio — (Na piscina do C. R. Botafogo). — A's 4 horas — Segundos quadros — Arbitro: Abrahão Salliture. A's 4.30 horas — Primeiros quadros — Arbitro: Carlos Eduardo Osorio. Chronometrista: Murillo Pereira Reis.

Escotismo

OBSERVANDO...

Reune-se amanhã o conselho director da União dos Escoteiros do Brasil, ás 8 1|2 horas da noite, para se pronunciar sobre a unificação do escotismo nacional.

O assumpto que já foi amplamente por nós estudado tem, ao que apuramos, merecido de geraes sympathias, parecendo se effectivar a idéa apresentada pelos srs. Itiberê Bernardes e do commandante Eulino Cardoso.

E' elogiavel e digno de menção o gesto de desprendimento aos cargos, que os occupantes das presidencias de entidades demonstraram, contribuindo assim para o soerguimento do escotismo nacional, sem vaidades de posto de mando.

Com o exemplo tão edificante, que concorre apenas para o progresso do movimento, os escotistas e chefes em geral não devem fugir ao dever de auxiliar neste momento, aos dirigentes da U. E. B., procurando dar maior efficiencia aos seus nucleos, acquiescendo com presteza ás solicitações da entidade maxima.

O objectivo de todos nós deve constituir neste momento o soerguimento da instituição, a custo de trabalhos effectuados com o maximo de nossas energias. A nossa preoccupação deve ser o labor fraternal, para que não se desencadeie nova tempestada.

Nós estamos promptos a servir, e comnosco todos os escoteiros do Brasil, pela gloria do movimento patrio. — L. C. G.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

O departamento technico expediu ás tropas a seguinte circular numero 3.

Assumpto: dados estatisticos.

Annexo: um mappa.

1) — A U. E. B., desejando reorganizar seu archivo technico, vem solicitar-vos a remessa de informações constantes no modelo junto.

2) — Será essa, mais um grande serviço que prestareis ao movimento, não só nacional como internacional, por isso que só pelas estatisticas e demais informações dadas á publicidade, se poderá aquilatar das possibilidades, grão de preparo e desenvolvimento de qualquer instituição. E nesse particular — falemos franco — embora nos peze dizel-o, nossa patria é a unica que tem seu censo escoteiro atrazado de quatro annos, no Boy-Scout's International Bureau, de Londres.

3) — Appellamos, assim, para o seu nunca desmentido espirito de cooperação e acendrado patriotismo, para que essa grande lacuna desappareça e o Brasil escoteiro resurja no seio do B. I., cercado do mesmo prestigio das demais nações co-irmãs.

Com os calorosos agradecimentos antecipados da U. E. B., juntamos o nosso fraternal aperto da mão esquerda. — Sempre Alerta! — Gabriel Skinner, commissario technico da U. E. B.

A mutilação da Quinta da Bôa Vista

Pela secretaria da Sociedade Alberto Torres pedem-nos publicar o seguinte:

"Se os governos attendessem em nosso paiz a voz da opinião publica em sua parte culta e esclarecida, não ousaria siquer proseguir nas obras do viaducto de São Christovão, cujo proseguimento está ameaçando o mais bello parque da cidade e que levantou um protesto unanime contra a ameaça desse attentado.

Para tratar desse debatido caso a Sociedade Alberto Torres convidou o sr. Nestor Taveira para fazer uma exposição do assumpto e indicar as medidas apontadas para que se evite aquella depredação ao patrimonio artistico da cidade.

A sessão da Sociedade Alberto Torres para tratar daquella questão será realizada amanhã na avenida Rio Branco nº 117 — 1º andar, ás 9 horas.

Para participal da mesma foram convidados o ministro José Americo, o interventor do Districto Federal e as associações a que o assumpto interessa".

A carroça de pão foi colhida pelo bonde

Espatifando-se, foi ferir um menino que passava

Logo pela manhã, hontem, um bonde linha Estrada de Ferro, dirigido pelo motorneiro Manoel de Almeida, colheu, na rua Sete de Setembro, esquina da avenida Rio Branco, uma carrocinha de pão da padaria da rua do Lavradio n. 33 e que ali estava parada.

Espatifando-se, o pequeno vehiculo foi bater no menor Antonio Meirelles, de 13 annos de edade, morador á rua Visconde de Santa Isabel n. 274 e que passava pelo local.

Soffreu Antonio Meirelles ferimentos nas pernas, sendo medicado pela Assistencia Municipal e se recolhendo, depois, á respectiva residencia.

O motorneiro foi preso e autuado no 2º districto policial.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Labios de fogo" film da Fox.

BROADWAY — "Sua Magestade, o amor".

GLORIA — "Os amores de Henrique VIII", film da United.

IMPERIO — "A hora do cocktail", film da Columbia.

ODEON — "Footlight Parade", film da Warner First National.

PALACIO THEATRO — "Amantes fugitivos", film da Metro.

PATHE' — "Entre dois amores", film da Universal.

PATHE' PALACIO — "Quando a sorte sorri", film Warner First National.

PARISIENSE — "Juventude manda" e "Casino fluctuante".

REX — "Az dos azes", film da R. K. O. Radio.

NOS BAIRROS

Catumby — "Primavera de Outono" "Perdido no Paraiso" e "Villa dos Phantasmas".

Fluminense — "A Caminho da Fortuna" e "Machina Infernal".

Guarany — "O meu boi morreu" e "Audacia entre adversarios".

Haddock Lobo — "Tu' és mulher" "Na pista do criminoso" e no palco: "O barão da Favella".

Lapa — "Meus labios revelam" "Justa recompensa" e "Villa dos Phantasmas".

Mascotte — "O conde de monte christo", "Presa do Destino" e "Bumba meu boi".

Nacional — "Club da meia noite" e "A mulher que eu amei".

Popular — "O homem solitario", "O Club da Meia Noite", "Ouro escondido" e "O cavallo selvagem".

Primor — "A nave do terror" e "Cavando o delle".

Rio Branco — "Castigada" "Justa recompensa" e "Villa dos Phantasmas".

VARIAS NOTAS

RAMON NOVARRO VIRA' MESMO AO RIO DE JANEIRO — Communica-nos o Departamento de Publicidade da Companhia Brasileira de Cinemas:

"Foi lavrado hoje (14) — entre os srs. d. Jayme Yankelowick, conhecido emprezario buonairense, que contratou a vinda de Ramon Novarro, o grande astro americano da Metro Goldwyn Mayer á America do Sul — e o sr. Adhemar Leite Ribeiro, director da Companhia Brasileira de Cinemas — um contrato de exclusividade de apresentação do famoso artista, no Rio de Janeiro. Essa apresentação se fará no Palacio Theatro, no começo do mez de junho, quando estará elle de volta da capital platina.

Ramon Novarro é passageiro do "Northern Prince", que passará pelo nosso porto no proximo dia 20, sendo que nesse dia e a bordo daquelle navio, o sr. d. Jayme Yankelowick offerecerá um cocktail á imprensa carioca, bem como á paulista e fluminense, e á de Buenos Aires cujos representantes em parte já aqui se acham, devendo outros chegar a bordo do "Eastern Prince", ou por avião, em homenagem ao famoso artista do studio americano, que seguirá para Buenos Aires, devendo estrear no dia 27 proximo no cine Monumental.

De volta, no começo de junho, apparecerá apenas no Palacio Theatro, seguindo para S. Paulo e dahi, de volta, para os Estados Unidos."

Não póde ser incluido como insecticida no art. 1.068 da Tarifa das — Alfandegas —

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que não póde ser attendida a solicitação do industrial Samuel Barenboim, estabelecido na capital de São Paulo, no sentido de ser incluido o cianureto de sodio no art. 1.068 da Tarifa das Alfandegas, como insecticida, para pagamento da taxa de $020 por kilogramma, porque, conforme foi communicado nos avisos ns. 98, de 20 de junho do mesmo anno passado, e 51, de 13 do mesmo mez findo, a alludida taxa só é applicavel aos productos complexos (preparações anti-criptogamicas) e nunca aos productos chimicos definidos os quaes, em regra, servem de elementos principaes no preparo daquelles e, embora possam tambem ser empregados isoladamente como insecticidas, têm outras e varias applicações.

Por haver applicado estampilhas já utilizadas

Um funccionario multado em dois contos de réis

O ministo da Fazenda communicou ao da Educação que resolveu permittir que o 3º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Aurelio Fernandes Pinheiro, pague, mediante desconto em folha, pela quinta parte dos respectivos vencimentos a multa de 2:000$000, que lhe foi imposta por haver empregado, em uma certidão por elle subscripta, estampilhas anteriormente utilizadas.

Requisitado da 3ª região para se ver processar

O chefe do Departamento do Pessoal dirigiu um radio ao commandante da 3ª região militar, solicitando, com urgencia, o embarque para esta capital, do segundo tenente contador Almerindo Fernandes Cardoso, afim de que o mesmo possa se apresentar ao fôro civil para responder a um processo instaurado contra o mesmo contador.

Officiaes que se apresentaram ao D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito: major João Augusto de Siqueira, I. G., por ter entrado em transito e seguir para Pernambuco, com permissão; capitães Guilherme Barcellos Borges, do 20º B. C., por sido classificado e desligado de addido a este D. G.; Plinio de Araujo Coriolano, do 16º B. C., por ter sido desligado e entrado em transito; primeiros tenentes Americo Figueira da Silva, do 23º B. C., por ter sido desligado de addido e entrado em transito; Nelson Bruger Sales de Abreu, do 2º R. C. D., por ter de se recolher ao corpo; José Bebiano de Siqueira, do 4º R. C. D., por ter de recolher-se ao ser corpo e gosar o resto do transito em Arêas (São Paulo;

— com permissão nesta capital: major dr. Olympio Hilarião da Rocha, medico, do H. M. de São Gabriel, por ter vindo de São Gabriel, em goso de férias;

por outros motivos: coronel Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, do Q. S. de C., por ter sido designado para constituir, como juiz, o conselho de justiça do Exercito de Léste; tenentes-coroneis: Outubrino Antunes da Graça, do Q. S. de C., por ter sido nomeado para uma commissão; Armando Ribeiro, do 2º B. C., por ter sido nomeado para C. J.; majores: dr. Paulo Affonso Soares Pereira, medico, por ter sido transferido para o H. C. E.; dr. Oscar de Castro Loureiro, medico, por ter vindo a serviço do H. M. D. da 1ª R. M.; capitães: Niso de Vianna Montezuma, do 1º B. C., por ter sido designado para fazer parte da commissão de revisão do R. I. S. G.; Milton Torres, do 6º R. I., por ter de se recolher ao corpo; Aquiles de Menezes, do 7º R. C. I., por ter de se recolher ao D. R. de Monte Bello, onde vae servir; primeiros tenentes: Almir Aguiar, do 5º B. E., por ter de effectuar matricula no C. I. T.; Angelo Cabeda Brochi, do Q. S. de C., por ter sido exonerado do cargo de instructor da E. I. E., Eleusipo de Siqueira Cecilio, do 5º R. A. M., por ter embarcado ante-hontem, 13, para Juiz de Fóra, com permissão e regressar hoje, 15, tudo do corrente; José Carlos Cruz Miranda, do 1º G. A. P., por ter sido classificado nesse grupo; Carlos Sayão Dantas, do 1º G. A. C., por ter de seguir a serviço do 1º D. A. C., para Santos; dr. Hermes dos Santos Pimentel, medico, do H. M., de Alegrete, por ter sido mandado matricular na E. E. F. E.; Amadeu Soares Guimarães, vet., do 1º 6º R. I., por ter de effectuar matricula no curso de aperfeiçoamento de veterinaria; dr. Galeno de Queiroz, medico, por ter vindo em goso de férias; Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, do 29º B. C., por ter de seguir para seu corpo hoje, 15 do corrente; Decio Gorresen de Oliveira, do Btl. de Guardas, por ter sido exonerado das funcções de auxiliar do Stand de Tiro Nacional e posto á disposição do interventor federal de Santa Catharina, para onde embarca; João Damasceno Vieira, do 13º R. I., por ter tido permissão para ir a Paracquena (Estado do Rio) dentro do periodo de transito; Malvino Reis Netto, do 21º B. C., por ter de se recolher á sua unidade; segundos tenentes: Theodorico Alves de Carvalho, com., do 1º R. C. D., por ter sido designado auxiliar da 1ª C. R.; Manoel Silveira, com., do 8º R. C. I., por ter sido approvado no exame de admissão á E. I. E. e ter sido mandado servir addido ao 1º R. C. D.; Waldemar Cabral de Vasconcellos, com., do 28º B. C., por conclusão de licença e permissão para gosal-a em Aracajú.

--- SEM FIO ---

PROGRAMMA DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

(Comprimento da onda: 25.57 metros).

Programma para hoje:

Das 10,30 ás 10,40 — Abertura e Hymno Nacional Hollandez e discos variados. A's 11 — Palestra sobre "Colonização dos hollandezes", pelo sr. K. D. Koning. A's 11,25 — Discos variados. A's 11,40 — Transmissão do Radio Club Catholico. A's 12,40 — Discos. A' 1 hora — Final e Hymno Nacional Hollandez.

ESTAÇÃO ALLEMA DE ONDAS CURTAS

(DJA — 31,38 m)

Programma especial para a America do Sul:

A's 7 — Canção popular allemã. A's 7,15 — Musica religiosa. A's 7,45 — Quarto de hora de contos de fadas. A's 8 — Ultimas noticias, em hespanhol. A's 8,15 — Canções de Reger e Pfitzner, por Guenther Baum. A's 8,30 — A' reabertura das universidades allemãs, saudação e musica festival. A's 9,15 — Noticias em allemão. A's 9,30 — Canções de primavera pelo "Praetoriuskreis" (musica choral e instrumental) sob a direcção de Adof Strube. A's 10 horas — Parte final, em allemão e hespanhol.

PROGRAMMA DAS ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC CO. W2XAD e W2XAF

A estação de onda curta W2XAD, com 19,56 metros, trabalha das 4,30 ás 5,30 nas quartas-feiras e das 2 ás 6 nos domingos; a estação de onda curta W2XAF, com 31,48 metros, trabalha diariamente das 9,45 á 1 da madrugada. Estas estações de ondas curtas da General Electric Cº. são experimentaes e os programmas seguintes podem ser alterados ou cancellados a qualquer momento.

A's 4 — Gene Arnold com os Commoders. A's 4,30 — Programma culinario. A's 4,45 — Programma musical. A's 5 — Orchestra de Wayne King. A's 5,30 — Programma do "Swift Garden". A's 9,45 — Programma "Fitch" — Wendell Hall. A's 10 — Hora "Chase and Sanborn". A's 11 — Parque de diversões de Manhattan. A's 11,30 — Album de musica familiar americana. Meia noite — Jack Benny com a orchestra de Frank Black. Meia noite e meia — Vestibulo da fama. A' 1 da manhã — Resumo do programma.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 — Edição matutina da "A voz do Brasil" e discos. A's 10 — Hora catholica. Ao meio-dia — Programma variado. A' 1,45 — Transmissão a pedido da opera "Rigoletto", de Verdi. A's 4 — Resenha sportiva. A's 6 — Chá-dansante. A's 8 — Programma variado. A's 9 — Jornal-falado. A's 9,30 — Programma variado. A's 10 — Programma da "Semana de Radio Educativo. A's 11 — Musica dansante.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora Certa: jornal da manhã; noticias e commentarios; ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. A's 9 — Transmissão do 29º Concerto Symphonico. A's 5 — Programma no studio. Das 6 ás 7 — Previsão do tempo e programma Odol. A's 8 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 10 — Discos seleccionados. A's 10 — Transmissão da "Semana do Radio".

Radio Guanabara

(Onda de 288.46 metros)

Das 10 ás 11 — Programma infantil, organizado pelo dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — "O gordo e o magro". Do meio-dia ás 3 — Programma de studio. Das 6 ás 7 — Programma da lingua ingleza. Das 7 ás 10 — Discos. Das 10 ás 11 — Programma da Associação Brasileira de Educação.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Em irradiação experimental:

Do meio-dia á 1 — Discos. Das 8 ás 9 — Programma de discos. — Das 9 ás 10 horas — Programma da Rêde Verde Amarella executado no estudio da estação chave da Rêde P.R.B.6 — em São Paulo.

Radio Educadora
(Onda de 250 metros)

Das 9 ás 10 — Jornal-falado. Das 11 ás 12 — Hora de arte. Das 3 ás 8 — Discos. Das 8 9, Das 2 ás 9,30 — Discos variados. Das 9,30 ás 10 — Canto lyrico. Das 10 ás 11 — Programma da "Semana do Radio".

Mayrink Veiga
(Onda de 360 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje — Das 11,30 em deante — Programma de studio com o concurso de diversos artistas.

AS PERNAS NUAS PELO SEM FIO

A Radio Philips do Brasil irradiará hoje, ás 20 horas, a opinião de OSCAR LOPES sobre a moda das pernas núas. Liguem os seus radios á hora marcada.

(31456)

Central do Brasil

O agente Octavio Ferreira de Souza solicitou sua transferencia de ajudante de chefe da estação Maritima. O director, por acto de hontem, designou o mesmo funccionario para servir em commissão na inspectoria de reclamações, passando o agente Mario Matheus da Rocha para o cargo de ajudante da referida estação.

— Encontra-se enfermo, no Hospital Evangelico, o sr. Antonio Meirelles Junior, escripturario de 1ª classe, que serve na 1ª secção da 2ª divisão.

— A Estrada de Ferro Sul de Minas, communicou á Central do Brasil que, havendo ainda mais de mil veranistas em estações de aguas, resolveu prorogar a carreira dos trens de poltronas P 3 e P 4 até o dia 30 do corrente. Dessa fórma a nossa principal ferrovia, tambem prorogará o trafego dos carros poltronas até aquella data, annexados aos trens RP 1 e RP 2, entre Cruzeiro e D. Pedro II, no ramal de São Paulo.

— O agente Affonso de Faria, communicou á administração da Central do Brasil, que assumiu a chefia da estação Maritima, no logar do agente especial Octacilio Monteiro, que requereu aposentadoria.

— O director transferiu para serventes extranumerarios, os trabalhadores João Luz Cardoso, da limpeza de carros, e Americo Xavier da Silva, da 8ª inspectoria, com a diaria de 10$000.

— A junta de Pensões e Aposentadorias da Estrada de Ferro Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: Maria da Costa e Silva e filho, Maria Luiza Haider Mehor e filhos, Guilhermina de Almeida Souto e filhas; Leticia, Nair, Clarisse, Nelson e Jayra, filhos de Faustino da Silva Rita; Perpetua Maria Miquelina da Conceição e filhas; Isabel Parada, Alexandrina Mathias Baptistas, Elvira de Magalhães Miranda, Magdalena Baptista e seus filhos; Davilar Etelvina Geraldo, Jorge, Sebastião, Amancia e Iracy, filhos de Canuto Martins; Maria Junqueira e seus filhos, Maria Georgina do Rego Barros, Violeta Colonna Silva, Josepha Carlota da Silva e filho, Edith Pacopahyba de Alcantara e seus filhos, Cyrila Aquino Gomes e filhas, Josina Ferreira Martins e seus filhos, Anna Luiza Castellar e seus filhos; Benedicta de Mello e filho, Rosalina Duarte Queiroz, Maria Rosa Gonçalves, Laura Soares, Elisabeth Maia de Lacerda, Alice de Souza Martins, Maria do Carmo Moraes de Figueiredo e filhos e Maria Antonietta Martins.

— Ao atravessar a linha, em frente ao trem SM 49, o guarda rondante da cabine da estação de Queimados, Plinio Soares, apanhou um esbarro da locomotiva do referido trem, caindo atirado sobre os trilhos da linha 2.

O referido empregado da nossa principal ferrovia, que ficou ferido na cabeça, foi enviado para a estação de Nova Iguassu', onde recebeu soccorros medicos.

O agente da estação de Queimados communicou o facto ás autoridades locaes.

— Os funccionarios da Inspectoria de Reclamações estiveram hontem, incorporados, no gabinete do dr. Cicero de Faria, chefe do trafego daquella ferrovia, cumprimentando s. s. pela effectivação do cargo que vem exercendo ha cerca de tres annos. Os referidos funccionarios foram acompanhados do seu chefe, sr. Ernani de Rezende.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, trinta e oito passagens, na importancia de ... 2:596$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 3 passagens na importancia de 363$400; M. da Guerra, 2, na quantia de 166$800; M. da Marinha, 2, na quantia de 219$100; M. da Justiça, 5, na somma de 433$200; M. da Agricultura, 2, por 196$800; e M. do Trabalho, 24, num total de 1:197$600.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu á importancia de 530:752$800, para mais 76:234$000, sobre egual data do anno anterior.

Professores, adjuntos e instructores nomeados para a Escola de Intendencia

Foram nomeados, por dois annos, para a Escola de Intendencia do Exercito:

Professores, coronel intendente de guerra José dos Mares M. da Costa, para "redacção official, administrativa e epistolar"; tenente-coronel intendente de guerra Alcebiades Alves de Almeida, para "requisições militares e mobilização"; major Jayme Raulino de Farias, para "organização do Ministerio da Guerra"; major intendente de guerra Anapio Gomes, (professor technico), para "execução technica do serviço de fardamento, equipamento, arreamento e material de acampamento"; major intendente de guerra Raul Dias de Sant'Anna, (professor technico) para "regulamento em tempo de paz e regulamento em tempo de guerra, tactica e technica dos reabastecimentos do exercito em campanha, noções sobre o funccionamento do serviço de intendencia em campanha e regulamento para o serviço de aprovisionamento"; major intendente de guerra José Amado Coimbra, (professor technico), para "execução technica dos serviços de subsistencia"; capitão Bernardino Corrêa de Mattos Netto, para "topographia elementar de campanha"; major Francisco de Paula Cidade, para "geographia economica"; capitão Armando Levi Cardoso, para "noções de chimica industrial"; dr. José Mattos de Vasconcellos, interinamente, para "organização administrativa geral do Brasil, legislação financeira geral do Brasil, codigo de contabilidade"; major honorario dr. Jorge Figueira Machado, interinamente, para "contabilidade administrativa"; tenente-coronel Atanazio Loureiro da Silva, para "regulamentos militares em tempo de paz"; capitão Jonas de Moraes Corrêa Filho, (por 1 anno), para "escripturação administrativa"; e 1º tenente contador Ruy de Belmonte Vaz, por 2 annos, para "escripturação peculiar aos corpos de tropa e estabelecimentos militares"; adjuntos, coronel da reserva de 1ª classe Manoel de Castro Guimarães Junior, para "organização administrativa geral do Brasil, legislação financeira geral do Brasil, estudo do Codigo de Contabilidade"; major intendente de guerra Joel Castello Branco, para "execução technica do serviço de fardamento, equipamento, arreamento e material de acampamento"; capitão de administração Maximiano Lins Chaves, para "execução technica do serviço de subsistencia"; todos por dois annos; e instructores, primeiros tenentes Antoni Marques de Amorim, para "equitação", João Jorge Ferriche, para "educação moral e social", e Jatir Proença Moreira, para "educação physica", ambos por dois annos.

VICTIMAS DE ACCIDENTES

Na rua da Alfandega foi o operario Aristides Nogueira, hontem, atropelado por auto, recebendo varias contusões pelo corpo. Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se para a respectiva residencia, á rua da Saude n. 56.

— O menor Walter, de quatro annos e filho de Julião Ferreira Pinto, em cuja companhia reside á rua de São Pedro n. 306, foi, hontem, em frente do domicilio, atropelado por auto, recebendo um ferimento no joelho esquerdo. Soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

— Ao atravessar, hontem, a rua de São Christovão, foi o fiscal João Ferreira Junior, da Light, onde tem o numero 81, atropelado por auto, ficando com varias contusões e escoriações pelo corpo. Retirou-se para domicilio, á rua Pinto Felix n. 358, depois de medicado pela Assistencia.

— Um auto, hontem, á noite, na avenida Vinte e Oito de Setembro, atropelou o guarda-civil Vasco da Gama do Amaral, que se recolheu, depois de medicado pela Assistencia, do ferimento que recebeu na coxa direita, á respectiva residencia, á rua Senador Furtado n. 108, casa XVIII.

— Apresentando ferimento por projectil de arma de fogo no joelho esquerdo, foi, hontem, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos, o "garçon" Hermogenes Pereira. Declarou elle que fôra victima de um accidente na respectiva residencia, á praia do Flamengo, para onde, depois de medicado, se retirou.

— Colhido por um carrinho de mão, soffreu, hontem, ferimento no pé direito, havendo suspeita de fractura, o menor Juracy, de sete annos de edade e filho de José dos Santos, morador á rua Senador Eusebio n. 212. Foi medicado pela Assistencia Municipal, onde ficou em observação.

UMA OCTOGENARIA ATRO-— PELADA —

Não acceitou a intervenção cirurgica e se retirou para o domicilio

Arrastando o peso de seus 84 janeiros, atravessava, hontem, a rua General Pedra a viuva Albina de Almeida, de nacionalidade portugueza, quando um automovel que por ali passava em vertiginosa carreira a atropelou, atirando-a ao solo.

Soffreu a victima fractura do femur direito, sendo levada para o Posto Central de Assistencia. Os medicos julgaram necessaria uma intervenção cirurgica. Não a acceitou Albina, que se retirou, de taxi, para a respectiva residencia, sem esclarecer onde esta é.

O facto foi communicado á policia local.

UMA JOVEN FERIDA A FACA

Informa a policia ignorar o facto

Foi levada, hontem, á noite, ao Posto da Penha, para ser medicada, a joven Noemia Miranda, brasileira, solteira de 17 annos de edade e moradora á rua das Andorinhas 108.

Interpellada a respeito, Noemia, que apresentava ferimento penetrante do hypocondrio esquerdo, ali declarou que fôra aggredida a faca no domicilio.

— Por quem? — indagaram.

— Não sei... — foi a unica resposta que deu.

A policia do 22º districto e o commissariado de Olaria informaram á reportagem ignorar o facto.

Noemia, depois de medicada, se retirou.

VICTIMA DE UM DESASTRE

A victima é um proprietario

Foi levado, hontem, á noite, ao Posto Central de Assistencia, para receber curativos, o proprietario Adriano Vieira, brasileiro, casado e de 53 annos de edade. Apresentava um ferimento na região entoidiana.

Declarou a victima, ali, que fôra victima de um desastre na rua de São Christovão, não dando outros esclarecimentos a respeito.

Depois de receber os curativos, o proprietario Adriano Vieira tomou um taxi e se retirou.

A policia vae apurar o facto.

"CORREIO ISRAELITA"

30 de Nisan de 5694

OS NOSSOS COLLABORADORES

Abrahão D. Benoliel

Iniciamos, hoje, a série de artigos do vibrante jornalista israelita, dr. Moysés Rabinovitch, do qual demos, num destes ultimos dias, a valiosa biographia.

O dr. Rabinovitch é o typo perfeito do homem idealista. A sua vida é uma bandeira desfraldada em pról da causa judaica. Em suas veias germina o sangue desses rebeldes russos, que enfrentando impavidamente a morte, attrahiam-se contra a autocracia dos negregados Tzars achincalhando-lhes os nomes, abrindo-lhes os tumores putridos encobertos pelo manto da realeza.

Rabinovitch, condemnado á morte, foi sempre um lutador temido que profligava as miserias dos homens do poder de sua terra, contra o povo israelita. Conseguindo fugir, o dr. Rabinovitch, aqui no Brasil, tem demonstrado esse espirito leal e combatente que foi em sua mocidade, alliando á sua solida cultura, uma honestidade e lealdade sem nome, procurando servir com a nobreza de seu coração o ideal alevantado que o anima, nada pedindo, nada desejando para si, ancianando apenas uma coisa em toda a sua vida trabalhosa: levantar mais e mais a raça israelita.

Auxiliando-nos tambem nesta tarefa gloriosa, o estudioso advogado israelita dr. Fortunato Anzloy, reiniciará os seus trabalhos sobre o "Judaismo". E numa série de oito artigos, apparecerá a collaboração util do sr. Leon Mintakis, o "homem do livro", como é conhecido, que fará um estudo retrospectivo sobre a vida judaica.

Fechando com chave de ouro estas notas, temos uma nova alvicareira aos leitores: — os nossos grandes mestres, esses espiritos elevados que beneficiam com os seus ensinamentos a nossa mocidade universitaria, que são os drs. David Perez e Nelson Romero, trarão breve, para estas columnas, o concurso valioso de suas capacidades intellectuaes. E bastam os seus nomes para tudo esperarmos de bem ao nome israelita do Brasil

A HISTORIA DE TODO DIA...

O gordo e o magro passaram o "conto de vigario" no de corpo normal

Estava o jardineiro Alberto Teixeira, de nacionalidade portugueza, solteiro, de trinta annos de edade e morador á rua Leopoldo n. 13, cansado de esperar por um emprego. Puzera, até, um annuncio nos jornaes. Mas, nem assim. As collocações dia a dia rareiam. Pois se a vida está tão difficil!... Não foi, pois, sem um salto de alegria que elle, antehontem attendendo a uma telephonema ouvia uma vóz dizer-lhe.

— Olhe, Alberto, o meu patrão tem um logar aqui, para você.

Quem é o seu patrão e quem é você?

— Sou o chauffeur de uma medico, e estou a sua espyera, para lhe apresentar ao patrão, aqui na rua Senador Furtado n. 115. Você vem ou não vem?

— Vou já!.

Alberto Teixeira correu ao ponto indicado. Lá chegando, encontrou um homem gordo.

— Você demorou — disse o Gordo. Eu sou o chauffeur do doutor.

— Estou a espera delle.

E ficaram os dois a palestrar. Dahi a momentos chega o outro homem, este magro. Estava triste. Foi logo contando: morrera-lhe o irmão e deixou um pacote de dez contos para ser distribuido pelos pobres. Ali tinha o dinheiro producto aliás de um desfalque.

— Mas, que bom homem e honrado! — disse Alberto Teixeira.

A palestra proseguiu animada agora em torno das pessoas que procuram redimir o peccado de avançar no alheio deixando parte para os pobres. Dahi a momento era o jardineiro induzido a dar quinhentos mil réis. Elle entregou uma cedula, nova ainda, ao gordo e este ao magro.

— Arranja outros quinhentos mil réis, como garantia, e eu lhe entrego os dez contos para a distribuição. Encontrar-nos-emos, para isso, na rua do Uruguay. Serve?

— Feito — responde Alberto Teixeira, que partiu apressado, em busca de mais dinheiro, deixando a "pellega" de quinhentos com o magro.

Em caminho encontrou-se elle com Antonio Teixeira, seu irmão, e pol-o ao corrente de tudo.

— Você é um pateta e caiu no "conto do vigario" — exclamou Antonio Teixeira.

— Será mesmo?

— Nem tenha duvidas a respeito. Vamos ver...

Acompanhado do soldado n. 142 da campanhia de metralhadoras do 6º batalhão da Policia Militar, sairam os dois irmãos a procura do magro e do gordo. Deram com este a beber no café na esquina das ruas Conde de Bomfim e Uruguay. Prenderam-no e levaram-no á presença do commissario Nogueira, de dia ao 17º districto. O homem disse chamar-se José Pinto Fernandes e residir á rua Guatemala n. 46.

— E o outro, o magro?

— Não sei. Só o conheço pelo primeiro nome, que é Gastão.

Foi elle revistado, sendo em seu poder, encontradas varias notas de quinhentos e duzentos mil réis... de reclame. A autoridade metteu-o no xadrez e anda a procura do outro, o magro, que "embrulhou" com o gordo o outro de corpo normal.

Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro

O enthusiasmo que reina em torno della, a realizar-se em junho, em Uberaba

Tal o enthusiasmo reinante em torno da Exposição-Feira do Triangulo, promovida pela Prefeitura de Uberaba, a realizar-se em junho do corrente anno naquella cidade, e tão grande é o numero de expositores inscriptos, que se póde garantir o mais completo exito do certamen.

Industriaes desta capital e da Paulicéa, comprehendendo o grande alcance dessa Exposição-Feira, como meio de efficiente propaganda e com o fim de maior expansão commercial, entre aquella riquissima região e o littoral, inscreveram-se nella, promettendo enviar-lhe brilhante representação.

Fogo em São Christovão

Cerca de 1 1|2 da manhã de hoje, o Corpo de Bombeiros foi chamado para a rua Teixeira Junior n. 92, em São Christovão.

Na casa sinistrada, ao que logrâmos saber á ultima hora, funcciona um deposito de moveis.

O sobrado está deshabitado.

Seguiram para o local, além dos Bombeiros, o commissario Nogueira, de dia ao 10º districto e outras autoridades.

JOGOU AGUA QUENTE NO PORCO

Foram, porém, attingidos seus dois filhos, menores, que receberam, em consequencia queimaduras, sendo um delles internado em estado grave no H. P. S.

No quintal da sua residencia, hontem, á rua Dulcina Ennes, n. 78, Candido da Silva matava um porco, para hoje, em commemoração ao anniversario natalicio do seu filho Sani, menor, banquetear.

Ia Candido depilar o suino: para isso tomou de um balde contendo agua quente e jogou sobre o animal morto.

Achavam-se as creanças, no momento, proximas, e por infelicidade, foram attingidas pela agua, recebendo, em consequencia, Sani queimaduras generalizadas do 1º e 2º gráos e o seu irmão José de 6 annos, queimaduras do 1º gráo.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia, sendo José medicado e Sani internado, em consequencia da gravidade das queimaduras soffridas.

Ecos do incendio dos armazens Puglisi

Encontrados os corpos dos operarios que morreram carbonizados

São Paulo, 14 (Havas) — Hontem afinal, depois de penosos trabalhos, foram encontrados os corpos dos dois operarios que morreram carbonisados no incendio dos armazens Puglisi. Avisado o Gabinete Medico Legal seguiu para o local o dr. Americo Marcondes que constatou o obito.

PELA MARINHA MERCANTE

VAE BUSCAR CHISTO

Parte amanhã para Marahu', na Bahia, rebocando o pontão "Maranguape", o rebocador "Dorat", do Lloyd Brasileiro, que trará um carregamento de chisto destinado á fabricação de combustivel, com a mistura de carvão nacional e estrangeiro.

PARTEM HOJE DOIS PAQUETES

Para os portos de Manáos e escalas, segue hoje, ás 9 horas, o paquete "Duque de Caxias", do commando do capitão Abilio Raymundo de Oliveira.

A's 10 horas sarpará para a Europa, o paquete "Almirante Alexandrino", do commando do capitão Tasso Napoleão.

VAE SER HOSPITALIZADO

O capitão Napoleão Alencastro determinou o embarque, no porto de Recife para esta capital, do taifeiro José Monteiro, da guarnição do "Siqueira Campos", que está internado como indigente num hospital da capital pernambucana.

Logo que chegue a esta capital, o referido taifeiro será internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

BALANCETE DO INSTITUTO DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Saldo anterior, 5.670:098$352; recolhimentos: á thesouraria, na séde, 11:054$700 e ao Banco do Brasil, nos Estados, 51:524$060, 62:578$760, num total de . . . . 5.732:677$012.

Pagamentos, 1:815$000. Saldo existente, 5.731:362$013.

Resumo: em cofre, 12:452$260; no Banco do Brasil 5.718:909$753. Total, 5:731:362$013.

Este balancete é referente ao dia 13 do corrente mez.

FOI FAZER PROPAGANDA DO LLOYD

Seguiu para o sul, afim de fazer propaganda do Lloyd Brasileiro, o sr. Jorge Chalipa, que ingressou ultimamente no quadro dos funccionarios da empresa.

ASSISTENCIA MEDICA DO INSTITUTO

Damos a seguir um resumo da estatistica dos serviços prestados pelo corpo clinico do Instituto de Pensões ee Aposentadorias dos Maritimos, desde a sua installação:

Dr. Condeixa Filho — 204 consultas, 3 exames de laboratorio, 98 injecções e 43 curativos; dr. Soares Brandão — 74 consultas, 2 exames de laboratorio, 1 Raio X, 8 injecções; dr. Lauro Borges — 50 consultas, 2 visitas a domicilio e 8 injecções; dr. Henrique de Barros — 131 consultas, 7 visitas a domicilio, 5 exames de laboratorio, 3 Raio X e 60 injecções; dr. Gerdal Boscoli — 81 consultas, 3 exames de laboratorio e 3 Raio X; dr. Carlos Alves — 13 consultas e 1 exame de Raio X; dr. Newton Tasch — 40 consultas, 1 exame de Raio X, 2 intervenções cirurgicas e 4 curativos; dr. Castro raujo — 2 intervenções cirurgicas; dr. Odilon Baptista, — 13 operações, 5 como auxiliar de operação, 11 consultas; dr. Joubert de Carvalho — 50 consultas, 4 visitas a domicilio, 5 exames de laboratorio, e 5 injecções; dr. Moura Brasil — 126 consultas, 1 exame de laboratorio, 45 injecções e 5 operações; dr. Mario Kroeff — 42 consultas; dr. Rodrigues Lima — 58 consultas e 4 operações; dr. Coelho de Souza — Auxiliou em 13 operações e 11 consultas; dr. Jayme Abelha — 212 consultas, 9 visitas a domicilio, 3 exames de laboratorio, 59 injecções e 95 curativos; dr. Ascanio Ferreira — 58 consultas, 12 visitas a domicilio, 6 exames de laboratorio, 2 Raios X, 3 injecções, 1 guia e 3 curativos. Total das consultas — 1.143. Visitas a domicilio — 34. Exames de laboratorio — 27. Raio X — 12. Injecções — 387. Intervenções cirurgicas, 27. Guias 12. Attestados — 1. Curativos, 311.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sorteio trimensal de apolices

Communicam-nos da Equitativa:

"Realizando-se amanhã, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, o sorteio trimensal das apolices de seus segurados, com pagamentos em dinheiro, a direcção da Equitativa vem, por meio deste, convidar todos os seus segurados a comparecerem a essa cerimonia, rogando, outrosim á imprensa desta capital a gentileza de fazer-se representar nesse acto.

Como sempre o sorteio terá logar na propria séde da Sociedade, á Avenida Rio Branco, 125, 7º andar."

A prisão de um larapio a bordo do "Groix"

Pelo agente Cataldi, da Policia Maritima, foi preso a bordo do "Groix", quando atracado ao Caes do Porto, o individuo João Alfredo Maia, que foi apresentado ás autoridades do 2º districto policial.

João Alfredo Maia, entrando naquelle navio, roubou um relogio de ouro e varios objectos pertencentes aos tripulantes Pierre Lassage e Antoine Geall.

Para acompanhar a reorganização da Contabilidade da Guerra

A designação de um guarda-livros da Contadoria da Republica

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Guerra, o ministro da Fazenda resolveu designar o guarda-livros da Contadoria Central da Republica, José Corrêa de Sousa Pinto, para acompanhar a reorganização da Contabilidade do mesmo Ministerio.

Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

Terão inicio, amanhã, as instrucções no C. P. O. R., da 1ª R. M. Pede-se o comparecimento, ás 8 horas, na séde do referido Centro, de todos os alumnos matriculados e dos candidatos á matricula, que apresentaram todos os documentos exigidos.

Um film do maior centro economico do Piauhy

O prefeito de Parnahyba, no Piauhy, tomou a iniciativa de organizar um film, que désse uma impressão justa do desenvolvimento de sua cidade. E esse film acaba de ser passado, aqui, com extraordinario exito. Parnahyba é o maior centro economico do Piauhy. E' o ponto do Estado. Como tal o seu adeantamento não admira. Entretanto, surprehende o que se constata no film: a somma de obras publicas alli realisadas. E' que o seu prefeito, em justa comprehenção de como deve applicar o dinheiro dos municipes, só em obras ali applicou 50 % do seu orçamento.

O exemplo devia frutificar.

"LA RAZA"

"La Raza", commemorando a passagem do terceiro anniversario da Republica Hespanhola, fez editar, hontem, um numero especial, dedicado áquella nação e ás hispano-americanas. A sua primeira pagina é uma allegoria multicôr ao regimen. Publica, tambem, a saudação que o presidente Alcalá Zamora dirige, por seu intermedio, ao povo brasileiro e á colonia hespanhola, aqui domiciliada.

"Catalunha" e "Expedição Scientifica Hespanhola ao Alto Amazonas", afóra muitas outras reportagens e artigos de preclaros homens publicos dessa Republica, fazem esplendido o numero de "La Raza" que noticiamos.

Os que chegaram, hontem, de Nova York

A bordo do paquete entrado, hontem, de Nova York chegaram ao Rio doze passageiros, entre os quaes os seguintes: Montgomery J. Chunbley, aviador norte-americano; Ruth Megne Bell, Mary Everett, funccionaria do consulado norte-americano; Torber Rasch, advogado; Sidney Wharin e esposa, Marie Louise Wilces e Louise Valdespino.

No mesmo navio tambem viajou para esta capital o boxer portuguez Horacio Velha, que lutará aqui com alguns pugilistas da sua categoria.

O CONGRESSO DE AERONAUTICA E O CONCURSO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Como a commissão organizadora do certamen se dirigiu ao director geral desse Departamento

Ao director geral dos Correios e Telegraphos, sr. Junqueira Ayres, foi endereçada pela commissão organizadora do 1º Congresso Nacional de Aeronautica a seguinte carta:

"São Paulo, 9 de abril de 1934. Illmo. sr. dr. Junqueira Ayres. DD. director do Departamento dos Correios e Telegraphos. Rio de Janeiro. Prezado senhor. — A commissão organizadora do 1º Congresso Nacional de Aeronautica manifesta a v. s. a satisfação com que vem recebendo, da parte dos Correios e Telegraphos, sob sua efficiente direcção, a mais valiosa das collaborações.

Os trabalhos de organização do Congresso vão adeantados e se encontram perfeitamente em dia, graças aos serviços de communicações absolutamente perfeitos e correctos que esse departamento da nossa administração publica está proporcionando á referida commissão, facilitando-lhe, por todas as fórmas, contacto immediato e directo com os interessados no proximo certamen.

A este proposito, quiz a commissão dar testemunho publico do seu apreço, em relação aos serviços postaes e telegraphicos, divulgando, pelas columnas da imprensa daqui, bem como pelas estações de radio, a nota que, para seu conhecimento, vae appensa á presente em recorte do "O Estado de São Paulo" de hontem.

A commissão apresenta a v. s. a expressão de sua mais alta estima. 1º Congresso Nacional de Aeronautica. — *Raul de Polillo*, relator da commissão organizadora."

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Hugo Barreto, terreno á rua Candido Gaffrée, por 32:000$000; Carlos Gomes, predio á rua Philomena Nunes, 38, por 10:500$; Martha Schmitz, predio á rua Justino de Sá, 116, por 10:000$; Cesar Fernandes Dias, 5|8 do predio á rua D. Delphina, 13, por .. 20:000$000; e Maria Adelaide Gonçalves da Silva, predios á rua Miranda Britto, ns. 41 I, 41 II e 41 III por 18:000$000.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Na Escola Polytechnica continua a funccionar o curso de arte decorativa, extensão da Universidade do Rio de Janeiro. E' uma escola que se destina á formação de artistas decoradores e mestres profissionaes.

O curso dispõe de corpo docente com Rodolpho Amoedo, Elyseu Visconti, Corrêa Lima, Fléxa Ribeiro, Iris Pereira, Paulo Santos e Paulo Pires.

Para o novo anno lectivo estão abertas as matriculas na secretaria da Escola Polytechnica.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Terão inicio amanhã, segunda-feira, as aulas deste estabelecimento de ensino.

Os alumnos da 5ª companhia que tiverem aulas no 1º turno, apresentar-se-ão ás 6 horas e 45 minutos; os do 2º turno, ás 10 horas e 45 minutos.

Os alumnos internos e semi-internos, estarão no Collegio até 9 horas e 30 minutos.

ESCOLA NAVAL

Turma de mathematica do dia 16: Frederico Oscar Stuckenbruck, Annibal Barcellos, Jorge Alois Schermam, Antonio Bastos Bernardes, Paulo de Castro Moreira da Silva, Fernando Hortala Riedel, Edy Sampaio Espellet, Jorge Pinheiro de Carvalho, Otto Lyra Schrader, Orlando Pol, Radival da Silva Alves Pereira e Luis Guimarães.

— Turma do dia 17 — Supplementar do dia 16: John Amaral Schaefer, Jorge Tavares, Alberto Botelho Machado, Newton Eiras Cavalcanti, Americo José Lobo Gonçalves, Roberto Winter Vianna, Helvecio Garrido Alvares, Arthur Oswaldo Cesar de Andrade, e José Valentim Dunhan Netto.

Turma de portuguez para amanhã, 16: Francisco Velloso Pederneiras, Jorge da Cruz Soares, Thoribio Lopes, Julio Cesar Sá Carvalho, Gustavo Adolpho de Senna Wangler, Ivan Burgos Feitosa, Heitor Carlos Cintra Bastos Tigre, Renato de Paula e Silva Tavares, Diocles Lima de Siqueira e José Geraldo Brandão.

ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

O directorio da E. N. C. convida todos os alumnos do 2º, 3º e 4º annos, a comparecerem no dia 20 do corrente, ás 10 horas, ao edificio da Escola, para tratar de assumptos de interesse geral.

A assembléa deliberará com qualquer numero.

FACULDADE DE MEDICINA

Communica-se aos interessados que as aulas do curso pré-medico terão inicio amanhã, de accordo com o horario affixado na portaria da Faculdade.

Tentou contra a vida allegando desgostos intimos

E' delicado o estado de Georgina Magalhães que, hontem á tarde, tentou suicidar-se ingerindo agua sanitaria.

Mora Georgina num quarto, com dois filhos, na rua da Quinta, 7, cuja locataria é Elvira Martins.

Hontem, em dado momento, Elvira vê Georgina correr para o seu quarto e, presentindo algo de grave, interroga Georgina que em resposta, atirando-se á cama lhe pede que cuide dos filhos.

Assustada com tal pedido e com a physionomia da inquilina, conduziu-a ao posto de Assistencia da praça da Republica.

Ahi chegando e interrogada pelo medico de serviço, Georgina declarou que havia ingerido agua sanitaria com cabeças de phosphoros moidos, pois queria morrer.

Obrigaram-na a ingerir um vomitorio e ficou em observação no referido posto.

Georgina Magalhães é casada, com 20 annos, e justifica o seu gesto, allegando desgostos intimos.

NO "PENDURA A SAIA"

Levou hontem, tremendo bofetão Estephania da Silva Camargo, de 21 annos, moradora á rua Henrique Mesquita, s|n.

Foi Estephania soccorrida pela Assistencia, pois apresentava forte contusão no olho esquerdo, produzida por socco.

Após medicada, retirou-se para a sua residencia.

POR CIUMADAS

Uma mulher fere a adversaria com uma faca-punhal

Amelia Cabral e Elisa Silva Oliveira, hontem, na casa de habitação collectiva, da rua General Severiano, 103, por ciumes, travaram luta.

Amelia que se achava armada com uma faca punhal, em meio á contenda, golpeou a adversaria no pulso esquerdo e no abdomen.

A Assistencia prestou soccorros á victima que, após medicada, retirou-se.

O soldado 95, da 3ª companhia do 3º regimento de Infantaria, prendeu a criminosa e conduziu-a ao 7º districto, onde foi autuada.

FAZIAM A PARTILHA DO FURTO

Foram presos e estão sendo processados

Dividiam um furto de fazendas, na praça 15 de Novembro, os gatunos Vicente Pereira de Souza, vulgo "Pernambuco" e Alauto Baptista ,mais conhecido por "Giló", quando foram presos pelos investigadores Djalma e Roberto, do 1º districto.

Estão, por isso, sendo processados e serão apresentados ás autoridades da D. G. I.

Preso quando tentava roubar

Precisando de um par de sapatos, o ladrão Vicente Silva resolveu "compral-o" na sapataria de Heliodoro dos Santos, á rua José Reis, 3.

Porém, quando tentava apoderar-se do cobiçado par de sapatos, o proprietario do estabelecimento conseguiu prendel-o, para o que pediu o auxilio do soldado nº 21 da 1ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar.

Irritado por não ter conseguido o seu intento, ao seu levado preso, puxou de uma navalha, ferindo Heliodoro num braço.

Em consequencia da aventura do larapio foi autuado por resistencia á prisão, ferimentos leves e uso de armas.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

Fundada em 1854
49, Rua do Carmo, 49
Edificio proprio

Os Snrs. associados são convidados a virem satisfazer no escriptorio supra-indicado das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de Abril, a importancia dos premios de seus seguros para a respectiva reforma no corrente anno, com a deducção da quota que lhes coube no saldo da Receita do anno de 1933 e é equivalente a 45 % dos premios que pagaram durante esse anno. Para facilidade do pagamento pedimos aos Snrs. associados apresentarem no guichet o recibo do anno anterior ou os avisos expedidos pelo Correio.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1934. — Pedro José Sebastiany Junior, Director, Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça, Gerente.

(33418)

Noticias de Portugal

Lisbôa, 14 (Havas) — Os padres da diocese de Lamego annunciaram aos seus parochianos que a pena de excommunhão lançada pelo bispo da diocese attingia as pessoas que acompanharam a procissão realizada no dia de Paschoa ao Santuario do Senhor dos Passos e não as que a seguiram.

Publicações a Pedidos

Nacionalisação do commercio

Escreve-nos o sr. Alvaro Bomilcar:

"A Constituinte está prestes a encerrar os seus trabalhos, e das mil e tantas emendas ao projecto constitucional nenhuma attende ao interesse dos brasileiros no tocante á organização do commercio nacional.

O Brasil é o paiz das anomalias. A sua legislação, traçada por moldes estranhos, é, a um tempo, *proteccionista*, com relação ás industrias, e ultra liberal, pelo Codigo do Commercio e leis subsequentes. Colbert e Bastiat, por toda parte, *hurlent de se trouver ensemble*, mas entre nós é o que se vê... *Proteccionismo* para favorecer industrias que de nacionaes só têm o rotulo: *liberdade de commercio* para permittir que os filhos de outros paizes se assenhoriem de immunidades e privilegios da producção commercial, dando combate, pela concorrencia organizada, aos raros brasileiros que têm a coragem de enfrentar a luta.

"Noventa por cento dos lucros liquidos da actividade commercial, dividendos de bancos e companhias, não ficam no paiz, não nos pertencem", clamou, annos atrás, pelas columnas dessa folha, o sr. Serzedello Corrêa.

A nacionalização do commercio é uma velha aspiração da nossa sociologia politica."

(Do "Correio da Manhã", de hontem).

(57361)

O PROF. COELHO E SOUZA está novamente á testa de sua clinica á Rua Alcindo Guanabara 15 - A.

(32217)

ÉCOS DE UM GRANDE CONTRABANDO DE GADO NO SUL

O inquerito que está sendo realizado por funccionarios federaes

Porto Alegre, 14 — (Havas) — Telegrapham de Pelotas: "Em janeiro do anno corrente, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, as autoridades fiscaes descobriram grande contrabando de gado uruguayo, que passou através da fronteira para este Estado.

Esse contrabando foi avaliado em 30.000 rezes. O facto, como era natural, poz em alvoroço as autoridades federaes, que o communicaram immediatamente ao Ministerio da Fazenda. Este resolveu, então, enviar ao Rio Grande uma commissão especial com incumbencia de syndicar a respeito da escandalosa occorrencia e tomar as providencias necessarias para punição dos culpados e resalva dos interesses do fisco grandemente prejudicado.

Essa commissão, de accordo com a Delegacia Fiscal e a Superintendencia dos Serviços de Contrabando do Estado, entrou em actividade, e ao que se diz conseguiu fazer um pouco de luz sobre o caso.

Presentemente tal commissão encontra-se em Bagé, onde procura cobrar os impostos devidos pela entrada daquelle gado, que na sua quasi totalidade já foi abatido nos saladeiros e frigorificos.

A questão continua a interessar vivamente os circulos pecuarios."

INDICADOR

NOTICIAS DA GUERRA

Foi desligado de addido ao D. G., por ter de seguir ao seu destino, o capitão José Carlos de Campos Christo.

— Foi reincluido nas fileiras do Exercito o sargento ajudante Germano Leite de Freitas.

— Falleceram: na cidade de Oliveira, no Estado de Minas, o 1° sargento Mario Reino e em São Luiz de Caceres, o sargento Moysés Garcia das Neves.

— Foi posto á disposição do Serviço de Transmissões da 6ª região militar, a pedido, o 3° sargento Dorival Maciel, do 19° B. C.

— Foram designados: chefe de secção do estado maior da 4ª região militar, o major Alberto Prado de Oliveira, cumulativamente com o cargo de director do C. P. O. R. da referida região; instructor de equitação da Escola de Cavalaria, o capitão Oswaldo Antonio Borba; para auxiliar os serviços da Escola Militar Provisoria, o 2° tenente commissionado Avelino Pereira Filho.

CORREIO MUSICAL

COMMEMORAÇÃO DO DIA PAN-AMERICANO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O "Dia Pan Americano" constitue um magnifico symbolo moderno para significar a confraternização dos povos do Novo Continente. Nenhuma data é mais expressiva sob o ponto de vista do aspecto politico e das boas relações internacionaes. Valha-nos pelo menos a belleza da idéa.

No Instituto Nacional de Musica realizaram-se hontem, ás 5 horas da tarde, as ceremonias commemorativas da lindissima data, constando o programma de duas partes: uma oratoria e outra musical.

Esta ultima, confiada á direcção dó grande regente patricio maestro Nicolino Milano, teve as scintillancias e as minucias expressivas que eram de esperar do talento artistico e da pratica da regencia do illustre musicista. E' verdade que, para tal effeito, muito contribuiu a excellente Orchestra do Instituto Nacional de Musica, da qual se destaca, pelo vapor e pela efficiencia, o grupo dos instrumentos de corda e, com especialidade, os violinos, tão homogeneos e disciplinados.

Assim é que o programma, todo elle composto de obras de autores nacionaes — patrioticamente confeccionado, pois, e patrioticamente applaudido — apresentava composições de Henrique Oswald, Francisco Braga, Barrozo Netto, Leopoldo Miguez, Agnello França, Alberto Nepomuceno e Carlos Gomes.

Nada de novo. Nem era o caso, numa festa de simples etiqueta internacional. Não nos preoccupa, portanto, a importancia das peças (todas ellas por demais conhecidas) nem mesmo o desempenho que foi, como aliás já dissemos, admiravel. A festa era apenas de confraternização e sob esse prisma teve o maior exito, conseguindo reunir no salão do Instituto representantes diplomaticos das Americas, sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores.

Devemos, no entanto, salientar o "sólo" de violino do "Air de Ballet", de Francisco Braga, brilhantemente executado pela senhorita Yolanda Peixoto, e mais uma vez a interpretação magistral dada a todo o programma e, sobretudo, á "Symphonia" do "Salvator Rosa", de Carlos Gomes, que valeu ao maestro Nicolino Milano a mais ruidosa das ovações.

A parte oratoria constou de dois discursos: o primeiro, eloquente e synthetico, sobre a expressão da festa "Pan Americana", pronunciado pelo ministro das Relações Exteriores, embaixador Cavalcanti de Lacerda; o segundo, longo, diffuso e um tanto rhetorico, sobre o mesmo assumpto pelo professor João Marques dos Reis. — *Jic.*

A TEMPORADA LYRICA DESTE ANNO

Quando tudo parecia excellentemente encaminhado para a realização da temporada lyrica official deste anno, com a inauguração do theatro Municipal remodelado e ampliado, eis que surge, de repente, uma nova desoladora e importuna, porque se refere tão sómente á questões de interesses materiaes: o Banco do Brasil se recusaria a fornecer cambiaes para o transporte dos artistas!

Será possivel?

Se registramos o boato absurdo é porque a noticia corre de bôca em bôca e já foi publicada. Mas, francamente, não podemos deixar de duvidar da veracidade de semelhante informação...

Correio dos Estados

MINAS GERAES

NOTICIAS DE GUARANY

Guarany, 11 de abril (Do correspondente) — O sr. Dorymendonte Alves Simões, está annexando a sua fabrica de manteiga Simões, uma installação completa para congelação de leite com os machinismos aperfeiçoados actualmente existentes e que ha de mais moderno.

Pretende o sr. Dorymendonte exportar diariamente de 3 a 4 mil litros de leite para essa capital. E' um grande melhoramento para esta zona pois vem trazer estimulo ao fazendeiro que muito lucrará com o melhor preço do seu producto. A Leopoldina vae providenciar o prolongamento da sua plataforma para o embarque do leite.

— Este municipio está com a sua vida e seu commercio paralysado por falta de serviços, tendo emigrado para outros municipios diversas familias por falta de trabalho nesta cidade que infelizmente não tem uma industria, apenas duas fabricas de manteiga que no maximo occupam 12 a 15 operarios.

— O Club dos Repentinos, desta cidade, procedeu ha dias a eleição da sua nova directoria, sendo eleito o dr. Manoel Cavalcanti para presidente, por grande maioria. O sr. Cavalcanti foi um dos fundadores do club, e por motivo que não vem ao caso, foi excluido da sociedade o anno passado. Parece incrivel mas é um facto.

— Transferiu sua residencia desta para a cidade de Juiz de Fóra, o pharmaceutico Edson de Moraes Sarmento que aqui gozava das maiores sympathias. A "gare" da Leopoldina affluiu toda a população guaranyense que foi levar suas despedidas ao distincto cavalheiro. Foi proprietario da Pharmacia Progresso e da fabrica de soda que se tornou conhecida em toda a Zona da Matta. Vae agora dedicar-se á industria de gallinhas de raça.

— Fez annos hoje o distincto moço Nelson de Carvalho, correcto agente da estação desta cidade.

INSTALLAÇÃO DE UMA USINA HYDRO-ELECTRICA EM LUMINARIAS

Luminarias, 9 de abril — (Do correspondente) — Póde-se affirmar, sem receio de contestação, que a politicalha é um dos maiores entraves — senão o maior — ao progresso das pequenas localidades do interior. A industria, o commercio, a lavoura e até a instrucção são prejudicados tremendamente por ella. Por que o chefe politico dominante foi derrotado na eleição de 3 de maio, esta pobre terra está soffrendo as consequencias. Nem com certo que se logre existir uma escola, o seu fechamento é inevitavel. Basta que o chefe deste ou daquelle tenda a uma facção politica para que a pobre escola seja ameaçada de fechamento.

A prova mais cabal está neste facto: ha tempos já se cogitou da installação de luz electrica nesta localidade. Encabeçava o movimento um grupo do partido da opposição. Pois bem, foi o bastante para que o chefe situacionista sentenciasse que se tal idéa fosse levada avante, não teria o seu apoio. Foi o bastante para que a idéa fosse abandonada.

... Intimidados pela ameaça, os seus adversarios abandonaram a idéa. Mas Luminarias, paradoxalmente, continuava em trevas...

A questão desejava resolver-se... Felizmente, pouco a pouco, a idéa não morreu e agora um fazendeiro local, homem progressista e de grande descortinio e animado, acima de tudo, por verdadeiro amor á sua terra, acaba de adquirir, segundo consta, todo o acervo necessario á installação de uma usina hydro-electrica neste districto. O coronel Decio Alves Moreira — é a elle que nos referimos — dotando Luminarias de tão importante melhoramento terá o seu nome eternamente ligado á historia deste districto e será sempre lembrado como um de seus maiores bemfeitores. E, de certo modo terá contribuido, embora modestamente, para a emancipação economica do nosso querido Brasil, impedindo que o nosso ouro se escôe para o estrangeiro, fazendo a substituição do archaico e nauseante kerozene pela luz branca.

RIO DE JANEIRO

OS FESTEJOS DA MI-CAREME EM CORDEIRO

Cordeiro, 11 de abril — (Do correspondente) — Transcorreram bem animados os festejos da Mi-Careme nesta localidade.

Além dos festejos organizados pelos blócos locaes, os foliões contaram para maior animação, a visita dos blócos carnavalescos Tiradentes e Saudosos de Tesse, da cidade vizinha de Cantagallo.

As Tirolezas aqui estiveram no sabbado de Alleluia, chegando ás 8 horas da tarde, sendo recebidos pelos principaes foliões.

Agradecendo, falou em nome dos visitantes, o dr. Aristides Ventura.

Após, tiveram inicio as dansas que se prolongaram até altas horas da noite.

No domingo, os componentes do Tiradentes, com a sua bella fantasia, tiveram tambem opportunidade de mostrar aos cordeirenses o valor e a pujança da sua organização, e, á sua chegada, ás 9 horas da noite, foram recebidos, tambem, pelo povo, houve uma troca de saudações, falando o dr. Costa Guimarães, e, em agradecimento pelo fidalgo acolhimento, falou o dr. Francisco Teixeira Leite.

A's 10 horas da noite, teve inicio o grande baile, que ao som do excellente Cordeiro Jazz, proseguiu animado até á madrugada do dia seguinte.

— Após longa permanencia na capital da Republica, regressou, em dias da semana finda, a esta localidade, acompanhada da senhorita Adalk Campos, a sra. Maria Bollene Lessa, esposa do sr. Francisco Innocencio Lessa, redactor da "Gazeta de Cordeiro".

A distincta senhora, que fôra a tratamento de saude, voltou completamente restabelecida.

— Em 5 do corrente, viu transcorrer o seu anniversario, a senhorita Lubelia Moraes, filha do sr. Antonio Ribeiro de Moraes, proprietario aqui residente.

A anniversariante, pelo grande numero de relações que goza no nosso meio, foi muito felicitada.

— O joven cordeirense, José Regazzi, que actualmente emprega a sua actividade no alto commercio da capital da Republica, fez annos no dia 7.

Presentemente nesta localidade, em visita á sua familia, o Zezé, como o chamamos na intimidade, foi pequeno para os abraços que recebeu.

— O Cordeiro F. Club, excursionando no domingo ultimo á Macuco, disputou um match amistoso de football com o Macuco Sport Club, vencendo-o pelo score de 5 a 3.

Jogando melhor que o seu adversario, o Cordeiro triumphou sobre um quadro que disputou-lhe ardorosamente a victoria.

O jogo transcorreu na maior cordialidade possivel, servindo como juiz o joven Nacib Nacif, do Cordeiro, que marcou a contento.

— Fez annos no dia 10, o dr. Nestor da Rocha e Silva, abalisado clinico, residente nesta cidade.

Vastamente relacionado no nosso meio, o dr. Rocha e Silva, que na sociedade occupa logar de relevo, foi muito cumprimentado.

ULTIMAS SPORTIVAS

A VICTORIA DE RUHMANN SOB MYAKI — AS OUTRAS LUTAS DO PROGRAMMA MIXTO DE LUTA LIVRE E BOX, HONTEM, NO STADIUM BRASIL

As lutas de hontem, no Stadium Brasil, agradaram plenamente pela technica ou pela violencia.

Vimos um Ruhmann mais controlado, mais technico, enfrentando um japonez manhoso e elastico como Myaki.

A outra luta livre do programma agradou tambem, demonstrando os contendores bôa disposição. As lutas de box não deixaram de agradar, mas, deante da luta livre, seu desenrolar fica quasi que esquecido. Pela primeira vez, digamos com sinceridade, foi disputada uma bôa peleja de luta livre, nestes ultimos.

Foram realizados os seguintes combates:

Amadores

1ª luta — Daniel Cardoso x Wilson Pavuna — luta em 4 rounds, com luvas de 6 onças. — Empataram.

2ª luta — Kid Braz x Tomak — Luta em 4 rounds, com luvas de 6 onças. Venceu Kid Braz por knock-out technico, no 4° round. Foi uma luta desinteressante pela inefficiencia do allemão e cheia de incidentes pelas "atrapalhações" do chronometrista e do arbitro.

Preliminares

1ª luta (box) — Balthazar Cardoso x Louis Rex — luta em 8 rounds, com luvas de 4 onças. Venceu Balthazar Cardoso por knock-out technico, no sexto round. Balthazar fez uma "rentrée" auspiciosa, em optima fórma. O francez, no emtanto, mostrou ser duro e corajoso.

2ª luta (luta livre) — Jayme Ferreira x Roberto Pantoja — dois rounds de trinta minutos, com cinco de descanço. Jayme inicia a série de golpes com uma gravata que, dada de mão geito, deixa o adversario. ambos procuram dar o golpe decisivo e Jayme Ferreira, mais activo, consegue pegar o adversario em forte gravata que determina sua resistencia. Mais ou menos dez minutos de luta foi tempo gasto por J. Ferreira em vencer pantoja.

3ª luta (box) — Carlos Abate x Wlasak — médios — luta em 8 rounds. Wlasak com luvas de 4 onças e Abate com luvas de 6 onças, em virtude da differença de peso.

Venceu Carlos Abate por pontos. Não foi uma luta muito violenta, mas para o lado technico foi bastante apreciavel. Abate é um boxeur que não se expõe e tem o senso da opportunidade. Wlasak ataca com a guarda fechada e esquiva-se com admiravel facilidade.

Ambos procuraram o combate sem esmorecimento, sendo patente, desde o inicio, a superioridade do uruguayo na troca de golpes.

Terminada a luta, ambos mereceram do publico ruidosas palmas.

A final

Myaki (63,200) x (72) Roberto Ruhmann — luta livre em 3 rounds de 30 minutos — Venceu Roberto. Ruhmann, aos 21 minutos do primeiro round, com uma gravata, auxiliada de uma chave com as pernas.

Dado o signal, Myaui investe contra o contendor, provocando sua queda com uma gravata que foi desfeita por Ruhmann, tentando dar uma chave de pernas, o que não conseguiu.

O japonez, em seguida, dá um tombo espectacular em Ruhmann que levanta para receber as palmas do publico. Isto se passou em menos de cinco minutos.

O restante do tempo até o momento em que Ruhmann conseguiu dominar o japonez foi cheio de emoção, principalmente os 10 e 17 minutos da peleja, quando foram postos em choque a força do syrio e a elasticidade do vencido. Tombos que se succediam e golpes annullando outros.

Foi uma bôa luta que o publico soube apreciar.

Falleceu o sr. Christovão Prates da Fonseca

São Paulo, 14 (Havas) — Falleceu ás 11 horas da noite no Instituto Paulista o sr. Christovão Prates da Fonseca, vice-presidente do Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo e 2° curador das Massas Fallidas.

O sr. Prates da Fonseca foi um dos directores do antigo Partido Democratico. Ultimamente achava-se afastado das actividades politicas.

DECLARAÇÕES

A Praça

Klabin Irmãos Co., participam a mudança de seus escriptorios para a rua Buenos Ayres n. 4, telephones 3-3916 e 3-4786

(L 13349)

EDITAES

CLUB MUNICIPAL

Primeira concorrencia para a construcção de predios para os funccionarios municipaes, socios do Club

A Directoria do Club Municipal faz publico que receberá no dia 31 de Maio do corrente anno propostas para a construcção de predios para os funccionarios municipaes, socios do Club.

As propostas, encerradas em envolucros fechados, deverão ser entregues na séde do Club, á avenida Rio Branco n. 133, 3° andar, ás 14 horas do referido dia, á commissão designada para esse fim.

Depois de abertas e visadas pelos membros da mesma, serão lidas em presença dos interessados e em seguida enviadas á commissão nomeada pela Directoria para dar parecer.

A' vista deste parecer, os orgãos competentes do Club decidirão, a respeito da acceitação de alguma das propostas, mandando abrir nova concorrencia caso julguem que a primeira deve ser annullada.

O concorrente cuja proposta fôr acceita ficará obrigado a assignar o contrato no prazo maximo de quinze dias, após o recebimento do convite que lhe fôr feito para tal fim.

Caso o proponente preferido não compareça dentro desse prazo para assignar o contrato, o Club tornará sem effeito a acceitação da proposta, reservando-se o direito de escolher a que lhe seguir em vantagens, segundo a classificação feita, ou annullar a concorrencia se as demais propostas forem consideradas inacceitaveis.

A construcção dos predios será levada a effeito em terrenos escolhidos pelos socios e adquiridos pelo contratante, que financiará a sua acquisição, caso o socio não possua ainda terreno proprio.

Organizado pelo contratante o projecto da construcção, será o orçamento das obras calculado de accôrdo com a tabella de preços unitarios contratada com o club, lavrando-se em seguida o contrato definitivo entre o concorrente acceito e o funccionario interessado. Nesse contrato serão estipuladas as obrigações reciprocas.

O pagamento dos predios e terrenos será feito pelos socios em prestações mensaes a longo prazo, mediante consignação em folha de vencimentos na Prefeitura do Districto Federal, tendo os associados o direito de antecipar os pagamentos afim de amortizar a sua divida em menor prazo.

Nas prestações a pagar deverá ser computado o premio de seguro de vida do socio, de sorte que, em caso de fallecimento do mesmo antes de amortizada a divida, o predio e terreno passam á propriedade seus herdeiros livres de qualquer onus. Será tambem previsto o seguro contra fogo.

As propostas deverão declarar:

1° — O systema de construcção que será adoptado;

2° — A tabella de preços unitarios de todos os trabalhos que se puder communmente prevêr;

3° — A taxa de juros que será cobrada sobre o capital empregado pelo contratante;

4° — O prazo maximo em que deverá ser amortizada a divida, o qual não poderá exceder de vinte annos;

5° — Quaesquer planos e suggestões que o proponente julgue conveniente apresentar, não só sobre a construcção propriamente dita, mas tambem sobre o plano financeiro a ser adoptado;

6° — Documentos da idoneidade technica e financeira do proponente.

O Club Municipal, que conta actualmente 2.876 socios, assume o compromisso de não celebrar outro contrato para construcção de predios para seus socios antes de decorridos dez annos a contar da data em que findar o contrato resultante desta concorrencia.

Districto Federal, 28 de fevereiro de 1934. — Pela directoria do Club Municipal, Alberto Woolf Teixeira, secretario geral. (30229)

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 9$000. A venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (L 12241) 84

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos. Injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 2-0700; consultas gratis. (L 14072) 84

MME. D. CESANI. Parteira especialista. Diplomada. Gravidez e casos urgentes. Curativos, injecções, tratamento e partos sem dor; medico especialista; maxima hygiene, processos modernos, preços modicos. Consultas gratis, 9 ás 17 horas. Rua Francisco Muratori, 2, apart. 7, esq. rua Riachuelo. Phone 2-1244. (L 13187) 84

Pensões e Hoteis

PASSA-SE uma pensão com regular freguezia, ou se acceita um socio, á rua Buenos Aires, 161, 1º andar. (L 15036) 85

Professores

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Commercial officializado. Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Dactylographia Tachygraphia, Escripturação Mercantil, Inglez, Francez, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia; rua da Carioca, 52, 1º andar. (L 13460) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO — Cursos nocturnos. Electro-Mecanica, Construcção Civil, Agrimensura, Chimica. Diplomas. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (L 12592) 87

CHIMICA INDUSTRIAL — Curso superior nocturno. 2 ou 3 annos. Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (L 12593) 87

INGLEZ PRATICO Ensino particular. Prof. Rommel, do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex, 709. (Cinelandia). (L 12594) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares por professor americano diplomado. Rua São José, 106, 2º. — Tel. 2-4786. (L 13383) 87

Professor Pharés ensina com perfeição inglez e francez em casa do alumno. Tel. 5-0007. (L 12672) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. General Bruce, 245. (L 13314) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Rua Aguiar, 21. (L 08897) 87

MATHEMATICA Elementar. Lecciona-se, prof. Martins Pereira. Tratar rua Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 2 ou Senador Bernardo Monteiro n. 130. (33658) 87

PROFESSORA de linguas com muita pratica, deseja procurar mais 1 ou 2 alumnas, morando no trecho servido pelo bonde Botafogo e Gavea. Cartas á "Eucleza", praia Botafogo 412, 2º andar. (L 12428) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546, predio n. XI. (L 11401) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º apart. 3. Proximo á Uruguayana. (L 12677) 87

INGLEZ rapidamente. Desenvolve eloquencia com toda segurança com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessão pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Phone 5-0730. (L 13449) 87

PROFESSORA FRANCEZA, com diplomas universitarios francezes e diploma de ensino particular brasileiro, dá aulas de francez, theorico e pratico. Rosario, 137, 1º. Phone 3-2951. (L 15002) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n. 59. Mr. E. B. Bright. F. 5-0730. (L 15049) 87

CONVERSAÇÃO INGLEZA e pratica commercial, 20$000. Curso completo; 52, Assis Bueno, Botafogo. (L 12245) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente, Av. Almirante Barroso n. 14, 1º andar. Tel. 2-7854. (L 12659) 87

PROFESSORA de desenho, pintura a oleo, aquarella, guache, pastel, lavado, pyrogravura, modelagem, trabalho em couro, estanho e madeira, ensina á rua Affonso Penna, 98. Tel. 8-7105. Acceita encommenda de colchas e almofadas para festas e de trabalhos sobre arte decorativa. (L 12559) 87

DACTYLOGRAPHA — Professor de Portuguez, permuta aulas individuaes por copias de trabalhos referentes á mesma disciplina. Quem estiver em condições e desejar, de facto, aprender, telephone para 2-0226, das 16 ás 18. (L 12545) 87

PROFESSORA — FANNY MARIA GALVAGNI. Professora de canto, cantora lyrica discipula de Cesare Rossi e como declamadora da celebre Ristori. Dá licções de canto, piano e declamação e prepara para theatro. Lecciona francez e italiano pratico e theorico. Cattete n. 1. Tel. 5-2283. (L 12451) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., lecciona piano a 20$000 por mez. Informações pelo telephone 2-8455 (Vae a domicilio). (L 13485) 87

INGLEZ — 5$000 mensaes. Rua do Rosario n. 114, 1º andar. — Phone: 3-2688. (L 13484) 87

INGLEZ — Em turmas de 5 e 10 alumnos. Mr. Goodwin Nibbs. Edificio 13 de Maio, 6º andar, sala 169. Attende nos dias uteis, das 11 ás 12 horas. Telephone 2-3082. (L 12560) 87

INGLEZ E TACHYG. (Port. e Inglez). 30$ mensaes. Em casa do alumno, 60$. Prof. Matos, rua Dois de Dezembro, 114, 1º. Phone 5-1474. (L 12831) 87

INGLEZ PRATICO — Methodo intuitivo e rapido em aulas particulares, sómente á noite. Vae em casa dos alumnos, pessoalmente á rua do Cattete, 233, sob., apart. 19 ou pelo telephone 5-0400. Chamar por Sidney. (L 12641) 87

QUEREIS aprender a ler, escrever ou estudar port., arith., alg., Sr. Thales, lecciona barato e de graça aos sem recursos. Rua Anna Nery n. 206. (L 17183) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda sem mestre no livro do tachyg. da Constituinte Armando O. Carvalho. Livr. Alves ou Freitas Bastos. 8$000. (L 13331) 87

ESCOLA NAVAL (curso previo). Pedro II. Instituto de Educação (admissão). Collegio Militar (1º anno e admissão). Materias do curso gymnasial. Revisão do curso primario. Turmas pequenas. Edificio 13 de Maio, 6º andar, sala 169. Attende nos dias uteis das 11 ás 12 hs. Tel. 2-3082. (L 12568) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 119. (L 13406) 89

COFRES Fichet e Seguritas — Vendem-se por preços baratissimos. Rua dos Ourives, n. 119. (L 13405) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE pequena casa de electricidade, zona do Cattete; telephonar para General 5-1235. (L 11869) 90

Curso Especializado de Preparatorios

EM 3 ANNOS
ESCOLA DE HUMANIDADES
Director
DR. ALPHEO PORTELLA F. ALVES
Jornal do Commercio 5º andar — Elevador
Cursos de admissão ao gymnasial e á Escola de Sargentos Aviadores.
DIURNO — VESTIBULARES — 3-4860 — NOCTURNO
(L 12560) 71

ATÉ 30 de ABRIL!

Preços validos até 30 deste mez na A NOBREZA! porque as novas installações, estão quasi concluidas! Breve mudaremos para o novo edificio!

APROVEITEM

Pequena demonstração

Tricoline listada, côres firmes, artigo enfestado, de 3$ o metro, por	1$450
Bengaline só azul marinho, escuro, enfestada, de 6$000, por	3$800
Cambraia ingleza, largura exacta de 1 metro, branca e côres, de 6$500 por	2$900
Imitação de linho, todas as côres, de 3$000, o metro por	1$200
Zephir, côres firmes, padrão listado, de 1$800 o metro, por	$800
Levantine franceza, côres firmes, de 1$400 o metro, por	$750
Atoalhado em côres, artigo duravel, de 3$000 o metro, por	1$500
Voile moderna, fantasia, enfestada, artigo de 3$ o metro, por	1$400
Cretone para casal, melhor do que o inglez largura 2,20, de 9$000 o metro, por	5$900
Caxhá velludo, typo belga, optimo padrão, de 4$500 o metro, por	3$500
Caxhá francez, largura 1,50 de 12$000 o metro, por	6$200

APROVEITE QUEM PUDER SÃO POUCOS DIAS

Georgette francez, largura 1 metro, garantido, em 12 côres, de 12$000 o metro, por	6$800
Sultanista franceza, enfestada, em 15 côres, linda seda, de 6$000 o metro, por	3$300
Georgette Merveille, enfestada, pura seda, todas as côres, de 18$000 o metro, por	9$200
Sultana, Mornêm, enfestada, optima seda de luxo, das côres, de 3$	

AVISO A'S NOIVAS

Chamamos attenção de todas as noivas para a grande remarcação que soffreram todos os ricos enxovaes para o dia.

Enxoval completo para noivas, contendo 15 peças, desde	78$000
Grinaldas para noivas, modelo novidade, desde	5$500
Almofadas para noivas, pintura a oleo, desde	38$000
Vestidos para moças e senhoras, em voile, religiosos, modelos parisienses, de 15$000, por	5$500
Robes manteaux de caxhá, padrão novidade, de 35$000, por	18$000
Robes manteaux de seda, com pello na golla e punhos, todo forrado, de 120$000, por	75$000
Enxovaes completos, para menino ou menina, desde	6$500

GRATIS

Troque este annuncio no final de qualquer compra, por um sello azul de 2$000 e peça os sellos na importancia de suas compras.

95 — URUGUAYANA — 95
(32962)

PLACAS ESMALTADAS, DE ALUMINIO E DE METAL

FUNDIDAS E GRAVADAS PARA TODOS OS FINS.
CARDINALE & C.
RUA SENADOR EUZEBIO, 38
TEL. 4-3714 - RIO DE JANEIRO
(33234)

PRAIA DO FLAMENGO N.º 116

CONFORTAVEL APARTAMENTO MOBILIADO

Por motivo de partida para a Europa aluga-se, com urgencia á familia de tratamento elegante e amplo apartamento terreo nesse immovel. Visivel. Condições pelo telephone 5-2254.
(L 14216)

APARTAMENTO

A cavalheiro de todo respeito, unico inquilino, aluga-se apartamento independente, com uma ou duas salas, em casa ingleza. — Rua Benjamin Constant 150.
(L 12608)

Governante para Pensão Familiar

Precisa-se: diligente e educada, paga-se ordenado e commissão, exige-se recommendação. Cartas S. W. (L 11477)

COLLEGIOS "INTERNATO"

A beira mar e em montanha, só póde proporcionar isso o Colegio Americano. — SANTA THEREZA - Rua Mauá 1 - Tel. 2-0053 — COPACABANA — Avenida Atlantica, 916 — Tel. 7-0834. Ambos os sexos. Ensino officializado.
(31542) 71

UM LAR PARA MENINAS
Internato, semi-internato e externato

Em clima saluberrimo e opticamente installado. Cursos primario, propedeutico e secundario. Programma official.
RUA CHILE, 184 — FONE 2712 — PETROPOLIS
(L 07971) 71

RHEUMATISMO

DÔRES APUNHALANTES
EDEMAS ARTICULARES
LATEJOS AGUDOS

Rheumatismo é o mais cruel dos males destruidores da saúde. Permittindo uma vez, as impurezas e venenos que causam o rheumatismo se alojarem no sangue, o perigo — o serio perigo — começa.

V. S. deve sempre combater o rheumatismo. Não dê opportunidade para que este terrivel inimigo o abata, enfraqueça seu coração e faça de V. S. uma pilha de nervos irritados.

O modo mais rapido e garantido de exterminar dôres rheumaticas, dôres chronicas nas costas, lumbago, sciatica, males resultantes do acido urico, e a fraqueza da bexiga, é um ligeiro tratamento com o universalmente conhecido medicamento — Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

EIS O ALLIVIO EM 24 HORAS

Em 24 horas estas Pilulas demonstram como estão actuando atravez dos rins para purificar o sangue, livrando o organismo dos venenos taes como o acido urico, que causam as dôres cruciantes.

Não ha necessidade de gastar seu dinheiro em preparados desconhecidos. Em seu proprio beneficio, isto é, se V. S. deseja recuperar com presteza a saúde — recuse todos os substitutos. Estamos convencidos, que tomando com regularidade as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga os seus padecimentos logo desapparecerão. Tenha cuidado em pedir e obter as

PILULAS

De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

TRATAMENTO GRATIS PARA DOIS DIAS. — Afim de que V. S. possa certificar-se quanto as PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA, podem trazer-lhe beneficio com segurança e rapidez, offerecemos-lhe um fornecimento, para experiencia, contendo pilulas sufficientes para dois dias, que remetteremos a V. S. livre de qualquer despeza. Queira enviar-nos 600 rs. em sellos para cobrir as despezas de Correio Registrado. Escreva HOJE. Encha o coupon abaixo e depois recortar e remetter este coupon e mandal-o com o sello ... Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga ... todos os males resultantes do excesso de acido urico.

E. C. De WITT & Co. Ltd. (Departamento 2 A) Caixa Postal, 854, RIO DE JANEIRO.
Nome
Endereço
Cidade
Estado
QUEIRA ESCREVER EM LETRAS MAIUSCULAS
(32511)

E' UTIL SABER!

RADIOS	
Philips Pilote, Kolster, etc.	
Prestações desde	50$
GELADEIRAS	
Kelvinator, Duarte, etc.	
Prestações desde	17$
BICYCLETAS	
Prestações desde	30$
FOGÕES A GAS	
Junker e Romana	
Prestações desde	38$
FOGÕES A CARVÃO	
67 reis em um dia	
Prestações desde	20$
UNIFORMES	
Prestações desde	7$
CINTAS E MODELADORES	
Prestações desde	15$
CAPAS MODERNAS	
Prestações desde	15$
LIVRO DE CORTE RECTANGULAR	
O segredo de costurar	
Prestações de	23$

Peça prospectos!

A COMPENSADORA

VENDE DE TUDO A PRAZO, offerecendo ao publico mais de 80 casas para a escolha das prestações, inclusive o PARC ROYAL
R. RAMALHO ORTIGÃO, 30-1º
2-1179 (33048)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior descemos de desarmar. Preços 1400$000. Exclusivo da casa de moveis de COSTA
Rua dos Andradas, 37 — RIO (33039)

CABELLEIREIRA

Pintura de cabellos

Inofensiva e garantida em todas as côres. Ondulação Permanente, ondulação Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabelos, lavagem de cabeça. Manicure, calista, massagens e depilação de sobrancelhas. Vende-se postiços. Mme. Augusta. Largo da Carioca 6. Tel. 2-1551. (33558)

LIQUIDAÇÃO DO STOCK DAS OPTIMAS TINTAS ALLEMÃES MARCA "MARABU"

gouache — Nankim — aquarell — oleo — retoque pelos preços baratissimos rua Moncorvo Filho 111.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Emprestam-se nas melhores condições de juros e prazo, quaesquer quantias sobre immoveis bem situados. MATTOS PIMENTA, - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(L 13455)

TERRENOS — Vendem-se: TIJUCA

1 lote de 12.50 x 40 x 38 .... 6:000$
1 lote de 10 x 20 .... 12:000$
1 lote de 20 x 20 .... 14:000$
Todos perto do Bar. Brasil.

LEBLON

á 37$000 m2.

15 magnificos lotes — approvados pela Prefeitura — frente da praia Agache. Archimedes Azevedo, R. Assembléa, 104, 1º. (L 12580)

COPACABANA IPANEMA

Compra-se casa, com garage até 60:000$. Pagamento á vista. Sem intermediarios. — Cartas nesta redacção para C. I. C.
(L 13418)

Casa Guiomar

Calçado "Dado"

38$ Estampado branco, marron ou preto, pellica marron ou encarnada, Luis XV cubano alto.

35$ Pellica envernizada, preta, fôrma argentina.

40$ Chromo marron ou preto.

26$ Pellica envernizada, preta lisa, Luis XV, alto ou médio.

38$ Setim preto, estampado branco, Luis XV, cubano alto.

38$ Setim preto, pellica marron ou naco branco, Luis XV, cubano alto. Porte 3$000 em par. — Catalogos gratis — Pedidos a

Julio N. de Souza & Cia.

Avenida Passos, 120 - Rio. Teleph. 4-4424.

5 % de desconto com a apresentação deste annuncio.
(31454)

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA — 2

Restam ainda alguns appartamentos para alugar.
Recebe-se autos em estadia
Rua Haritoff, 15
LIDO
(33448)

Revista de Estomatologia

Contendo farta collaboração e illustração absolutamente inéditas, acaba de surgir um successo, o 4.º numero de Abril. Redacção: Ouvidor, 162, 2º. (L 11476)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos, lado da sombra, em predio novo, á Rua 1.º de Março N.º 85.
(L 13469)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉOS —

Offereço magnificos lotes de terrenos para construcção de arranhacéos, nas seguintes situações: Esplanada do Castello, rua Senador Dantas, Avenidas Mem de Sá, Paulo de Frontin, ruas Silveira Martins, Almirante Tamandaré, Senador Vergueiro, Real Grandeza, Voluntarios da Patria, Avenida Atlantica, ruas Copacabana, Domingos Ferreira, Avenidas Rainha Elizabeth e Vieira Souto. Preços variando de 80 a 500 contos. — Detalhes com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).
(L 13328)

CASAS E TERRENOS A' VENDA

Vendo, nas melhores ruas do Flamengo, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema, Gavea e Tijuca optimas e modernas residencias entre 50 e 500 contos e magnificos lotes de terreno, entre 10 e 200 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).
(L 13328)

PREDIO PARA RENDA

Vendo proximo á Avenida Maracanã novo predio com 6 apartamentos rendendo 23 contos por anno, pelo preço de 160 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aire, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).
(L 13328)

LOJA A ARRENDAR

Arrenda-se a grande loja do predio da rua do Ouvidor ns. 66/68 esquina do Becco das Cancellas, propria para restaurante e botequim, ou para qualquer outro fim.

Trata-se no 1.º andar com a COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA.
(L 13398)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 133, em 14 de abril de 1931:

16.104	500:000$	Rio.
732	100:000$	Rio.
24.077	20:000$	Rio.
27.329	10:000$	Rio.
9.744	5:000$	Varginha.
13.530	2:000$	Rio.
14.671	2:000$	S. Paulo.
19.037	2:000$	S. Paulo.
21.022	2:000$	Porto Alegre.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$.
Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 70$000.

NERY MARTINS & C. LTD.

62 — RUA DE S. PEDRO — 62 — RIO

SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Administração de predios em geral, compra e venda de papeis de credito, recebimento de juros e dividendos de qualquer natureza mediante taxas razoaveis.
(32837)

NÃO SE PREOCCUPE COM O GAZ!

Adopte o fogão "MARAVILHA"

Sem Fumaça, Sem Fuligem, Sem chaminé.
Um kilo de carvão em cada cinco horas!
Usado até em appartamentos.
Americo Martino & Cia
Rua São José 62 — esq. Rua da Quitanda.
Tel. 2-1329.
(33036)

BOA OPPORTUNIDADE

Importante organização estrangeira pretendendo augmentar a sua capacidade organica e productiva, acceitaria a collaboração de pessoas activas reformadas nas varias secretarias de Estado e Negocios, bem como officiaes das forças armadas de terra e mar. Trata-se de negocio altamente compensador, que, pela sua propria natureza, offerece campo facil de vida. — Os interessados deverão procurar entendimentos por carta com REFORMADOS, caixa postal, 2742 — Rio de Janeiro.
(L 13370)

AVISO

Chegando ao nosso conhecimento que estão sendo fabricados clandestinamente productos de nossa propriedade, licenciados e approvados pelo Departamento Nacional de Saude Publica e com as respectivas marcas registradas ha longos annos, taes como — COCULOS, AGONIADA, VERNA, CHA' MINEIRO, PIPER, SEIVA DE JATOBA' e outras mais, achamo-nos no dever de avizar á nossa distincta freguezia e ao publico em geral que se acautelem, devendo recusar todos os medicamentos que não levarem impressos nos rotulos ou caixas, o nome de nossa casa

FLORA MEDICINAL

e o de nossa firma e endereço

J. Monteiro da Silva & Cia.

RUA S. PEDRO Nº 38 - RIO DE JANEIRO
(32961)

TALCO AO LYSOFORM

(LISOTALCO)

Preparação scientifica de uma efficiencia incomparavel em todas as manifestações cutaneas e ESPECIALMENTE DESTINADO A'S CREANÇAS E SENHORAS.
Nas boas pharmacias e drogarias.
Nas principaes perfumarias. (33554)

Luxuoso e confortavel palacete

Vende-se um, em centro de grande terreno todo arborizado, que mede approximadamente 2.000 m2, com frente para tres ruas, optimamente situado no melhor ponto da Rua São Clemente. Carage para dois carros, grandes caixas d'agua, dependencias para o pessoal e todo o conforto moderno. Informações pelo telephone 4-3519 com Estacio Bittencourt.

Impermeabilisações

Os Hangars da Aviação Militar
O Edificio "Rex"
O Edificio "Ferreira das Neves"
A Séde do "C. R. Flamengo"
A Uzina e Reservatorio de Agua do "Acary"
e os maiores Edificios do Rio têm as nossas impermeabilisações

RUA MAYRINK VEIGA, 28
3.º andar — sala 7
— RIO DE JANEIRO —
(32838)

MME. EMILIA

Previne sua distincta clientella que vae reabrir a sua casa por todo o mez, prevenindo opportunamente a data, esperando ser favorecida com a mesma preferencia de sempre e confiança, PAYSANDU' 230 — Tel. 5-2221. (L 12681)

SEGUROS DE VIDA

Precisa-se de um Inspector

Importante companhia de seguros geraes, quasi secular, dispondo de uma bella opportunidade para um habil inspector de agentes de seguros de vida, desejaria entrar em contacto com pessoa que podendo offerecer seguras fontes de referencias possa, tambem, evidenciar capacidade productiva. — As cartas serão recebidas confidencialmente. Cartas com todos os detalhes indispensaveis para TRIESTRE-VIDA, na portaria deste jornal. (L 13368)

INGLEZ

Senhora londrina, ensina seu idioma em casa vae a domicilio. Tel. 2-4805. — Professora. (L 13483)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição 39, esquina da rua Buenos Aires. (L 13477)

APARTAMENTOS IPANEMA

Alugam-se novos, amplos e luxuosos. Rua Maria Quiteria 23.
(L 13672)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Henriqueta dos Santos Barrozo

(AGRADECIMENTO)

Joaquim Antonio Barroso Filho, Barroso Netto e filhos, Annibal de Campos Borda, senhora e filho, João dos Santos Barroso e senhora, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que enviaram corôas, flôres, cartas e telegrammas de condolencias e compareceram ao enterro e á missa de 7º dia de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, MARIA HENRIQUETA DOS SANTOS BARROZO, vêm por este meio tornar publica a sua gratidão. (L 13307)

José Garcia Barbeira

(30º DIA)

Viuva e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de seu pranteado esposo e pae, JOSE' GARCIA BARBEIRA, que será rezada amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór na egreja da Candelaria, ás 9 horas. Desde já antecipadamente agradecidos.
Dispensa-se pesames. (L 13296)

João da Matta Pinheiro

(MISSA DE 7º DIA)

Cel. José Antonio do Patrocinio Pinheiro, esposa e filhos, Alzira Pinheiro Fiuza, filhos e genros, e os demais parentes do pranteado irmão, tio e cunhado JOÃO DA MATTA PINHEIRO, sensibilizados agradecem a todos os amigos que participaram dessa grande dôr, assistindo-o nos seus ultimos momentos e acompanhando-o á sua ultima morada, e de novo convidam para assistirem a missa de 7º dia que por sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez agradecidos por este acto religioso. (L 13516)

Dionysio Pires Martins

Carlota S. Martins, Capitão Achilles Novis e familia, Holstein de Séllos e senhora, Dr. Luis Gomes de Araujo e senhora, Dr. Abel Coimbra e familia, Mathilde Py Pires Martins e filha, convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem a missa que mandam rezar, por alma de seu sempre lembrado e querido esposo, pae, sogro e avô, ás 9 horas de terça-feira, 17 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Este acto de caridade, desde já agradecem, assim como a todos que acompanharam o corpo até sua ultima morada. (L 13598)

Augusto Nogueira Pinto

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva e filhos, convidam seus parentes, amigos e collegas de AUGUSTO NOGUEIRA PINTO, para assistir á missa de 1º anniversario de seu fallecimento que mandam celebrar terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar do SS. Sacramento, na egreja da Candelaria. (L 13589)

Izabel Martinez Nogueira Pinto

(MISSA DE 30º DIA)

Viuva CACILDA NUNES NOGUEIRA PINTO, filhos e demais parentes convidam seus amigos e os collegas do tenente SOCRATES NOGUEIRA PINTO para a missa de trigesimo dia que farão celebrar, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da CANDELARIA, por alma de sua nóra e cunhada IZABEL MARTINEZ NOGUEIRA PINTO. (L 13588)

Adelaide Ristori Walker Simonetti

(DONA ADDY)

Filhos, genro, nora e netos mandarão rezar missa de 30º dia por alma de sua querida mãe e avó, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Bôa Morte (rua do Rosario). Desde já agradecem a todos que comparecerem. (L 13683)

Ida Gaudie-Ley Moreira da Silva

Sua familia manda celebrar na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (Capella N. S. das Victorias), missa de 1º anniversario do seu fallecimento. (L 13687)

Elisa França do Amaral

(VIUVA COPERTINO DO AMARAL)

Sua familia fará celebrar a missa de 30º dia por alma da querida e bonissima finada, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março. (L 13619)

Ottilia Bandeira Pinheiro da Cunha

A familia Pinheiro da Cunha, immensamente grata aos parentes e amigos que a confortaram com a sua caridosa assistencia, pelo fallecimento de D. Ottilia Bandeira Pinheiro da Cunha, modelo de esposa e mãe, convida-os para a missa, que, por intenção da inolvidavel finada, manda rezar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula (capella de N. S. da Victoria) (33650)

Dna. Maria Isabel Alvares de Andrade

Mario de Andrade Ramos, senhora, filhos, genros e noras, profundamente agradecidos a todos que manifestaram o seu pesar e acompanharam os restos mortaes de sua saudosa e querida tia Dna. MARIA ISABEL ALVARES DE ANDRADE, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será rezada terça-feira, 17 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo, confessando-se antecipadamente agradecidos. (L 13343)

Elias Aprigio Guimarães

Seus parentes e amigos agradecem penhorados a todos que os acompanharam na grande perda que soffreram e convidam para a missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 11 horas, na egreja São Francisco de Paula. (L 13650)

Antonio Pinto Ferreira Morado

(1º ANNIVERSARIO)

Olegario Pinto Ferreira Marado, filhos, noras, genros e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 1º anniversario, que por alma do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio ANTONIO PINTO FERREIRA MORADO, mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, antecipando desde já os seus agradecimentos. (L 12686)

Maria de Carvalho Pires Ferrão

(COTINHA)

Seus filhos e demais parentes, profundamente agradecidos a todos que manifestaram seu pesar pelo fallecimento de sua querida e inesquecivel mãe e parenta, MARIA DE CARVALHO PIRES FERRÃO, convidam a todos para assistirem á missa de 7º dia que se realizará terça-feira, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de março). A todos eterna gratidão. (L 13407)

Isabel Coelho Moysés

Engenheiro João M. Moysés, Dr. Onesimo Coelho, senhora e filhos, Coronel Honorio Pimentel e familia, Nagib e Calil Moysés Kehde e familias, profundamente agradecidos a todos que manifestaram seu pesar pelo fallecimento da sua querida e inesquecivel ISABEL, convidam a todos os parentes e amigos para assistir as missas de 7º dia que se realizarão, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, nos altares mór e de N.ª S.ª das Dores. A todos eterna gratidão. (L 14182)

Edmundo Julio da Fontoura Duclos

Alvaro da Fontoura Duclos, senhora e filha, Fausta da Fontoura Duclos d'Alvim, Dr. Thomas d'Alvim e filhos, Antonia Penafiel Duclos e familia, Maria Luiza da Fontoura Duclos, Rolando Duclos e familia, convidam todos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que, pelo seu fallecimento em Santos, mandam celebrar ás 7 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, confessando-se antecipadamente agradecidos. (L 14183)

Maria Romana Ripper de Castro Fonseca

Roberto Ripper Junior e filhos, Jacob Nogueira e senhora, José Maria Ripper Nogueira, Jacob Ripper Nogueira e senhora e Maria Waddington Ripper de Castro, agradecem a todos que tiveram a bondade de acompanhar os restos mortaes de sua tia e cunhada e os convidam para assistir a missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas, amanhã, 16, segunda-feira. (L 14223)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132 (31466)

COSTUMES VESTIDOS E MANTEAUX — VICENTE PERROTO EX-ALFAIATE

das Fazendas Pretas, executa os ultimos modelos, preço modico; rua Assembléa n. 85-1º — T. 2-3179. (L 12569)

VILLA ISABEL

Vende-se ou aluga-se a casa da rua Gonzaga Bastos 422, 6 quartos 3 salas, banheiro, grande terreno e quarto fóra para empregados. Trata-se Travessa do Ouvidor 15. (L 14218)

PAINA DE SEDA

Sem caroço e moveis, colchões, crina, algodão, e mais artigos vendem-se barato na Casa São José. A Fonte Limpa da rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (L 12687)

FAZENDINHA — E. DO RIO

Vende-se, a 9 kilometros de Sebastião Lacerda, uma com 25 alqueires em pastos, lavoura e capoeirões, casa nova e confortavel, pomar, muita agua, criação de gado e porcos, engenho de cana, optimo clima e optimas terras. Cartas para ALVARO VALENTE — Sebastião Lacerda. (L 14136)

GORDAS E MAGRAS

Se o seu medico lhe aconselhar as massagens venham experimentar. Paga só depois de ter resultado. G. Thomas massagista diplomado rua Senador Dantas n. 3. Tel. 2-6120. (L 12684)

Quer se Barbear

Vá hoje depois de meio dia até a noite ao Salão do Hall do Palacio Theatro. (L 13481)

FORD

Vende-se quasi novo, com equipamento de luxo a praso ou a vista. Rua do Cattete n. 61. (L 13471)

BOTAFOGO

Predio para renda

Vende-se lindo e moderno predio de apartamentos, mobiliado, por 290 contos, rendendo 10 °/° liquido. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17 — sala 41. (L 12676)

APARTAMENTO

Aluga-se o de n. 7, da rua Duvivier, 28, Copacabana. Tem Frigidaire. (L 12686)

PAPELARIA PASSOS

Mudou-se para a rua do OUVIDOR, 57 (perto da rua 1º de março) — Visitem as suas secções de artigos de escriptorio, religiosos e escolares. Sempre novidades em artigos do seu ramo. — RUA DO OUVIDOR, 57. (L 12688)

COMPRO TERRENO

A vista minimo 15 x 30 local alto ou plano bairros qualquer de Sta. Thereza até Leblon. Respostas só por carta a L. Maia. Theophilo Ottoni 39 2º. (L 13479)

THOMAZ COELHO

Aluga-se, vende-se ou troca-se as 3 casas proprias para negocio e residencia ns. 200 202 e 206 da r. Cardoso Quintão. Zona nova em progresso. Tratar pelo tel. 7-1089. (L 13506)

"Lustres de Madeira"

Vidro e bronze. Rua do Rosario, 141. (L 13209)

MOVEIS, PREÇO DAS FABRICAS

A' vista e a prestações modicas. Telephone para 3-4029 será procurado pelo nosso technico. Soc. "Fides" Ouvidor 123 3º andar. (L 13227)

RETALHOS E TRAPOS

Papeis velhos, archivos, etc. Compram-se á rua Sant'Anna n. 157 — Telephone 4-6355. (L 08848)

Vendas rapidas de predios

Predios e palacetes vendemos rapida e vantajosamente. "A Bolsa Commercial", rua Buenos Aires 42, sobrado. (L 12537)

Fazenda - Occasião

Vende-se perto do Rio, todo conforto em zona de futuro. Informações por obsequio com Dr. Barbosa, rua Misericordia 6, sobrado, 11 ás 12 e 4 ás 5 horas. (L 13277)

LEIA... E GUARDE

Quando v. s. precisar vender sua casa ou apt°, mobiliados, seus objectos de arte, quadros, pratas, tapetes, crystaes, porcelanas, mobiliarios de luxo, etc. telephone para 3-3581. (L 12538)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$ cueca 3$. A. F. Almeida, no "Centro das Rendas" Av. Passos 75. (L 13549)

ECONOMIZE GAZ

A 20$000 podeis ter os fogões limpos pintados retirada a fumaça e concertados os escapamentos e graduado garantindo economia. Tel. 2-5667. Miranda. (L 12514)

CHAPÉOS

Precisa-se chapeleira á rua Julio de Castilhos 37 Apt°. 7. (L 13346)

Escriptorio na Avenida

Aluga-se no lado da sombra por cima da Casa Sucena, entrada pela rua Buenos Aires com limpeza e luz, tratar com Santos no 1º andar. (L 13486)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cueca, pyjamas e rob de chambre, v. ex. traz o tecido vê directamente no atelier onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar elevador entrada pela leiteria Saletta. (L 13340)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita Moraes de los Rios e Severino Brandão, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella Trav. do Ouvidor 21 sobrado das 10 ás 11 e de 3 ás 4. (L 13303)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão aulas diariamente, pela unica professora sra. Keller-Ala. Praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950. (L 13297)

FALTA DAGUA?!

O conhecido *descobridor dagua* marca-lhe os pontos mais adequados de nascentes que correm abaixo do solo, por meio do seu *pendulo hidraulico infallivel*. Execução de poços, minas e captações de nascentes. — Preços modicos — Innumeras referencias. — Tel. 8-4497 sala 13 ou escreva para Eng°. Ernesto Weibers. Avenida Paris, 117 — Nesta. (L 13051)

ARANTES NOGUEIRA

Transferiu seu gabinete dentario para o Edificio Carioca. Largo da Carioca 3|5, 9º andar, sala 915. Tel. 2-4913. (L 10823)

TERRENO EM COPACABANA - POSTO 6

Vende-se um á rua Gomes Carneiro, junto ao predio 71, medindo por esta 44 ms e 40 ms. pela Visconde Pirajá no total de 630 m2. Trata-se na rua Gomes Carneiro 61. (L 13301)

FAZENDA

Optima fazenda para criação de gado, na melhor zona da Central do Brasil, entre Rio e S. Paulo, á margem do Parahyba, boa para recreio e para renda, pastagens de primeira ordem, bem aguadas, fabrica de assucar e aguardente com roda dagua, grande e boa casa de morada, terras fertilissimas. Clima saluberrimo com 600 metros de altitude. Por motivo urgente vende-se em condições vantajosas. Informações com Sr. Aguiar, á rua S. Pedro 84, sobrado. (L 13303)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a este bondoso Servo de Deus uma grande graça que elle me alcançou. Uma devota. (L 13315)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de socio proprietario deste Club que nada paga para a transferencia a 3:500$000, e de socios effectivos pagando 2:000$000 de transferencia a 3:500$000; a compra-se pelo melhor preço do mercado. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (L 13309)

Apartamento no Lido

Luxuoso, 850$ mensaes á rua Harltoff 54. (L 13305)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Communico aos devotos deste santo uma graça recebida. M. S. F. (L 12561)

Frei Fabiano de Christo

Em cumprimento de uma promessa por um garaça alcançada por seu intermedio — Nene. (L 13317)

Barata Conversivel Especial — Nova

Com radio e outros accessorios. — Preço 20:000$000. Phone 5-1100. (L 13342)

IPANEMA

Vende-se magnifico predio á rua Gomes Carneiro, com 2 pavimentos, garage, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tem mansarda. Terreno mede 11,25 por 27 metros. Construcção luxuosa. Tambem se vendem outros predios ás ruas 16 de Novembro, Maria Quiteria, Visconde de Pirajá, Garcia d'Avila Gomes Carneiro, Domingos Moutinho, Redemptor, Montenegro, Baptista das Neves e Vieira Souto, desde 50 contos. Tambem se vendem optimos terrenos em Ipanema ou Copacabana. Preços razoaveis. Tratar á rua do Rosario n. 129, 2º sala 1, com Ribeiro de Castro. (L 13332)

CASA NA GAVEA

Vende-se nova 3 grandes quartos, 2 salas, 2 garages, quintal, jardim frente para 2 ruas, terreno 20 x 38 á rua 12 Maio 234. (L 12341)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se á familia de tratamento sem creança, o pavimento superior, independente, com 3 amplos quartos, 2 salas, demais dependencias inclusive quintal á rua Garibaldi 63. (L 12634)

Machinas para lavar

Garrafas de leite e vidros de qualquer tamanho ou feitio, dita, para tirar cascos internos nos vidros, grandes, ou pequenos. R. Jardim 13 Tel. 9-1256. (L 12630)

Prensa para Sabonete

Vende-se uma de pedal, importada da Allemanha em estado de nova. Para ver e tratar á rua dos Invalidos n. 149. (L 13426)

EM MENDES--E. DO RIO (Parada Neri Ferreira)

Vende-se boa casa e terreno, a 150 metros da estação da Central, preço de occasião. Vendem-se tambem em conjunto ou separadamente, lotes de terreno de 10$ a 4$ o metro quadrado. Informar com Macedo, no Banco de Mendes. (48377)

D. MARIA

Manicure callista massagista, faz sobrancelhas. Tel. 2-8446, Av. Gomes Freire 132, 1º Attende a chamados. (L 13402)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares. D. Emilia, sou a unica pessoa, preços baratos. Teleph. 6-2800. R. Oliveira Fausto, 17 Botafogo. (L 12625)

Especiaes Abacates

Da Fazenda Santa Ignes caixa 32$ 1|2 caixa 16$. Laranjas Lima caixa 12$ acceito encommendas para entrega a domicilio. João Guimarães. Telephone 8—4476. (L 13409)

Chacara — Guaratinguetá

Vende-se uma chacara em Guaratinguetá com 34 alqueires mais ou menos, tendo boa casa, com agua, luz e telephone; possue canavial, capineiras, estabulo para 40 vaccas, casas de telhas para empregados, gallinheiro de tela, grande garage e gado. Informações por obsequio, com o Sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sob., das 11 ás 12 1|2 e das 16 1|2 ás 18 horas. (L 13424)

Rugas peles seccas

Uso o maravilhoso Creme de amendoas alcoosas, amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59 e Casa Cirio, Ouvidor 183 e na pharmacia Max, Largo do Rio Comprido, 46. (L 12657)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza de pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 sobrancelhas 4$. Tratamento de espinhas poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis n. 30, terreo. Teleph. 5-2136. (L 12657)

Magnifico Terreno

Vende-se, junto ao predio n. 171 da rua Barão de Cotegipe, esquina de Vianna Drumond, medindo 11ms. e 20 e 27 m.,30. Trata-se com o sr. Mascarenhas á rua do Rosario 156, sobrado das 11 ás 12 1|2 e das 16 1|2 ás 18 horas. (L 13423)

JACAREPAGUA'

Vende-se toda ou separado optima propriedade, com 7.300 metros quadrados muitas e grandes arvores de fructas, 3 predios dando boa renda, bondes e auto-omnibus a porta, situada á rua Candido Benicio 603, frente para 3 ruas. Urgente sem intermediarios, informa Moraes rua Uruguayana 39, loja. (L 12643)

Terreno J. Botanico

Vende-se um na rua Jardim Botanico 643 com 12 m. de frente por 40. Tratar com J. Barreto. Rua 13 de Maio 33 2º andar. Tel. 2-7497. (L 12627)

OCULOS

Grande sortimento de optica que vende por preços sem competidor. Exame da vista gratis. Aviam-se receitas. Fazem-se concertos e vidros. Optica S. Francisco. Largo de S. Francisco, 19 junto á egreja. Terceira porta. (L 13435)

PIANO DE CLASSE EXCEPCIONAL

Vende-se um admiravel e extraordinario piano perfeito que não teve uso da grande marca Steiway e Sons. Peça de gosto e alto valor. Escolhido e preferido pelos grandes maestros do mundo. Optima e rarissima occasião. Preço baratissimo. Rua São Christovão 39 perto Haddock Lobo. (L 13433)

Atelier de Chapéos

Vende-se em boas condições por motivo de doença. tel. 3-3968. (L 12649)

Afinador de Pianos

Pelo methodo allemão afina-se a 20$, no centro 15$. Encarrega-se de compras e vendas e concertos. Fono 4-0970 — Chamar S. Hugo Esch. (L 13434)

VENDE-SE PREDIO NOVO

Com acabamento luxuoso. Typo apartamento, situado em pequeno terreno. Todas as commodidades para familia de fino trato. 3 esplendidos quartos, sala, quarto creada e demais dependencias. Tem garage. Rua Dom Pedrito 77 antiga rua F no Leblon. Tratar Avenida Rio Branco 131, 2º andar, com Martins Conceição 4 a 6 horas. (L 12647)

Corte e Confecção — Professora diplomada

Na Europa, lecciona pelo systema rectangular, em casa das alumnas, habilitando rapidamente. Tambem acceita confecções a preços modicos. Rua Barão de Mesquita, 910. Tel. 8-5580. (L 12667)

CASAS EM IPANEMA

Vendem-se duas casas, uma de frente e outra nos fundos, com entrada independente, á rua Nascimento Silva; informações á rua dos Ourives n. 69, 1º andar, com Medeiros. (L 13444)

AOS SURDOS

Apparelho "Sonotone" funccionando pelo processo de conducção osses para surdos ou pessoas de pouca audição. Ver e tratar com dr. Marcellus Rambo, Avenida Rio Branco 257, 3º depois das 5 e meia horas. (L 13429)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça recebida — Evaristo. (L 13438)

TERRENOS — Vendem-se: Laranjeiras

Rua Alice, varios lotes de 10 x 50 preços de 13 a 16 contos. Archimedes Asevedo — Rua Assembléa 104, 1º. (L 13417)

FORD 30

Coupé limousine com assento traseiro em perfeito estado vende-se pela maior offerta para ver nos dias uteis das 8 ás 16 horas na rua General Argollo 153, S. Christovão. (L 12638)

Terrenos baratissimos no Sampaio

Vendem-se a dinheiro a vista, 2 optimos lotes de terreno sendo um de esquina á rua Baroneza do Engenho Novo esquina de Viuva Ortigão. Tratar rua Monsenhor Amorim 17, casa 4 com o sr. Ernesto. (L 12633)

SOCIO — OPTIMA OPPORTUNIDADE

Admitte-se um socio que disponha de capital, de 30 a 50 contos, sendo necessario porém, que tenha acção propria e actividade pessoal.

E' para Empreza de transportes já organizada, com todo o material, constituido de auto-caminhões, novos e inteiramente pagos, como se demonstrará ao pretendente, assim como a inexistencia de dividas de qualquer especie bem como se dará a conhecer a optima clientela que possue e bem assim contractos de serviços officiaes de que é detentora, ganhos em concorrencia.

O fim da admissão que se pretende, é menos pelo capital, que pela assistencia pessoal, dado o intenso movimento já existente e a perspectiva de muito maior desenvolvimento.

Exigem-se todas as referencias de idoneidade pessoal. Quem não estiver nas exactas condições contidas neste annuncio, é fineza não apparecer. Cartas a FERREIRA, rua Corrêa Dutra, n. 33, ou pessoalmente, depois das 6 horas da tarde. (L 12668)

ESCRIPTORIOS

Bons escriptorios, em andar terreo, com luz e limpeza, alugam-se. S. José 66. (L 12629)

SELLOS

Compram-se collecções universaes — paga-se bem. Rua Ouvidor 114 loja. (L 13420)

SITIO - SURUHY 15:000$000

A 55 minutos de Barão Mauá, 19 alq. terras, grande casa — 2 quédas dagua, cachoeira, capinzal, 200 abacateiros e etc. Archimedes Azevedo. — Rua Assembléa, 104, 1º. (L 13418)

MACHINA PARA LAVAR VIDROS

Vende-se uma importada da Allemanha do fabricante Weber & Seelander e que não chegou a ser usada. Para ver e tratar á rua dos Invalidos n. 145. (L 13427)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a magnifica loja da rua da Conceição n. 93. Aluguel modico e sem luvas. Está aberta para ser visitada; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (L 13421)

COPACABANA

Aluga-se uma casa nova, com todo conforto moderno, tres quartos, duas salas e mais dependencias, á Avenida Rainha Elizabeth 254. Visita-se todos os dias das 5 ás 7 da tarde. Trata-se Avenida Gomes Freire. 99 loja, tel. 2-9795. (L 13425)

MASSAGISTA

Ernesto Shwantes. Dá as melhores referencias. Attende a domicilio. Rua do Cattete 219. Tel. 5-3840. (L 13414)

LOJA E MORADIA

Aluga-se Estrada Braz de Pinna, 552. C. da Penha as chaves ao lado. Tratar Assembléa 10. E' bom ponto para qualquer negocio. (L 12616)

COPACABANA

Aluga-se a casa de moradia á rua Santa Clara n. 162. Copacabana, com elegante decoração interna. Preço 630$ — Telephone 7-0903 para informações. (L 12666)

Uma fazenda por predios ou terrenos nesta Capital ou Nictheroy

Troca-se ou vende-se por 10:000$ á vista e mais 40:000$000 a prazo longo. Fica a uma hora e vinte de trem desta capital, tambem se communica com a bahia de Guanabara, limita com a cidade de Magé (saneada pelo D. N. S. P.); tem 50 hectares de capoeira e capoeirão; (500.000 metros quadrados) para bananeiras e laranjeiras, e grande casa. Vista e planta, com Santos; á rua Assembléa 88, sala 8, das 4 ás 6 primeiro andar. (L 12626)

FAZENDA MIXTA

Precisa-se comprar uma até 150 alqueires, no Rio ou Minas, proxima da respectiva cidade. Detalhes sobre o numero de alqueires de lavoura, mattas e pasto; numero de cabeças de gado leiteiro, cavallar e suino. Discripção completa da propriedade e o seu preço minimo. Cartas para Carmo, neste jornal. (L 12665)

MODISTA

Precisa-se de chapeleira á rua Gonçalves Dias, 7. (L 12635)

HYPOTHECAS

Empresta-se a 8 1|2 e a 9 por cento. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 34. (L 13377)

Cia. de Cooperativismo

Se V. S. pretende inscrever-se em alguma Cia. para obter emprestimo sem juros, não faça sem escrever para M. M. neste jornal dando vosso endereço, pois é de seu unico interesse. (L 13352)

POSTO 6

Alugam-se optimos apartamentos Edif. Alcantara. Joaquim Nabuco, 14. Tel. 6—0939. (L 13347)

Terrenos - Villa Aviação

Vendem-se magnificos lotes de terrenos, á Estrada Intendente Magalhães, 1217 (Rio-S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz; logar saudavel e de grande futuro a 40 minutos da cidade; prestações desde 50$; omnibus em Cascadura e Marechal Hermes; trata-se no local e á rua dos Ourives n. 83, 1º andar, com o sr. Julio. (L 12600)

CADEIRAS DE CINEMA

Vendem-se 400 cadeiras de cinema, com pé de ferro, para desoccupar logar. Informações no escriptorio do Cinema Popular; rua Marechal Floriano 97. (33681)

Terrenos para industrias

Situados em S. Christovão á rua Bella 270 (onde se está formando verdadeiro parque industrial) vendem-se lotes para fabricas, serrarias, marmorarias e laboratorios. Pagamento a longo prazo. Tratar com o sr. Alvim á rua 1º de Março 85, 50 tel. 4-2825. (L 12606)

Predio para Fabrica

Proprio para qualquer industria, com dois edificios de cimento armado construcção moderna e respectivo terreno com 9.000m2. — Facilita-se o pagamento; trata-se com o sr. Alvim, á rua 1º de Março 85, 5º andar. Tel. 4-2825. (L 12606)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59. (30918)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja. (30923)

SABÃO DE MARSELHA

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (30933)

BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL", não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL", tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL", e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos. (30928)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566. (31824)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homœopathicos Vidro 5$000; pelo correio 7$000. Dr. Faria & Cia. Rua de São José 74, Rio (30913)

COPACABANA

Vende-se o predio á rua Joaquim Nabuco n. 190. Trata-se com o sr. Aguiar á rua Silveira Martins n. 10. (L 12611)

CASA

COPACABANA

Compra-se uma, pequena, nova, situada nas immediações do Posto Cinco. Tel. 2-0377. Sr. ARY. (L 12597)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

Temos dito que, pelo mesmo preço de a dinheiro, accrescido apenas do modesto juro da praxe, e sem entrada inicial, sem sorteios, sem joias nem cooperativismo, construimos, em qualquer local, a prazo de 1 a 5 annos, a juizo dos interessados, com faculdade de prorogar o prazo e amortizar o debito e juros em prestações trimestraes do valor que lhe aprouver, em terreno pago, restos de quintal, sobras de jardins, adaptação de pavimentos ou transformações de porões; obras solidas, rapidas e modernizadas; economicas, modestas ou de luxo; inicio immediato e prompta entrega. Producções e não predições, é o velho e liberal systema da conhecida EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES REUNIDAS, unica especializada em construcções residenciaes, "villas" e apartamentos, para grandes rendas e preços desde 6:300$, com 4 boas peças; vide albuns "CASA PARA TODOS", com 150 plantas e fachadas, em todas as livrarias Francisco Alves e na séde central da Empresa, rua da Assembléa, 47, sob. Prospectos e orçamentos gratis; exposição permanente de plantas, atestados e projectos de numerosas obras já executadas e outras em franca construcção. Esta antiga organização não promette — mostra e executa! (L 13379)

Apparelho Diatermia

Vende-se com eletrodos. Preço de occasião. Assembléa 98, 3º sala 38. (L 12612)

Compra-se Fazenda

Para creação, perto do Rio, E. F. C. B., tendo minimo 500 cabeças gado leiteiro. Offertas e condições para Dr. Mario, Av. Rio Branco 91, 4º andar, sala n. 6. (L 12607)

LINDA CHACARA

Aluga-se por 200$000 mensaes, com laranjal produzindo e confortavel predio residencial, situada proximo da estação de Ricardo de Albuquerque na E. F. C. B., e a 30 minutos apenas desta capital. Trata-se na mesma estação com o Dr. Breno á rua 22 n. 160 — Villa Pompeia. (L 13374)

Negocio de occasião — Sem intermediario

Vende-se por 16:000$000 um terreno medindo 12 x 170 m. de fundo á Ladeira Tabajaras n. 150. Tratar á rua S. Bento n. 21, loja, com os proprietarios, Abilio Ferreira e Cia. (L 12604)

Escriptorios a 150$000 na Avenida Rio Branco

Servidos por elevador, lado da sombra; ver e tratar á Avenida Rio Branco numero 136. (L 12605)

EMPRESTIMOS

Ao funccionalismo publico federal em geral, pessoal da E. F. C. B., aposentados e pensionistas do Thesouro com A. Mello á rua dos Ourives 67, 1º andar sala 3. Das 14 ás 18. (L 12596)

Hypotheca-se - 14:000$

Predio em Villa Izabel, rende 300$. Juros de Lei e não pago commissão. Telephone 8-6656. (L 12595)

ANDARAHY

Vende-se um bom terreno com 12 x 30 á rua Vis. São Vicente junto ao n. 123 facilita-se o pagamento, trata-se á rua Assembléa, 45. tel. 2-7981. (L 13390)

Steno-Dactylographa

Para departamento de producção de importante companhia precisa-se de habil steno-dactylographa em portuguez, intelligente e com os sufficientes conhecimentos de serviços de secretario. Cartas com todos os detalhes, indicando experiencia anterior e ordenado pretendido para a portaria deste jornal sob o prefixo: SEGURADOR. (L 13369)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (L 13818)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (30908)

RADIO

PHILIPS — E' O MELHOR! A LONGO PRAZO — Sem Fiador Só na C. K. S. — Fone 4-1571 242, RUA S. PEDRO, 242 (32788)

JOIAS

De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas, pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco n. 19, junto a egreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-9771. (L 13436)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Caixotaria Brasil, tel. 4-4339 orçamento sem compromisso. General Camara, 313, á domicilio. (L 08935)

APARTAMENTOS

Os mais bem situados com clima de montanhas e praia de banho, com e sem mobilia Av. Niemeyer 174. Edificio Cordeiro. (L 12533)

Concertos de Radios

Garantidos, qualquer typo. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario 168, sob. tel. 3-5583. (L 13292)

VENDEDOR

Precisa-se de um que tenha pratica no ramo de productos pharmaceuticos. Cartas com referencias para a Caixa Postal 2567. (L 13258)

MISSOURI HOTEL

Ap. com banheiro, quartos espaçosos agua corrente, parque asseio, fino trato. Senador Vergueiro 219. Flamengo. (L 12517)

PRAIA VERMELHA URCA

Vende-se a optima e pitoresca casa da rua Urbano dos Santos 14 quasi esquina da Avenida Pasteur. Autos omnibus de 3 em 3 minutos e bondes. Linda vista para o mar. Ver das 14 horas em diante. Tratar na Avenida Pasteur 431 — Tel. 6-1645. (L 12516)

COFRES

Usados vendem-se de 1 a 2 portas estrangeiros e nacionaes. Temos cofres desde 200$000 — R. Senhor dos Passos 233. (L 14052)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio da rua Buenos Aires n. 200. As chaves estão no local e trata-se á rua S. Pedro n. 71, loja. (L 14098)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (L 13431)

Arejadas salas e quartos, a 80$, 90$ e 100$, alugam-se

a rua Moncorvo Filho, 40, junto no Campo de Sant'Anna. (L 13466)

BENTO RIBEIRO, Casa 90$

e mais 10$ de taxas, aluga-se a R. Apody, 62, ao lado esquerdo de quem vae, proximo a ponte, de recente construcção. (L 13466)

OSW. CRUZ — CASA 100$

aluga-se com 2 quartos, 2 salas e grande terreno, com agua, luz forrada, assoalhada com tacos, á R. Cataguazes, 139, proximo a estação e ao lado esquerdo de quem vae da cidade. (L 13466)

OLARIA — Casa por 500$

á vista e prestações mensaes desde 50$, vende-se a rua Penedo n. 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus PENHA a porta. (L 13466)

Olaria - Casas de 90$ a 120$

alugam-se de recente construcção á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71, da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, Penha quasi a porta. (L 13466)

BUNGALOW a 1:000$000

a vista e prestações mensaes desde 165$000 vendem-se de recente construcção á Rua Maria José, 271, proximo ao Largo do Campinho e de Cascadura e rua das Missões, 69, em frente a E. de Ramos, lado direito de quem vae. Inform. no local. (L 13466)

137, LAVRADIO, Loja 350$

aluga-se com portas de aço, na rua acima. (L 13466)

Dormitorio de Luxo 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$ Rua Senador Euzebio, 85/87. CASA ARNALDO

(31819)

MADEIRAS

O maior stock, os melhores preços — serradas e apparelhadas — para construcções e marceneiros. Tacos desde 7$ m2.; soalho Peroba desde 7$500 M2.; forro app. m|f desde 3$200 M2.; ripas desde $180 M.l.; caibros desde $800 M.l.; pranchões Cedro desde 280$ M3; pranchões Imbuya desde 320$ M3; toras Cedro desde 300$ M3.; toras Sucupira desde 200$ M3.; Pinho do Paraná em todas as grossuras. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira — Mattoso. (L 12457)

Predio em Paquetá

Aluga-se por 350$000 e taxas, o optimo predio sito á Praia José Bonifacio n. 219, chaves com o encarregado. Trata-se com o sr. Seixas, na secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L 14061)

PRECEPTOR

Universitario brasileiro, ex-alumno de Universidade Americana, offerece-se para preceptor em casa de familia distincta. Cartas para "Preceptor", neste jornal. (L 12424)

Imposto sobre a Renda

Declarações a 10$000: Praça Tiradentes n. 52, 1º andar sala 4. Com Vianna ou Magalhães. Attende-se á domicilio. Phone 2-3476. (L 14104)

Cachorro São Bernardo

Compra-se um legitimo até um anno de edade. Offertas pelo telephone, 2-7847, com João Ferreira. (L 14132)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Muito agradecida pela graça obtida E. B. P. L. (L 13252)

Prytaneu Militar

Está aberta a matricula no curso de admissão á Escola Militar. Tel. 4-2405 Praça da Republica, 197. (L 11418)

Sobrado no melhor ponto do centro

Aluga-se os 1º e 2º andares juntos ou separados, salão corrido, proprio para modas, medicos, dentista, alfaiate ou escriptorios. A' rua Gonçalves Dias 17 entrada pela casa de flores. (L 13250)

RUA DO OUVIDOR

Aluga-se o predio da rua do Ouvidor n. 11 com pavimento terreo, quatro andares independentes e elevador; proprios para grandes escriptorios. Tratase na rua da Alfandega n. 140. (L 13261)

JOIAS DE OURO

prata, platina e brilhantes, compra-se e paga-se o melhor preço da praça na

JOALHERIA LEÃO

Rua 7 Setembro, 189. Tel. 2-5844 (L 14129)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (L 13044)

Optimo Piano 500$

Devido viagem vendo com banco capa e isoladores; por favor Sant'Anna 107. (L 12491)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603, a rua Santanna n. 100. (L 10986)

Dr. Herbster Pereira

Dos hospitaes Oswaldo Cruz, e S. Francisco — Doenças internas, tropicaes e infectuosas. Mudou seu consultorio para o "Edificio Rex", salas 906 e 907 — Tel. 2-2603. (L 10989)

JOIAS

COMPRA-SE

De ouro, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL RUA S. JOSE' 43. Telephone — 8-0704 (L 14128)

Consultorio medico

Aluga-se com installações modernas. Com ou sem mobilia. Uruguayana 22, 1º. (L 12503)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite R. Constituição 14. Tel. 2-3392. (L 14188)

ITAIPAVA

Hotel Fontes. Clima optimo. Agua corrente em todos os commodos. Diaria modica. Bom passadio. Proximo á egreja. Telep. 4—J—21. (L 11419)

VENDEDORES DE RADIO

Precisa-se de vendedores de radio com pratica para collocação de apparelhos de grande acceitação e preços reduzidos. Boa commissão. Apresentar-se na rua S. José, 16 das 8 ás 10 horas. (L 15005)

Casa Nova — Tijuca

Vende-se com ou sem moveis construida ha dois annos para residencia do proprietario. Rua Tenente Villas Boas 49 entre Professor Gabiso e Mello Mattos. Transversal á rua Haddock Lobo, Negocio urgente com o proprietario. (L 14156)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios no Edificio Odeon. (L 07818)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o "Detective LIMA" Tel. 2-7847, rua da Carioca, 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (L 14059)

PALACETE

Vende-se rico, grande e moderno, centro terreno 32 x 50, rua Esteves Junior 22, proximo ao Flamengo. Pode ser visto das 14 ás 17 horas, por obsequio do locatario. (L 13004)

Renda de Almofada

Sortimento constante de rendas, colchas e applicações, tudo feito a mão, "Centro das Rendas" Av. Passos 75. (L 12549)

Predios a Avenida Gomes Freire n. 112 e Avenida Henrique Valladares n. 47.

Palladio, venderá em leilão, terça-feira 17 de Abril de 1934, ás 4 horas o 1º e ás 4 1|2 horas o 2º. (L 11439)

Pinturas a prestações

Pinturas de predios, serviço garantido. Pagamento em prestações mensaes. Telephone para 3-4029 será procurado pelo nosso technico. Sociedade FIDES. Ouvidor 123, 2º andar. (L 13228)

MOTOR DE POPA Compra-se

Um de 3 a 5 H. P. — 2 cylindros de preferencia a 4 tempos. Offertas a A. Rocha — Cia. F. C. Carioca — Largo da Carioca. Phone 2-0559. (L 13220)

SAPATOS DE TENIS

Vendem-se em atacado; á rua S. Bento n. 10 sobrado. (L 12038)

Terreno — Copacabana

Compra-se area cerca 350 m2. Negocio immediato sem intermediarios. Inf. 7-2655. (L 15031)

Magnificas lojas

Alugam-se á praça 7 de Março, esquina de Luiz Barbosa, optimo ponto para qualquer negocio ou pequena industria com esplendida residencia em cima onde se trata. (L 14175)

URCA

Compra-se um terreno de 10 x 20 a 25 m. á Avenida Luiz Alves ou muito perto, preço maximo 30 contos á vista. Responda a Duarte, caixa postal 441. (L 15048)

BAIRRO MODERNO Botafogo — (Travessa Doux)

Alugam-se as casas recentemente construidas, de ns. 9, 11, 13, 15, 17 e 23. Cinco quartos, duas salas, optimo banheiro, copa, cosinha, etc. Todo o luxo e conforto moderno. Preços: 600$000 e 650$000 (incluindo todas as taxas). Podem ser visitadas diariamente. Trata-se á praça Floriano 31|39. Tel. 2-7690. (L 15024)

CASA NO CAES DO PORTO

Vende-se proximo Moinho Inglez 1 casa com dois pavimentos situada num terreno com 143 metros quadrados, rendendo 580$000 mensaes. Preço base 50 contos. Sem intermediarios. Rua Buenos Aires 83 sob. com Gonçalves. Condições de pagamento a combinar. (L 14174)

APARTAMENTOS Cinelandia

Alugam-se á Praça Floriano 31-39 — Edificio Cinema Gloria, optimos apartamentos para residencia. Tratar no 2º andar, das 2 ás 5 horas da tarde. Tel. 2-7690. (L 15025)

GRAJAHU'

Aluga-se, para residencia de pequena familia, predio estylo apartamento, acabado de construir. Aluguel 330$000. Rua Mearim, esquina de Maguiné. (L 12515)

SITIO EM BANGU'

Vende-se proximo a est. Rio S. Paulo. Dezeseis mil metros quadrados. Optima casa muitas arvores frutiferas agua em abundancia. Informações Av. Rio Branco, 109, 1º sala 7. (L 14138)

Casa Laranjeiras

Vende-se em centro de terreno de 33, 50 x 60. Estylo palacete, muitos commodos. Rua Ypiranga 114. Pode ser vista por favor. Informações Av. Rio Branco 109, sala 7. (L 14138)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se magnifico terreno, no fim da rua Marquez de S. Vicente medindo 15 x 31, tratar Rua 7 Setembro 90 Sr. Coelho. (L 14185)

Terreno — Grajahu'

Vende-se magnifico terreno na rua Campinas (3 lotes juntos ou separados), tratar rua 7 Setembro 90. Sr. Coelho. (L 14186)

Apartamento 330$

Novo 5 peças, proximo Balneario da Urca. R. Marechal Cantuaria 102. Tratar na Pharmacia. (L 14184)

Casa em Botafogo

Vende-se, por 130 contos, á rua Barão de Itamby, grande e confortavel casa, em centro de terreno de 15,50 x 60, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca".— Lg. Carioca 5, 7º andar. (L 14182)

PETROPOLIS

Vende-se optimo terreno á rua D. Pedro I, n. 594, com 10 m.80 x 54 plano; trata-se Avenida Rio Branco n. 147, sala 14 telephone 2-5651. (L 15017)

Cravos Americanos Cento 10$000

A domicilio no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as cores 8-7092. Este, preço até segunda ordem. (L 15006)

ICARAHY

Vende-se a casa da rua Alvares Azevedo 155 ou terrenos; trata-se á rua Uruguayana 22, 3º andar. (L 13333)

Geladeira Marpy

Portatil. Sua excellente qualidade é garantida pela Patente 21.172. Casa Ribeiro. Rua Cattete 124. (L 13356)

MOVEIS

V. S. quer trocar os moveis telephone para 8-3385 sr. Rubin que lhe attende em vossa residencia. (L 12581)

CASA DA RUA 24 DE MAIO 414

Vende-se esta excellente casa, toda pintada e reformada ha pouco, com magnificos aposento apara familia de tratamento. Trata-se com o sr. Virgilio Guimarães. Rua do Senado 281 — Telephone 3—7573. (L 07957)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se o magnifico da rua Medeiros Passaro n. 15. Tem 8 quartos sendo 2 no quintal. Tratar no mesmo. Tambem se aluga. Tel. 8-4371. (L 13328)

PENSÃO FAMILIAR Copacabana Posto 6

Magnificos aposentos optima comida preços rasoaveis á rua Francisco Octaviano 11 esquina de Avenida Atlantica. (L 12567)

Theatro Lyrico

Vendem-se os cinco mastros historicos. Tratar no local. (L 12577)

DISCOS

Vendem-se por motivo de viagem. Albuns symphonias, quartettos, piano, etc. sem uso metade do preço. Edificio Victor. Appto. 104 Ph. 2-7700. (L 12585)

LOJA

Aluga-se uma pequena para negocio limpo, predio novo de cimento armado, bom ponto, rua Marquez de Abrantes, 91. (L 12586)

Terreno de esquina

Vende-se baratissimo o situado á rua Souza Cerqueira, esquina de Gonçalo Coelho, com 55 x 40; facilita-se o pagamento; telephone 7-0606. (L 12564)

"LIVROS"

Vendem-se 165 volumes de Dto. Constal. Americano. "Marshall, Story, Cooley, Pomery, Bryce e outros". Dto. Civil e processual. Tratar á rua Barbosa Silva n. 15. Est. do Riachuelo 4. (L 14079)

Casa para funccionarios

Vende-se uma feita especialmente para residencia de seu proprietario. Facilita-se a venda a qualquer funccionario publico que pretenda comprar por intermedio do Instituto de Previdencia. Informações com o sr. Ribeiro, Rua Gonçalves Dias 41. (L 12563)

PROCURA-SE

Saber o paradeiro de Antonio Ferreira de Aguiar casado com D. Maria de Almeida que em 1908 morava com sua irmã Hercilia á Praia de Icarahy 41, Estado do Rio. E' negocio urgente de familia. Noticias para S. Paulo á Avenida S. João, 613 6º andar apt°. 33 á D. Hercilia Aguiar. (L 14154)

Predio na rua Benjamin Constant

Aluga-se o de n. 30, chaves no n. 32, onde se trata. (L 14139)

FAZENDA E. DO RIO

Vende-se magnifica propriedade com 2.000 alqueires geometricos em mattas virgens pastos e pequena lavoura; 2 casas para administração e varias casas de colonos. Preço de occasião facilitando-se o pagamento a longo prazo.

Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (L 13329)

CASA NA GAVEA

Vendo, com magnifica vista sobre o Jockey Club, em terreno de 10 x 66, com 5 quartos, 2 salas, garage, dependencias.

Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (L 13329)

Casa em Botafogo por 55 Contos

Vendo, na rua Bambina, em terreno de 11,00 x 25,50, com 5 quartos, 2 salas, dependencias.

Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (L 13329)

VENDEDORES

Precisamos 3 bem educados e apresentaveis para a venda de terrenos optimamente localizados. Não exigimos pratica de vendas, mas boa vontade e honestidade. Custeamos as despezas e pagamos boa commissão. Cartas para a portaria deste jornal a LABOR. (L 13298)

ESTOMAGO?

A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias. Depositarios. Casa Huber, R. 7 Setembro 61. (L 11091)

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão e um enveloppe sellado, e subscriptado para a caixa 1415. Rio. 32744)

OPTIMO ARMAZEM

Aluga-se um bello e amplo armazem que serve para qualquer negocio á rua Machado Coelho n. 103-A. No edificio Estacio de Sá, recem-construido proximo ao largo do Estacio, está aberto. Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 107. (L 12614)

Alugam-se Caixas

Para correspondencia e recados pessoaes, por 5$000 mensaes, na *Posta Restante Commercial*, á rua Ouvidor 121, 1º, sala 8, telephone 2-7565. (L 13394)

PENSÃO LIMA

HADDOCK LOBO 13 — Tel. 8-6297 Preço modico (L 13356)

JACARANDA'

Moveis estylo D. João V, ou qualquer outro estylo. Lustres de madeira. Fabrica rua Lavradio 62. (L 13357)

CÃO POLICIAL

Sumiu um de estimação da rua Araujo Lima 47, Andarahy, attendendo pelo nome de Janeiro. Gratifica-se a quem o apresentar. (L 13366)

PASTAS DE COURO Malas para viagens

Acceita-se concertos só na Fabrica á rua São Pedro 226 proximo Av. Passos. (L 08932)

MME. DELFINA

Confecciona vestidos com perfeição e rapidez a preços modicos á rua 7 Setembro, 211, 2º Tel. 2-0364. (L 12661)

VENDE-SE

Auburne, limousine 6 cylindros, 5 logares 5 bons pneus e uma grande mala bem conservado, preço de occasião. Tratar: Sr. Rhadagasio Vianna. 8-0434. (L 13371)

LEITERIA

Vende-se uma, vendendo tambem bebidas e caldo de canna, em ponto de grande movimento, fazendo bom negocio. Rua Visc. Rio Branco n. 367, NICTHEROY. (L 13354)

ESCRIPTAS

Pessoa seria, com boa letra e habilitada offerece-se para trabalhar das 12 ás 18 horas como ajudante de guarda-Livros ou outro qualquer serviço decente. Cartas neste jornal para E. P. S. (L 13353)

CASA — LIDO

Aluga-se mobiliada, em principio de maio, 4 salões 4 quartos, espaçosos, garage, dependencias confortaveis, jardim, tem Frigidaire e todo o conforto. Informações por favor Phone 7-0974. (L 13319)

AGENTES

Precisam-se de mais alguns; boa apparencia, para tratar de novidade do interesse do commercio varegista. Bonificação, commissão permanente, possibilidade, pro-labore. R. Rodrigo Silva, 30 2º andar, das 16 ás 18 horas. (L 13464)

PREDIOS

PARA VENDA EM

COPACABANA: Av. Rainha Elisabeth e Av. Atlantica, 2 palacetes r. Gomes Carneiro, r. Figueiredo Magalhães, r. Joaquim Nabuco, travessa Miranda, r. Barata Ribeiro, r. Bolivar, r. Anita Garibaldi. Barão de Ipanema.

LEME: r. Gustavo Sampaio (2 casas).

IPANEMA: r. Barão de Jaguaribe (2 casas). r. Barão da Torre, r. Prudente de Moraes. 2 casas na rua Montenegro.

LEBLON: r. Rita Ludolf.

GAVEA: r. Lopes Quintas.

URCA: r. Urbano dos Santos, r. Osorio de Almeida.

BOTAFOGO: r. São Manoel, r. Vol. da Patria, r. Macedo Sobrinho, r. Pinheiro Guimarães, r. Vic. de Sousa, r. Miguel Pereira.

LARANJEIRAS: r. Sen. Pedro Velho, r. das Laranjeiras, r. Alvaro Chaves.

SANTA THEREZA: r. Candido Mendes, r. Alm. Alexandrino, r. Monte Alegre, r. Herm. de Barros, r. Petropolis, (2).

FLAMENGO: r. São Salvador.

VILLA IZABEL: r. Condessa de Belmonte, r. Barão São Francisco, r. Sen. Nabuco, r. Commandante Pratt, r. Visc. de Santa Isabel.

RIO COMPRIDO: r. Sta. Alexandrina, r. Aureliano Portugal, r. Conselh. Barros. r. Visc. de Jequitinhonha.

TIJUCA: r. Fontes de Castello, r. Conde de Bomfim (2), r. Barão de Ubá, r. Uruguay, r. Anadia. e varias outras nos bairros de Andarahy, São Christovão, Riachuelo, Rocha, Engenho Novo, Meyer, Engenho Dentro, Icarahy etc.

Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4.° andar.

HYPOTHECAS a 9 °|° e 10 °|°

Financiamento para construcções a longo prazo. Costa ou Willich r. Buenos Aires 17, 4° andar.

FILMS CINEMA

Velhos, para derreter e chapas raios X, pago 7$ e 6$ o kilo, phone 2-5922, rua Chile 17, loja, Rio. (L 12678)

Negocio de occasião

Traspassa-se ou vende-se o contrato do Novo Hotel em Therezopolis, bem installado com 40 quartos mobiliados tudo novo, ver e tratar com Regadas e Irmão em Therezopolis. (L 13454)

Concerto sde Pianos

Por competente profissional, trabalhando particularmente a preços baratos. Extincção cupim garantida, dando-se referencias. Fone 8-0241. (L 12680)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno medindo 50 x 400, plantado com 200 arvores fruiferas. Tratar na rua Frei Caneca 48 ou no Novo Hotel em Therezopolis. (L 13453)

AOS PROPRIETARIOS

BASTOS DE OLIVEIRA S|A, faz adiantamentos para pagamentos de impostos, obras, reparos, etc., aos proprietarios que lhe confiarem a administração de seus predios R. Ouvidor, 59. (L 13451)

Fogão a gaz e 1 a lenha

Por motivo de viagem, vende-se 1 Clark Jewel, com 4 bocas e forno, e 1 a lenha inglez para pensão, estão como novos, a rua 24 de Maio 353. (L 12620)

MASSAGISTA

Marianna Laranjeiro Santos, da casa de saude Dr. Pedro Ernesto. Massagens medicas em geral; manques, electricas physiotherapias para senhoras e cavalheiros. Faz desapparecer obesidade — Consultas: das 14 ás 18 horas no consultorio na casa de saude. Tel. 2-9950. Attende chamados a domicilio. Residencia. Tel. 7-1754. (L 12645)

FAZENDEIROS OU ENGENHEIROS

Para construcções de casas de colonos, cercas, porteiras, cocheiras, chiqueiros, gallinheiros, tanques, carrapatecidas, açudes, barragens, pontes, redes de agua ou esgotos, estradas de rodagem e saneamento; offerece-se pessoa competente. Escrever a Francisco de Assis. Rua Conde de Porto Alegre n. 80. Estação do Rocha. (L 13404)

ESPALHAR CERA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças, apparelho de luxo por 20$000; Demonstrações sem compromisso. Tel. 2-5559. (L 13443)

Predios e Hypothecas

Vendem-se em todos os bairros desta Capital, alguns com facilidade de pagamentos, desde 20 até 300 contos. Empresto dinheiro com garantia de predios bem localizados, pela menor taxa; por conta de clientes, sigillo e rapidez. Com João Ferreira, Rua Carioca 10, 1º andar, phone 2-7847. (L 12674)

Copacabana — Vende-se

Predio novo, 5 quartos, 3 salas, banheiro, varanda, terraço, etc. em 2 pavimentos, podendo ter garage; á rua Miguel Lemos, proximo a Praia; por 120 contos.

Com João Ferreira. Rua Carioca 10, 1º andar. (L 12674) (L 12674)

Vende-se 10 predios

Rendendo 37:000$000 annuaes, proximo a Praça Saenz Pena, por 250:000$. Com João Ferreira. Rua Carioca 10, 1º andar. (L 12674) (L 12674)

AUTO-SUGGESTÃO

A muita e pouca distancia Mme. Zita diplomada em Paris, no Instituto Emile Coué attende como enfermeira doentes nervosos, neurastenia, Paralisias, nervoso sexual masculino; frieza sexual feminina, asthma nervosa, timidez, vicios, tiques nervosos, attende em consultorio medico. Avenida Rio Branco 173, 1º ás 2ªs 4ªs e 6ªs do meo dia ás 3 e meia; em sua residencia do meio dia ás 6, ás 3ªs. e sabbados. Bento Lisboa 172, telephone 5-0316. Vae a domicilio, informa pelo telephone, preço modico, dá provas de sua competencia. (L 13452)

Frei Fabiano de Christo

Agradece graça alcançada. — *M. B.* (L 13304)

Casa Appartamentos

Compra-se em Copacabana ou Ipanema, até 200 contos, negocio urgente, com João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar, telephone 2-7847. (L 14133)

Não jogue fóra!...

Oculos tartaruga amassa, quebrados na "A Pend. Americ. R. Invallidos 10 soldam-se e concertam-se relogios e joias. (L 13457)

Compressores de Ar Pistolas e Canetas "PREA"

Representante: Rua Moncorvo Filho 111 (L 14143)

HYPOTHECAS 1.400:000$000

Empresta-se a juros de 9 % e 10 %, com direito de amortização e resgate a qualquer tempo, sem bonificação, adiantando-se dinheiro para impostos e outras despezas. Soluções rapidas e toda reserva. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives n. 51, 1.° (33550)

TERRENOS

PARA VENDA EM:

COPACABANA: r. Otto Simon (parte nova) 18 x 61, 15 x 32 m. r. St. Roman quasi esqu. Bulhões de Carvalho 11x33m. r. St. Roman perto da esqu. Sá Ferreira 15x42. r. Barroso 26 x 42 m. r. Santa Clara (parte nova) 30 por 40. r. Gomes Carneiro 14x30, 41x27 (esquina) 20x28.

LIDO: Av. Atlantica 15x36, 15x40, bella esqu. Inhangá e Copacabana. r. Inhangá 13x42, 12x15, 14x32. r. 9 de Fevereiro esqu. 19x21. r. Min. Viv. de Castro 26x26 m. r. Barata Ribeiro 12x37, 12x26, 20x25, 12,5x24, 15x26, 12x32. r. Rod. Dantas 14x30, 14x25 e esquina. r. Copacabana 24x25 m. r. Copacabana 15x56 m., 12 x 32. r. Fernando Mendes 30x20 m.

IPANEMA: av. Epitacio Pessoa 9x36, 15x27. av. Vieira Souto 20x50 m. r. Alberto Campos varios lotes de 10x50 m. r. Barão da Torre 10x50 m. Av. Henrique Dumond 20x30, (esquina), outro 23x30 m.

LEBLON: r. Fco. Ludolf 17x30 m. r. Asevedo Lima 20x20 m.

FONTE DA SAUDADE: r. Carvalho Azevedo 15x36.

SANTA THEREZA: r. Marinho, 29x50 m. r. Alm. Alexandrino 20x40 m. r. Miguel Paiva, esquina hoa. Dois Irmãos 12x30 m. r. Dias de Barros 12x30 m. r. Julio Ottoni 27x55 m.

COSME VELHO: Indiana 57x28 rua Haddock Lobo, 35x74m.

TIJUCA: r. Cascata 2 lotes de 10x20, Villa Paraiso 8x37 (occasião!)

GRAJAHU': r. Caruaru' 10x54 m.

URCA: Candido Gaffree 13x30. Tratar com Costa ou Willich rua Buenos Aires 17, 4.° andar. (L 13675)

Apartamentos elegantes na Urca

RUA JOAQUIM CAETANO 6

A pequena familia de tratamento, alugam-se apartamentos novos nesse immovel de recente acabamento. Garage, lavanderia. Todo conforto. Omnibus á porta. Visiveis das 8 ás 5 1|2 diariamente. Trata-se com — Bastos de Oliveira. Ouvidor 59, 3.° andar, telephone 4-2313. (L 14215)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (31463)

Bolsas só na Fabrica

Novos modelos por preços baratissimos desde 12$. Tingir, confecção e concertos — Ourives 48. (33379)

Dormitorio soberano!!!

10 peças ricamente folheadas — valor, 3:800$. vende-se por 2:100$000, urgente. — Rua Visc. Itauna, 515-loja. (L 14218)

PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS Só na CASA DIEDERICHS PRAÇA TIRADENTES, 38 (32772)

ALUGUEL e VENDA DE PREDIOS

Vendem-se com facilidade de pagamento e alugam-se optimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA THEREZA, GAVEA, VILLA IZABEL, GRAJAHU' e ICARAHY. Informações pelo telephone 4-6065 ramal 26. Rua do Ouvidor n. 90-1.° and. (33617)

Apartamento Urca

Aluga-se na rua Ramon Franco n. 40. As chaves no apartamento n. 4. (L 14164)

VENDE-SE

Casa em Copacabana, com 3 salas, 6 quartos, banheiro completo, cosinha, terraço e mais dependencias. Tratar á rua da Carioca, 66. (L 14163)

Inglez e Tachygraphia

Professora diplomada em Londres e Paris, ensina inglez e francez methode facil e directo e tachygraphia em inglez, francez, portuguez e allemão por methodo proprio em uso nos E. Unidos e Europa, de accordo com o seu livro Tachygraphia Universal Pratica da prof. Mac-Lean Rochy que se acha á venda nas Livrarias Bastos Filho e Odeon. Acceitam-se traducções, trabalho a machina e tachygraphia. Edificio da Casa Allemã. Entrada pela R. Alvaro Alvim, 9º andar ap. 2. (L 14210)

? SÃO PAULO ?

Natural da Paulicéa, relacionado junto ao commercio atacadista e varegista daquella praça, offerece-se para representar ou gerir succursal de firma desta capital, dando de si as referencias e garantias necessarias. Attenderá unicamente á firmas que estejam em condições de manter negociações de vulto e cujos artigos possam, uma vez collocados, proporcionar percentagens compensadoras. Acha-se á disposição dos interessados até o dia 22 deste mez, á praça José de Alencar 14, para onde poderão endereçar cartas marcando entrevista, consignadas a R. Votta. (L 15033)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Alugam-se lindos apartamentos no Edificio Neder, á rua Copacabana n.° 912. Aluguel 450$. (L 13275)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos e reformamos com perfeição maxima, serviço dirigido por chimico allemão. Unico especialista no genero. Av. Passos 27 1º andar. (L 14211)

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1934	Preços para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	75$000 a 75$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1º (brilhado), 60 kilos	63$000 a 65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	65$000 a 67$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	60$000 a 65$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	53$500 a 56$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	42$000 a 46$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	52$000 a 55$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	50$000 a 51$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	45$000 a 47$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	37$000 a 42$000
Banha, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $440
Amendoim em casca, 35 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	1$800 a 2$000
Alhos estrangeiros, cento	3$300 a 3$500
Alpiste nacional, kilo	$850 a $900
Alpiste estrangeiro, kilo	1$650 a 1$700
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	170$000 a 175$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	120$000 a 130$000
Banha de Porto Alegre, caixa	132$000 a 147$000
Banha de Laguna, caixa	133$000 a 180$000
Banha de Itajahy, caixa	139$000 a 143$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $540
Batatas do sul, kilo	$400 a $460
Batatas estrangeiras, caixa	Nominal
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	37$000 a 38$000
Cebolas paulistas, kilo	$600 a $650
Ervilha, kilo	2$000 a 2$100
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 5 kilos	14$000 a 15$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	10$500 a 11$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	28$000 a 29$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	22$000 a 24$000
Feijão Branco, 60 kilos	45$000 a 60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	25$000 a 30$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Nominal
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000 a 13$000
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	53$000 a 55$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$400 a 2$600
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	2$200 a 2$400
Herva matte, kilo	$500 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 6$300
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$500 a 18$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$000 a 16$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cunha ou Dente Cavallo, 60 kilos	[illegible]
Polvilho do Norte, kilo	[illegible]
Polvilho do Sul, kilo	[illegible]
Tapioca, kilo	[illegible]
Toucinho Mineiro, kilo	[illegible]
Toucinho Paulista, kilo	[illegible]
Toucinho Fumeiro, kilo	[illegible]
Xarque, Mantas puras, Rio da Prata	[illegible]
Xarque, Mantas puras, nacional, kilo	[illegible]
Xarque, Patos e mantas, mineiro, kilo	[illegible]
Xarque, Patos e mantas do Rio da Prata	[illegible]

litros de gasolina, classe "C", em tambor.

— Para o fornecimento de chloreto de calcio, glicero-phosphato de sodio e uretropina.

Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão e de pedra.

— Para o fornecimento de 20 toneladas de carvão de cock e 50.000 kilos de oleo combustivel para cozinha.

— Para o fornecimento de gasolina.

— Para o fornecimento de 200.000 litros de gasolina, classe "C" e 300 toneladas de oleo combustivel "Diesel", typo "B".

Dia 28 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 25 — Quarta Região Militar, Quarta Divisão de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	329
Vitellos	81
Porcos	114
Carneiros	5

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Rezes	$900-1$000
Vitellos	1$000-1$200
Porcos	2$000-2$400
Carneiros	2$700

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	5.79	5.79
Para entrega em junho	5.77	5.77
Para entrega em julho	5.82	5.83
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75

CHICAGO — Preço por bushell:

Para entrega em maio	85.35	85.12
Para entrega em julho	85.37	85.37

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 2 a 12 de abril de 1934	9.062:894$000
Renda arrecadada no dia 14 de abril de 1934	1.024:587$500
Total	10.087:481$500
Em igual periodo de 1933	7.571:590$483
Differença para mais em 1934	2.515:871$147

ALFANDEGA

Renda do dia 14 de abril de 1934	1.644:425$720
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	21.721:462$330
Em egual periodo, em 1933	12.469:540$900
Differença a maior em 1934	9.251:921$430

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, no dia 16, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	—
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	826$000

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Aratacá" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor hollandez "Maasland" — Importação.
Pateo 10 — Vapor inglez "Hermatton" — Importação.
Armazem 10 — Chatas diversas com carga do "Cubano" — Importação.
Armazem 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Guaratuba" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor americano "Western World" — Importação.
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Nola" — Importação.
Armazem 18 — Vapor allemão "Sierra Nevada" — Importação.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor americano "Western World".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaguassú".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ucá".
De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".
De B. Blanca e escalas, vapor belga "Olympier".
De Santos (directo), vapor nacional "Almirante Alexandrino".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itatinga".

SAIDAS DE HONTEM

Para A. Branca e escalas, vapor nacional "Taquary".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Western World".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Aratacá".
Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Mercator".
Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Merity".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Sierra Nevada".
Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Olympier".

PALACIO
TELEPHONE 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
AMANTES FUGITIVOS: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

AMANTES FUGITIVOS
(FUGITIVE LOVERS)
com
ROBERT MONTGOMERY
MADGE EVANS

GENTINHA DE ALTO BORDO — comedia
METROTONE NEWS N.

ODEON
TELEPHONE 4-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
FOOTLIGHT PARADE: 2,15; 4,15; 6,15; 8,15 e 10,15

ULTIMO DIA
A WARNER FIRST apresenta

Canções inesqueciveis — Foxs embriagadores, cantados por gargantas douradas e bailados por pernas... oh! Que pernas!

FOOTLIGHT PARADE
JAMES CAGNEY
RUBY KEELER
DICK POWELL
JOAN BLONDELL
Frank McHugh, Ruth Donnelly, Guy Kibbee, Hugh Herbert

PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

IMPERIO
TELEPHONE 2-0504

Complemento: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
DANCING LADY: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Uma "feerie" musical sob a direcção de
ROBERT Z. LEONARD

JOAN CRAWFORD
CLARK GABLE
FRANCHOT Tone- FRED Astraire
— EM —
DANCING LADY
(Amor de Dansarina)
PEDINDO SODA — desenho
METROTONE NEWS

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE 4-0097

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
OS AMORES DE HENRIQUE VIII: 2,20; 4,20 6,20; 8,20 e 10,20

A UNITED ARTISTS apresenta

Adão inventou o amor! HENRIQUE VIII inventou o divorcio na noite de nupcias!

Charles LAUGHTON
OS AMORES DE HENRIQUE VIII
direcção de ALEXANDRE KORDA

(IMPROPRIO PARA MENORES)

Este film não será exhibido nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahu'.

O MUNDO INFANTIL
SYMPHONIA COLORIDA

Pathé-Palacio

WILLIAM POWELL e MARGARET LINDSAY
— em —
QUANDO A SORTE SORRI
(Detective 62)

HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20.

Jornal Brasil n.° 6
Aspectos de Caxambú. Um peixe-boi domesticado. Vistas de S. Paulo. As praias de Itaipú e Itacoatiára. — Concerto gatino — desenho

---

AMANHA — A Metro Goldwyn Mayer apresentará

Jantar ás 8
(DINNER AT EIGHT) — com
WALLACE BEERY
MARIE DRESSLER
JEAN HARLOW — JOHN e LIONEL BARRYMORE — EDMUND LOWE — MADGE EVANS

AMANHA — A Paramount Pictrures apresentará
MAURICE CHEVALIER
ANN DVORAK
— EM —
Lição de Amor
(THE WAY TO LOVE)

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

HOJE — A's 10 HORAS DA MANHÃ
MATINE'E do CAMONDONGO MICKEY

MUNDO INFANTIL
desenho de W. DISNEY — da symphonia colorida
LOBO MALVADO
desenho da COLUMBIA

BUCK JONES
o formidavel cow boy artista em
CRIME DE TRAIÇÃO
Um film de aventuras e perigos, da UNIVERSAL

E continuação do trabalho de EVALYN KNAPP — WILLIAM ESMOND e PAT O' MALLEY, em
PERIGOS DE PAULINA
5° e 6° episodios.

Broadway
HORARIO 2 hs — 3,40 — 5,20 — 7 hs — 8,40 — 10,20
PONCE & IRMÃO
TELE. 2-4284

Sua magestade o amor
com
KATHE VON NAGY
e FRANCES LEDERER

ALHAMBRA
TELEPHONE 2-7092

COMPLEMENTO: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
LABIOS DE FOGO: — 2.20—4.00—5.40—7.20—9.00 e 10.40

A FOX FILM apresenta
CLARA BOW
PRESTON FOSTER
em
Labios de Fogo

PELO 7 MARES AFORA
AVENTURAS DE UM CAMAREMAN

Fox Movietone Airplane News

AMANHÃ
A FOX FILM apresentará
RAUL ROULIEN
ROSITA MORENO
Na deliciosa comedia musicada
Não deixes a porta aberta

REX
RUA ALVARO ALVIM, 33 a 37 — CINELANDIA — TELEPHONE 2--5529

HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES — HOJE

RICHARD DIX
— E —
ELIZABETH ALLAN
Na super-producção R. K. O.

"Az dos Azes"

COMPLEMENTO — FIFI — delicada opereta em 2 actos, da Warner First, com VIVIENNE SEGAL, a inesquecivel interprete de "NOITES VIENNENSES"

HORARIO: — 2 hs. — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20

ATTENÇÃO — *Hoje, durante a exhibição deste film serão distribuidos ás gentis espectadoras os ultimos numeros da revista "Cine Mundial".*

AMANHA

A OPERETA FALADA E CANTADA EM FRANCEZ

Um romance encantador feito com o riso de LILIAN HARVEY e a deliciosa musica de OFFEMBACH

"Eu e a Imperatriz"

LILIAN HARVEY
DANIELE DARRIEUX
CHARLES BOYER

AMANHA — No REX — AMANHA

NOS THEATROS

João Caetano
HOJE — Ultimas representações de
"Foi seu Cabral"
Apparatosa peça de costumes de FREIRE JUNIOR
DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 hs.
HOJE — A'S 3 HORAS — "MATINÉE CHIC". Dedicada ás senhoras

AMANHA — Não haverá espectaculo para ensaio geral de
"O MANDA-CHUVA"
Charge para rir, em 3 actos dos IRMÃOS QUINTILIANO, que subirá á scena *Terça-feira.*

RECREIO
HOJE — A'S 3 HORAS — MATINÉE CHIC. Dedicada ás senhoras
A'S 8 E 10 HORAS — EM DUAS SESSÕES
"FLOR DA NOITE"
Uma opereta de ODUVALDO VIANNA, com musica de ADALBERTO DE CARVALHO, em 3 actos e 15 quadros.
HOJE — Um espectaculo como o Rio nunca viu!... Uma revivescencia do Rio de 30 annos atraz!... Emoção!... —, Sentimento!... Graça!... — Ternura!...

CASA DO CABOCLO
EMPREZA PASCHOALSEGRETO

AMANHA A's 8 e 10 horas AMANHA

Primeiras representações da peça de costumes regionaes
Honra do Garimpo

Da autoria de Duque, H. Miranda e Calazans, com a collaboração de Paulo Chavantes, com Jararaca, Ratinho, Mattos, Maria Isabel, Durvalina Duarte, Antonietta Mattos, Yara Dalva, Cléo Silva, Odette Pinagé, A. Calheiros, J. Aranha e Evilasio Marçal.

HOJE, ás 7,45 - 9,15 e 10 1|2 horas — Ultimas de
"SODADE DE CABOCLO"
A's 3 e 4 1|2 hs, matinée, com distribuição dos caramellos "BUSI".

THEATRO REPUBLICA
HOJE em Vesperal ás 3 horas da tarde e ás 8 ¾ da noite — HOJE
ULTIMAS da
VIUVA ALEGRE
de FRANZ LEHAR
DESEMPENHO ELOGIADO — DELICIOSA ORCHESTRA

AMANHÃ, 2ª FEIRA, 16 -- ás 8 ¾ da noite
Primeiras da opereta, tambem de FRANZ LEHAR
"O Conde de Luxemburgo"
Angela Didier, *Enrica Spinelli;* Conde, *Pedro Celestino;* Armando Bressard, *João Celestino;* Julieta, *Rosalia Fombo. Toma parte toda a Companhia.* — Regencia do maestro MILTON CALAZANS —::— *Montagens de effeito* Lustres e materiaes electricos de *Dieterle & C.*, R. Pedro 1°, 29

PREÇOS — Frizas, 20$000; Camarotes, 15$000; Poltronas de 1ª, 4$000; Poltronas de 2ª, e Balcões, 3$000; Galerias e Geraes, 1$500.

PATHÉ
Todos os grandes films em 2ª mão logo a seguir da Cinelandia
2$

AMANHÃ — Um film inedito da Universal
ALEGRIA no AR
4 fox-trots formidaveis. TED Healy e os tres malucos.
Complemento BRASIL Jornal n.° 6
YOU'LL TALK

NACIONAL
R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée
Um programma encantador
CLUB DA MEIA NOITE
por CLIVE BROOK e GEORGE RAFT
A MULHER QUE EU AMEI
por EDWARD G. ROBISON e KAY FRANCIS
Desenho e Fox Movietone

Amanhã —:— Amanhã
VIDAS SEM RUMO
por VICTOR JOR e LORETTA YOUNG
— E —
LOUCURAS DE MONTE CARLOS

PARISIENSE—HOJE
Estudantes e Creanças — 1$000 — POLTRONA — 2$000.

CECIL B. De MILLE apresenta JUVENTUDE MANDA
com
WALLACE REID Jr.
CARLYE Bracwell Jr.
Erich Von Stroheim Jr
NEAL Hart Jr.
ELSIE Ferguson Jr.
E mais:
GARY GRANT,
BENITA Hume

Casino Fluctuante
AMANHÃ
Estudantes e Creanças — 1$000
POLTRONA 2$000

A BELA DESCONHECIDA

E mais:
LEVADA á FORÇA
com MIRIAM HOPKINS
JACK LA RUE
WILLIAM GARGAN
WILLIAM COLLIER, Jr.

Cine Casino Tabaris
HOJE — O film realista do genero — "só para adultos"
O CASTIGO DA LUXURIA
LINDAS SCENAS DE NU' ARTISTICO
Prohibido para menores e senhoritas.

AUTOMOVEIS
Fiat 520 pneus novos verdadeira occasião, Auburn sedan quatro portas. Pachard elegante typo sport, Chrysler barata Graham Paige sport optima opportunidade. Ver e tratar com a gerencia da Garage e Officinas Norte e Sul á rua Salvador Corrêa 88, tel. 7-1139. (L 11475)

Terrenos a prestações
Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro, 15. Trata-se Uruguayana 104, 4° andar sala 405. (L 14144)

PIANO ¼ DE CAUDA
de F. NEUMANN
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 88
(33312)

Aluga-se escriptorios
Predio novo á rua do Ouvidor, 57 alugam-se 2° e 3° andares com elevador e installações modernas. Tratar na loja, Papelaria Passos. (L 13415)

SEDAN DODGE 1933
Quasi novo. Vende-se. Informações annuncios populares neste jornal. (L 13361)

POPULAR — HOJE
1ª SESSÃO A'S 10 HORAS DA MANHÃ
LIONEL ATWIL em
O HOMEM SOLITARIO
GEORGE RAFT em
O CLUB DA MEIA NOITE
BEN WILSON em
OURO ESCONDIDO
CAVALLO SELVAGEM — 7° e 8° episodios.
Amanhã: Ave do paraiso — Tua só quero ser — Justa recompensa — Chico Bola em apuros.

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
LIL DAGOVER, MARY GLORY, JEAN ANGELO em
CONDE DE MONTE CHRISTO
KAY FRANCIS em
PRESA DO DESTINO
PERIGOS DE PAULINA
3° e 4 eps.
Amanhã: Noite de nupcias — Monte Carlo.

PRIMOR — HOJE
CHARLIE RUGGLES em
A NAVE DO TERROR
JOE BROWN em
CAVANDO O DELLE
Amanhã: Sorte de marinheiro — Na terra de ninguem — O rastro invisivel

HADDOCK LOBO — HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
RUTH CHATTERTON em
TU E'S MULHER
NA PISTA DO CRIMINOSO
com HARRY CAREY.
No palco ás 4 - 7 - 9,30
GENESIO ARRUDA em
O BARÃO DA FAVELLA
Hilariante chanchada.
Amanhã: No palco: Está sobrando creança com Genesio Arruda. Na téla: Casino fluctuante — Presa do destino.

A VOZ de BIDÚ SAYÃO
A genial cantora Brasileira em trechos de operas e romanças na Italia e no Brasil
E ANNY ONDRA Na linda opereta de Donizette A FILHA DO REGIMENTO
AMANHÃ NO "BROADWAY"

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Abril de 1934

HONTEM E HOJE

UM ENGANO DE MAC DONALD — O CÃO DE WAGNER — O CARACTER DE SPINOZA

UM ENGANO DE MAC DONALD

Todo bom politico tem de ser excellente psychologo, um habil e rapido analysta dos sentimentos, das pessoas e das multidões com que está em trato; assim num prompto comprehenderá as situações e dellas tirará partido.

E como muitas vezes um detalhe, o minimo só na apparencia, por ser a chave de muitos problemas e a origem de grandes factos, habituaram-se as raposas da politica a nada desprezar, nas suas observações, apurando-se sempre mais no seu subtil sherlockismo.

Mas tudo tem os seus inconvenientes e por isso não faltam momentos em que um accidental estalido de folha secca desperta alarme e ahi o nosso arguto psychologo entregue a profundas e angustiosas elucubrações.

Foi o que aconteceu certo dia ao illustre Mac Donald, o famoso chefe actual do governo inglez.

Desde janeiro de 1924, em virtude de tradicional e carinhosa attenção do rei para com os "Premiers", está pendurado na parede do real gabinete de trabalho grande e bello retrato de Ramsey MacDonald, completando notavel galeria em que serenamente estão ao lado uns dos outros Asquith, Lloyd George, Stanley Baldwin e mais eminentes chefes do governo de sua Majestade.

E esse um gesto baseado sobretudo em uma tradição (que não é tradição na Inglaterra?), mas apezar disso o antigo professor socialista ficou profundamente commovido quando deparou com o seu retrato pendurado por ordem de Jorge V, gesto tanto mais expressivo, por quanto é bem differente do de outros tempos, quando os reis tambem mandavam pendurar os ministros, mas pelo pescoço, nas torres dos castellos, com um nó apertado no pescoço.

Assim toda a vez que MacDonald comparecia perante o seu Augusto Amo envaidecia-se profundamente contemplar a sua effigie e sentia todo o seu socialismo se derreter.

Certo dia, ao entrar no gabinete, verificou, com assombro, que o seu soberbo retrato estava ausente, deixando um claro acabrunhador entre os que o precediam na sala de Downing Street.

Foi um momento doloroso...

Por que semelhante procedimento por parte de Sua Majestade? Apezar de socialista sempre se considerara tão correcto "Premier" quanto o foram o conservador Baldwin e os liberaes Asquith e Lloyd George. Era socialista mas acima de tudo era leal cidadão britannico, subdito fiel do rei...

E esse dia ficou sendo o mais negro da sua vida.

Felizmente a dolorosa angustia durou pouco. Mac Donald não tardou em apurar que o retrato apenas não estava na parede porque... o prego que o sustinha havia caido...

A satisfacção voltou, então, ao espirito do popular estadista, que pouco depois sentia o sangue correr-lhe mais lepido ao contemplar o seu retrato reinstallado na real parede, desta vez pendurado num prego bem grosso e solidamente espetado.

O CÃO DE WAGNER

Quando Wagner, com a sua primeira esposa, Minna, realizou em 1839 a viagem de Riga para Paris levou em sua companhia um cão dinamarquez que lhe deram, chamado Robber.

Era um bello animal, que a todos attrahia, mas tão grande, tão grande, que constituia um problema o seu transporte, o que não poucas vezes poz o musico em embaraços difficeis. Durante a famosa travessia maritima, germem de "O Navio Fantasma", o cão foi uma preoccupação constante a bordo. Em Londres, escala da viagem, Minna e Wagner, quando desembarcaram, tiveram que se comprimir no fundo de um "cab" para deixar o maior espaço para o cão, que apezar disso não coube todo, e assim lá foram os tres pelas ruas da capital ingleza, com o vasto focinho de Robber indo de fóra e do outro lado do carro o mesmo acontecendo com a soberba cauda do animal. Chegados a Boulogne-sur-Mer foi outro problema o transporte para Paris do cão, pelo que não houve outro geito senão encarapital-o no tejadilho da diligencia.

Em Paris accommodaram-se todos, mas quando começou a negra miseria que obrigou o casal a um regimen alimentar proximo da fome o problema Robber tornou-se grave; um animal daquelle tamanho não podia contentar-se com um pires de comida. Então os amigos insinuaram-lhe que se desfizessem do cão, que o dessem. Wagner fechou os ouvidos aos discretos conselhos, não admittia separar-se do bom Robber, e como Minna tambem assim pensava, continuaram os dois, mulher e marido, a sempre separar da magra ração o necessario para o animal.

Pouco depois o cão desappareceu, furtado por um apreciador da sua belleza. Wagner ficou desesperado; procedeu a pesquizas, mexeu os amigos para que encontrassem Robber, mas tudo foi em vão.

Uma manhã Wagner vae pela rua mergulhado em terrivel angustia, em busca de algum dinheiro para matar a sua fome e a de Minna, quando vê Robber. O musico tudo esquece, a sua miseria, as suas decepções, e transbordante de alegria chama o cão... Robber o reconhece, mas receando, talvez, apanhar, como de outra feita, hesita. Wagner comprehende o temor do animal e caminha para elle, para o apanhar. E este se assusta e deita a correr pela rua. O seu antigo dono segue-o em disparada, porém dahi a momentos tem de parar; Robber levava enorme deanteira e acabara por desapparecer...

Wagner soffreu immenso, pois na sua imaginação ia fazendo amargas reflexões, em que comparava a brutal perda de Robber com a fuga sempre constante da realização das suas ambições, retomou a sua via-crucis para a mitigação da miseria.

O CARACTER DE SPINOZA

Spinoza não foi sómente um grande philosopho cujos ensinamentos jamais se olvidarão no que se refere propriamente ao homem e á logica.

Foi, tambem, um modelo de virtudes do qual o melhor exemplo era a base da sua sciencia: só acceitar como verdadeiro o que tiver sido provado por solidas razões.

E por isso separou-se da sua communidade judaica, porque ahi via tantos absurdos. Foi perseguido, excluiram-no de tudo, lançaram-lhe a excommunhão maxima, a *schammatha*, armaram braços para matal-o, mas Spinoza tudo arrostou pela independencia do seu espirito e não se importou por ter de cair na miseria, elle que era tão fraco, que tanto já soffria minado pela tuberculose.

Vivia na mais estreita economia, entregue aos seus estudos e fazendo difficeis trabalhos para se manter consistentes no polimento do vidro para o preparo de lentes, arte em que era habil e em que tinha fama.

Eis por que adquire significação excepcional a sua invencivel e permanente recuza em acceitar qualquer ajuda que lhe melhorasse a existencia em prejuizo da sua liberdade de pensar. Quando começaram as suas divergencias com os mestres rabbinos estes lhe offereceram uma pensão annual de mil florins para calarem a bôca inconveniente; Spinoza sorriu e deu as costas aos que queriam subornal-o. Mais tarde, quando da campanha dos francezes na Hollanda, o principe de Condé, que tomára posse do governo de Utrecht, como apreciasse o philosopho, offereceu-se para lhe arranjar uma pensão do rei da França se o pensador dedicasse algumas obras a Luiz XIV, mas Spinoza não acceitou o offerecimento porque, dizia elle, *como não tinha a intenção de dedicar coisa alguma ao rei da França eu tinha de regeitar a offerta que fizeram com tanta delicadeza.* Nesse mesmo anno o eleitor do Palatinado poz á sua disposição, por intermedio do sabio Fabricius, uma cadeira de philosophia da Universidade de Heidelberg, onde Spinoza teria toda a liberdade para philosophar comtanto que della não abusasse para perturbar a religião estabelecida; o philosopho agradeceu o offerecimento mas não o acceitou, preferia continuar pauperrimo mas independente.

Mas Spinoza não ficava ahi: levava o seu amor á liberdade ao ponto de querer conserval-a absoluta mesmo em relação aos seus amigos. Simão de Vries, amigo seu, offereceu-lhe certa vez dois mil florins para ajudal-o; Spinoza ficou-lhe muito grato, porém recuzou. Passados tempos, Simão de Vries, sentindo-se prestes a morrer, e como não tinha mulher nem filhos, decidiu-se a fazer testamento em que instituia o pensador seu herdeiro universal; mas Spinoza respondeu que não acceitava pois Vries tinha um irmão e para esse é que devia ficar a fortuna. João de Witte, outro amigo, deixou-lhe num documento a pensão annual de duzentos florins; os herdeiros desse bemfeitor puzeram duvidas, no entanto, em cumprir a vontade do morto; então Spinoza foi buscar o documento e o entregou aos que succediam a Witte, com tal indifferença, que elles comprehenderam a lição e não mais insistiram no caso.

Era assim Spinoza, o grande genio...

Em nada lhe interessava o que se não referia ao saber. E no entanto não era extravagante nem original e tão pouco considerava justo estar importunando os outros com o que mesmo as pessoas providas de intelligencia mediocre consideram o transbordamento da respectiva genialidade e acham que toda a gente deve supportar. Spinoza possuia modos infinitamente delicados, não offendia ninguem, dominava-se por completo e sabia conversar com qualquer um.

Era, emfim, um caso excepcionalissimo, por ser gentil, commedido, não implicar com os outros, não se considerar melhor do que os demais; não tomar ares de soffredor (elle que tanto soffria), não haver arruinado a vida de mulher alguma, ser profundamente honesto, sem alarde, e possuir paciencia infinita, por ter, portanto, uma porção de qualidades que não costumam estar reunidas nas creaturas consideradas geniaes.

O QUE É NOSSO

CURSO REGIONAL - S.A.A.T. MAGALHÃES CORRÊA

Os viveiros naturaes de Orchidéas

O Brasil é o paiz que possue a maior variedade de orchideas do mundo

Das 8.000 especies conhecidas cabe á America 4.130 especies.

1.060 — Brasil
614 — Columbia
526 — Perú
504 — Mexico

CICERO E DEMOSTHENES

por FENELON

Cicero — Como? Queres dizer que eu fui um orador mediocre?

Demosthenes — Não. Mediocre, não, porque não é sobre um mediocre que eu desejo ter superioridade. Tu foste, sem duvida, um orador celebre, dotado de grandes qualidades, mas frequentemente te desviavas do ponto em que consiste a perfeição.

Cicero — E tu? Não tiveste defeitos?

Demosthenes — Creio que em materia de eloquencia nenhum me póde ser apontado.

Cicero — Poderás tu comparar a riqueza do teu genio á minha? Tu que és secco, sem ornamentos, que estás sempre apertado entre limites estreitos e exiguos, tu que não se detem em assumpto algum, tu a quem nada se póde supprimir, tanto que, á maneira por que tratas o assumpto, se ouso empregar o termo, é mesquinha; eu, ao contrario, dou aos meus uma extensão que parece abundancia e fertilidade de genio, que fez dizer

(Continúa na 2.ª pag.)

A ACCLIMAÇÃO DO CAMELO

Quando se escreve sobre a acclimação do camelo no Nordeste do Brasil, a primeira idéa que occorre ao leitor é que as estradas de ferro e de automoveis atiram para longe a tracção animada e consequentemente o animal de transporte, ficando deste modo prejudicada na imaginação do leitor a grande utilidade do famoso ruminante a que tanto devem duas parte do mundo.

Consideremos entanto que o camelo, mesmo que não prestasse para o serviço de transporte, é um dos mais uteis animaes domesticos do qual tiramos leite superior ao da vacca tanto em qualidade como em quantidade, com a inominavel vantagem de contribuir para a cura da tuberculose; que da sua lã milhares de artefactos se fabricam e entre outros os melhores cabos do mundo, servindo a sua pelle para obras finas e delicadas e a sua carne para se comer, e logo teremos uma idéa precisa do seu valor.

Ha logares tão pobres no alto sertão nordestino que nelles se considera o embu uma riqueza, come-se chique-chique por necessidade e o peixe do rio é tão magro que para se tornar supportavel é preciso ser engordado em viveiros.

Ha pessoas que até comem couro de boi cosido e não se maldizem por isso.

Numa região como esta, o camelo seria, como é na Arabia, um ente precioso.

Onde a agricultura é sempre falha e a criação parece impossivel que riqueza pode haver?...

Como animal de transpórte, estaria o camelo hoje depreciado na Europa onde as estradas de ferro e de automoveis são bôas e innumeraveis; mas nos nossos invios sertões onde a maior parte das localidades se liga por meio de estradas pessimas, caminhos quasi intransitaveis e até picadas de difficil accesso, o precioso quadrupede viria certamente nos prestar serviços consideraveis. E' preciso sobretudo attentar para uma coisa: não se póde ligar com uma estrada de ferro localidades pauperrimas como são geralmente as do sertão do Nordeste, porque as estradas de ferro custam muito dinheiro e têm grandes despezas na sua manutenção e estas localidades não teriam passageiros e carga sufficientes para cobrirem as despezas de uma ferrovia. Quanto as estradas para automoveis, peor ainda. Por quanto sairiam ellas?... Corresponderiam as despezas da sua conservação aos proventos que trariam?...

Um automovel custa contos de réis, ao passo que um camelo póde sair por trezentos ou quatrocentos mil réis no maximo. Quer isto dizer que, introduzido o camelo no Nordeste, qualquer pequeno lavrador poderia ter com elle rapido meio de transporte a pequeno preço, o que não succederia se o obtivesse por meio de auto-caminhões ou ferro-vias. Não só o preço dessas machinas é assombroso como as despezas que fazem. Calcule-se a quantidade de gazolina que consome um automovel numa viagem de 25 leguas e quanto custa ella, e compare-se depois com as despezas que faz uma cafila de camelos carregando egual peso durante um dia em que andem 25 leguas como de costume, e veja-se que a despeza da caravana anda no maximo pela centesima parte da do caminhão, se este não soffrer desastre algum, nem arrebentar pneumatico.

Um automovel pode durar no maximo dez annos, um camelo

A VIAGEM DE LAPÉROUSE

Á VOLTA DO MUNDO

NARRADA PELO MESMO

III

CAPITULO VI

Reconhecimento do Monte S. Elias — Bahia ou Porto dos Francezes

Rumei para o norte; o tempo era bello. As provisões frescas que obtiveramos durante a nossa curta paragem nas ilhas Sandwich garantiram ás equipagens das duas fragatas uma subsistencia sã e agradavel durante tres semanas: foi-nos, no entanto, impossivel conservar vivos os nossos porcos, por falta de agua e de alimentos; fui forçado a mandar salgal-os segundo o methodo do capitão Cook; mas esses porcos eram tão pequenos que o maior numero pesava menos de vinte libras. Essa carne não podia estar exposta por muito tempo á actividade do sal sem ficar corroida rapidamente e a sua substancia em parte destruida: o que nos obrigou a consumil-a em primeiro logar.

Em 6 de junho os outros passaram para sudéste; o céo tornou-se esbranquiçado e triste; tudo annunciava que tinhamos sahido da zona vertical dos ventos alizeos e eu temia muito ter saudades desses tempos serenos que conservaram a nossa bôa saúde e com os quaes, quase diariamente, tinhamos feito observações de distancia da lua ao sol ou pelo menos comparado a hora exacta do meridiano que attingiramos com a dos nossos relogios maritimos.

Os meus temores em relação sobre essas brumas realizaram-se muito depressa, começaram em 9 de junho. Pensava eu de inicio que esses mares fossem mais brumosos do que o que separa a Europa da America. Muito me teria enganado se houvesse adoptado essa opinião de modo irrevogavel; as cerrações da Acadia, da Terra Nova, da Bahia de Hudson têm, pela sua constante espessura, um direito de preeminencia incontestavel sobre estas: mas a humidade era extrema; o nevoeiro ou a chuva tinham penetrado na roupa toda dos marinheiros; nunca tinhamos um raio de sól para seccal-as e eu havia feito a triste experiencia, na minha campanha da bahia de Hudson, que a humidade fria era, talvez, o mais activo principio do escorbuto. Ninguem ainda fôra attingido por elle; mas após longa estadia no mar deviamos todos ter uma disposição proxima dessa doença. Ordenei, então, que puzessem tinas cheias de brazas no castello e na coberta onde dormiam as equipagens: mandei dar a cada marinheiro ou soldado um par de botas e foram restituidos os colletes e os calções de panno grosso que eu tinha mandado guardar após a nossa sahida dos mares do cabo Horn.

O meu cirurgião, que estava incumbido com o sr. de Clonard desses detalhes todos, propoz-me, tambem, misturar no grog do almoço uma leve infusão de quina, a qual, sem alterar sensivelmente o gosto dessa bebida, podia produzir effeitos mais salutares. Fui obrigado a ordenar que essa mistura fosse feita secretamente: sem esse mysterio as equipagens teriam certamente recusado beber o seu grog; mas como ninguem o notou não houve reclamação sobre esse novo regimen, que seria muito contrariado se fosse submettido á opinião geral.

As baleias da maior especie, os merguIhões e os patos nos annunciaram as proximidades de uma terra; esta se nos mostrou, por fim, em 23, ás quatro horas da manhã: o nevoeiro, dissipando-se, permittiu-nos ver de repente uma longa cadeia de montanhas cobertas de neve, que poderiamos ter visto de 30 leguas se o tempo estivesse claro; reconhecemos o monte S. Elias de Behring, cuja ponta apparecia por cima das nuvens.

A vista da terra que, após longa navegação, produz ordinariamente impressões tão agradaveis, não produziu sobre nós o mesmo effeito; o olhar repousava a custo sobre essas massas de neves que cobriam uma terra esteril e sem arvores; as montanhas pareciam pouco afastadas do mar, que se partia contra um planalto de 150 a 200 toezas. Esse planalto negro, como que calcinado pelo fogo, nú de qualquer vegetação, contrastava de modo chocante com a brancura das neves que se distinguia através das nuvens; servia de guia a uma longa cadeia de montanhas que parecia se extender por 15 leguas de éste a oéste.

Em 2 de julho, ás duas horas da tarde, tivemos conhecimento de uma penetração um pouco a éste do cabo Bom-Tempo, que pareceu uma mui bella bahia; naveguei para della me approximar.

Distinguiamos de bordo uma grande calçada de rochas, atraz da qual o mar estava muito calmo; essa calçada parecia ter 3 a 400 toezas de comprimento de éste a oéste e terminar em dois continentes, deixando uma abertura assás larga; de forma que a natureza parecia ter feito, na extremidade da America, um porto como o de Toulon, porém, mais vasto nos seus planos e nos seus meios. Este novo porto tinha 3 ou 4 leguas de penetração.

Sem demora vimos selvagens que nos faziam signaes de amizade, estendendo e agitando mantos brancos e differentes pelles: muitas pirogas desses Indios pescavam na bahia, onde a agua era tranquilla como a de um dique, ao passo que se via o quebramar coberto de espuma pela arrebentação; mas o mar estava muito calmo para além do canal, nova prova para nós de que ahi havia uma profundidade consideravel.

Este porto nunca fôra visto por navegador algum. Penso, pois, que se o governo francez tivesse projectos de tornar feitoria esta parte da costa da America nação alguma poderia pretender ter o mais leve direito de se oppôr a isso. A tranquillidade do interior desta bahia era bem seductora para nós, que estavamos na absoluta necessidade de fazer e de mudar quasi inteiramente a nossa arrumação a fim de tirarmos seis canhões do porão, sem os quaes era imprudente navegar nos mares da China, frequentemente infestados por piratas. Puz a este logar o nome de Porto dos Francezes.

Route connue des Frégates Françaises la Boussole et l'Astrolabe
Route supposée
Itinéraire du retour de Barthélemy de Lesseps

A viagem de Lapérouse, vendo-se assignalado o percurso feito por Barthélemy de Lesseps através a Siberia, portador das ultimas noticias da frota.

Durante a nossa estadia forçada na entrada da barra fomos sem cessar cercados por pirogas de selvagens. Elles nos propunham, em troca do nosso ferro, peixes, pelles, lontras ou outros animaes, bem como differentes outras coisas; elles pareciam, com grande espanto nosso, estar muito acostumados ao commercio e faziam os seus negocios tão bem quanto os mais habeis compradores da Europa. De todos os artigos de commercio só desejavam ardentemente o ferro: acceitaram tambem missangas, ellas, porém, serviam para concluir um negocio do que para constituir uma base da troca. Conseguimos, depois, a fazel-os acceitar pratos e vasos de estanho; mas esses artigos apenas tiveram um exito passageiro e o ferro predominou sobre tudo. Este metal não lhes era desconhecido; todos tinham um punhal pendurado no pescoço: a fórma deste instrumento parecia com a *cry* dos Indios; o cabo era apenas o prolongamento da lamina, arredondada e sem gume: esta arma era encerrada numa bainha de pelle curtida e parecia ser o seu objecto mais precioso. Como examinassemos attentamente todos esses punhaes elles nos explicaram por gestos que só os usavam contra os ursos e outros animaes das florestas. Alguns, tambem, eram de cobre vermelho e elles não pareciam preferil-os aos outros. Este ultimo metal é bastante commum entre elles; empregam-nos especialmente em collares, braceletes e differentes outros ornamentos; com elle tambem armam a ponta das flechas.

Tudo nos fazia crer que os metaes que viramos provinham de Russos ou de empregados da Companhia do Hudson ou de negociantes americanos que viajavam pelo interior da America ou, por fim, de Hespanhoes. Tinhamos trazido muitas amostras desse ferro; é tão macio e facil de cortar quanto o chumbo: talvez não seja impossivel aos mineralogistas indicar a região e a mina que o fornecem.

O ouro não é mais desejado na Europa do que o ferro nesta parte da America, o que é nova prova da raridade desse metal. Cada insular delle possue, na verdade, pequena quantidade; mas o querem com tanta avidez que sempre empregam todos os meios para obtel-os. Desde o dia da nossa chegada fomos visitado pelo chefe da principal aldeia. Antes de subir a bordo elle pareceu dirigir uma oração do sol; deitou-nos depois uma longa harenga que acabou com cantos bem agradaveis e que têm muita relação com o cantochão das egrejas; os indios da sua piroga o acompanhavam repetindo em côro a melodia. Após esta cerimonia quasi todos subiram a bordo e dansaram durante uma hora ao som da voz, que têm muito afinada. Dei a esse chefe muitos presentes que o tornaram tão incommodo que elle passava diariamente cinco a seis horas a bordo, o que me obrigava a renoval-os mui frequentemente ou vel-o ir-se embora descontente e ameaçador, o que, no entanto, não era muito perigoso.

Desde a nossa chegada até a nossa segunda ancoragem, estabelecemos o observatorio sobre a ilha, que só distava de nós um tiro de fusil; já organizamos um estabelecimento para o tempo da nossa estadia nesse porto; erguemos tendas para os nossos mestres-velas, ferreiros e já puzemos os depositos de agua da nossa arrumação, que refizemos por completo. Como todas as aldeias indias estavam no continente julgavamos estar em segurança na nossa ilha; mas bem depressa fizemos a experiencia do contrario. Já experimentaramos que os indios eram muito ladrões; mas não o suppunhamos capazes de uma actividade e de uma teimosia que lhes permittissem executar os mais longos e difficeis projectos; aprendemos bem cêdo a conhecel-os melhor. Elles passavam a noite toda espreitando o momento; mas favoravel para nos roubar; mas nós guardavamos bem os nossos navios e raramente enganaram a nossa vigilancia. Demais eu tinha estabelecido a lei de Sparta: o roubado era punido; e se não applaudiamos o ladrão pelo menos nada reclamavamos a fim de evitar qualquer rixa: o que poderia ser de consequencias funestas. Eu não me illudia em que esta extrema brandura os tornava insolentes; comtudo procurei convencel-os da superioridade das nossas armas: deu-se um tiro de canhão na presença delles para fazel-os ver que se podia attingil-os de longe; e um tiro de fusil com bala tinha atravessado, na presença de um grande numero desses indios, varios reforços de uma couraça que nos tinham vendido, após nos terem elles feito comprehender com gestos que era impenetravel ás flechas e aos punhaes; no fim os nossos caçadores, que eram habeis, matavam aves sobre as cabeças delles. Estou bem certo de que jamais acreditaram nos inspirar sentimentos de temor, mas a sua conducta me provou que não puzeram em duvida que a nossa paciencia era a toda prova. Bem depressa obrigaram-me a retirar o estabelecimento que eu tinha na ilha: desembarcavam ahi á noite, do lado do largo, atravessavam um bosque muito denso no qual era-nos impossivel penetrar durante o dia, e deslizando de barriga como as cobras, sem mesmo mexer uma folha, conseguiam, apezar das nossas sentinellas, furtar alguns objectos nossos. Por fim tiveram a habilidade de entrar de noite na tenda onde dormiam os srs. de Lauriston e Darbaud, que estavam de guarda ao observatorio; carregaram um fusil enfeitado de prata, bem como os trajes desses dois officiaes, que os tinham posto com precaução de baixo do travesseiro: uma guarda de doze homens não os viu e os dois officiaes não despertaram. Este ultimo roubo pouco nos teria inquietado se não fosse a perda do caderno original no qual eram escriptas todas as nossas observações astronomicas, desde a nossa chegada ao Porto dos Francezes.

Já tinhamos visitado o fundo da bahia, que é, talvez, o mais extraordinario logar da terra. Para se fazer uma idéa imagine-se uma enseada tão funda que ao centro não se póde medir a profundidade, rodeada por montanhas a prumo, de altura enorme, cobertas de neve, sem uma haste de herva neste amontoado immenso de rochas condemnadas pela natureza a eterna esterilidade. Jamais vi um sopro de vento enrugar a superficie desta agua; ella só é perturbada pela quéda de enormes pedaços de gelo que se desprendem frequentemente de cinco differentes geleiras e que fazem, ao cair, um barulho que resôa ao longe nas montanhas. O ar é tão tranquillo e o silencio tão profundo que o simples som da voz de um homem ouve-se a meia legua, como o barulho das aves marinhas que depositam os seus ovos nos buracos desses rochedos. Era no fundo dessa bahia que esperavamos encontrar canaes pelos quaes pudessemos penetrar no interior da America. Suppunhamos que devia dar num grande rio cujo curso se acharia entre duas montanhas e que este rio tivesse a sua nascente num dos grandes lagos do norte do Canadá. Eis a nossa chimera e eis aqui qual foi o resultado.

Entramos no canal de oéste; era prudente não ir perto das bordas por causa da quéda das pedras e do gelo. Por fim chegamos, depois de apenas termos feito légua e meia, a um becco sem saida que terminava em duas geleiras immensas; fomos obrigados a afastar os blocos de gelo de que o mar estava coberto para entrar nessa penetração: a agua ahi era tão profunda que a meio filame da terra não encontrei fundo a cento e vinte braças. Os srs. de Langle, de Monti e Dagelet, bem como outros officiaes, quizéram galgar a geleira; após cansaços inexprimiveis attingiram até duas leguas, obrigados a vencer, com muito risco, fendas mui profundas; só viam uma continuação de gelo e de neve que só deve terminar no alto do monte Bom-Tempo.

Durante esta navegação o meu bote tinha ficado na praia; um pedaço de gelo caido na agua a mais de quatrocentas toezas de distancia occasionou no mar uma agitação tão grande que o bote virou e foi atirado bem longe á beira da geleira: este accidente foi promptamente reparado e todos nós voltamos para bordo, acabando em algumas horas a nossa viagem pelo interior da America.

CAPITULO VII

O naufragio do sr. d'Escures

(Constitue o capitulo uma passagem em que Lapérouse descreve com muita emoção o desastre em que varios officiaes e marinheiros, num total de 21 pessoas, pereceram ao se arriscarem numa região cheia de cachopos).

CAPITULO VIII

Costumes dos Indios

O clima desta costa pareceu-me infinitamente mais suave do que o da bahia de Hudson nessa mesma latitude. Medimos pinheiros de seis pés de diametro e de 140 pés de altura.

Os bosques estão cheios de morangos, framboezas e groselhas, ahi se encontra o sabugueiro em cachos, o salgueiro anão, differentes especies de arbustos que crescem á sombra e de choupos, o bordo, e emfim esses soberbos pinheiros com os quaes se poderia fazer mastros dos nossos maiores navios. Nenhuma producção vegetal dessa região é estranha á Europa. O sr. de la Martinière, nas suas differentes excursões, só encontrou tres plantas que crê serem novas; e sabe-se que um botanico póde ter semelhante sorte nos arredores de Paris.

Se as producções vegetaes e animaes desta região a approximam de muitas outras, o seu aspecto não póde ser comparado e duvido de que os profundos valles dos Alpes e dos Pyrineos offereçam um quadro tão pavoroso e ao mesmo tempo tão pinturesco que merecia ser visitado pelos curiosos se não estivesse numa das extremidades da terra.

As montanhas primitivas de granito e de schisto, cobertas por uma neve eterna, sobre as quaes se não vêm nem arvores nem outra vegetação, têm a sua base na agua e formam sobre o littoral uma especie de cáes: o seu declive é tão rapido que após as duas ou trezentas primeiras toezas os cabritos montezes poderiam galgal-as, separadas por geleiras immensas cujo topo não póde ser visto e cuja base é banhada pelo mar.

A natureza devia a uma região tão pavorosa habitantes que fossem tão differentes dos dos outros paizes habitados quanto o logar que acabo de descrever differe das nossas planicies cultivadas: tão grosseiros e barbaros quanto o seu sólo é rochoso e agreste, elles só habitam esta terra para despovoal-a; em guerra com todos os animaes, elles despresam as substancias vegetaes que lhes nascem em volta. Vi mulheres e creanças a comer morangos e framboezas; mas isso é sem duvida um prato insi-

(Continúa na 9.ª pag.)

dura 50, e quando morre deixa em regra um successor pelo menos...

Já se vê por estes esclarecimentos que não andam de bom aviso as pessôas que affirmam com tanta jactancia, já ter o camelo completado o seu cyclo, em se tratando do Nordeste!... Se ainda o não completou na Asia e na Africa, onde são ainda os mais rapidos e baratos meios de transporte, quanto mais no Nordeste onde tudo está por fazer!... O que muitas vezes é atrazo num paiz é progresso para outro.

Vassouras — abril — 1934.

IGNACIO RAPOSO

A acção de Saraiva na pacificação do Uruguay, em 1864

A actuação imprecisa, timorata, do nosso enviado foi causa das principaes occorrencias ali havidas, aquelle anno

(SALDANHA DINIZ)

A situação no Uruguay, convulsionado pela guerra civil, era de franca anarchia. Toda a população tomava partido, ou por Flores ou por Aguirre, isso é, ou era "blanco" ou "colorado". Nas estancias do interior, a causa era ainda mais grave. Quem não tinha partido era pilhado, expoliado por "colorados" e "blancos", quando não era enforcado. A luta civil degenerára de guerra de partidos em instrumento de vinganças pessoaes.

Na campanha, grande parte dos estancieiros era de brasileiros. O governo oriental, para poder alimentar a guerra, tinha que tirar os recursos do interior, forçando assim os brasileiros a fornecer-lhe tudo. A recusa ás requisições representava o saque, a degola, o fusilamento. Muitos foram nossos patricios que pagaram com a vida a opposição ás exigencias de Aguirre.

Essas truculencias do governo faziam inclinar para Flores as sympathias dos brasileiros domiciliados na "campanha" oriental. Assim, as fileiras do caudilho foram de mais em mais engrossadas com brasileiros, revoltados contra os "blancos". Tal coisa fez recrudescer as violencias dos apaniguados de Aguirre.

[illegible]

mente para impressionar o espirito publico, um acto diplomatico do nosso ministro residente, sr. Loureiro. Este preveniu ao sr. Herrera, ministro do Exterior da Republica que formar-se-iam na fronteira do Rio Grande duas divisões do exercito brasileiro, com o intuito de impedir que os riograndenses auxiliassem as forças de Flores, como tambem, "para proteger e defender a vida e propriedade dos subditos do Imperio, si, contra o que era de esperar, o governo da Republica, desattendendo ás nossas reclamações, não quizesse ou não pudesse fazel-o por si proprio" — (Nota de Saraiva ao ministro das Relações Exteriores, de 24 de maio de 1864.)

Igualmente, a noticia da ida uma esquadra brasileira para Montevidéo, acabou de alarmar, criando mesmo o panico, na população.

Na verdade, essa communicação do sr. Loureiro, quando Saraiva já se achava creditado com plenos poderes, para representar o governo imperial, não era uma ameaça indirecta?

Saraiva, enviando ao governo oriental a nota das reclamações brasileiras, contava, todavia, não serem ellas attendidas. E, com [illegible]

proprias difficuldades e auxiliar-nos na solução das nossas, passou em contentar-se com [illegible]

Vendo fracassada sua missão, e comprehendendo [illegible] Saraiva [illegible]

[illegible]

Mahomet

Pelo Prof. J. LUCIANO LOPES.

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos gymnasios officiaes).

Logo que chegou á Yatreb, onde foi recebido por grande numero dos adeptos da sua doutrina, não só dos que haviam fugido antes de Mecca como tambem dos recem-convertidos do logar, Mahomet metteu hombros ao difficil emprehendimento de organizar a nova sociedade e fez ao mesmo tempo o trabalho de apostolo, legislador, politico, guerreiro e frequentemente de despota.

"The prophet lost no time in giving shapeto the new religion. He butil the mosque at Medina. He systematized his dogmas. He labored with discordant elements of arabinian thought. He strugled with belligerent factions. He allayed feuds, jealousies, and schisms. He consolidated the scattered bands of his followers and planned great foreign wars.

(Ridpath).

A sua filha, Fatima, deu-a Mahomet em casamento a Ali o primeiro que numa grande assembléa em Mecca, ousou confessar a sua doutrina tornando-se seu seguidor. Emquanto o viuvo de Kadjah recebia como esposa a Aisha, menina de apenas doze annos de edade, filha de Abu-Bekr um dos mais destemidos defensores da nova doutrina.

Procurando formar um novo systema para a sua religião, elle tomou de emprestimo muitas doutrinas do Velho Testamento, sobretudo no que se refere ao monotheismo. Prescreveu o jejum durante todo o mez de Ramadam, cinco orações por dia e uma reunião de oração commum a todos os crentes á sexta-feira. A convocação para a prece não se faria mais por meio da trombeta como os judeus, nem pelo toque dos sinos como os christãos, mas á viva voz pelos muezzin.

Prohibiu tambem o uso do vinho e de certos alimentos impuros como a carne de porco.

A principio ordenou, para agradar judeus e christãos, que os crentes orassem com a face voltada para Jerusalém; mais tarde ordenou que a tivessem voltada para o sitio onde estava a Kaaba, o que deu origem ao rompimento com os judeus.

[illegible]

Fez diversas expedições deste genero, como, porém, não obtivesse resultado satisfatorio, porque as caravanas quasi sempre conseguiam fugir, elle não hesitou mesmo em commetter o sacrilegio de atacar uma dellas durante o mez sagrado de Radjab, em que, segundo o *jus-gentium* daquella época, não se podia fazer guerra de especie alguma em qualquer parte do paiz.

Como a população inteira de Medina se mostrasse indignada contra essa deslealdade criminosa, o propheta reprovou o acto dos seus emissarios, mas uma revelação de Allah veiu isental-o de qualquer culpa:

"... la guerre dans ce mois est un grand peché. Mais se detourner de la voie de Dieu, ne point croire en lui..., est un plus grande peché encore".

A batalha de Bader em 14 de maio do anno 642, assignala a primeira das grandes victorias de Mahomet, firmando de modo definitivo o seu prestigio em Medina.

Uma grande caravana de Mecca que se dirigira para a Syria, conseguira illudir a vigilancia dos emissarios de Mahomet. Este, porém, aguardou o seu regresso. Abu Sufiam, grande adversario da religião nascente, prevendo o ataque dos medinenses, mandou pedir soccorro de Mecca, e este chegou em numero de mil combatentes, só para serem destroçados pelos tresentos musulmanos commandados por Mahomet, no sitio denominado Bader, facto este que causou grande enthusiasmo em Medina e espalhou a consternação em Mecca.

As contendas surgidas em torno da partilha dos despojos estavam para arruinar a causa do propheta, este lhes pôz termo dizendo que os despojos todos pertenciam a Deus e ao seu enviado, e que elle, entretanto, condescendia em reservar apenas a quinta para si e para a religião distribuindo o resto entre os conbatentes seus concidadãos.

Aproveitando-se desta victoria, tornou-se o chefe unico de Medina, fazendo desapparecer não poucos dos seus mais terriveis adversarios.

A sua mão pesou terrivelmente sobre os judeus.

Quando o propheta estava ainda em Mecca, afflicto pela opposição dos seu concidadãos, os judeus de Medina, julgando que possivelmente elle seria o Messias de ha muito anciosamente esperado, enviaram-lhe uma embaixada convidando-o para a sua cidade e protestando-lhe certa submissão.

Este acto foi, sem duvida, devido ao monotheismo defendido por Mahomet. Por ultimo porém, comprehendendo quão erradamente tinham andado, devido ás perigosas interpretações que o propheta dava ás Escripturas Sagradas, começaram a surgir grandes divergencias entre elles, até que os judeus se apartaram completamente da nova sociedade.

Mas o propheta era inflexivel para com aquelles que recusavam seguil-o, e que não se conformavam com a sua doutrina, como se póde deprehender deste passo do capitulo oitavo do Korão em que se lê:

"Les plus mauvaises bêtes de la terre auprès de Dieu, ce sont les sourds et les muets qui n'entendent rien".

Moveu contra elles uma perseguição terrivel, tomou-lhes os bens e os obrigou a exilar para outros paizes.

Desde então, judeus e christãos foram sempre alvo do seu odio.

Entretanto, os mequenses decididos a tomar vingança, pelo desastre de Bader, organisou uma expedição de mais de tres mil homens, sob o commando de Abu Sofiam, que marchou em novembro do anno 624 contra Medina.

Em Ohod sae o propheta a encontral-o com mil homens apenas e já os musulmanos iam levando de vencida o inimigo, batendo-o em toda a parte quando os soldados de Mahomet começaram a lutar uns com os outros por causa dos despojos. Nisto o inimigo commandado por Kaled, aquelle que ia-se tornar a mais poderosa espada do Islam, contra-atacou com energia e lhes infligiu completa derrota, em que pereceram muitos bravos e o proprio Mahomet, ferido, a custo escapou com vida.

Os medinenses commetteram o erro de não colher todos os fructos desta victoria perseguindo sem demora o inimigo; preferiram retirar-se cantando o hymno da victoria. Quanto aos musulmanos, desalentados pela derrota, perdiam a fé no seu propheta. Mahomet é que não foi vencido. Até parece [illegible]

[illegible]

O' crentes! se daes ouvidos aos infiéis, elles vos arrastarão ao erro e morrereis! Deus é vosso protector: quem melhor do que elle poderia soccorrer-vos? Cumpriu as suas promessas quando perseguieis os inimigos derrotados; mas dando ouvidos aos conselhos do médo, discutistes as ordens do propheta e as violaste depois de obtida a presa, objecto dos vossos desejos.

Muitos d'entre vós aspiraram aos bens deste mundo, outros á vida futura: Deus serviu-se dos vossos inimigos para pôr em fuga e experimentar-vos; não escutastes a voz do propheta que vos chamava ao combate. Deus castigou a desobediencia. Mas a perda dos despojos e o infortunio não devem desanimar-vos; Deus conhece cada uma das vossas acções. Depois do acontecimento fez elle descer a segurança e o somno sobre alguns de vós; os outros ousaram, na sua inquietação, accusar Deus de mentira. *São estas*, disseram, *as promessas do propheta?* Respondé-lhes: O Altissimo é o autor da derrota. Elles replicam: *Se as promessas que nos foram feitas fossem verdadeiras, nenhum de nós teria succumbido.*

Volve-lhes: *Os guerreiros para quem esse dia foi fatal, ainda que se tivessem deixado ficar em casa, teriam ido cair no logar onde morreram, para que o Senhor conhecesse os seus corações; é a elle que o conhecimento pertence*"... (Korão capitulo 26)

Reanimados pelas palavras do propheta, o povo se predispoz novamente para a luta, submettendo varias colonias de judeus e christãos, promovendo emboscadas ás caravanas, vencendo muitas outras tribus, entre as quaes a dos mostalechitas, uma das mais poderosas. Até ao Yemem levou as suas armas victoriosas, tornando com isso o seu nome conhecido e temido por toda a parte.

Foi então que os mequenses, alarmados pelos progressos extraordinarios do propheta, resolveram fazer um ataque decisivo contra Medina para anniquillar de vez o islamismo nascente.

Reuniram um exercito de dez mil homens, o maior que jamais se vira naquellas mysteriosas plagas povoadas de bellicosas tribus. Armados com os seus arcos e flechas, chuços e lanças, sem nenhuma disciplina, seguiram elles para o combate que segundo suppunham, seria travado em campo aberto como era até então o costume guerreiro do povo.

Mas quando chegavam junto de Medina, encontraram uma coisa nova para elles! a trincheira.

Com auxilio de um persa recemconvertido, Mahomet havia preparado a defesa da cidade cercando-a de trincheiras, de modo que o inimigo, impossibilitado de assaltal-a, limitou-se a rodeal-a, lançar contra ella algumas flechas, muitas pragas e provocações contra os seus habitantes, acampando depois para discutir o que se devia fazer. Nisto veiu a chuva molharam-se as tendas, tornou-se difficil cozinhar o alimento, e acabaram por desanimar e retirar cada grupo para o seu logar.

Por sua vez, Mahomet, depois de submetter algumas tribus, preparava-se para retribuir a visita dos mequenses, mas os Koraishitas descobrindo os seus planos enviam-lhe o principe Arva com uma mensagem, dizendo:

"Os Koraishitas vestiram a pelle do leopardo e só entrareis em Mecca á viva força".

Isto queria dizer que elles de tudo sabiam e para tudo estavam preparados.

Entretanto, Arvas, quando de regresso, narrou aos Koraishitas tudo o que tinha visto em Medina, o incomparavel prestigio que Mahomet gozava entre o seu povo, o que o tornava verdadeiramente invencivel.

"Vivi na côrte dos imperadores — dizia elle — vi Chosróes em todo o esplendor da sua gloria, vi Heraclius rodeado do fausto dos Cesares, mas nenhum rei é tão venerado pelos subditos como Mahomet pelos seus companheiros d'armas.

"Se faz abluções, a agua de que se serve é recolhida de modo que nem uma gotta se perca; se lhe cáe um cabello, conservam-no como reliquia; se cospe alguem lhe recebe a saliva".

Quando ouviram taes noticias ficaram assombrados os seus inimigos e assignaram com Mahomet uma tregua pela qual se estabelecia que as tribus teriam, se desejassem, a liberdade de firmarem alliança com os musulmanos, e [illegible]

[illegible] Heraclio [illegible] com o annel de prata do propheta, e este quando o soube predisse: "*Assim Deus desmembrado seu reino*"; o segundo recebeu-a com cortesia, mas não fez nenhum caso della.

Por esta mesma occasião, dirigiu uma expedição feliz contra os gregos e syrios de Muta, alcançando sobre elles completa victoria.

Depois disso, aproveitando o periodo de tregua assignada com os Koraishitas realizou uma grande peregrinação a Mecca, composta de quasi cem mil devotos, o que sem duvida havia de impressionar profundamente os seus inimigos.

Conta-se que o Propheta se sentiu triste ante a idolatria da cidade e resolveu realizar a sua conversão pelo novo methodo que adoptara depois da Hegira: á espada.

Quando regressou á Medina preparou uma grande expedição, marchou contra Mecca e cercou-a.

Abu Sufiam, o seu maior inimigo caiu prisioneiro, converteu-se e entrou de novo na cidade para aconselhar o povo a render-se. Como este se recusasse, as forças musulmanas tomaram a cidade de assalto, no qual apenas dois dos assaltantes perderam a vida.

Mahomet, depois de distribuir os idolos, convocou os habitantes, usou de grande clemencia para com todos elles perdoando-os e dando-lhes a liberdade. A sua clemencia muito concorreu para que mais depressa acceitassem os vencidos a nova religião.

Quinze dias permaneceu em Mecca, organisando o governo e a religião, depois do que pregou ao povo um longo sermão exhortando-o a se conservar fiel a Deus, e retirou-se para Medina. Ahi recebeu os embaixadores de muitos paizes da Arabia que o reconheciam como propheta; de todos, porém, exigia elle que acreditassem num só Deus e abandonassem a idolatria.

Espirito combativo que foi sempre o seu, não podia descansar emquanto tivesse um inimigo que vencer. Fez ainda diversas expedições contra os paizes que recusavam reconhecel-o como enviado de Deus, as quaes nem todas foram coroadas de exito desejado.

Em fevereiro do anno 632, o undecimo da Hegira realiza a segunda grande peregrinação á Mecca onde o acompanham nada menos que cem mil devotos, ante os quaes Mahomet, profere a sua oração despedindo-se do seu povo e do mundo e dando por terminada sua missão entre os mortaes: "*Verely y have fulfilled my mission*".

E' o que vamos ler no proximo Supplemento.

(31873)

SUPERSTIÇÕES

(J. Santugini)

[illegible]

A Mãe e o Filho no periodo da amamentação

Quando a Mãe amamenta o filhinho, tem necessidade mais do que nunca, de fortificar-se, não sòmente em seu proprio beneficio, como no do seu Bebê. São duas vidas a defender. O leite materno, o mais precioso dos alimentos, precisa ser enriquecido para garantia do desenvolvimento normal e da saude da creança.

A Emulsão de Scott é, então, o tonico-alimento indicado; facil de tomar, facil de digerir, do mais alto potencial em vitaminas A e D, essa Emulsão é preparada com o mais puro e fresco oleo de figado de bacalhau da Noruega.

E' uma fonte de saude, de robustez, de vitalidade, tanto para a Mãe, como para o Bebê. Por isso as Mães, no periodo da amamentação, devem tomal-a diariamente.

Convém evitar, a todo transe, os tonicos alcoolicos que constituem sério perigo para a lactante e para o seu filhinho.

A Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau, tem a garantia de 60 annos de uso universal.

A marca registrada e mundialmente conhecida — o homem com um grande peixe ás costas — é um symbolo de saude, robustez e vitalidade.

(34170)

CICERO — E — DEMOSTHENES

—:-:—

por FENELON

(Continuação da 1.ª pag.)

nada se podia accrescentar ás minhas obras.

Demosthenes — Aquelle ao qual nada se póde supprimir é o que attinge a perfeição.

Cicero — O ao qual nada se póde acrescentar, nada omittiu do que poderia ornamentar a sua obra.

Demosthenes — Não achas tu os teus discursos mais engenhosos do que os meus? Fala com sinceridade: não é essa a razão pela qual te elevas acima de mim?

Cicero — Vou te confessar, visto que tu me falas nesse tom. As minhas peças são infinitamente mais ornamentadas do que as tuas. Demonstram mais espirito, mais rhetorica, mais arte e fluencia. Faça surgir a mesma coisa sob vinte apparencias differentes. Ninguem podia deixar de entender as minhas orações, de admirar o meu engenho, de estar continuamente surpreso com a minha arte, de admirar-me estrepitosamente, de interromper-me para applaudir-me, para louvar-me. Tu devias ser ouvido muito tranquillamente e provavelmente os teus ouvintes não te interrompiam jamais.

Demosthenes — O que tu disse de nós dois é verdade: não te enganas das conclusões em que disso tiras. Tu chamavas a attenção da assembléa para ti mesmo, e eu não lhe occupava a attenção senão com o assumpto de que se tratava. Os teus ouvintes admiram-te ao passo que eu era olvidado pelos meus, que não viam senão o partido que eu lhes queria fazer tomar. Tu embevecias pelo brilho da tua oratoria, emquanto eu vergastava, abatia, derrocava como o raio. Tu fazias dizer: *Oh... como elle fala bem!* e os que me ouviam exclamavam: *Eia! Marchemos contra Philippe!* O publico louvava-te. O meu estava fóra de si para louvar-me quando eu arengava. Tu parecias ornado, em mim não se distinguia nenhum ornamento. Não havia nos meus discurso senão razões precisas, fortes, claras, após movimentos semelhantes aos dos coriscos, aos quaes ninguem podia resistir. Tu foste um orador perfeito quando, como eu te tornavas simples, grave, austero, sem arte apparente, em uma palavra, quando foste demosthenico; mas quando tu não occultavas nos teus discursos o espirito, o artificio, o brilho, distanciavas tanto da perfeição quanto do meu caracter.

***

Commentario da Redacção —

Esse dialogo immortal de Fenelon é o que ha de mais incisivo para estabelecer a differença que existe entre Cicero e Demosthenes. "Cicero transborda por que está muito cheio." dizia La-Harpe. Bonald, em Miscelania, opina: "Esta magestosa fluencia raramente é a expressão de uma alma forte, mais laconica em seus discursos e menos preoccupada das palavras que das idéas. Por isso mesmo no seu tempo, seria preferivel na eloquencia de Cicero mais nervos e vigor e alguns detractores o chamaram tractum et alumbem oratorem"

O inglês Blair disse::

"Estou convencido de que, num perigo nacional e urgente, em que se necessitasse chamar a attenção do povo, um discurso no estylo vehemente de Demosthenes, produzia mais effeito do que o processo de Cicero e toda a sua magnificencia.

... O calor do estylo, a força dos argumentos, o ardor da pronuncia, a ousadia, a liberdade, etc., tornariam o exito infallivel em qualquer assembléa moderna e não acredito que succedesse o mesmo a um discurso de Cicero"

Todos opinam, mas ninguem até hoje definiu a superioridade do orador grego sobre o romano do que Fenelon no dialogo, acima, traduzido especialmente para o "Correio da Manhã".

Vejamos como a verdadeira arte é aquella em que parece não existir arte, e como Fenelon teve razão quando pos na bocca de Demosthenes as palavras: "Não ha nos meus discursos, senão razões [illegible]

a sua vida e a do seu antagonista Eschines:

"Elle era criado de escola, eu era estudante.

Elle servia nas iniciações, eu era iniciado.

Elle dançava nos espectaculos; eu presidia a elles.

Elle era escrivão, eu magistrado.

Elle era actor de terceira ordem; eu espectador; representava mal e eu pateava-o.

No ministerio trabalhava pelos nossos inimigos e eu pela Patria.

E, para conclusão do parallelo, hoje mesmo, quando se trata de obter uma corôa para mim, fazem justiça a minha innocencia; elle, pelo contrario, é reconhecido como calumniador e trata-se de dividir nesse julgamento se lhe imporão silencio para sempre, não se lhe concedendo nem a quinta parte dos votos. Como vêdes: a fortuna brilhante, que sempre acompanha Eschines, dá-lhe o direito de menosprezar a minha."

Cicero procurava deslumbrar, Demosthenes queria apenas persuadir.

E persuadia.

Quem, ainda hoje, lendo o parallelo acima, não sentirá aversão contra Eschines?

Por isso, parodiando uma phrase de Pascal, podemos dizer: "A verdadeira arte zomba da arte".

AS MATHEMATICAS COMO BASE DOS CONHECIMENTOS HUMANOS

por Mario Bacellar Rodrigues

Verificando desde já algum tempo, que nenhum professor de mathematica se interessou em tornar publicas algumas notas sobre a origem, utilidade das mathematicas e posição que ellas occupam em face das demais sciencias, propuz-me attingir esse desideratum, objectivando a divulgação de conhecimentos que mostrem a importancia capital dessa magna sciencia com relação ás demais, inclusive para com a medicina da qual muitos medicos julgam-se completamente livres.

Estou certo, que todos aquelles que lerem esta pequena synthese, na qual faço, por falta de espaço, abstração dos diversos periodos que constituiram seu desenvolvimento, sabem perfeitamente qual a primeira noção sobre "philosophia".

A philosophia antigamente, longe de ser como hoje em dia por escôpo unico, o estudo das faculdades intellectuaes, era considerada como sendo a sciencia das sciencias, isto é, era aquillo que de mais importante havia sobre cada sciencia isoladamente ou melhor ainda, a sciencia das primeiras causas e das causas supremas. No entanto, com o evoluir dos tempos, e portanto com o evoluir dos conhecimentos humanos, essa noção de philosophia foi se modificando pelo facto de irem se aperfeiçoando e tornando-se sciencias distinctas as diversas partes de que constavam o seu estudo.

Dessas partes, a primeira que se separou constituindo sciencia independente, foi a Mathematica, depois da qual vieram: a Astronomia, a Physica, Chimica, Biologia, Sociologia e Moral; sciencias essas, que pela ordem como foram citadas, que é a ordem de sua importancia, constituem a celebre classificação de Augusto Conte, na qual vemos cada sciencia depender de sua precedente.

— Falemos no entanto sobre as mathematicas como base dos conhecimentos positivos para a intelligencia do homem.

O estudo das mathematicas passou desde os tempos mais remotos, a ser depois da cultura moral, isto é, depois da cultura do sentimento, um dos objectos essenciaes da educação, tornando-se para o homem a base fundamental de todo o saber humano.

Assim é que todas as sciencias positivas e até mesmo as artes, ou vão buscar os seus fundamentos totalmente na Mathematica como: a Mecanica, Astronomia, sciencias physico-chimicas; ou pelo menos, nos processos que ella emprega para demonstrar os seus theoremas, como sejam: as sciencias historico-naturaes, a medicina, as sciencias politicas e economicas, todos os ramos da arte militar, a philosophia e até mesmo a theologia.

A clareza, a nitidez, e a precisão são as unicas qualidades que convêm ao estudo das Mathematicas.

A satisfação e mesmo o grande prazer de que gozam os espiritos acostumados no estudo das mathematicas é devido ao resultado satisfatorio e preciso a que conduz os seus calculos; e mais ainda, pelo facto de serem os principios mathematicos verdadeiros em todos os paizes, quaesquer que sejam seus habitos, costumes, lingua, religião, etc. — E é justamente por esse ideal de perfeição que caracterisa as mathematicas, que foram ellas sempre acolhidas com carinho pelos philosophos mais respeitaveis e por todos aquelles cujas doutrinas e costumes foram os mais perfeitos. Assim por exemplo: Thales de Mileto, Democrito, Platão, Socrates, Aristoteles e outros mais, cultivaram as Mathematicas contribuindo assim para o progresso da humanidade.

Para exemplificar a importancia que esses philosophos davam ás Mathematicas, consideremos os tres maiores philosophos gregos, gloria do universo: Platão, Socrates e Aristoteles. O primeiro, excluia de suas aulas metaphysicas, aquelles que ignoravam a Geometria; o segundo, quando alguma se lhe apresentava para receber suas aulas, [illegible]

diversas partes: considerava os methodos geometricos, como um modelo a seguir na investigação da verdade, servindo-se frequentemente nos seus escriptos metaphysicos de exemplos geometricos.

— Justificando agora o que disse acima, com relação á importancia das Mathematicas para com a Medicina, limito-me a citar o que Hipocrates de Cós, o maior medico da antiguidade, cuja fama se extendeu até a Asia — aconselhava a seu filho Tessalus: — "o conhecimento da Arithmetica e Geometria, não só vos alcançará maior gloria e utilidade nas coisas humanas, mais, tornará o vosso espirito mais intelligente e mesmo mais proprio para os assumptos que dizem respeito á medicina".

Vemos ainda mathematicos, cuja simples indicação de seu nome, bem mostra o logar eminente que a mathematica occupa no campo das sciencias, e como entre os mathematicos se encontram os maiores genios e creadores do espirito humano e da sciencia universal: Euclydes, Archimedes, Ptolomeu, Leonardo de Pisa, Copernico, Kepler, Viéta, Néper, Descartes, Pascal, Galileu, Newton, Leibnitz, D'Alembert, Euler, Lagrange, Cauchy, Rolle e muitos outros.

Terminando essa synthese, cito por ultimo uma phrase de Leibnitz que bem põe em evidencia a importancia do assumpto: "*Sans les mathématiques, on ne pénètre point au fond de la philosophie sans la philosophie on ne pénètre au fond des mathématiques; sans les deux, on ne pénètre au fond de rien*".

ALMAS SONORAS

Gonzaga Duque

[illegible]

Paulo Barreto

[illegible]

Eduardo Prado

[illegible]

LEONCIO CORREIA.

Correio Feminino

O BANHO DE MAR E A ELEGANCIA DAS NOSSAS PRAIAS

Por TERRA DE SENNA

Duas "sereias" cariocas em 1915

Nós somos um povo de menor edade ainda. Balbuciamos as primeiras syllabas da civilização quando outros já a dizem com emphase e superioridade. Talvez por isso as nossas praias não podem soffrer um confronto serio e racional com a de Biarritz, por exemplo, de que nos falam com tanto enthusiasmo as chronicas elegantes de Marcos André.

O banho, na verdade, foi em todas as épocas um indice de elegancia e distincção.

De preceito religioso que era no tempo de Moysés, passou a ser na Roma dos Cezares um templo delicioso de arte e nudismo. Homero, por varias vezes, se deixou encantar pela belleza das gregas que se divertiam em ricas banheiras de prata. Os estabelecimentos balnearios, foram preconizados por Hyppocrates, o chamado pae da Medicina antiga, que protegeu algumas das thermas luxuosas de Athenas.

E foi num banho publico que Lais apaixonou-se pelo athleta Eubatas de Cyrene, a quem propoz casamento, durante um mergulho, o que fez com que o amor do athleta fosse por agua abaixo...

Constantino edificou oitocentos e cincoenta e seis balnearios, entre as quaes se destacavam como as mais luxuosas as de Agrippa, Caracalla, Titus e Diocleciano. E assim, ao sair do "caldarium" ou do "frigidarium", máu grado a opinião de Seneca que, antes de morrer no banho disse que "desde que os banhos são tão limpos os homens são sujos", a sociedade romana se reunia nas ante-salas onde tinham logar o repasto e as palestras animadas.

Na Grecia a elegancia feminina teve um dia um entrave ás suas expansões: uma lei naquelle tempo implacavel, segundo a qual "uma mulher não deveria tomar banho com estranhos na ausencia do marido".

Pouco a pouco o banho foi tomando outros aspectos. Já então as "matronas" romanas mergulhavam o seu corpo em banhos de vinho e agua de rosas e Poppéa, a mulher de Nero, exigia para sua banheira leite de burra, emquanto Heliogobalo se contentava com banhos de absyntho.

Decaindo vertiginosamente, o banho publico desappareceu na edade média, para reviver com Luiz XIV, mas assim mesmo sem a imponencia das thermas romanas.

Datam do seculo passado a instituição dos balnearios em França (1849) e na Inglaterra (1846) sendo que neste ultimo paiz, segundo uma lenda, o operario só se banhava duas vezes: ao nascer e no dia da sua morte.

Hoje, as principaes cidades do mundo possuem os seus luxuosos balnearios e sem decretos prohibindo banhos na ausencia dos maridos.

* * *

Nós, provincia civilizada, na opinião de alguns, temos evoluido em materia de banhos de mar.

Copacabana, é, sem favor, sem os balnearios luxuosos de Ostende, como disse Durtain, a praia mais bonita do mundo. A praia... e as mulheres. Até o nosso sol parece saber queimar as mulheres...

Voltemos os olhos a uns annos atraz. 1915. A cidade começava a embellezar-se. Os operarios do prefeito Passos mudavam rapidamente as vestes das nossas ruas, dos nossos jardins das nossas praias...

E a cidade tacteava, na ignorancia do que era realmente elegante. O banho de mar existia. Mas sem a expressão mundana de hoje. Lá, na Praia de Santa Luzia, um pequeno movimento de banhistas...

Mas, Virgem Maria! As saias... até os tornozellos... A capa fechada, como se o banho de mar fosse no Polo, por entre os pacatos pinguins... E além disso ainda envolviam o corpo em pesadas toalhas de feltro...

Os homens vestiam calças compridas e paletós fechados...

Pois apezar de todo esse rigor de indumentaria, havia ainda quem achasse o banho de mar uma immoralidade...

* * *

O banho de mar evoluiu, por fim. O banho, não; a moda. Passou do calção e da calça o "maillot", do "maillot" ao pyjame de costas e deste ao pyjame sem costas...

Até onde chegará, ou melhor até onde não chegará, não se sabe...

Não resta duvida, porém, que o banho de mar ganhou nos nossos felizes tempos de hoje mais alacridade, mais belleza, mais encanto...

A perspectiva do nú enthusiasma muito mais que o proprio nú, artistico ou não, hoje tão em voga na culta Allemanha e na Africa selvagem.

A moral da época permitte que um pobre mortal se extasie ante as linhas de um contorno feminino.

Longe vae o tempo em que uma creança reprehendida pela mamãe por estar bisbilhotando as vizinhas no banheiro respondeu, ingenuamente:

— Ah! ellas são mulheres? Eu não sabia, mamãe... Ellas não estavam vestidas...

Reminiscencias do banho de mar no velho Boqueirão do Passeio (1915)

Uma scena de balneario, ha vinte annos.

Palestra Feminina

PEQUENAS LENDAS DA MYTHOLOGIA

ARCAS

Arcas — narra a mythologia que é o encantado paiz das "Mil e Uma Noites" — nasceu de Jupiter, o pae dos deuses e dos homens, e de Callinto, filha de Lycaonte, rei da Arcadia. Foi elle o rei e o civilizador da Arcadia, a terra dos prados floridos, dos bosques verdes e dos pastores.

Uma vez, no seio das florestas, entregava-se Arcas á caçada, que era um dos seus passatempos predilectos, quando encontrou sua mãe que fôra por Juno transformada em ursa.

Ia feril-a com a sua flexa, de golpes sempre certeiros, quando Jupiter o transformou por sua vez em urso e para o céo transportou mãe e filho. E no céo, ficaram formando as constellações da Ursa Maior e da Ursa Menor que nas noites estrelladas nossos olhos contemplam.

ARIANA

Era filha de Minos, rei de Creta, e de Pasiphaé.

Era irmã de Fedora e, assim como sua irmã, foi infeliz no amor. Apaixonou-se por Theseu dando-lhe um fio graças ao qual pôde elle sair do labyrintho depois de ter vencido o Minotauro.

Liberto, Theseu raptou Ariana. Mas não durou muito tempo a sua gratidão, pois em breve abandonou-a na ilha de Manos.

Reza uma tradição que a formosa desprezada, não supportando o abandono do ingrato, atirou-se ao mar. Assegura porém outra lenda, que depois de muito chorar, ella se deixou consolar por Baccho.

Esperemos que seja esta ultima hypothese a verdadeira.

Ariana devia ser uma mulher de espirito...

CLAUDIA

OS POETAS E AS PERNAS

E' conhecida a historia do artista europeu cujo maior talento era revelado ao pintar as unhas dos pés da esposa, quando esta se exhibia numa praia de banhos. Não sabemos se alguem repete, aqui no Brazil, essa precaria obra de arte. Sabemos, sim, que alguns calcanhares começam a exhibir-se nas ruas do Rio, sem outro effeito, todavia, que o de fazer sorrir os passantes.

Isso, longe de dar a sensação de elegancia, do bom gosto, dá a impressão de uma intimidade domestica pouco apreciavel, de uma negligencia burgueza, supinamente suburbana...

Bem sei que um poeta do Imperio, cidadão dos mais conspicuos, parlamentar e professor de Direito, costumava dizer, tomado de extranho fetichismo:

"Padres, não negueis, se estaes em calma, um coração no pé, na perna uma alma...". Mas nós outros não encontramos nada de lyrico no pé.

Um poeta da primeira Republica, bebedor e bigodudo, Emilio Menezes, ficava indignado com os que diziam de um verso ter dez ou doze pés. "Os versos não têm pés; têm azas"! obtemperava elle aos criticos do tempo.

E já que estamos no terreno dos fazedores de versos, tratemos de um que fez alguns dos melhores versos francezes, Alfred de Musset. Este declarava o pé da sua heroina podia caber na mão de uma creança. Exaggero. Ao menos, nunca vi pésinhos assim minusculos, millimetricos...

Em summa, o que as senhoras farão de mais habil é esconder prudentemente pés e pernas. Que só os pedicuros e os calistas saibam de certos segredos compromettedores das nossas mulheres bellas...

AGRIPPINO GRIECO.

(48854)

Da minha estante

Mentira Dourada

(DIVA JABOR)

A mentira dourada do teu beijo
foi para o meu desejo,
a plenitude da felicidade.
Uma mentira assim, toda emoção,
tem vida... alma... côr...
Meu amor,
perdôa a ingenuidade:
— a mentira dourada do teu beijo
foi mentira, desejo,,
ou foi verdade?

*

Amparae-vos uns aos outros.

*

A provação traz a esperança.

*

Quem não sabe soffrer não sabe reger.

*

PRIMAVERA

(ROSE MARIE)

Emfim chegaste! Tudo é alegria!
Vens perfumando a poeirenta estrada...
Surges como a manhã dum novo dia,
Resplendendo nas luzes da alvorada!...

Eu te esperava ha tanto! Emfim, um dia,
Tu me vens visitar e, delicada,
Tu me trazes, de volta, a fantasia,
Como frescôr trouxeste á madrugada!

Emfim chegaste! Tudo é riso, agora,
E lá no mattagal já não mais chora
A voz triste das meigas avezinhas!...

Tu cobres os jardins de lindas flores...
Fazes desabrochar ternos amores,
E, depois, foges como as andorinhas!

*

DE VARGAS VILA

A Arte é a Oração das almas insatisfeitas, daquellas que não se podem consolar, porque viram uma vez a face do Ideal e já não podem encontral-o. E a Arte torna-se assim o esforço em traduzir o Intraduzivel, em revelar o Irrevelado; eis porque toda Obra de Arte não é senão um esforço, uma tentação de vôo até ao Ideal.

*

A benevolencia não é uma virtude, é uma fraqueza, encantadora como todas as fraquezas. E' quando já temos vivido muito que ella vem a nós, para consolar-nos desculpando as nossas faltas com o pretexto de explicar a dos outros.

E assim a nossa propria indulgencia: torna-nos indulgente para com os outros.

Na vida, é sempre tarde que aprendemos a desprezar e é por isto que tão tarde aprendemos a sorrir... quando já não temos forças para chorar!...

*

A unica poesia verdadeira na vida, é a da recordação... Contar nossa vida é vivel-a duas vezes, é chorar duas vezes sobre ella.

O QUE OS OUTROS DIZEM

Todo homem deve desejar saber, e saber para bem viver.

Alemán

Casar, porque uma mulher deve de qualquer maneira casar-se, é uma das preoccupações mais absurdas e mais fecundas em males.

O amor é o melhor padrinho do matrimonio; a estimação reciproca é seu mais fiel amigo.

Mantegazza

COMO PENSOU

João Paulo Toulet

Melhor do que em qualquer outro logar, deviam escrever na porta do Céo: "Deixae toda esperança". Pobres bemaventurados que devem abandonar todas as suas esperanças no purgatorio!

—

Evita as uniões legitimas. Que não se diga de ti: "Vive com uma mulher casada."

—

Aprende a conhecer-te a ti mesmo: para que te estimes menos; e a conhecer os outros: deixarás de amal-os.

—

A mulher poucas vezes perdôa que sejamos ciumentos; mas jamais que o não sejamos.

—

Entre outras féras perigosas, a Providencia poz em torno de nós os amigos.

Flores de Eva

CURA DE UVA, CURA DE SAUDE

Comemos demasiado! Comemos mal! Não é necessario reflexionar muito para reconhecer estas verdades.

Antigamente os homens corriam em busca de seu alimento, fatigavam os musculos na perseguição da caça e se contentavam, para reparar esta fadiga, com um pouco de carne assada de animaes recentemente mortos e com frutas colhidas no momento de consumil-as.

Actualmente temos, pelo desenvolvimento da civilisação, uma superabundancia de alimentos. Cultivam-se muitas coisas boas que tentam a gula e nos incitam a dar ao nosso organismo muito mais do que pode consumir. Anda-se menos, não se faz exercicio, não se fazem trabalhar os musculos.

Estamos, pode-se dizer, quasi privados de alimentos frescos; os transportes os deterioram. Devido a isto, ao excesso de alimento agregamos um excesso de toxinas.

Não sabemos escolher os alimentos com o unico fim de reparar os tecidos e de dar á nossa machina o combustivel melhor. Não sabemos combinal-os bem, sujeitos a antigos costumes tão nocivos como irracionaes. Não sabemos limitar este alimento ou compensar seu excesso com gastos corporaes, como os ocasionados pelo sport, o exercicio, a cultura physica, etc.

Como resolver este problema?

Praticando curas de desintoxicação... E' necessario fazel-as regularmente, escolhel-as faceis de suportar, comparal-as, em suma, á limpeza que todo bom mecanico submette regularmente sua machina.

A melhor de todas estas curas é a cura de uva, que obra realmente de uma maneira notavel nas affecções do figado, na gota, albuminosa, nos estados de artritismo, de constipação, de obesidade.

Cura de uva quer dizer: viver durante oito dias, quinze dias, tres semanas ou um mez unicamente de uva fresca.

Estas curas são conhecidas desde as epochas mais remotas; dellas se encontram vestigios nas obras de Plinio, que morreu na destruição de Pompéa.

Entre o povo latino, chegado a um grão agudo de civilisação, a necessidade se fazia sentir.

Desde então os medicos reconheceram que todos aquelles que tinham muito boa mesa, que comiam alimentos muito saborosos, tanto mais saborosos quanto mas passados estavam (os quaes descarregavam em seu organismo toxinas virulentes), necessitavam um tempo de repouso para seus orgãos fatigados.

A utilidade da cura de uva é de tal maneira reconhecida que se pratica com muita frequencia na Suissa, na Allemanha, e no Tirol, onde é considerada mais efficaz que qualquer cura termal.

Recentemente, em França, em um congresso de hygiene, foi objecto de numerosos trabalhos, como consequencia dos quaes, se installaram em territorio francez numerosas estações de cura de uva, chamadas estações uvaes. Antes da guerra ja se calculavam em duzentas mil as pessoas que annualmente seguiam curas de uvas.

Na proxima vez explicarei *como se faz uma cura de uva.*

MONA VANA

FEMINIDADES

O que se usa

As fazendas e as fantasias caracterizam-se em sua bella harmonia por suas côres, sua originalidade e sua graça, na moda desta estação.

Os vestidos são rectos, ajustados nas cadeiras e mais amplos na roda: seu comprimento adapta-se ás diversas horas do dia; mais curtos para os "tailleurs" de manhã e os simples vestidos "trotteur"; um pouco mais compridos para os elegantes vestidos de tarde, emquanto os vestidos de "dinner" chegam aos tornozellos e o grande vestido de noite encomprida-se ás vezes por uma cauda em ponta.

Algumas mangas são rectas, sem costura nos hombros, emquanto que, ao contrario, o "corsage" blusa-se ligeiramente por cima da cintura que occupa actualmente seu logar normal.

Os decotes drapeados e enfeitados de laços vêm-se com preferencia para o dia: assim tambem os abotoados sobre as costas e os effeitos de écharpes passados por casas sob os hombros.

Continuaremos vendo os decotes subidos na frente nos vestidos de dia como nos de noite; mas em troca, nas costas, os primeiros se decotam em uma linha vertical fechada por laços ou botões e se abre á vontade, e nos segundos continúa o decote até muito perto da cintura, em variadas formas.

O dever é o que se exige do proximo

Dumas, filho

O orgulho é o complemento da ignorancia.

— *Fontenelle*

PEQUENOS CONSELHOS

O typo, o caracter e o perfume

O typo e o caracter devem estar em consonancia com o perfume. Uma mulher morena, forte, energica, rima com o perfume tonico da rosa de França, dos cravos de Italia e os jasmins hespanhoes. A loura delicada, doce e timida, rima melhor com a essencia da violeta de Parma e o lyrio de Florença. Um observador póde conhecer o caracter de uma mulher pelo perfume que emprega, da mesma maneira que pela modulação do seu riso ou o rictus de seus labios.

O que se diz dos perfumes, pode-se dizer das flores de nossa predilecção.

A discreção

Não sejamos muito curiosas, e se virmos ou ouvirmos algo que devemos ignorar, façamos como se de nada soubessemos. Não façamos demasiadas perguntas aos nossos amigos sobre elles mesmos ou seus parentes, nem demonstremos estar muito informados de suas vidas. Não imitemos ás pessoas que contam a todo mundo suas intimidades; não sejamos mysteriosas, mas tambem não deixemos demasiado abertas as portas de nosso "eu intimo". Esta prudencia é uma das formas da discreção.

ROSA MARIA

MAXIMAS DE SENECA

Desde que os doutos pululam entre a humanidade, os homens honrados se eclypsaram.

*

Ha uma grande differença entre não querer e não saber praticar o mal.

*

A felicidade do homem sabio reside nelle proprio. O exterior não é mais que uma costura superficial e necessaria.

SO' DEPOIS...

Só depois que parti... e, quando parti, deixei um pouco do coração... só depois que chorei... e, quando chorei, senti a minh'alma soluçar em surdina... só depois... muito depois... é que — ao não mais se encontrarem os nossos olhos — tive a revelação do segredo do teu amor: estava escripto no bilhete que me entregaste no olhar á hora dolorosissima da separação e que eu, sómente eu (mais ninguem) podia comprehender... Dizias-me nelle tudo... tudo querido, o que os teus labios se negavam a balbuciar: a oração dos enamorados!

Lourdes Pereira de Freitas

ERA UMA MENINA...

Era uma menina
muito pequenina
e chamava-se Nina...

Um dia morreu.

Nunca sorria
e ninguem conhecia
um desgosto seu...

Mas tinha um desejo

Ella queria
e ninguem sabia,
ir para o céo...

Sorrindo seguiu.

Era uma menina
muito pequenina
e chamou-se Nina...

QUINZE

correio feminino

OS LINDOS TRAPOS

Para o outomno que começará breve, este casaquinho de lã fina, azul.

De crepe da China estampado este encantador vestido para mocinhas. Enfeitado nas mangas e na golla, com organdy branco.

Vestido de shantung estampado. O fichú tem um babado ligeiramente franzido, formando mangas e terminando com um laço na cintura.

Bonito vestido de crepe da China ou linho branco. E' um modelo simples e pratico.

De organdy rosa, com pris brancos é este ultimo modelo. Enfeitado com organdy branco e plissado.

FORNO E FOGÃO

ENFEITE PARA ORNAMENTAÇÃO DE MESA DE CREANÇA

COELHOS — Aproveitam-se as cascas dos ovos, depois de se lhes tirarem a gemma e a clara. Estas devem ser tiradas, fazendo-se um furo no lado lateral do ovo, isto é, ao contrario do que commummente se costuma fazer. As cascas dos ovos póde-se ir guardando com varios dias de antecedencia, já destinadas a este fim.

Para se formar o esqueleto do coelho faz-se do seguinte modo:

Corta-se um pedaço de cartolina formando um angulo mais ou menos agudo, tendo cada lado a largura de um dedo e o comprimento de 6 cms. A parte que forma o angulo deve ter as extremidades exteriores um pouco mais largas. Para isso calcula-se um cm. a partir do encontro do angulo e ahi, nesta direcção, corta-se a cartolina um pouco mais larga, calculando-se 1|2 cm. de largura por meio de altura, continuando-se depois a cortar os lados com a largura já descripta, isto é, um dedo de largura. Nas partes exterior dão-se dois córtes. Depois de cortada a cartolina no formato já annunciado, dobra-se o angulo ao meio, passa-se gomma arabica nos pedaços que ficaram sobre salientes e colla-se na parte mais fina do ovo, isto para depois de coberto formar a cabeça do coelho.

Corta-se um pedaço de cartolina com 3 cms. de comprimento por um de largura. Esta tira pequena, de cartolina deverá ser arredondada numa das pontas e a outra collada na outra extremidade do ovo, virando-se a parte arredondada para cima.

Prompto o esqueleto cobre-se todo elle com uma pasta fina de algodão(serve o algodão que se vende nas pharmacias).

Para isto passa-se gomma arabica sobre todo o ovo e tambem sobre as partes que foram feitas para formar a cabeça e o rabo do coelho.

Com cuidado vae-se collocando a pastá de algodão sobre todas as parte do esqueleto.

Depois de tud orevestido com algodão ecllam-se duas missangas grandes vermelhas para fingir os olhos e com papel vermelho pinta-se a bocca. Desde que fique prompto passa-se uma fita da largura de um cm. no pescoço do coelho, dando-se um lacinho.

Corta-se um quadrado de papel fino verde com 20 cms. de lado em tiras bem finas até a altura de 15 cms, colloca-se uma bala no centro enrola-se e põe-se na abertura que ficou do ovo.

SOPA DE ALHO PORRO E BATATAS

Corta-se bem fininho o branco de seis alhos porros. Esquentam-se numa caçarola duas colheres de manteiga e nella deitam-se os alhos; quando estiverem corados, accrescentam-se-lhes litro e meio de agua com sal e em seguida oito batatas que se esmigalham quando cozidas.

Cortam-se fatias de pão bem finas e põem-se na panella uns dez minutos antes de servir.

ARROZ COM GALLINHA

Depois de limpa a gallinha, corta-se em pedaços pelas juntas.

Vão ao fogo numa caçarola, duas colheres de gordura; estando quente, pinta-se-lhes uma cebola cortada em rodas, tomates, um bouquet de cheiros, uma folha de louro e um dente de alho, sal e pimentão sem sementes. Estando tudo ligeiramente corado, deita-se a gallinha e refoga-se; junta-se um quarto de litro de arroz também é refogado, deixando-o frigir um pouco para dar côr; accrescenta-se, então, agua e deixa-se ferver um pouco em fogo forte, retirando-se em seguida para fogo fraco. Deixa-se cosinhar lentamente com a caçarola tampada.

PEIXE INTEIRO ASSSADO

(Garoupa ou qualquer peixe grande) Depois do peixe escamado e limpo, dá-se-lhe um golpe bem profundo de cada lado em todo o comprimento; salga-se e deixa-se uma hora no sal e, no fim deste tempo, lava-se em tres aguas, põe-se em uma frigideira, amarra-se a cabeça com um barbante, para não se desmanchar, e unta-se todo com manteiga.

Deitam-se-lhe, por cima, um fio de [illegible] e sumo de limão [illegible]. [illegible]

LOMBO RECHEIADO

Tome-se um pedaço de lombo limpo e dê-se-lhe um golpe a todo o comprimento; [illegible] carne: Encha-se a mesma de recheio, que se faz do seguinte modo:

Pique-se uma porção de carne de vacca e a quarta parte do seu volume de toucinho, juntando-lhe uma pequena porção de cebola também picada, salsa, da mesma maneira uma pitada de pimenta e pouca manteiga. Depois de tudo picado, deite-se no almofariz, pisando muito bem, depois do que se levará ao lume, numa caçarola, até que fique passado mas não cozido. Tempere-se com sal fino e sumo de limão, e encha-se o lombo com este recheio, atando-o em seguida com um cordel.

Ponha-se então numa caçarola, com pranchas de toucinho, um ramo de salsa, um dente de alho, alguma pimenta, uma pequena porção de vinho branco e algum sal.

Deixa-se estufar brandamente, mexendo de vez em quando e, em estando corado, sirva-se o lombo com o seu môlho, depois de desengordurado este.

SALADA DE AGRIÃO COM RABANETES

Corte em galhinhos o agrião e tempere com uma colher de azeite, outra de vinagre e sal. Deite na saladeira e enfeite com rodellas de rabanetes.

BEIJOS DE AMOR

Tome 700 grammas de amendoas moidas, 18 gemmas, 1 kilo de assucar em calda grossa, 4 paus de chocolate ralado e um pedaço de fava de baunilha. Péle as amendoas com agua fervendo e reduz em massa bem fina. Junte a calda ás amendoas, a baunilla e leve a ferver até largar do tacho. Retire do fogo, deixe esfriar e incorpore as gemmas. Devida em duas parte e leve uma dellas a tomar o ponto até desprender bem do tacho. Despeje num prato, e deite a outra metade na panella, assim como o chocolate. Leve a tomar ponto por sua vez. Deixe esfriar bem e o melhor e fazer de vespera. Depois de bem frio, faça pequeninas bolas, passe em assucar socado e peneirado. Depois tome uma bola de amendoa e outra de chocolate, achate um pouco uma de encontro á outra e colloque dentro de caixinhas de papel frizado.

CREME DIPLOMATA

Uma garrafa de leite fervido com baunilha, 12 gemmas bem batidas, com 12 colheres de assucar.

Passa-se uma camada de geléa numa fôrma, forra-se os lados e o fundo com palitos de pã ode lot, junta-se o leite e as gemmas, põe-se na forma e vae ao forno em banho maria.

MACARRONS

300 grammas de amendoas peladas, 400 grammas de assucar refinado e 4 claras d eovos.

Soccam-se as amendoas peladas pouco a pouco e vão-se juntando ao mesmo tempo as claras, de modo que quando se acabar de socar as amendoas, as claras tambem estejam acabadas.

Feito isto, junta-se o assucar e mistura-se, fazendo-se em seguida os biscoitos, como suspiros os quaes são ao forno brando para assar em bandejas forradas de papel. Quando promptas, põe-se o papel sobr eum ponno humido para humedecel-o, podendo-se, deste modo, tirarem-se os biscoitos facilmente, os quaes se juntam um ao outro como casadinhos.

CREME DE MILHO

Ralam-se bem algumas espigas de milho verde; passa-se num guardanapo, adoça-se, junta-se uma colher de manteiga e leva-se ao fogo para engrossar um pouco, sem deixar ferver. Tira-se e deita-se numa fôrma untada com manteiga. Cosinha-se em banho maria, no forno.

BALAS DE LEITE

Um litro de leite, 500 grammas de assucar. Ferve-se o leite até reduzil-o á metade. Junta-se-lhe assucar, vae-se mexendo até que appareça o fundo do tacho; retira-se do fogo, bate-se até começar a assucarar. Despeja-se sobre uma pedr amarmore ou taboleiro; logo que comece a esfriar, corta-se em pedacinhos.

ROSQUINHAS DE ARARUTA

3 chicaras de polvilho, uma de assucar, uma de araruta, 2 ovos inteiros, uma colher de manteiga, uma de banha e canella. Junta-se tudo, amassa-se bem e faz-se as rosquinhas. Assa-se em taboleiros ligeiramente untados com manteiga e polvilhados. Forno regular.

GELATINA DE AMEIXAS

Tome 500 grammas de ameixas pretas e deite de molho em 4 copos de agua, 250 gramas de assucar e um pedaço de casca de limão, durante 3 horas. Depois passe pela peneira. Derreta numa chicara de agua a ferver 8 folhas de gelatina, misture as ameixas e deite tudo numa forma levemente untada de azeite fino. Deite a esfriar e desenforme na hora de ir para a mesa. Póde ser feita de vespera.

PUNCH PARA MOÇAS

Succo de 3 limões, succo de 3 laranjas, meia garrafa de vinho do Porto, 1 litro de agua [illegible], assucar a gosto. Mistura-se tudo, [illegible] e deixa-se na sorveteira [illegible]. [illegible]

CORRESPONDENCIA

Rosa Blew (Anta) — Arrume a mesa para seu "lunch" simples. Colloque no centro da mesma uma floreira baixa [illegible]

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação de pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

Consultorio de Belleza

Miriam — Areias — Para as mãos: *Crême Rose* de *Cedib*. Não conheço o preparado em questão e não posso indicar nem uma tintura garantida.

Norma Cilios — Respondi para o endereço enviado.

Helena Maria — Não ha de que; sempre ás ordens.

Conchita — Para obter bonitos cilios longos e espessos, use "*Tonico e Seiva Cilíaca de Cedib.*"

Nany — Antes de qualquer tratamento, acho que deve consultar um especialista.

Annunciada — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

May — O melhor tonico para o cabello é *Brume de la Forêt*. Extermina por completo a caspa, conserva a côr natural e possue um delicioso perfume.

Ilkah — S. Paulo — Não ha de que; sempre ás ordens.

Mlle. Philips — Limpe o rosto pela manhã e á noite com a *Loção Radio Active*, passando em seguida o *Creme Radio Active* que póde tambem ser usado antes do pó de arroz. Com este tratamento verá em pouco, como ficará linda a sua pele.

Sonia — Se está se dando bem, continue o tratamento por mais um mez ou dois ainda.

Lola — *Vigueur des Seins*, assim como todos os preparados de *Cedib*, encontram-se á venda no mais elegante dos Consultorios de belleza do Rio: chez *Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo.*

ACHUARI — Tribu indigena do Brasil, no Estado do Amazonas.

*

ACRA — Collina e cidadella de Jerusalem, de onde Simão Machabeu expulsou os syrios.

*

ACTE'A — Liberta grega que Nero preferiu a Octavia.

*

AÇU — Uma especie de jacaré, das regiões do Amazonas.

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

Elevação e plenitude

(AMADO NERVO)

Sempre que houver um vacio em tua vida, enche-o de amor.

Adolescente, joven, velho: sempre que houver um vacio em tua vida, enche-o de amor.

Enquanto notares que tens deante de ti um tempo baldio, vae em busca de amor. Não penses: "soffrerei".

Não penses: "enganar-me-ão".

Não penses: "duvidarei".

Vae, simplesmente, diaphanamente, alegremente, em busca do amor.

Que especie de amor? Não importa: todo amor está cheio de excellencia e de nobreza.

Ama como puderes, ama a quem puderes, ama tudo o que puderes . mas ama sempre.

Não te preoccupes da finalidade do teu amor.

Elle leva em si mesmo sua finalidade.

Não te julgues incompleto porque não respondem a tuas ternuras: o amor leva em si sua propria plenitude.

Sempre que houver um vacio em tua vida, enche-o de amor.

*

Por que aguardas com impaciencia as coisas?

Se são inuteis para tua vida, inutil é tambem aguardal-as.

Si são necessarias, ellas virão e virão a tempo.

Crês tu que o destino se engana?

Pensas que a machina dará uma volta menos das que deve dar na estação?

Imaginas que a roseira esquecerá alguma rosa?

A anciedade de teu desejo seria como o afan desses industriaes que colhem a fruta antes do tempo para mais cêdo envial-a aos mercados.

"Eu não posso viver sem isto" — dizes.

Dize melhor: "não posso viver com este desejo".

Si encondes tua anciedade no fundo de teu coração e deixas que assome apenas uma quieta, doce e surprehedora esperança,. mais depressa do que imaginas o sonhado chegará sorrindo e te dirá: "Aqui estou".

Traducção de

SEXTIE

SABER ESCOLHER...

por Mme. MARIA CARVALHO

A moda, esta irriquieta mas seductora moda, está mais uma vez passando por pequeninas modificações que de mansinho vão alterando a sua linha, mas que nós não devemos deixar de observar.

Assim por exemplo, a linha de hombros largos, athleticos que tanto successo alcançou, está quasi esquecida; hoje os hombros já têm de novo a curva deliciosamente elegante e simples, estando todos os detalhes e alguns bem complicados, collocados na altura do cotovello.

Os decotes estão subidos na frente e ligeiramente descidos na ponta nas costas. A fôrma "bateau" que esteve abandonada parece que voltará com o mesmo successo; mas o mais moderno é o quadrado com lindos effeitos de drappé preso por clips.

Os cintos para os vestidos communs, são feitos ou do mesmo tecido em torsades, em roulantés, ou de couro e carmuça, todos com grandes e importantes fivellas ou cabouchons.

Na frente das blusas immensos laços, cobrindo quasi todo o peito; na nuca, laços menores e com pontas cahindo até quasi a cintura.

Os plissés continuam na ordem do dia, enfeitando encantadoramente os nossos vestidos, desde o mais simples em pequenas applicações de golla e punhos, até ás mais ricas tunicas acompanhando saias de lamé.

O nosso modelo de linha ultra-moderna é de crepe-picador, vert-olive, com applicações de babadinhos plissados, que lhe dão muita graça.

Para a sua confecção são precisos 4 metros e 50.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

J. S. M. — (Anta) — Não tinha de que me agradecer, estou sempre ás suas ordens.

Marietta — (Caçapava) — Já comecei hoje cumprindo a promessa que fiz, espero que fique satisfeita.

Marietta — (Rio) — Recto-verso, é um crepe moderno brilhante de um lado e baço de outro.

Mme. Dutra — (Campos) — As tunicas estão em grande moda para o dia e para a noite; muito grata pela sua gentil observação.

O. K. — (Icarahy) — Os vestidos pointillés ainda estão modernos.

Melle. Curiosité — (Copacabana) — La taille, n'est point franchement marqués, sur les modéles habillés, elle ne porte point de ceinture, mais une découpe, reincrstée avec finesse, la situe et la fait doucement plongeante devant et derriére, ce qui donne un mouvement trés souple et amincissant. Merci pour votre gentillesse.

Odette Castro — (Campo Grande) — Não gosta do azul-saphira? E' uma côr futuramente moderna.

Maria (Rio) — Conforme poderá observar no modelo de hoje, o taffetá, póde ser applicado em vestidos de rua.

Carminha — (Petropolis) — Póde esperar que vou publicar modelos de vestidos, ensemblés, costumes e manteaux, praticos e originaes.

FATALIDADE

(P. Barbaz)

"Realmente a vida é formosa e longa, feita para desfrutar todos seus dons e bastante grande para não desesperar nunca se a felicidade não chega. Para mim, querida, chegou; e te juro que não julguei que fosse tão bella.

Conheces bem meu genio e comprehenderás facilmente que este é o grande, o verdadeiro amor que sempre esperei... um tanto desalentada e incredula, porque meu modo de pensar assim o exigia. Não vou com o modernismo, não julgo necessaria a emancipação da mulher para ser feliz, e agora mais do que nunca, vejo que penso tal qual como são as coisas. Minhas amigas se pintam, vão só aos bailes, namoram todo o rapaz que se apresenta e dizem estar encantadas do mundo e de tudo o mais.

Agora comprehendo, como estão longe da verdadeira felicidade. Sinto por ellas, porque me parece que tomando a vida a grandes goles, não podem avaliar a belleza que existe em cada motivo emocional que nos apresenta... Já vês, eu, com este genio tão romantico, tão antigo, tão propenso á reflexão, á bondade, encontrei-me cara á cara com meu destino. Não experimentei senão este amor, não conheci outro homem, nem outro carinho, senão o seu. E, no entanto, pressinto, sei, percebo perfeitamente que o grande amor de minha vida, bateu á minha porta fechada, que se transfigurou ao abrir seu ingenuo portico e beijou os pés de Deus menino, para dar-lhe passagem.

Conto-te tudo isso, Elba, tremendo de alegria, uma alegria rara que mistura em meu intimo sentimento... Não sei, as vezes se me afigura que isto é impossivel. São tolices!...

E que já estava me desillludindo, desorientando-me em meu lento e vasio passar dos annos... Comprehendes-me, Elba?

No collegio foste minha unica amiga, nunca posso esquecer o carinho que sempre me proporcionaste quando estava triste. Para outras raparigas a recordação do collegio está salpicada de manchas luminosas, nomes queridos, brincadeiras, inquietações, que aprofundam cada anno mais, até se transformarem em estranhas confidencias. A amizade se prende as almas das collegiaes como flores de pecego, vestindo a arvore de suavidades maravilhosas. O amor desponta sua aurora com intimos mysterios nos annos da mocidade que começa a vibrar anceias ancestraes desconhecidas... Eu nunca tive um amor que marcasse com seu signal encantado, como outras companheiras felizes.

Nunca, Elba, percebes? Interna no collegio, fechada entre altas paredes do enorme edificio, e, enquanto quasi todas minhas condiscipulas saiam cada dia, anciosas por esquecer a rotina de estudante, eu ficava comigo, passeando nossa monotonia pelos pateos em silencio, abandonados das risadas, do barulho da selva juvenil em plena primavera. Sentia-me triste, tomava teu braço com o receio de que me escapasse aquelle apoio no meio da solidão silenciosa; teus conselhos, tua conversa teu limpo olhar para a vida, me reconfortava tão docemente, que, ás vezes, sentia minha arvoresinha de pecego, cheia de flores, magnificas flores... porém, flores escuras, côr desbotada dos sonhos presentidos, porem, não realisados...

Foi logica então, minha confirmação para o que algumas vezes duvidei. Porem, hoje vejo que apezar de minha velhice espiritual, como dizias quando me achavas romantica, se póde ser muito romantica e muito feliz, Elba querida!

Oliverio me ama muito e hoje, ha um instante, quando passeavamos pelo jardim, ao clarão da lua, que era divinamente sonhador; disse-me que tinha uma confissão a fazer. Comprehenderás minha enorme impressão; assim como um desvanecimento muito suave se juntou á minha esperança, julguei que ia morrer em um suspiro. Não me pude conter, pedi-lhe que não me dissesse nada até amanhã... Não sei, porem o desfallecimento que se apoderou de mim, me fez tanto mal, que não poderia ouvir nem responder nada...

De modo que, amanhã é meu grande dia... Amanhã poderei pensar nas flores de laranjas de uma noiva e na felicidade que me sorri. Serei muito feliz, porque o amo intensamente, como amavam nossas avós, até morrer...

Pensa bem e vem me vêr. Abraça-te com todo o carinho a tua — *Odila*.

"Max

Vás estranhar ao receber esta... E' tão raro te escrever; mas succedeu uma coisa que nunca podia imaginar e ao ameaçar o desenlace, preciso de ti. Não quero te contar a causa em forma de romance, embora tudo isso não mereça outro nome, tratarei de ser franco, simples, para veres que tenho razão.

"Ella" se chama "Odila" pertence á uma bôa familia. Conhecemo-nos em um *garden party* e immediatamente gostei dos seus olhos ingenuos, bons, francos, como a luz do sol. Comecei a tratal-a como trato a todas as moças, mas percebi logo que era uma creatura excepcional. Acostumado a vêr o elemento femenino desenvolto, atrevido, emancipado, seculo XX, afinal foi para mim um verdadeiro grito entre o mariposear homogeneo da moças, aquella Odila tão fina, tão subtil, que não se pinta, nem fuma. Depois que a tratei com assiduidade, deduzi que era summamente interessante, porem só para um poeta amigo do ingenuo e do severo convencionalismo passado da moda. Não me habituava a ser tão rudemente transplantado de um ambiente a outro. Assim como trato as outras com desenvoltura e franqueza, esta merecia, exigia, comportamento differente, fino e romantico.

Não sei como as coisas se enredaram. Depois de algum tempo, verifiquei com angustia, que aquella mulher se apaixonára por mim. Imaginas minha impressão... Como uma mão de ferro se me apertaram as palavras, fiquei triste diante do futuro de Odila; porque comprehendendo que nunca poderá ser feliz... E' mulher e portanto sonhadora... Ama-me e julga que lhe correspondo... Quantos castellos no ar já architectou!...

Pobre menina ingenua, que pensou poder mudar meu coração sceptico, com olhos azues como um céo de primavera!

E, então, sentindo todo o drama sobre mim e sobre esta menina, que nunca poderei amar, preferi dizer-lhe tudo. Esta noite fui a sua casa e fomos ao jardim. Não sabia como começar... Andamos em silencio pelos caminhos illuminados de lua. Sabia que ella — em seus pensamentos - marchava para felicidade e eu sentia um profundo e miseravel desprezo por mim mesmo, porque me occorreu, que não tinha o direito de tirar as illusões de uma mulher, como se faz com as coisas que não prestam, atirando-as em qualquer logar. Depois de um instante disse-lhe:

— "Tenho uma confissão a fazer, Odila!...

Paramos... Olhei-a, estava livida, os olhos fechados e as mãos postas, toda uma evocação virginal. Sua voz que era diaphana, pediu-me que adiasse até o dia seguinte...

Max, juro-te que nunca me senti tão proximo das azas negras da dôr.

Pobre menina!...

E agora estou aqui, diante de duas vidas igualmente suspensas: a della e a minha.

As vezes me dá um pena infinita e quisera ficar e jurar-lhe uma mentira, que tarde ou cedo descobriria... e prefiro antes ser leal do que hypocrita.

Peço-te que me esperes na fazenda. Não possuo a coragem sufficiente para falar de novo com Odila; de modo que enviar-lhe-ei uma carta, contando o que aconteceu, para pedir-lhe que me perdôe e não me odeie.

Comprehendes-me tu tambem, Max?...

Nesse momento sou o teu atribulado — *Oliverio*"

OS GRANDES HOMENS

RAPHAEL SANZIO

Foi numa sexta-feira santa que nasceu em Urbino, Raphael Sanzio, no anno de 1483.

Foi tambem numa sexta feira santa que, aos trinta e seis annos morreu o joven artista deixando uma obra maravilhosa e immortal.

Nascido numa familia de pintores, ultrapassou todos elles pelo seu incontestavel talento. A sua infancia decorreu tranquilla, piedosa, coroada de carinhos. O seu primeiro mestre foi Timotheo Viti que possuia em Urbino o seu atelier.

Mas Viti não podia ensinar grande coisa á creança predestinada; e em 1499, Raphael foi por seu pae confiado a Pérugin. Pouco tempo depois apresentava Raphael um quadro, o seu primeiro grande quadro "Casamento da Virgem", já superior a tudo quanto poderia produzir o seu mestre; contava o joven artista vinte e um annos apenas e foi então quando sob a protecção da duqueza de Urbin, elle partiu para Florença, levando a sua mocidade cheia de sonhos, a sua belleza feita de uma graça delicada que parecem possuir os sêres que a morte deve cêdo colher, e algumas têlas que o futuro coroaria de louros: a "Virgem do Livro"; "Coroação da Virgem"; a "Virgem Bolly".

Em Florença, e depois em Vienna, é acolhido com admiração e carinho. Dir-se-ia uma luz, attraindo toda uma multidão de borboletas. E elle tambem, borboleta ebria de belleza e de arte, deixa-se attrair pelas grandes luzes que encontra em Florença, a cidade privilegiada: Ghirlandajo, Masaccio, frei Bartholomeu e principalmente Leonardo da Vinci; e depois Miguel Angelo.

Longamente, profundamente estuda as obras de arte naquella pequenina patria dos marmores eternos.

E uma febre, um verdadeiro delirio de trabalho apoderam-se daquella creatura tão fragil de apparencia; dir-se-ia que adivinhando que a morte não tardará muito, quer viver duplamente a sua vida no curto espaço de tempo que deve permanecer na terra. E assim, entre a arte e o amor passou elle pelo mundo, depressa, como se alguma voz mysteriosa estivesse sempre a chamal-o para outro mundo mais alto e melhor.

E depois, aquella natureza fragil e doentiamente delicada trazia no peito dois vulcões: a arte e, talvez mais ardente ainda que a arte, o amor, o seu immenso amor pela Fornarina; sem ella não podia trabalhar, sem ella não podia viver. Com ella tambem não pôde muito tempo viver...

E numa tarde triste, na tarde grave de uma sexta feira da Paixão, com um ultimo olhar ás suas amadas têlas, num ultimo beijo á Fornarina amada, Raphael Sanzio morre em Roma, no anno de 1520.

Em meio de um luto geral, seu corpo foi em grande pompa, conduzido ao Pantheon.

Sylvia Patricia

ACIS — Pastor da Sicilia. Filho de Fauno e da nympha Symethis; foi amado por Galatéa; mas o cyclope Polypheno seu rival, surprehendeu-o um dia com a amante e esmagou-o sob um rochedo do Etna. Neptuno, a pedido de Galatéa, transformou-o em rio.

A COLMEIA

Nolies — Muito grata, amiguinha, pelos votos gentis que aqui retribuo.

Tanure — Naturalmente devido a muita collaboração que sempre temos, o seu trabalho não foi ainda publicado. No entanto seria melhor enviar uma copia do mesmo, junto com os outros.

Renata — Bello Horizonte — Como vae na terra das rosas? Recebeu o meu cartão?

Butterfly — Não se déve nunca perder a esperança. Você não soube porem realizar em "Você" a idéa que tinha em mente.

Nelita — *Laurita* — Com muita sympathia retribuo ás gentis amiguinhas os votos enviados.

Resoluta — Mil vezes obrigada pelos maravilhosos cravos vermelhos. Sabe que tive quasi inveja daquella paz que você foi buscar na serra?...

Nenito — Estou á espéra de uma palavra sua, pois não tenho podido ir vel-a. Já resolveu alguma coisa?

Quinze — Quiz responder directamente mas não sei se ja voltou ao Rio; agradeço muito o conto da terra das hortencias que ja chega o outono!

Sou a mesma sim, acertou. Conheço uma infinidade de... homens mediocres, mas não o de Ingenieros mas tenho muita vontade de o ler. Fico á espera dos trabalhos promettidos.

Sergio P. — O seu trabalho não póde ser publicado; é uma coisa toda particular que não tem interesse nenhum para o publico.

Ivy — Com uma affectuosa visita, venho agradecer, encantada, as lindas rosas que me enviou.

VERA CRUZ

correio feminino

Cultura Physica Feminina

ESCULPTORAS DE SI MESMAS

Um expressivo movimento de gymnastica rythmica

Quando se fala em educação physica entende-se geralmente, a capacidade de realizar com relativa exactidão um certo numero de exercicios ou o desenvolvimento de uma força muscular que dê ao corpo as qualidades do athletismo. De facto, como faz notar um technico nesse assumpto, os que se dedicam ao sport — homens ou mulheres — concebem o desenvolvimento physico como "o estado physiologico caracterizado pela plena possessão de toda a força e de toda resistencia que o organismo é capaz de adquirir".

Sem duvida, é um dos objectivos da educação physica dar ao organismo o maximo da sua capacidade funccional e a plenitude do vigor e resistencia. Este é o ideal do athletismo e é inegavel que a pratica dos sports e de certos methodos mechanicos de gymnastica conduzem a esse resultado, certamente apreciavel.

Mas a educação physica não é só isto, porque, afinal, não temos um corpo apenas para armazenar força bruta como um motor ou para, com ella desenvolver agilidade em alguns jogos desportivos.

O nosso corpo é um mechanismo maravilhoso de communicação com o mundo exterior, pelo qual percebemos as grandes harmonias da natureza e nos communicamos com os outros seres, vivendo com elles a vida do pensamento, da emoção e do sentimento.

Para a nossa felicidade e para a nossa plenitude de vida não nos basta termos um organismo resistente e podermos exhibir musculos rijos e agilidade physica.

Isto póde bastar aos que fazem do athletismo, como é geralmente comprehendido, o maximo das suas aspirações, aos que além da sua capacidade desportiva nada mais encontram que mereça o esforço de ser conquistado dentro dos dilatados dominios da cultura physica. Mas este não póde ser o ideal da maioria dos homens e muito menos da mulher.

Não pretendo, de modo algum, menosprezar a resistencia physica, nem entendo que se deva descuidar de dar ao nosso systema o maximo da sua capacidade organica. Desejo apenas esclarecer que o conceito de educação physica é mais amplo, vae além da simples resistencia muscular, pelo menos segundo a opinião de educadores modernos que, como Jacques Dalcroze, entendem que o corpo deve ser tornado um instrumento sensivel para a expressão de todas as nossas personalidade e para nelle podermos sentir a vida como uma grande harmonia que emerge das fontes mysteriosas do nosso ser.

Ora, se o corpo é o instrumento da vida e por elle o nosso pensamento, as nossas emoções, a nossa alma se manifestam aos outros seres, ou quasi, por sua vez, nos revelam, a sua maneira de sentir, de sonhar, de querer, de desejar, é bem de vêr que não póde existir plenitude de vida, nem harmonia de vida interior, onde não ha educação physica.

Por educação physica, portanto, deve entender-se desenvolver o nosso corpo de modo a tornal-o um perfeito instrumento de expressão de todas as nossas energias physicas, mentaes e psychicas, de modo ao nosso verdadeiro ser, o nosso eu, não ser um escravo de perturbações physicas, ou desequilibrios nervosos, mas o senhor do maravilhoso mechanismo de musculos, de orgãos e de nervos.

A educação physica tem por finalidade ensinar-nos a vencer, pelos exercicios repetidos, todas as resistencias que o corpo póde offerecer ao pleno desenvolvimento de uma personalidade sadia, equilibrada, consciente de si mesma. Visa tambem educar as nossas funcções motoras e organicas de modo que nenhuma perturbação physiologica venha affectar a harmonia da vida.

E' necessario comprehendermos claramente que a tendencia da vida, onde quer que se manifeste, é a de crear harmonia. E harmonia é belleza, é perfeição e contentamento.

O ser que está em harmonia comsigo mesmo encontrar nas proprias fontes interiores da sua vida a alegria de viver.

A desharmonia, os desequilibrios organicos ou nervosos, a fraqueza physica, a falta de resistencia physica, de estimulo interior, de iniciativa a preguiça mental e outras doenças da personalidade, tão communs, constituem estados normaes na sociedade moderna feminina, mas estados anormaes em relação aos fins sublimes da vida. O natural é que o ser se desenvolva harmoniosamente, mas a maioria, desde o nascimento e por defeitos de educação, por habitos aos poucos assimilados, perturba o rythmo que deveria acompanhar sempre o desenvolvimento do seu systema neuro-muscular e da sua personalidade. A mulher, talvez mais ainda que o homem, por ter uma constituição mais fragil e mais sensivel. Dahi a mulher soffrer todas as consequencias de uma falta de rythmo entre a sua vida psychica e o seu systema nervoso, desharmonia essa que lhe deforma a personalidade, e contribue tambem, frequentemente, para que o desequilibrio se manifeste em seu proprio desenvolvimento plastico e no viço da sua mocidade, tão pouco resistente, em muitos casos, como o seu organismo.

Ora, a grande, a maravilhosa força creadora de toda perfeição psychica e physica está em nós mesmos; é um potencial de vida que poucos aprenderam a utilizar porque a vida, para poder cumprir a sua obra maravilhosa de plasmadora de bellos temperamentos e, bellos corpos, precisa ser estimulada pelo exercicio, pelo esforço que põe em acção as suas mysteriosas energias.

A difficuldade está em que a mulher queira resolver-se a alcançar, o que pelo exercicio, pela gymnastica rythmica, póde, com segurança, conseguir. Enves de confiar em palliativos, que lhe prejudicam a saude e a mocidade, a mulher póde aprender a tornar-se a esculptora do seu corpo e a modeladora da sua personalidade.

A gymnastica rythmica é um meio posto ao seu alcance para que sabiamente das suas forças latentes, psychicas e biologicas. "A difficuldade — diz Dalcroze — não está em poder o que se póde, mas em querer o que se póde".

Nós temos força para melhorar muito, em todos os sentidos que a educação physica abrange, a nós mesmas; temos força para fazer da nossa vida uma radiosa harmonia. Precisamos exercitar essas forças, para que ellas nos deem mais poder sobre nós mesmas.

AMALIA GUIDO

COCKTAIL

ACADEMO — Atheniense que revelou a Castor e Pollux o logar onde Theseu havia escondido sua irmã Helena.

*

ACAE' — Nome de uma ilha em que Circe tinha a sua residencia.

ACANTHO — Filho de Autonus e de Hippodamia. Segundo a lenda, foi elle devorado pelos cavallos de seu pae.

*

ACAPU-RANA — Arvore do norte do Brasil, propria para construcções.

*

ACARAIA — Peixe do Brasil.

*

ACASTO — Rei da Thessalia e um dos argonautas.

ACCARON — Antiga cidade do paiz dos Philisteus.

*

ACESINA — Rio da India antiga, affluente do Indo.

*

ACHAB — O mais impio dos reis de Israel, instigado por sua mulher Jezabel, levantou os altares de Baal e mandou matar Naboth para se apoderar da sua vinha.

*

ACHANGO — Tribu negra do Congo francez.

*

ACHEN — O maior e mais bello dos lagos do Tyrol septentrional, na Austria.

(59684)

ENSINAMENTOS ás MÃES

Dr. Wittrock

O factor alimentar é tanto mais importante quanto mais tenra é a edade; delle depende em grande parte, a saude da creancinha.

Emquanto que o adulto tem uma grande capacidade de adaptar-se a uma alimentação pouco adequada, o apparelho digestivo da creança reage com symptomas, muitas vezes graves, ás infracções ao regimem.

O humor, somno, côr, consistencia da carne e resistencia ás infecções, augmento regular de peso e altura, são depedentes da natureza da alimentação, tanto é que se tem, procurado, sobre tudo, nas perturbações do apparelho digestivo, substituir as drogas pharmaceuticas por alimento-medicamentos, isto é, substancias alimenticias que tem ao mesmo tempo acção therapeutica taes como: leite albuminoso, extracto de malte, Eledon, etc..

Lá tivemos ensejo de mostrar a grande importancia do aleitamento materno, para a bôa constituição e saude do lactante: mistér, é, comtudo, em um grande numero de casos passar sem o mesmo.

A actuação do especialista redobra então a importancia, pois a bôa orientação na alimentação, poderá reduzir a mortandade de creanças artificialmente nutridas.

Podemos dizer que as probalidades de exito são muito menores, reclamando muito maiores cuidados; entretanto, poder-se-ão, seguindo os preceitos da medicina infantil moderna, obter optimos resultados. Lembro-me das palavras do meu mestre, o professor Czerny, director do Hospital de Creanças da Universidade de Berlim: "O criar um lactante com leite de mulher não é sciencia; o papel importante do especialista consiste em triumphar das difficuldades e obter com meios artificiaes uma creança sadia e que mais se assemelhe daquella do peito".

Existe um grande numero de leite conservados, leites em pó, entretánto, devemos dizer que a pratica tem ensinado que na clinica dos lactantes, os melhores resultados são colhidos com o leite de vacca, fresco, provindo de animaes sadios, bem alimentados (hervas verdes) e alojados em estabulos hygienicos.

A rigorosa limpeza de vasilhas e mãos de quem ordenha, são condições indispensaveis. O leite de vacca jamais deve ser dado puro, é necessario addicionar-lhe farinaceos e assucar.

Temos observado que muito se receia a administração, deste ultimo, dando-se o leite, não adoçado; a consequencia natural é a ausencia do augmento regular de peso e a constipação (prisão de ventre) com fézes duras, esbranquiçadas, quebradiças, que não sujam a fralda.

Muito commum é egualmente o erro que consiste em temer o leite e em alimentar os pequeninos com papas de farinhas, feitas com agua, resultado é a dystrophia farinacea, que se manifesta por inquietude, insomnia, parada ou diminuição de peso, emfim, baixa de resistencia contra as infecções. Devemos lembrar que estas creanças podem ter aparencia de sadias, dada a quantidade de gordura balofa, accumulada a custo de retenção de agua nos tecidos. Constitue um attentado contra a vida de um lactante submettel-o, durante dias e semanas, a agua de arroz, aveia etc..

CORRESPONDENCIA

Mme. NELSON OLIVEIRA — (Alegre) — Regime para 4 1|2 mezes: 120 gr. de leite de vaccá, 40 gr. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar de 3 em 3 horas. Ar livre, banhos de sol. A molleza, a inappetencia, a pallidez, melhoram com o tratamento especifico.

Mme. LYGIA MACHADO - (Paquetá) — A prisão de ventre melhora dando frutas com o bagaço e verduras fibrosas (creança de 3 1|2 annos). A presença de particulas de alimentos não digeridos nas fezes não indica doença. A falta de appetite e pallidez melhoram dando um preparado ferro-arsenical.

Mme. MARIA BRAGA — (Rezende) — Regimen para 7 mezes: 4 mammadeiras de 180 grs. de leite. Sopa de vegetaes; 1 papa de 2 bananas, 2 biscoitos e assucar. Quando a preparação e regimens para as differentes idades vide o Guia das Mães.

Mme. FROES — (Paquequer) — Todas as farinhas são mais ou menos iguaes. Dê a creança de 7 mezes: 3 vezes o seio. 2 mammadeiras de 180 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de farinha, 1 colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes; caldo de laranjas 50 a 100 grs. por dia. Ao restantes manifestações são nervosas; afaste-a do ouvido de creanças maiores, evite o collo e deixe-a ao ar livre izolada das excitações e festinhas dos adultos.

Mme. THERMUTES DUTRA — (Rio) — Quanto ao fastio, deixe o petiz ao ar livre, dê banhos de sol e um preparado arsenical (Ferro-arsylose).

Mme. BASTOS CARNEIRO — (Nictheroy) — Regimen para uma creança de 4 mezes; 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas, 50 a 100 grs. por dia. Ar livre, sol, pouca roupa.

Mme. LUZIA S. CORREA (Amparo de B. Mansa) — Para curar a irritação da pelle, dê banhos geraes em solução diluida de permanganato de potassio, faça a creança usar saquinhos nas mãos, calças e mangas compridas para não tocar nas feridas com as unhas e, assim propagal-as. A applicação de vasinas e a de pomada de precipitado amarella de hydrogyrio são recomendaveis. Conserve o petiz em logar fresco, dê mais de um banho por dia e empoe-o com talco, para evitar a brotoeja.

Mme. M. G. — (Bello Horizonte) — Dê 2 colherzinhas das de café por dia.

Mme. LOPES RODRIGUES — (Tocantins) — Havendo diarrhéa e vomitos, convem abolir o alimento durante 24 horas, administrando amiudadas vezes agua fervida. Convem depois realimentar a creança com Electon. Não havendo este ahi accrescente pequenas quantidades de leite de vacca a agua de arroz e augmente gradativamente a quantidade, á medida que o disturbio melhora.

Mme. YOLANDA — (S. Andrea Rezende) — Não havendo leite de peito para a creança de 13 dias, dê de 3 em 3 horas, 20 grs. de Eledon. Quanto aos cuidados geraes e á maneira de evitar as doenças, siga o "Guia das Mães".

Mme. ADELIA GUIMARAES GARCIA — (Bom Futuro) — A epocha da sahida dos dentes não importa. A convulsão foi consequencia da febre alta; estas convulsões iniciaes são alarmantes mas nunca matam. Ignoramos qual tenha sido a causa da febre. O somno agitado e igualmente resultado deste nervosismo.

Lave as feridas com solução diluida de permanganato de potasio, applique, pomada de precipitado amarello e lique a manga a calça para não levar aos mãos ao rosto. O ouvido convém seringar com solução diluida de agua oxigenada.

Mme. NILDA ECHTERNACHT — (Petropolis) — A comichão na gengiva a que allude é consequencia da fome. A insomnia tem a mesma causa. Dê a esta creança de 4 mezes: 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, 1 ou 2 vezes por dia em logar do seio. Caldo de laranjas 50 grs. por dia.

Mme. HELENA LADIZIA — (Raiz da Serra)3 — As informações são insufficientes e o caso nos parece muito complicado para tratar pelo jornal.

Mme. BRIGIDA PINTO MOREIRA — Braz de Pina) — 1 creança de 6 mezes sendo propensa a diarrhéa pode dar 180 grs. de Eledon. Maizena agua e assucar, sem leite, não constitue alimento. Escreva-nos dentro de 15 dias pois é possivel que possamos passar para o leite de vacca.

Mme. OLGA BARBOZA JUNQUEIRA — Porciuncula) — Para evitar a rouquidão (resfriados) que apparece juncto com a grippe, frequentemente, o petiz ao ar livre, aos banhos de sol e ao banho frio, (chuveiro). A diphteria (crupe) é uma doença que cura na grande maioria dos casos, uma vez que se injecte o soro, logo que apparecem placas brancas na garganta.

Mme. MARIA LUIZA VALLIM — (S. João d'Elrey) — Escreve-nos: Cumprimentando-o venho felicital-o pelos reaes serviços que, pelas columnas do supplemento do Correio da Manhã nos vem prestando, a nós mães, residentes neste vasto hinterland brasileiro, impossibilitadas que somos pela distancia, de pessoalmente valermo-nos para os nossos filhinhos, destes sabios conselhos..."

O aspecto das fezes não indica bôa ou ma digestão O regime é bom; dê tambem o caldo de feijão.

Mme. JUDITH PINHO (Rua Cosme Velho 289, Rio). — O pouco augmento do peso, a prisão de ventre, a inquietação, choro, indicam que o leite materno é insufficiente. Dê á creança de 1 1|2 mez, apoz as mammadas, de cada vez, 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. de agua de arroz, 1 colher de sobre mesa de assucar(Se vomitar, será preferivel dar nos intervallos).

Mme. ANNA DA SILVA XAVIER — (Resende) — Para curar a brotoeja dê varios banhos para refrescar o petiz, conserve-o em logar fresco, e applique talco. O collo deve ser evitado porque aquece. Na viagem pode dar leite em pó, Lactogeneo. Para o resfriado, pingue oleo gonumenolado nas narinas e fricione o peito com duas gottas de therebentina.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regime alimentar, perturbações nutritivas (gastro intestinaes), dos lactantes, cuidados geraes necessarios, a creança sadia e doente pode ser enviada, mencionado este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock a rua dos Ourives nº 5, Rio.

MAQUILLAGE

Conto de MERCEDES B. DE LOPEZ

— As mulheres de hoje, não choram por amor — disse Claudia, empoando-se deante do espelho.

Arranjou com cuidado seu cabello ondulado, retocou o *rimmel* das pestanas e passou mais um pouco de *rouge* sobre os labios. Outras moças sentadas em commódas poltronas, assistam-lhe a toilette.

Helena ouvia e observava:

— Não póde ver porque está de olhos vermelhos.

— Que tonta — exclamaram — Que romantica! Que importancia tem para ella que Julio se compromettа com uma mulher desclassificada! Se é com ella que se casa, nada mais póde exigir. Tem dinheiro, posição. Que mais quer? Os homens são todos eguaes. Que ella conserve a sua liberdade e faça o mesmo.

— Sim... ella o ama porém!

— Tolices! Vae cansal-o com a sua cara triste e seus olhos chorosos.

Helena recordava seu proprio romance. Sua vida cheia de amor e de lagrimas; de emoção intensa, de infinita doçura...

— Porque não ha amor sem illusão — pensava — nem emoção sem soffrimento.

Tinha pena de Martha, comprehendia seus clumes e suas lagrimas.

Como poderia acceitar um casamento que só lhe offerecia vantagens materiaes, sabendo que seu noivo interessava-se por outra mulher que embora não sendo egual ella, offerecia encantos sufficientes para prendel-o?

Julio só buscava então vincular-se ao mundo official, casando-se com a filha do ministro?

Martha, educada severamente, conservava em sua modalidade e em suas idéas toda a ideologia de outras é pocas. Era considerada pelas amigas reservada e fria, sem esse encanto sedutor da mulher que triumpha sem escrupulos e para quem não existem os problemas sentimentaes, Martha no entanto, era sensivel, aristocrata e boa. Acreditou no amor que um dia a ella se impoz quando conheceu Julio de Castro, joven advogado, brilhante e sympathico.

*

— Não posos ir esta noite... Um amigo...

No telephone, a voz suava metallica.

— Sim... Comprehendo. Mas espero ver-te amanhã. Pensarei em ti, sentirei a tua falta. Até amanhã.

O aposento ficou silencioso. A luz, filtrando entre as cortinas, brincava no tapete.

Martha, estirada sobre a cama, permaneceu immovel. De seus olhos caiam lagrimas grandes e frias.

— O que fazer? — pensava — onde estão o meu orgulho, a minha dignidade?

E a dor de seu coração respondia-lhe:

"Em amor não ha orgulho nem dignidade, ha apenas soffrimento".

*

— "Não venha mais — dizia a carta — Pensei muito; ambos nos enganamos. Adeus".

Julio apertava a carta no bolso. Olhava a mulher que tinha ao seu lado. Contemplava aquellas unhas vermelhas, aquelles olhos pintados, aquelle sorriso vasio na boca rubra. Martha era pallida; tinha os dedos finos e transparentes.

Julio de Castro pediu mais uma vez a ligação — "A senhorita não está" — responderam-lhe mais uma vez.

*

Martha desmanchou o noivado. Pensam as amigas que Martha é incomprehensivel. Não ousam interrogal-a.

Martha sorri e dansa.

Nunca pronuncia o nome de Julio.

*

Julio tornou-se taciturno. Os amigos acham que elle mudou muito. Joga no club e ás vezes ri um riso duro e ironico.

Voltou de sua longa viagem. Martha e seu marido formam o par mais festejado do momento. Convites. Gentilezas. O marido de Martha commenta a sua felicidade, o encanto e a doçura da esposa. Ella sorria com bondade.

Helena enterrada na poltrona, ouve e observa.

— As mulheres de hoje não choram — diz Martha — arranjando deante do espelho os cabellos e passando *baton* nos labios.

Julio sonha com os olhos tristes de uma joven e fria aristocrata cuja voz o telephone transmittiu confusa e velada.

Joga. Fala pouco e ri duramente.

GRAPHOLOGIA

Mme. IGNEZ VELASCO

ESMORECIDA — (S. Paulo) — Sua graphia como revelação de caracter, é das melhores. Seu desejo de se conhecer, mostra a coragem de uma natureza invulgar, pois demonstra ancia de aperfeiçoamento. Sua personalidade está perfeitamente defenida, abrigando idéas elevadas e bem coordenadas. A vivacidade da sua ardente imaginação une-se a delicadeza de seus sentimentos. Intelligencia arguta e amor a independencia.

JEANNE — Letra reveladora de uma natureza insatisfeita impaciente e desordenada. Suas idéas não tem estabilidade, variando conforme as circumstancias. A irregularidade nas letras, a falta frequente de acentos, revelam: vontade debil, pensamentos reservados e revestidos de uma certa dissimulação.

ISOLADO — Em sua graphia resalta uma natureza perseverante impregnada de bom senso. Espirito profundamente observador e caracter reservado. O contrôle que exerce sobre o seu sentimentalismo é resultante da perfeita comprehensão que tem da vida e que o leva á reacção, contra os impulsos da sua bondade, que por vezes, se torna excessiva.

PASSARO CAPTIVO — Sob uma apparencia desdenhosa se occulta uma natureza amorosa e ardente. Se não fôra a grande força de vontade sopitando os seus impetos, seria capaz dos maiores sacrificios, por aquelles que ama. Transparece egualmente em sua letra a fortaleza dos instinctos sensuaes.

PECHINCHINHA — Que temperamento sonhador! E' uma pantheista exaltada, cuja imaginação festil e emotividade constante, a destinguem do vulgo. Intelligencia clara, genio franco e muita confiança em si mesma.

RISA — (Barbacena) — As letras maiusculas demasiadamente complicadas dão signaes evidentes de vaidade, orgulho e pretenção. Os côrtes dos tt, mostram impaciencia, voluntariedade, e caprichos autoritarios. E' obstinada nos desejos e de um amor proprio muito susceptivel.

M. DUVIDOSO — Sinto não poder satisfazer o seu pedido, pela defficiencia do material enviado.

NYMPHA — O autographo da minha consulente denuncia uma natureza expansiva, liberal, franca e delicada. Intelligencia vivas, concatenação nas idéas, lucides de espirito e talento apreciavel.

ROMULO — (Petropolis) — Ha na sua letra a irregularidade produzida pelo excesso de nervosismo, devido talvez a grandes contrariedades e decepções. Excessivamente desconfiado, é ambicioso, tendo pronunciada inclinação para as transacções commerciaes. Na carreira das armas, não logrará grande exito.

LOURINHA — O seu coração parece dominar o cerebro, deixando-se levar muito pela imaginação. Possue generosos sentimentos, um espirito fino; um bello caracter alliados a uma razão sensata e reflectida.

NEGRINHA — Amor aos grandes ideaes, intelligencia desenvolvida e energia nas decisões. Seu caracter é sob qualquer ponto de vista perfeitamente equilibrado. Sua assignatura tras a marca da juventude, que é a confiança no futuro, a esperança da realisação dos sonhos que alimenta.

LAGE ZINOM — Desejando fazer um bom estudo, rogo renovar a consulta, escrevendo mais alguma coisa.

IPÊ — (Bello Horizonte) — Espirito benevolente, temperamento alegre, communicativo e franco. Ha em seu coração um verdadeiro thesouro de bondade, a cujo dominio se entrega com naturalidade. Guarda fidelidade ás affeições e constancia ás idéas, agindo sempre, com acerto e discrepção.

DRACULA — (E. Santos) — Os caracteristicos de sua letra são os que affirmam o culto ao cumprimento do dever, um temperamento maracadamente sensual. Naturesa constante e fiel a seus affectos. E' isento de qualquer manifestação de egoismo ou interesse pessoal. Sua força de vontade é bastante poderosa, mantendo o equilibrio e a calma precisa, deante das contrariedades da vida.

FLOR DE LIZ — (Juiz de Fóra) — Sente-se na sua letra a delicadeza de uma alma sensivel e generosa. Sua força no querer não é dos mais fortes, mas, a constancia e a perseverança a substituem perfeitamente. A minha amiguinha faz-se notar pela obsequiosidade e sinceridade que demonstra, em todas as suas acções. E' bastante intelligente e de uma grande egualdade de humor.

MLLE. IRONIA — A sua letra é a das que exigem um estudo aprofundado. Deve soffrer muito pelo coração. A exacerbação sentimental e o traço mais pronunciado da sua graphia. E' um tanto impaciente, querendo sempre, que as coisas se resolvam, mais depressa do que é possivel.

SEM VENTURA — (Macahé) — Graphia artificiosa onde abundam as letras dessassociadas, reveladora de um caracter zeloso e independente. Espirito ironico, pretencioso e habil. Alguma audacia nos sonhos, mas, sem relativo poder de realisação.

TRISTEZA — Sua letra expontanea e natural, revela um caracter nobre e onde se manifestam todas as emoções e impressões, que a vida contém. Tempramento calmo, prudente e judicioso. Os instinctos sensuaes não têm grande imperio em sua natureza.

PERFUMISTA — (Nictheroy) — Espirito atilado, iniciativa propria e tenacidade nas decisões. Dispõe de uma energia, de uma franqueza e de uma intelligencia apreciaveis, e manifestados em todos os seus actos. No problema economico mantem a justa medida, sendo economico sem mesquinharia.

SAPHYRA ORIENTAL — (Petropolis) — Que temperamento voluptuoso! Orgulhosa e altiva tem a preoccupação de se distinguir e a valdade de nome. Sua força de vontade é inexistente, não tendo a energia precisa para reagir contra os sentimentaes e pezares, que vivem no mais intimo e secreto de sua alma, envoltos em grande reserva.

FRANCISCA PAULA — Sua natureza é um mixto de vivacidade expansibilidade e retraimento.

Ha em certas letras signaes de egoismo, talvez, produzido pelo ciume. Natureza caprichosa e pensamentos excentricos.

XANDICO — O seu espirito é o que se chama um espirito dispersivo, faltando-lhe cultura e bom senso. Ha alguma coisa de mysticismo no seu caracter. Em assumptos amorosos é de uma inconstancia e volubilidade pasmosas.

RUBEM CAMPOS — (Campos) O conjunto dos traços de sua letra revela um temperamento forte, resoluto, sempre prompto a assumir a responsabilidade de actos. Espirito claro, preciso, auxiliado por gostos refinados. Seu temperamento é sensivel e a sua vontade firme. Seu cerebro évolue em campo muito vasto, tendo grande fé, em suas possibilidades.

BALÃO CAPTIVO — (Victoria) — Vê-se claramente na sua graphia, as alterações que a vida determinou no seu caracter. Ha tres annos passados a minha gentil consulente era meiga, simples e de uma admiravel bôa fé. Tornou-se egoista, desconfiada e ambiciosa, por effeito de ambiente. Intimamente é bôa, e attenciosa, desde o momento porém, em que estejam em jogo os seus interesses, toma-se exclusivista e dissimulada.

MORENINHA — (Carangola) — E' dessas creaturinhas timidas, medrosas e sensiveis em demasia, deixando ver uma modalidade de caracter muito commum nos temperamentos como o seu. Vontade fraca e prejudicada pelo excesso de desconfiança.

CATÃO — (Carangola) — Letra muito desegual, reveladora de um temperamento nervoso, retraido e sujeito a frequentes crise de desanimo e propensão ao máo humor. Todos os seus gestos denotasse estar sob a acção de uma grande dóse de pessimismo. Não tem ambição do mando, faltando-lhe a habilidade para se fazer obedecido.

RAPIDO — Sua letra confirma um temperamento alegre, franco e positivo. Espirito de iniciativa e decisão prompta. Tem o egoismo da posse, sonhos e ambições moderados depositando grandes esperanças no futuro.

SADIA LEVI — Sua graphia denuncia uma desconfiança instinctiva, dos que procuram em cada gesto e em cada palavra dos outros, uma significação. E' intelligente, altivo e com muita inclinação para a ironia. Agrada-lhe o conforto, as longas viagens, deixando a sua imaginação correr com grandes vôos. Espirito minucioso lantejoulante, mas, pouco expansivo.

O MELANCOLICO — (Muzambinho) — Sua letra exprime uma natureza exuberante em instinctos sensuaes, um caracter recto e perseverante na luta, não se subordinando a influencia alheias. Tem grande facilidade de assimilação, penetração espiritual e inclinação para a logica e para a deducção. Bondade simples e generosa.

TUSCULANA — (Araxá) — Analyzando cuidadosamente sua graphia nota-se que tem imaginação creadora, facilidade de realização e um notavel espirito de iniciativa. Tudo na sua letra indica uma natureza superior e uma vasta intelligencia. E' uma personalidade de temperamento vigoroso, maneiroso, insinuante e consciente do seu proprio valor.

Nossa Casa

O VIADUCTO SÃO CHRISTOVÃO

J. CORDEIRO DE AZEREDO

O viaducto de São Christovam tem dado que falar. Era o unico que devia merecer a approvação de todos por causa do nome. De facto, raramente um santo teve o seu nome ligado a uma obra tão adequada. Embora se haja dito muito contra aquella obra, eu encontro, ao contrario, tres motivos que a justificam. O primeiro é relativamente ao santo; o segundo, porque o viaducto é um traço de união entre a Quinta e a parte della que foi alhures desligada, com a passagem da Central do Brasil; o terceiro, porque o que a Central está fazendo agora não é nada mais nada menos do que uma reparação. E, se por um lado representa uma reparação, por outro é uma obra utilissima, artistica, e necessaria. Neste caso, deante de taes considerações, pergunto: póde ser censurada a administração da Central? Censurada por que? Só porque resolveu fazer uma obra de utilidade, tendo em vista economisar. Qual é o seu crime então? Será por causa do local?

Deve ser por que prejudicou a Quinta. Ella um ponto em que todos os criticos que tomaram a peito a questão, estão errados. Tomar a Quinta por base é falar de oitiva, por que quem disser apenas, é pegar a questão sem a examinar, o que não póde haver, estou certo, quem de boa fé o faça. O viaducto, além de ser uma necessidade inconteste, só trará á Quinta melhoria. Partirá elle da Av. Maracanã indo sair á rua Bartholomeu de Gusmão, bem calçada, que tem de um lado a Quinta e do outro o leito da estrada de ferro. Não existe ali nenhuma casa; é quasi deserta a rua e serve á sahida da vagabundagem, esse mau elemento que permanece cuidando a redondeza, obrigando a administração da Quinta fechar o portão ali existente. O parque emfim, por aquelle lado, era completamente deserto, mesmo depois de franqueada aquella entrada, — acto, se não me engano, do primeiro prefeito da revolução.

A travessia do leito da estrada de ferro ali, não só por ser permittida a passagem de vehiculos, já pelo risco que correm os pedestres em atravessa-la, porque ali passam a Leopoldina e a Central, a Rio Douro e Auxiliar — quatro estradas — constitue serio obstaculo a quem demanda a Quinta. Portanto, o viaducto só póde beneficia-la, dando-lhe vida, que é o que falta áquelle recanto.

Relativamente ao local escolhido, ha dois pontos a encarar: a parte historica e o lado economico.

Ninguem ignora que a Quinta, patrimonio historico e artistico, ia antigamente até á margem do Maracanã. E era nesse ponto que estava a residencia do mordomo, cuja casa ainda se vê bem defronte á rua Ibiturana, servindo de deposito de material do Exercito. Quem por ali passe, ha de ter notado uma casa grande com varandas de madeiras, lembrando um avarandado mourisco. Pois é esta casa, que pertenceu ao conselheiro Galvão, mordomo da Quinta. E é ahi que vae ter inicio o viaducto. Foi a propria Central do Brasil que primeiro tirou um pedaço da Quinta, mutilando-a de verdade, porque a ligação desta com a cidade: Tijuca, Andarahy e Villa Isabel. O imperador consentiu nisso. Aliás com acerto, porque era para uma necessidade da época foi preciso hoje demolir toda a Quinta, se se faça. O progresso acima de tudo! E' possivel que o imperador ao fazer a estrada cortar aquelle parque pensasse assim. E pensava bem. Demais era na época o maior traço de progresso, mais do que hoje representa a propria viação. Assim, passando pela Quinta, talvez elle quizesse melhora-la. O movimento de trens era pequeno, vehiculos quasi não havia, e longe, muito longe era ainda a idéa de isolar o leito da estrada. Pelo contrario, o gosto era, para as cidades e que era bonito, porque dava idéa de cidade adeantada. Fazia lembrar Londres do seculo XIX. Assistir a passagem de um trem constituia um dos mais encantadores attractivos.

E só mais tarde, quando o progresso nos induziu a estudar mais uma materia, essa que se chama urbanismo — technica e arte ligada ao trabalho das necessidades modernas — foi que vimos o prejuizo que a Central do Brasil deu á Quinta. Alem de lhe diminuir consideravelmente a area, isolou-a do resto da cidade. A rua Bartholomeu de Gusmão, que margeia a estrada, foi o que ficou para duas utilidades: servir aos quarteis modelo e ao Club de Equitação, installado este, tambem, nos terrenos da Quinta. E por falar no Club de Equitação convem lembrar á critica que este Club occupa dez vezes mais do terreno da Quinta do que a rampa do viaducto. O simples facto de entrar o viaducto pela Quinta a dentro tem dado azo á critica. Apegou-se a isso e todo o barulho gira em torno della. A impressão que dá a critica negativa, é que se trata de projecto monstro, invadindo o encantador parque, a quebrar, com a rigidez do concreto armado, aquelle traçado airoso dos jardins do seculo XVIII. E assume ella taes proporções, que o leitor de boa fé não está longe de crer tratar-se de um vandalismo. O que a rampa do viaducto entra pela Quinta representa uma gota dagua a menos numa piscina, ou, em numeros, significa um quinhentos avos da área total da Quinta. Uma ninharia!

A rampa do viaducto ao contrario do muro daquelle muro foi a quasi a cair, ao envez de parecer um mastodonte, não só embelleza como permitte descortinar sobre a Quinta uma linda perspectiva.

Posto de lado a hypothese de roubar áquelle jardim grande terreno, e entendo, como se diz, resta examinar o outro ponto: o local. Por que foi escolhido aquelle? Tudo, a que parece, prende-se a isso. A Quinta representa na questão apenas o lado pathetico.

Devia ser mais para lá ou mais para cá. Pode ser que a algum interessado apetecesse o determinado local mas a Central era de opinião que fosse mais para lá, alem da rua Amapá. Ella tinha em mira a questão economica; outros podiam estar presos talvez a interesses pessoaes. Nada affirmo porem, apenas supponho. E' de suppor, porque ao governo critica-se sempre ou porque gasta demasiado ou porque faz economia. Preso por ter cão e preso por não ter. Quando, foi do viaducto de Cascadura gastaram-se 18 mil contos. Não houve ladroeiras, mas o preço não póde ter sido alem de quatro mil e tantos contos. Por que isso? que como se tratava de governo constitucional, e não se podiam criar verbas de pé para a mão, ia-se a uma qualquer para outros gastos. Foi o que se deu talvez com o viaducto de Cascadura. Não houve moratoria e elle ficou caro. Em compensação outros trabalhos deveriam ter ficado de graça.

Havia dois pontos a attender: passar com o viaducto perpendicularmente ao leito das estradas e evitar desapropriações. Tal foi o conseguido. Logo, onde está o crime? A obra é um verdadeiro monumento, e como tal devemos considera-a, porque é util monumental. E' a propria Central do Brasil que está fazendo o serviço, naturalmente com mais vantagens porque tem facil o transporte e já havia adquirido anteriormente o ferro muito barato: $400 réis o kilo, quando hoje custa 1$400. Eis porque o viaducto de São Christovam vae custar apenas 700 contos.

Quero aproveitar a opportunidade deste artigo para dizer antes de terminal-o que não se póde comprehender por que o ferro custe tão elevado preço quando já o fabricamos.

Musica em disco

DISCANDO

Após o brilhar fugaz mas de intensidade ... da bella "Illustração Musical", que será sempre lembrada por motivo do seu texto e pelo encanto do seu aspecto, ficou o Brasil desprovido de uma revista de musica em condições de ser o periodico capaz de ser o forte propulsor do progresso da arte entre nós.

Felizmente parte desse problema já está resolvido com o apparecimento da revista do Instituto Nacional de Musica, surgida este anno.

De facto com essa publicação ficamos dotados de um periodico com finalidades mais ou menos technicas, destinado a ser expoente de alta cultura musical, visto que como orgão de uma escola universitaria tem forçosamente de pairar em regiões sempre mais elevadas. Fica sendo para o Brasil o que é para a Italia a "Revista Musical Italiana", portanto ... dedicado pura e simplesmente para a sciencia, com os seus artigos escriptos por professores para professores.

Realizou-se, assim, um grande sonho de finalidade cultural e que pela ... acreditamos em que o Instituto zelará carinhosamente pelo prestigio da revista que é uma das pedras de toque do valor dos seus mestres.

A commissão que dirige a revista — composta dos professores Guilherme Fontainha, Lorenzo Fernandez e ... — bem apta, portanto, a ... periodico ... orgão de divulgação popular ... aperfeiçoamento ... do Instituto Nacional de Musica ... cultura brasileira.

A "Revista Brasileira de Musica" ...

Augusto V. Lopes Gonçalves

NOVIDADES

MUSICA LIGEIRA

Quem manda Yayá é Lili... marchas — Arnaldo Amaral com Gente do Morro — Columbia. N. 22.263-B.

Um par de sambas que não são do outro mundo, ao contrario, bem decentes, porem ... Desempenho adequado.

O sino da tarde, canção e *Festeiro* ... ao violão e bandolim — Columbia. N. 22.265-B.

Bonito disco de Paraguassú, expressivo, sincero e attrahente.

Parlez-moi d'autre chose e *J'ai laissé mon coeur*, canções — Lucienne Boyer com a orchestra de Ika Volpin — Columbia. N. 5.493-B.

Duas canções bem francezas cantadas com ...

Moi je crache dans l'eau e *Toursons* ..., canções — Lucienne Boyer com a orchestra de Ika Volpin — Columbia. N. 5.494-B.

Outras duas ... cantadas ...

It's sunday down in Caroline e *Stormy weather*, fox-trots — Ted Lewis e sua orchestra — Columbia. N. 5.744-B.

Esses fox-trots não são ... e estão ... habilidade.

Grün ist die Heide e *Der Spielmann* ... Columbia. Meiler Orchester — Columbia. N. 5.493-B.

Em edição de agradaveis melodias alguns ...

Cadenas, tango, e *La gaucha Petrona*, ranchera — Mercedes Simone — Victor. N. 37.424.

Typicos ... no genero, pela graça ...

Desde meu coração (fox-trot de Franz Lehar) e *Por teu amor...* (valsa de Francisco Alves) — Francisco Alves e Orchestra Victor Brasileira — Victor. N. 33.766.

Com a entrada de Francisco Alves para a Victor completou o ... da musica ligeira no Rio.

Francisco Alves estreou-se bem ...

Victor... não fosse elle o experimentado Chico que é...

Tu' e Perdão (sambas de Ary Barroso) — Sylvio Caldas com a Orchestra Victor Brasileira e Diabos do Céo — Victor. N. 33.767.

Graças as artes dos interpretes o disco tornou-se apreciavel.

Por especial favor, marcha, e *No Batucada da vida*, samba (Ary Barroso) — —Carmen Miranda e Diabos do Céo — Victor. N. 33.769.

Um pouco de loucura...

VARIAS

GABRIEL FAURE'

Contamos ha poucas semanas como foi o começo da carreira artistica de Gabriel Fauré.

Hoje narraremos um grande episodio amoroso que mostra magnificamente o feitio moral do mestre francez.

Quando já homem moço, entre as suas mais caras relações tinha as da illustre familia Viardot. Era frequentador desse lar glorioso, que tão eminente logar occupou na vida artistica de Paris do seculo passado. Nos salões Gabriel permanecia em contacto com um publico de elite, que começava a se interessar por elle acompanhando a sympathia de que o via ser alvo por parte da familia famosa.

Mas não era o convivio com tão brilhante assistencia o que mais o interessava. Ao joven musico encantava a deliciosa belleza de mademoiselle Marianne Viardot, que dentre em pouco amava. Foi correspondido e logo depois os dois ficaram noivos.

De maior intimidade passaram a se revestir, então, as relações entre Fauré e a familia querida. Uma nuvem, porem, surgiu, manchando o lindo azul do céo. Ao moço artista constrangia o delirante enthusiasmo de madame Pauline Viardot pelo theatro, que esta as maiores glorias estava dando. Era que semelhante sentimento ia ao extremo de dominar toda a familia e de que querer arrastal-o tambem.

E Gabriel, que tinha outros gostos, que acariciava uma arte mais recolhida, sentiu como dever, para não ser um perturbador da felicidade dos amigos, a necessidade de se afastar do lar tão estimado por elle. Com o coração partido consumou elle o seu sacrificio pela arte afastou-se de todo da casa querida.

Teria elle levado demasiadamente longe os seus escrupulos de artista? E' provavel, pois talvez houvesse meio de evitar conflictos entre os gostos sem tão doloroso sacrificio. Mas nesse assumpto tão intimo só Fauré podia ser o juiz e por isso só a elle cabia tomar a decisão.

Era assim a natureza do grande mestre. Era um francez de elite.

E ao francez de elite repugnava o exagero, causa horror a possibilidade de cair no ridiculo, pelo que o sentimento que poderia fazer surgir transbordante de vibração, impetuoso, elle o apresenta sobriamente. Prefere diminuir a sua emoção e deixal-a transparecer mesmo apparentemente diminuida a expol-a num excesso que fica a sensibilidade alheia e dê a idéa de sentimento grosseiro. O seu eu o mantem ao abrigo dos olhares profanos, longe das indiscreções vulgares, para só o deixar ao alcance, atravez de revelações subtis e refinadas, das almas irmãs da sua.

Eis porque Fauré sacrificou o seu amor: receiava para depois um conflicto de consciencias.

HISTORIA DA LITERATURA ARABE-IBERICA

II

CAPITULO

Segundo Periodo: ENGRANDECIMENTO — 1064 até o anno 1259

(Especial para o "Correio da Manhã")

Por JORGE NAEF

ASPECTO SOCIAL

Este segundo periodo tem caracteristicas importantes.

Parece que a vida tomou um aspecto dynamico: a ideologia não interessava o mussulmano hespanhol, como o arabe-oriental, simplesmente, pelo que tem de ideal.

O subjectivismo tão commum no arabe-oriental, não logrou bases no sólo hespanhol, eis porque appareceu o descontentamento que se generalisou em toda a sociedade.

O mysticismo as promissoras épocas não serviam para contemporisar áquella sociedade tão heterogenea e mal administrada.

Presentia-se o que o povo entendia por conquista: é acção realisadora!

Claro está que ás qualidades estaticas só interessam o individuo, quando deixam transparecer um fim proximo.

Eis porque em aquella turbulenta sociedade, a religião islamica se tornou inefficiente para disciplinar as massas avidas da conquista e em estabilidade economica e politica.

Era mister uma força capaz de contemporisar os animos; não havia: o Propheta estava morto!

A religião no tempo do Propheta evoluia e se adaptava ás necessidades do povo; porem, na Hespanha, ao contrario, o povo evoluia e a religião retroagia ás sensações realistas.

Mas não era só este facto de ordem social, outros ha, de ordem privada, que tem affinidade com ás causas dominantes, que por muito tempo estiveram sem explicação, e são:

EXCLUSIVISMO ISLAMICO

Omar o segundo legislador após o Propheta, em parte, era responsavel pelo reerguimento do christianismo na Iberia porque preteriu condições estabelecidas pelo systema mahometano nas conquistas, que era a imposição do Islamismo, como religião official.

Porém, assim não aconteceu, Omar não quiz impor sua religião, esperava que, com o decorrer do tempo, pudesse ser abraçada; realmente era uma theoria pacifista, mas inopportuna.

Resultou desta frouxidão politica, o exclusivismo polydogmatico, composto de catholicos, protestantes, e pagãos, contra a exclusivismo islamico.

Assim aquelles descontentes Celto-Romanos, se refugiaram para o Norte da Iberia, e, com o tempo, se tornaram poderosos, a ponto de preoccuparem, seriamente, a politica externa do Islamismo, e tanto era perigosa e imminente sua acção, que mais tarde seus sonhos converteram em realidades, expulsando para sempre os arabes da Iberia.

O outro factor muito importante que absorveu por longos annos a politica mussulmana, e que deu margem ao fraccionamento dos Estados Islamicos na Iberia, foi sem duvida a:

AMBIÇÃO DO CALIFADO

Quando alguem aspirava ao poder temporal, surgiam ás contendas entre ás familias "Achâlar" (Plural de Achire).

Formavam-se dois partidos, e cada um apresentava seu candidato, como sendo de origem sagrada, isto é, descendente da estirpe do Propheta.

Escrevia-se livros para cada um refutar seu direito, decorriam annos, e nunca se podia chegar a uma conclusão definitiva, que, na maioria dos casos, se resolvia á força, salvo quando o Califado do Oriente interviesse.

E desde esta época as familias nobres passaram a adoptar um registro dos nascimentos e mortes, com o fim de no futuro se perpetuasse a genealogia dos membros componentes das familias. Este habito até hoje existe entre os arabes.

Eis porque os Califados não tinham tempo de pensar na politica e na vida administrativa, da nação conquistada.

Cumpre-nos de passagem citar um facto digno de registro para a historia arabe-iberica, é a influencia dos judeus nos dominios conquistados pelos arabes.

Os judeus prevaleciam do odio inconciliavel entre christãos e mussulmanos, pois, estes não nutriam vingança aos filhos da Heberia, porque não criam na crucificação de Christo, ao contrario do que acontecia na Europa do christianismo medieval, que, que se imputava a responsabilidade da crucificação aos judeus.

E estes prevaleciam da sympathia que os arabes lhes demonstravam, immigrando para os dominios mussulmanos; e, como prova, basta dizer que a literatura judaica só floresceu no sólo Islamico.

A historia, por isso mesmo, reservou a este segundo periodo o titulo de — *Engrandecimento*, pelas multiplas phases de suas evoluções literarias, como vamos apreciar.

ASPECTO DA INFLUENCIA LITERARIA SOBRE A POLITICA

Neste segundo periodo chamado: *edade de ouro ou Engrandecimento*, como era conhecido pelos historiadores do seculo XVIII, apparecem duas figuras notaveis que superaram a todos os seus predecessores, não só pela invulgar e rara capacidade intellectual em todos os ramos do saber humano como pela actuação de seus nomes na politica que em uma decada transformaram os rumos da politica, então, Confederativa para Federativa.

Sem duvida, é mister reconhecer que ás circumstancias do paiz offereciam margens para se falar e escrever a verdade, caracteristicas estas que não existiam no primeiro periodo.

Pergunta-se qual o factor que trouxe a tranquillidade a este segundo periodo?

Foi, sem embargo, a decadencia e o desapparecimento da 1ª dynastia: — Os Omayas, que governou durante duzentos annos.

Esta dynastia governava sob o aspecto de nação federativa, enfeichando os poderes: — Executivos, Legislativo e Judiciario.

Esta forma que a principio trouxe certos resultados beneficos, devido, então, a instabilidade da vida social proporcionando, apparentemente, uma politica de principios pacificos, não servia mais para contemporisar os animos de outras dynastias que se formavam á sombra do silencio.

Não havia liberdade de pensamento, havia prohibição, com o fim erroneo de alicerçar as bases do dominio conquistado.

E' derrubada esta dynastia e em seguida, é fraccionada e dividida a Hespanha em Estados sob a fórma confederativa.

Era, pois, a unica aspiração das familias, não com o fim util á estabilidade e garantia do dominio, mas pela unica vaidade de governarem os Estados, como verdadeiros "soberanos".

Cordoba tornou-se o centro da affluencia intellectual e politica, de onde saiam as bandeiras que desfraldavam o protesto e as reivindicações dos direitos postergados áquellas familias de ha muito descontentes, e que se diziam descendentes da estirpe do Propheta.

Ali, em Cordoba, os escriptores, logo após a quéda da dynastia dos Omayas, começaram a rectificar os escriptos parciaes e incompletos de seus antecessores.

Posto que esses escriptores foram clientes dos Omayas, porém, com o novo regimen das cousas desapparecera o temor e se podia, então, escrever e pensar ad-libitum.

Mas apesar daquellas circumstancias favoraveis, havia o sentimento da familia, que quasi sempre sobresaia a verdade dos factos, e eram induzidos por esta influencia intima, em alguns factos, a faltar com a verdade.

Eis porque quando se estudam as acções e o caracter dos Omayas, relatados pelos escriptores do segundo periodo, estes são cridos mais do que os do primeiro periodo, por serem imparciaes.

Os Omayas eram presumpçosos, não consentiam a mais tenue das criticas, nem conselhos ou reflexões sobre seus actos administrativos.

Todos esses factores acima assignalados concorreram para a formação d'uma nova "escola", capaz de, por principios, corrigir os erros passados, e elevar suas vistas: moral-politica, e social mais afastadas aquellas estreitas e limitadas idéas d'uma oligarchia, que não era mais do que uma monarchia européa, sob aspecto falso de — Federação.

Viveu-se, portanto, uma época em que se extremeceram os alicerces da moral politica e da social.

A aristocracia sempre em rixas com o monarchico, que acabou por triumphar.

As nacionalidades heterogeneas, estavam separadas.

Foi quando surgiu a nova escola do seculo XI, chefiada por Aben Hazam, a qual comprehendeu o verdadeiro sentido dos transtornos que continuamente ensanguentavam a Hespanha.

Esta nova escola, então, já se limitava a escrever a historia d'uma só familia — "achira". Ampliaram o quadro fazendo entrar em a historia, o espectro fantasmagorico, que symbolisava Cordoba, e que caiu, como cairam os imperios de Carlomagno e o de Napoleão, por lhes faltarem raizes.

Attentamos de relance a uma descripção que demonstra a quéda de Cordoba em sequencia da derrubada dos Omayas:

QUEDA DE CORDOBA

Dozy em sua obra intitulada "Historia dos Mussulmanos" P.272 cita certos exceptros extraidos das chronicas escriptas em fins do seculo X que bem demonstram a funesta época de Cordoba.

"El Estado amenazado de una "completa disolución, las calami- "dades se sucedem sin cesar, se "roba y se saquea, nuestras muje- "res y nuestros hijos son arras- "trados á la esclavitud".

Infere-se do exposto que houve paralysação do commercio, a carestia do pão e demais artigos de 1ª necessidade, pois a desconfiança e o medo se haviam apoderado de todos os animos. Continua descrevendo em citada obra o seguinte:

"Pronto el vilano será podero- "so, y el noble se arrastrará en "la abyección".

Dizia-se com terror que os Omayas haviam perdido "*seu paladium*", e o estandarte de Abderraman I. E mais adiante, Dozy transcreve um trecho lugubre, impressionantissimo, o qual bem retraton aquella época:

"Desgraciada de ti, oh Córdo- "ba, exclamaba uno de los fa- "quies", (significa theologos)" "desgraciada de ti, vil cortesana, "cloaca de impureza y disolucion, "morada de calamidades y de an- "gustias; desgraciada de ti, que no "tienes ni amigos ni aliados! "Cuando el Capitán de la gran na- "riz y de la fisionomia siniestra, "cuya vangurda se compone de "mussulmano y la retagurda de "pliteistas", (os mussulmanos "chamam assim aos christãos) "llegue delante de tus puertas, "se cumplirá tu fatal destino. Tus "habitantes iran á buscar asilo en "Carmona; porem será un asilo "maldito! Infame Cordoba, decia "otro predicador: Allah te ha to- "mado odio desde que has llegado "a ser la cita de los extranjeros, "de los malhechores y de las pros- "titutas: El te hará exprimentar "su terrible colera! Ya veis, oyen- "tes, mios, que la guerra civil aso- "la toda la Andalucia; pensad "pues, en otra cosa que en las "vanidades mundanas! ...

"El golpe mortal ha de venir de "ese lado en que veis las dos mon- "tañas, la montana parda y la "montana negra...

"Comenzará en el mes siguien- "te, el de Ramadhan; después pa- "sará un mes, despues otro y en- "tonces ocurrirá una gran catas- "tro fe en la gran plaza del palacio "de la iniquidad! Habitantes de "Cordoba, occultad bien entonces á "vuestras mujeres y á vuestros "hijos! Haced de modo que nih- "guno de los que os sean queridos "se halle cerca de la plaza del pa- "lacio de la iniquidad ni en la de "la gran mesquita porque ese dia "no se perdonará ni á las muje- "res ni á los ninos. Esta catastro- "fe tendrá lugar un viernes en- "tre las doce y las cuatro, y du- "rará hasta ponerse el sol. El si- "tio mas seguro será entonces la "colina de Abu Abda donde esta- "ba en otro tiempo la iglesia".

Estas ultimas palavras significam evidentemente que os christãos respeitariam o logar onde antes estava sua egreja.

ABEN HAZAM

1º escriptor do segundo periodo (seculo XI).

E', sem duvida, uma das grandes figuras do Islamismo-hespanhol.

Suas energias intellectuaes, sua vastissima erudição revelada em uma fecundidade literaria de que ha poucos exemplos.

Nasceu em Cordoba, no mez de Ramadan em o anno 384 da era mahometana, que corresponde a nossa: 994.

Figura á frente da nova escola do seculo XI, que eleva os estudos historicos: arabe-hespanóes ao mais alto esplendor.

Era de origem Godiga ou Celto-Romana, estabelecida em Niebla.

Envergonhado de sua origem christã e querendo apagar este vestigio, para, em seguida, encorporar-se á civilização arabe resolveu passar por membro duma familia persa nobre: Moawya estabelecida em Istajar, que chegára a ser Califado em o Oriente.

Em virtude desta falsa genealogia, Aben Hazam chegou a ser Wazir-ministro, da dynastia: Omaya.

Como se vê tudo concorria para sua ascenção.

Ben Hazam que testemunhára a decadencia dos Omayas, e conhecendo as causas dominantes de sua ruina, resolveu traçar novos rumos para a futura politica, que iria consistir em Federação.

Verificára que a politica Confederativa déra pessimos resultados, porque infelizmente os principes só se preoccupavam em festas religiosas com mulheres, pois eram autonomos os Estados, não prestavam, em virtude disto, satisfação de sua vida administrativa.

Contemplava a Hespanha com profunda dor, reconhecia a impossibilidade da unificação dos Estados; e, emquanto isto se dava, os christãos do Norte se preparavam; afigurava-se imminente o perigo.

Ao passo que outros politicos encaravam diversamente a situação, e por isso mesmo foram chamados: famelicos de Abderraman III, e de Alhacam II.

Aben Hazam desejava Hespanha-arabica unida e forte como era no tempo de Abderraman III, e de Almanzor.

Aquelles tempos eram de grandeza e gloria para o Islamismo, e não se conformando com o novo estado de politica estagnada, como elle a chamava, sonhava com a volta do passado.

Posto que enthusiasta pelo principio "Unitario" não queria a unidade, senão como a dynastia dos Omayas, e elle que era legitimista desta politica, preferiu mais tarde ver a Hespanha fraccionada em pequenos Estados que reunida debaixo de certo principe, se este não era da familia dos Omayas.

Por isso quando Aben Abad, de Sevilha, aspirava a reunir todos os Estados da Hespanha, attraiu os unitaristas, porém, Aben Hazam protestou energicamente porque viu que tal proposta visava, não um fim patriotico, mas mudança de homens.

E em virtude disto caiu em o odio dos Faquies: (Theologos e jurisconsultos), que insistiam pela expulsão, pois se dizia ser um homem perigoso á situação.

Aben Azam encontrou asylo em Niebles, logar onde se estabelecera sua familia, e onde havia, em sua mocidade, professado o christianismo.

Systematico e de temperamento combativo, não se desanimou, nem se esmoreceu, continuou ensinando aos alumnos que tinham sufficiente valor para implantarem obstaculos ao perigo que era imminente.

Aben Hazam afastado da politica dedicou-se a poesia. Vejamos alguns trechos que bem demonstram seu valor:

"Em mi sol pienso sólo
"Em mi muchaca linda.
"Ay que perdí su huella
"Tras de pared sombria!
"Es de estirpe de hombres,
"O de los genios hija?
"Ejerce de los genios
"El poder cor. que hechiza;
"De ellos tien el encanto,
"Pero no la malicia.
"Es su cara de perlas,
"Su tall e palma erguida,
"Blando aroma su aliento,
"Ella gloria y poesia,
"Ser de la luz creado,
"Graciosamente agita
"La veste vaporosa,
"Y ligera camina;
"Su pie no quiebra el tallo
"De flores ni de espigas.

Ha outros casos que bem demonstram os thesouros da poesia que encerrava aquella alma candorosa e sensivel; transcrevemos os seguintes trechos extraidos de sua obra intitulada "Tratado sobre o amor".

— "Aunque muy distante de "vosotros corporalmente, mi es- "piritu se halla siempre junto á "vosotros.

— "DDice mi hermano: te aflige "la ausencia corporal, aunque tu "espiritu no puede ausentarse de "nosotros".

— "Y yo le digo: el sentido de la "vista es el unico que produce la "tranquilidad: por esto el amigo "desea ver á su amigo.

— "Entre las personas cultas, "aunque los cuerpos se hallen á "distancia, sus almas se comuni- "can.

— "Cuantas veces las plumas y "los pliegos de papel han unido "los corazoes de dos amantes se- "parados!

— "Un censor severo me re- "prendió á causa de aquel cuya "hermosura me habia cautivado, "y me reprochó largamente por mi "amor, diciendo:

— "Es posible que hayas sido "victima de una hermosura de la "cual no apareció á tu vista más "que el rosto, sin enterarte de lo "demais, y desconociendo las cua- "lidades del cuerpo?

— "Y yo le dije: tu inmoderada "censura procede de injusticia, y, "si quisiere, podria oponerle lar- "ga refutacion.

— "No ves que soy exterioris- "ta, y me atengo á lo visible has- "ta que surja la prueba definitiva?

BIOGRAPHIA DE ABEN HAZAM

Os conhecimentos de Aben Hazam se estendiam a todos os ramos do saber, e suas obras, se disse, bastavam para carga de um camelo chegavam a 400 volumes, com cerca de 80.000 folios.

Entre estas citaremos as mais importantes:

1º — Noticias dos Califados de Omayas, existe na bibliotheca de Cairo.

2º — Biographia dos Califados
3º — Collecção de genealogias.
4º — Historia das religiões, era prohibida por ser considerada herectica, existe em Vienna, em o Museu Britanico. 5º — Excellencia de Hespanha, em que se trata dos homens mais illustres. 6º — Guia das intelligencias é uma collecção de leis mussulmanas, onde se trata do que é licito e illicito. 7º — Principios de jurisprudencia. 8º — Tratado sobre "Ichmâ", significa "Consensus — Partrum". 9º — Costumes da Alma, e outros quo seria infadonho citar.

Em o quadro dos historiadores arabes-hespanhóes destaca-se com grande relevo a figura de Aben Hazam, por seus dotes de politico, literato e jurisconsulto.

Era de espirito recto, que buscava a volta dos Omayas para as reivindições dos direitos e a normalisação da politica em desordem que se assenhoreava por todas as partes; era de espirito verdadeiramente culto, que investiga a sciencia, não por mira interessada ou egoista, senão pela sciencia para elevar-se por ella neste e no outro mundo, segundo affirma em sua polemica com Abu-l-Walid el Bechi, soffrendo com resignada altivez os desgostos que sua liberdade scientifica occasionava.

Moreno Nieto escrevendo sua biographia, lastima que se hajam perdido, suas obras, em parte, e disse: "Basta para su fama la "celebre carta que nos ha conser- "vado Almakari., dirigida á Aben "Arrapanola. Este corto escrito, "que con la continuacion de Aben "Said es aun, en nuestros dias, "despues de los trabajos mismos "de los europeos el resumen más "substancial y verdadeiro y com- "pleto que posemos sobre las cien- "cias de los mussulmanos en Es- "paña, da una altissima idéa de "este preclaro escritor. Nada falta "alli de lo que pudieramos desear: "en el conjunto, belleza de pro- "porciones, rapidez de exposicion, "abundantes noticias, juicio se- "vero y imparcial, todo esto res- "plandece en esta notable produ- "cion, que se muestra superior "por todo extremo á cuando de "ese genero y suh analogo conoce- "mos por entonces".

(Continúa no proximo numero)

Correio Infantil

A GRATIDÃO DO LOBO

EREMITA

Era uma vez um principe tão bom para os pobres e generoso para com os animaes que, o primeiro ministro do reino e todos os nobres ficaram com inveja.

— Se crescer assim o principe Pedoro, quando subir ao throno, mais tarde, os grandes da côrte e os ministros do reino ficarão mal de sorte. Perderão o prestigio.

E procuraram por todos os meios modificar o bom coração do menino. Mas era impossivel.

Todas as tardes o principe sahia numa pequena sege pelos campos e sempre trazia de volta um pobre que soccorria e pedia ao rei e a rainha para mandar tratal-o.

Dos ultimos passeios que o principe fizera naquelle inverno nos arredores, o que mais revoltara o primeiro ministro fôra a salvação de um lobo.

— Pois então ha quem tenha pena de um animal tão ruim?

— É preciso dar um fim no principe tolo. O seu irmão mais moço ficará como herdeiro do throno.

— Se não, quando elle crescer encherá a côrte de bichos e mendigos. Vae ser uma vergonha para o reino.

Nessa occasião o lobo já estava curado e falou:

— Sou o rei dos lobos, hoje devo partir para a floresta. Sei o quanto lhe devo. Quando sentir necessidade de se defender: grite: Valha-me, rei dos Lobos. Só assim eu poderei pagar o bem que lhe devo.

— E quem irá me fazer mal, rei dos lobos? Sempre pratiquei o bem.

— Os invejosos.

Uma semana depois, o primeiro ministro mandou chamar o chefe dos anões que moravam distantes, entre as montanhas. Os anões eram os unicos seres humanos que podiam penetrar no palacio, sem serem percebidos.

— Essa noite, disse o primeiro ministro ao chefe, farei com que os guardas relaxem a vigilancia do quarto do principe.

O chefe dos anões ficou pensativo.

— Eu quero que o principe desappareça, ouviu? — continuou o primeiro ministro. — Levem-no para as montanhas e dêem fim nelle. Em troca, conseguirei fazer com que a policia cesse a guerra que se move contra vocês e convencerei ao rei de que vocês são optimos subditos. Ficaremos todos em harmonia. Mas é preciso o mais absoluto segredo.

Nessa mesma noite o principe foi arrebatado do palacio real. Durante dois dias e duas noites os anões que o conduziram viajaram através de florestas, montes, rios. A cidade dos anões ficava muito distante numa chapada sulcada de regatos gorgolejantes e coberta de bosques sombrios. O chefe dos anões mandou encarcerar o principe numa torre, e ordenou que o alimentassem bem, porque com o principe prisioneiro far-se-ia do primeiro ministro o que se quizesse. Matal-o ou deixal-o morrer seria falta de intelligencia. Até o rei estaria sujeito aos caprichos do chefe dos anões. O principe cresceria ali, prisioneiro, e a sua existencia seria sempre uma ameaça ao primeiro ministro. Só o matariam por motivo de força maior.

O palacio real amanheceu em tumulto no dia seguinte. O primeiro ministro foi o primeiro a enviar arautos por toda a parte annunciando um premio para quem descobrisse ou désse qualquer informação a respeito do seu paradeiro. Isso porque elle sabia que ninguem o descobriria. Durante dois mezes todas as buscas se revelaram infrutiferas. O rei e a rainha já se mostravam desanimados. O bondoso soberano quasi não dormia. Passava parte da noite perambulando no pateo, no terraço, no jardim. Uma noite, sentado sob um pinheiro, assustou-se ouvindo uma voz humana:

— Não lastimes, ó rei. Eu tambem estou procurando o principe.

Chamou os guardas e com fachos procuraram por todos os ramos da arvore. Não havia ninguem escondido ali.

Na noite seguinte o rei vagava no terraço do palacio quando ouviu de novo a voz mysteriosa.

— Os bons genios estão comtigo, ó rei. Espero descobrir o principe brevemente.

Dessa vez o rei não chamou os guardas, mas ficou ainda mais pensativo. Recordava-se de já ter ouvido aquella voz. Onde? Quando?

Passaram-se quatro dias de anciosa espectativa. Toda a attenção do rei agora se concentrava na esperança de uma revelação feita pela voz mysteriosa. Levava quasi toda a noite accordado, perambulando em logares solitarios do jardim, pateos, terraços e, corredores subterraneos, á escuta do menor rumor. Mas a voz tardava. Na quinta noite quando a lua cheia attingia o meio do céo e o grande relogio de parede bateu doze horas, o rei ouviu que de cima do pinheiro a voz mysteriosa falava:

— Manda dez mil homens á montanha, á cidade dos anões. O principe está encerrado na torre grande de léste. Mas é preciso cercar a cidade de surpresa, porque, se os anões tiverem noticia do ataque, a vida do principe correrá perigo.

O primeiro ministro, ao amanhecer foi o primeiro a receber as ordens do rei.

Muitas horas antes da cavallaria real attingir o meio da caminhada os anões já haviam recebido instrucções do primeiro ministro.

O chefe reuniu na praça os mais velhos e explicou:

— Vem ahi um exercito do rei buscar o principe. Resistirmos será loucura. Se fugirmos será o mesmo que confessar e jámais poderemos viver em paz de hoje em deante. Alguem nos denunciou. Que havemos de fazer?

Houve um momento de indecisão e angustia. Um ancião opinou.

— Só nos resta o recurso de negar.

— Negar! Mas o principe...

— Fal-o-emos desapparecer para semppre. Receberemos o exercito do rei com festas como se de nada soubessemos. Depois o primeiro ministro nos defenderá.

— Atiraremos o principe ao poço velho. Ali ninguem o descobrirá, disse outro.

O poço velho ficava no occidente da cidade. Para se ir da torre de léste até lá era necessario atravessar toda a rua principal.

Tiraram o principe da torre. Na rua a multidão de anões gritava-lhe enfurecida:

— Quando o exercito de teu pae chegar, já estarás afogado no fundo do poço.

— Morte ao principe! — gritavam outros.

Um grande terror se apoderou então do menino. Poz-se então a gritar por soccorro. Os anões perversos deliravam as gargalhadas. — O soccorro vem em caminho. Mas chegará tarde, ó principe. Quem poderá salvar-te das nossas mãos agora? O rei não saberá de nada.

Foi ahi que o principe se recordou e gritou desesperado:

— Valha-me, Rei dos lobos!

Como por um encanto os primeiros lobos surgiram a distancia na rua. Os anões, armados de páus preparam-se para resistir. Mas o numero de féras cada vez augmentava mais. Dez ou doze anões succumbiram ás dentadas. Eram alcatéas, sobre alcatéas invadindo a cidade. Os pigmeus abandonaram apavorados o principe e refugiaram-se nas casas, a maioria já ferida e sangrando. Os que não tiveram tempo de fechar as portas e janellas foram trucidados dentro das proprias moradas. As ruas ficaram desertas. Os que estavam salvos não tinham coragem de espiar á janella.

Os primeiros arautos do exercito que entraram na cidade para annunciar o cerco e exigir a entrega do principe, viram ainda os ultimos lobos abandonando a praça em debandada e deixando o principe intacto num pequeno pavilhão.

Um mez depois, o primeiro ministro e o chefe dos anões eram condemnados á morte e só não foram executados porque o principe pediu que commutassem a sua pena em desterro.

Mas o que maior admiração causou ao rei foi saber que a voz mysteriosa que lhe falava no pinheiro não era nenhuma fada, genio, e espirito amigo, como opinavam os magos, mas simplesmente "Louro", o papagaio que se tornara um amigo do principe.

PAINEIRA VELHA

Era um dia uma paineira... Uma paineira grande e velha que vivia numa enorme montanha coberta de floresta.

Todos os annos ella florescia e de longe se via na matta aquella mancha grande, côr de rosa.

— Olhe lá uma paineira! diziam os homens apontando a mancha clara do morro.

Os animaes da matta passavam sempre á sombra da arvore côr de rosa e gostavam de olhar seus galhos bonitos.

As abelhas tiravam de suas flores um mel delicioso e os passarinhos da montanha esperavam, para fazer seus ninhos, que ella lhes désse a paina sedosa, macia e quente com que elles forravam a cama dos seus filhotes.

Era bonita e boa a paineira da matta.

Como era velha sabia já muitas historias...

Historias do que tinha visto e ouvido, do que tinha observado durante toda a sua existencia.

E as mães dos bichinhos levavam para junto della os filhos pequeninos e lhe pediam conselhos, aquelles conselhos bonitos sob forma de historias.

As arvores mais baixas e as plantinhas rasteiras pediam a paineira que lhes contasse o que ella via do mundo... E a paineira velha dizia o que estava vendo e para as plantas como para os bichos ella contava e contava historias.

Quasi sempre a arvore sabia acabava assim suas conversas:

"E elle foi feliz porque soube ser util...

"As plantas, os bichos e e as pessoas podem sempre prestar serviço... E' questão de querer...

Ora, um dia, uma trepadeira recem-brotada na relva, á sombra da paineira ouviu essas, palavras, ouviu as historias contadas pela arvore, viu o respeito e a admiração que toda a floresta tinha para com a velha amiga e disse:

"Pois eu quero ser util! Quero ser paineira!"

Um coelhinho selvagem que estava por ali de cambalhotas deu uma gargalhada e a paineira jogou sobre a plantinha uma flor côr de rosa.

— "Você não póde, ser arvore, filhinha!... Você é trepadeira.

— Mas eu quero e quero!

Deixe que eu me encoste no seu tronco, paineira!...

Estou abafada aqui!... Quero ver sol e terras! Quero ter galhos, dar sombra, ser util e florir!...

O vento caçoou da trepadeirinha prosa e a paineira explicou-lhe:

— Ser util, está bem... Mas para isso não é preciso ter galhos, nem dar sombra, nem ver terras... Cada qual nesse mundo serve a seu modo... O que é preciso é servir como o destino o quer.

A trepadeira nova encolheu um pouco as folhas, envergonhada mas, teimosa, encostou-se á paineira para ver si creava forças, si virava arvore forte...

Encostou-se e, mal cresceu um pouco, floresceu...

Abriu em campainhas roxas, escuras, macias que nem setim...

Quando assim tinha, florido, numa manhã fresquinha, veiu a entrar naquelle logar da matta que não ficava longe da estrada um grupo de creanças, guiadas pelos professores.

Olavo, o mais travesso e o mais vivo, deu logo com a trepadeira nova e já florida:

— Olhe aqui, professor, e si eu tirar com geito essa plantinha e levar para casa, ella não morre, morre?

— Não, si você cuidar bem della Olavo...

— Eu vou plantal-a em frente á minha janella, sabe, no meu canteirinho.

O professor foi ajudar o menino.

A planta quis resistir e agarrar-se a paineira, mas essa lhe falou sem que os homens entendessem:

— Você nunca ha de ser arvore, nunca ha de ter ter meus galhos fortes...

Vá de boa vontade, cumprir o seu destino... Vá refrescar a casa de Olavo e enfeitar sua janella... Vá ser util.

E então a trepadeira se deixou arrancar...

. . . .

Olavo plantou-a com cuidado, tratou bem della, regou-a, apoiou ao muro seus galhosinhos finos.

Ella pegou na nova terra alheia de sol daquelle jardinsinho e enfeitou de campainhas roxas a janella do meninosinho.

Ficou bonita e forte, tão forte que os passarinhos confiantes iam pousar entre suas folhas e beber orvalho nas flores de setim roxo que se abriam como calices ao sol...

Foi util e viveu alegre...

Dizem que um dia Olavo achou junto das flores roxas da sua trepadeira uma petala, côr de rosa de flor de paineira.

Era um presente que o vento trouxera lá da matta... Presente da paineira.

A petala dissera á trepadeira aquillo que na matta a arvore velha repetia, aos novos bichinhos, e ás plantas novas:

"Cada qual nessa vida é util a seu modo...

O modo pouco importa...

Mas, para viver bem, é preciso ser util..."

M. A. VELLOSO

Ouvindo e Rindo

Cumprindo ordens: Uma senhora tinha um porteiro honesto, consciencioso, mas muito pouco intelligente.

— Seja qual fôr a ordem que eu lhe tiver dado, lhe disse ella uma vez, guarde bem que, para minha irmã, a baroneza, eu estou sempre em casa.

— Não ha duvida, senhora Condessa, eu não esqueço.

Dias depois a tal baroneza apparece no palacete.

— Minha irmã esta?

— Está sim senhora!

A moça sobe, bate: ninguem! Afinal volta a portaria:

— Mas, diz ella ao porteiro, você se enganou. Minha irmã não está em casa.

— Não senhora! Ella saiu... mas... para a senhora ella está sempre.

Interessa.

Duas visinhas conversam tomando chá:

— Você que gosta tanto de fazer bem ao proximo, devia arranjar um marido para aquella mocinha do primeiro andar.

— A que mora em baixo do seu appartamento? Você se interessa assim por ella?

— Nem tanto assim... Mas é que si ella casasse havia de levar o piano com ella?

O novo organista.

— Que tal o novo organista da matriz?

— Segue tal qual o conselho do evangelho: sua mão esquerda ignora o que faz a mão direita!...

RESULTADO DO PROBLEMA "MACETA"

Do problema "Maceta", mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: José da Cunha Valle, Nilza Valle, Sergio Oliveira (Campinas-São Paulo), Sonia Oliveira (Campinas), Nelita Affonso Gomes, Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio Luis Ribeiro Braga, Aristeu Nogueira Filho, Maria Lucy Tosta dos Santos, Léo Affonso Sobral, Isa Affonso Sobral, Léa Teixeira Izzo, Eda Teixeira Izzo, Adelmo Andriolo, São José do Rio Preto), Jayme Durra, Didi Canavarro (Theresopolis) Juca Telles Netto, Djanira Santos, Manoel de Almeida, Antoninha Fabello, Almiria Nogueira, Celia Salomão, Almir Nogueira, Isa Duarte Monteiro, Geis Duarte Monteiro

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "MACETA"

Horisontaes: 1 — Hospital, 7 — Ara, 8 — Ica, 9 — Lama, 12 — Es, 14 — Sé, 15 — Mo, 16 — Mil, 18 — Pua, 19 — Pio, 21 — Aca, 24 — Os, 25 — Pó, 27 — M. N., 28 — Cadi, 30 — Ega, 32 — Dar, 34 — Robedo.

Verticaes: 1 — Harém, 2 — O. R., 3 — Sal, 4 — Tia, 5 — Ac (cá), 6 — Lagôa, 10 — Os, 11 — Pé, 13 — Si, 15 — Mu (Mula), 17 — Léo, 18 — Pia, 19 — Poder, 20 — Is (Si) 22 — Cm, 23 — Antro, 25 — Pó, 26 — Od (Dó), 28 — Cab (Cabo), 29 — Ide, 31 — Go (Gola), 33 — Ad (Da).

RESULTADO DO PROBLEMA "BICUDO"

Do problema "Bicudo", mandaram soluções certas os seguintes pequenos amiguinhos: Ilnan Alves, Dulce de Souza Pinto, Odenéa Braga de Oliveira, João Azeredo Moulin, Milton de Carvalho, Fernanda A. Braga, José Carlos Salamonde, Léa Moreira Guimarães (Realengo), Desdemona Pereira (Bello Horizonte) Maura Moreira Guimarães, Mary Moreira Guimarães, Helio Adnet Coutinho, (Victoria-Esp. Santo), José Alexandre Carvalho, (E. Rio), Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio Luis Ribeiro Braga, Léa Teixeira Izzo, Eda Teixeira Izzo, Wilson Lemos de Almeida, Almiria Nogueira, Gilberto dos Santos, Antoninha Fabello (Petropolis) Juca Telles Netto, Celia Salomão, Almir Nogueira, Sergio M. Almeida, Maria Luiza (Parahyba do Sul) Zuleika Carvalho, Geisa Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Léo Affonso Sobral, Isa Affonso Sobral, Benjamin Fausto Gallotti, Carlos Magno Paula, Geraldo Rocha Pombo, Eneyd Vieira de Mello, Celio da Cunha Valle.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "BICUDO"

GRB(SRn9ric Gd

Horisontaes: 1 — Ar, 3 — Arar, 5 — Raso, 6 — Edem, 7 — Sopa, 8 — Tisana, 10 — Cru, 11 — Ora, 13 — Lauq (qual), 14 — Sal, 15 — Suez, 16 — T. M., 18 — La, 19 — Jades, 20 — Arap (Pará), 22 — Gazes, 23 — Thereza, 25 — Sol, 27 — Be (Bebê), 28 — Fim, 29 — Tarara (Ararat) 30 — Turbinas), 32 — Siracusa, 35 — Armadas, 36 — Copeiros, 37 — Variola, 38 — Setsot (Tostes). (Nesta ultima chave deve-se accrescentar: invertidos).

Verticaes: 1 — Arados, 2 — Rasepa (Apesar) 3 — Arxiug (queixa) 4 — Romanos, 8 — Trux (Crux), 9 — Aral, 10 — Caes, 12 Alada, 13 — L. U. E. S., 15 — Sder (redS) 16 — Trepida, 17 — Marina, 19 — Já, 20 — Ah, 21 — Penas, 22 — Glass, 23 — Termos, 24 — Sós, 25 — Sacro, 26 — Oruot (touro) 27 — Buris, 29 — T. A. I. S., 30 — Tara, 31 — Bala, 33 — Sos, 33 — Ipê, 34 — Ret, (ter) 37 — V. T., 40 — Asia, 42 — Ra, 43 — Al (lá).

PROBLEMA "ISQUEIRO"

(Composição e desenho de Thiers de Oliveira Cavalcanti — Rio)

Horizontaes: — 1 — Tempo de folia, 7 — Numero, 8 — Nota musical, 10 — Egreja, 11 — Carta de baralho, 12 — Zomba, 14 — Parte do corpo (invertida), 15 — Adverbio, 16 — Perversa, 17 — Isolado, 18 — Enxerguei, 20 — Batrachio, 22 — Cubo de marfim para jogar, 24 — Canhão lança-bombas.

Verticaes: — 1 — Protoxido de calcio, 2 — Renato Nunes, 3 — Pronome, 4 — Tem pennas, 5 — Enxerga, 6 — Causa ou agente de phenomeno luminoso, 9 — Parte do circo, arma de indio, 11 — Especie de tatú, 13 — Tempo de verbo, 14 — Preposição, 17 — Ruido, 18 — Profeta, poeta (sem a ultima), 19 — Tempo de verbo 21 — Ferro temperado, 22 — Doutor, 23 — Metade de quatro mais quatro.

PREMIOS

Realisados os sorteios, couberam os premios, do problema "Maceta", ao netinho Adelmo Andriolo, residente em São José do Rio Preto (Esp. Santo), que deve mandar 700 réis em sellos do correio, para a remessa dos livrinhos de historias illustradas que lhe saires por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo; e do "Bicudo", ao amiguinho Eneyd Vieira de Mello, residente em Nictheroy, á praia das Flexas n. 155, que deverá mandar a mesma quantidade de sellos do correio, para o porte dos seus livrinhos, tambem offerecidos pela Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "Maceta", enviaram decifrações com desenhos originaes os amiguinhos Nyldio R. Braga, Ordylio Luis R. Braga, Isa Duarte Monteiro, Geisa Duarte Monteiro.

Do problema "Bicudo", mandaram as suas soluções em desenhos coloridos e especiaes, os amiguinhos Nyldio R. Braga, Ordylio Luis R. Braga, Odeméa Braga de Oliveira (Cachoeiro do Itapirim) Geisa Duarte Monteiro e Isa Duarte Monteiro.

AINDA O PROBLEMA "LOSANGOS GEMEOS"

Desse problema, recebemos ainda as decifrações assignadas pelos intelligentes pequenos concorrentes seguintes: Maura Moreira Guimarães, Mary M. Guimarães, Alicinha Fausto Gallotti, Ilka Monteiro Goulart (Rio Preto-Minas) Arthur Ramos de Souza (Carangola-Minas) Mario Hercilio Costa (São Paulo) Léa Moreira Guimarães, Sebastião Azevedo, Maria Luisa (Parahyba do Sul) José Alexandre Carvalho (E. Rio) Zuleika Carvalho.

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os problemas "Enxada", de Aygo Tavares (E. Santo) e "Pião", do mesmo autor; "Revolver", da autoria de Wilson Vanalli Silva (Barra Mansa); e "Cesta", enviado pelo intelligente collaborador Joaquim Almeida, residente em Itajubá (Minas Geraes).

CORRESPONDENCIA

Zuleika Carvalho — "Andrade Costa" (E. Rio) — Causa-nos surpresa não ter a amiguinha recebido os livrinhos alludidos, que foram com toda a certeza extraviados. Apezar de não ter sido nossa a culpa, mandaremos novamente mais uma collecção, para que assim se alegre mais um pouco.

Concerto.

O freguez que não paga nunca

"— Vamos! Faça-me ainda dessa vez uma roupa fiada.

— E' impossivel!... O mais que posso lhe fazer é algum concerto...

— Está bem! Pois então cosa-me um casaco nesse botão!...

Pressa.

Elle está no jardim com um regador na mão:

Ella — Ande depressa, meu bem! Si não você não acaba de regar as plantas antes da chuva.

Para evitar a "picagem" é aconselhavel pulverisar em vaselina ou banha o aloés e applicar sobre as pennas das aves passivas durante alguns dias, o máu gosto do aloés evita que as aves continuem em tal habito.

Medicos e remedios de antigamente

Antigamente os medicos andavam vestidos de modo differente dos outros homens.

Usavam uma especie de batina preta e um chapéo pontudo que pareciam impôl-o ao respeito de todos.

Quando entravam em casa do doente iam sempre seguidos pelos seus ajudantes o boticario e o cirurgião. O medico de então olhava bem o doente, fazia-lhe perguntas, mas não tocava nelle.

A auscultação só começou a ser usada no seculo passado.

O medico do antigo regimen contentava-se em observar os symptomas exteriores, em fazer discursos enormes entremeados de phrases de sciencia e deixava aos ajudantes o cuidado de apalpar a victima.

O boticario, tomava nota do que dizia o mestre, e preparava no fundo da sua botica as drogas receitadas que depois ia fazer engulir pelo doente.

Ao cirurgião é que cabia applicar os dois tratamentos mais usados naquella época: as lavagens e as sangrias.

Esse cirurgião extraordinario não saberia o mais das vezes abrir uma barriga nem cortar um braço.

O THESOURO DOS CURIOSOS

Em compensação elle accumulava as suas funcções as funcções de barbeiro que rendia mais.

De muito lidar com a navalha preparavam-se a lidar com o bisturi.

Ambroise Paré, o grande Ambroise Paré, autor da admiravel reflexão: "Eu o tratei, Deus o curou", começou sua carreira, como ajudante de um barbeiro cirurgião.

*

Se nas cidades se podia contar com esses recursos da medicina, nos campos não acontecia o mesmo.

Lá não era conhecido o medico.

Os cultivadores e a gente das aldeias não tinham para se tratar senão receitas familiares que passavam como segredos de pae para filho, religiosamente.

Muitas vezes esses processos de cura e essas receitas eram escriptas no livro onde o chefe da familia annotava os acontecimentos importantes da casa.

Nesses livros antigos, encontram-se remedios que hoje nos parecem ridiculos e que eram muito considerados nos seculos 17 e 18.

Ahi vão algumas receitas transcriptas desses taes livros e que vão fazer sorrir o meus amiguinhos!...

Parecem absurdas e no entanto depois da receita acha-se, escripto:

"Este remedio é bom pois já o experimentei".

*

Mais para curar uma indigestão, (doença muito commum nas creanças).

"Engulir tres grãos de pimenta preta, inteiros e só comer tres horas depois". Só!...

*

Se as mãos estavam quentes, se a cabeça doia e se a pessoa sentia arrepios o pessoal já sabia: era a febre!

E as pobres pessoas que tinham febre naquelle tempo haviam de, por força, morrer mais depressa com receitas como essa:

"Tomem sabão preto, o mais preto possivel: cortem-n'o em pedacinhos. Ponham o sabão picado num prato de barro vidrado com uma colher de oleo de camomilla; derretam tudo accrescentem uma gema batida. Isso é um unguento, uma pomada. Ponham em cima de estopa e amarrem na junta do braço. Deixar vinte e quatro horas!"

A pessoa devia morrer era da cura !...

E para um pleuris eis o que receitavam os curandeiros do seculo XVII:

"Uma onça de pimenta branca. Mesma quantidade de gengibre. Pilar bem e bater com quatro claras de ovos. Applicar sobre uma estopa no logar em que foi feita a sangria, duas horas depois da operação ! !....

Pobres doentes !... E' preciso dizer que, felizmente para nós isso já vae longe !...

A medicina fez progressos e os remedios de outrora fazem sorrir até os pirralhos como vocês que já sabem o que é hygiene, e tratamento.

CHARADA SYLLABICA

A — A — BRA — BU — BU — CA — CE — DA — DAR — DO — ES — GE — HE — IM — IM — LA — LES — LI — LI — LO — NA — NA — O — PE — PO — RA — RI — RU — SA — SAND — SHIP — TE — TE — THOU — TRIZ — U — WAR — ZAR — ZE

1) War-ship
2) Alicate
3) Salazar
4) Helice
5) Imburi
6) Nadar
7) Geada
8) Thousand
9) Oeste
10) Napóles
11) Lodo
12) Urubu
13) Imperatriz
14) Zebra

Collocadas as palavras em seus respectivos logares no quadro acima esboçado, e lendo-se as letras iniciaes e finaes das palavras, de cima para baixo, apparece o nome de um eminente brasileiro.

Iniciaes e finaes de cima para baixo: Washington Pereira de Souza.

Decifração da "Charada Syllabica" enviada pelo amador "Conde Private", de Guaxupé.

QuEdo — Imovel
UlM — Cidade da Prussia — margem do Danubio
ApAvorado — Aterrado
No I te — Escuridão
D i Scurso — Oração em publico
Or Fão — Filho sem pae
D i A — Claridade
E s Carpa — Declive
Un Ião — Associação
S a L — Tempero
D i Adema — Ornato
A l Pes — Montanhas da Italia
B r Asil — Paiz da America do Sul
Or Nithorinco — Grande mamifero
A l Ho — Tempero
F i Apo — Fio tenue
A r Ranhão — Escoriação na pelle
R i Sco — Traço
IpEca — Raiz vomitiva
NãO — Negativa
HoMem — Rei da criação
ApEtalo — Sem petala
Ob Noxio — Sujeita servilmente ao castigo
D i Toso — Feliz
IrIa — Mulher
A l Rosa — Elegante
B r Ocha — Pincel grande
Ob Soleto — Antiquado
C i Oso — Invejoso
Ar Dente — Caloroso
R i O — Corrente dagua
R i Queza — Abundancia
EcUmenico — Universal
G r Elha — Grade
An U — Ave
Or Muz — Ilha do Golfo Persico
S a Cro — Sagrado
AmOr — Sentimento
CoXim — Almofada
Or Ografia — Descripção de montanhas.

Proverbios: — Quando Deus dá boa farinha o diabo carrega o sacco.

E' mais facil apanhar-se o mentiroso do que um coxo.

CHARADA DE HOJE

A — A — A — AR — CA — CHES — CO — DA — DA — DA — DA — DEN — DEN — DI — DO — DOI — E — E — E — E — E — ER — GIA — I — IS — JOI — LAU — LI — LO — MI — MOR — MU — NA — NES — NI — O — O — OR — PÃO — PO — RA — RA — RA — SE — SI — SO — TA — TAS — TE — THO — TI — TO — TO — TRA — VA — VA — ZEI.

Das 59 syllabas acima enumeradas devem ser compostas 20 palavras com os seguintes significados:

1) O que se separa do trigo
2) Tratado ou estudo a respeito das aves
3) Tecido precioso
4) Paraiso
5) Fisga para pescar
6) Dinheiro; peça de metal
7) Nome proprio masculino
8) Telegrapho sem fio
9) Analogo
10) Dominio inglez na America do Norte
11) Conjunto de musicos e instrumentos
12) Coberto de oiro (ou ouro)
13) Subterfugio
14) Affeição
15) Sumptuoso; magnifico
16) Cadaver embalsamado á moda egypcia
17) Celebre fabulista da antiguidade
18) Hebreus
19) Designação de mez, dia e anno
20) Oleo de olivas

1) ....
2) ....
3) ....
4) ....
5) ....
6) ....
7) ....
8) ....
9) ....
10) ....
11) ....
12) ....
13) ....
14) ....
15) ....
16) ....
17) ....
18) ....
19) ....
20) ....

Collocadas as palavras em seus respectivos logares no quadro acima esboçado, a fila de letras iniciaes, de cima para baixo, revelará o nome de uma proeminente figura da actual politica brasileira, e a fila das terceiras letras, tambem de cima para baixo, um brado historico.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA
(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

A ESCOLHA DA AMA

Toda mãe tem o dever sagrado de aleitar o filho. Só quando um motivo imperioso a impossibilitar do desempenho dessa missão nobilitante é que deve recorrer ao auxilio da ama.

Na escolha desta tem o medico de agir com todo criterio.

E' necessario examinar, cuidadosamente, a nutriz e o filho, bem como a creança que vae ser por ella aleitada.

A ama deve ser robusta, ter leite abundante e não soffrer de molestias infecciosas. A simples inspecção não induz, entretanto, a um julgamento seguro, consciencioso.

O exame deve ser accurado, detido, minucioso.

As doenças transmissiveis merecem especial attenção para que seja evitado o mutuo contagio da ama e do lactente.

A syphilis será meticulosamente pesquisada, pois a ama póde ter bôa apparencia e, no entanto, ser syphilitica (lei de Baumés-Colles), o mesmo acontecendo ao lactente que, embora apparentemente são, póde ser tambem syphilitico (lei de Propheta). Nesses casos, tanto póde uma ama contaminar o lactente como ser por elle contaminada. Os direitos são aqui reciprocos e, por isso, quer o exame da ama, quer o da creança que vae ser posta ao seu seio será feito com o maximo rigor.

O melhor attestado que a ama póde apresentar é o desenvolvimento normal de seu filho.

Para se ter, comtudo, a certeza da quantidade de leite que ella póde fornecer é indispensavel pesar a creança antes e depois de mamar, sommando-se as quotas assim obtidas.

O exame chimico do leite não tem importancia na pratica.

O exame microscopico deverá ser praticado quando houver suspeita de nova gravidez da ama, pois o leite póde, nessa occasião, apresentar corpusculos de colostro, tornando-se improprio á alimentação do lactente.

A edade do leite da ama não precisa corresponder, como erradamente se julga, á da creança a aleitar. Durante o periodo de lactação a composição do leite pouco varia. Depois de dois mezes, o leite de mulher póde, sem nenhum inconveniente, ser ministrado a qualquer lactente.

Deve-se, todavia, preferir a ama cujo filho já tenha completado tres mezes, afim de que este melhor supporte a mudança de regimen.

Mais humanitario seria, certamente, que a ama aleitasse tambem o seu filho ou, ao menos, lhe fornecesse as sobras de seu leite.

Na maioria dos casos é isso possivel.

A glandula mamaria, estimulada pela succão, póde fornecer leite sufficiente para duas creanças. Haja vista o caso dos gemeos que são aleitados pela propria mãe e as nutrizes das maternidades européas que fornecem, quotidianamente, varios litros de leite.

As qualidades psychicas da ama, intelligencia, caracter, genio, têm importancia secundaria, pois ao contrario do que pensa o vulgo, não se transmittem, absolutamente, ao lactente pelo leite.

Deve-se, comtudo, rejeitar a mulher que tiver tara nervosa accentuada, pois não será bôa nutriz. A secreção lactea está sob a dependencia do systema nervoso e soffre constantes mutações, podendo mesmo desapparecer, quando a ama apresenta exagerada emotividade.

CONSELHOS

Mme. Hercilia Sousa — Campos — Estado do Rio — Para corrigir a prisão de ventre de seu filhinho, dê-lhe pela manhã, em jejum, 100 grammas de caldo de laranja bem assucarado. Caso persista, poderá dar, então, Ficolax.

Mme Virginia — Manhuassu' — Estado de Minas — Use solução fraca de permanganato de potassio e, depois do banho, talco ao lysoformio. Póde continuar a dar o seio. No proximo mez deverá juntar ao regimen alimentar de seu filhinho uma colher de sopa de caldo de laranja pela manhã e á tarde.

Mme. R. F. Moreira — Entre Rios. — A transformação que apresenta seu filhinho é devida á mudança de regimen. O leite de vacca produz evacuações differentes da do leite de mulher; as fézes têm não só differente aspecto como odor. Para o nervosismo, (somno agitado) é preferivel dar um banho morno, de immersão, durante 10 minutos, á tardinha. Aguardamos novos informes, não se esquecendo de mencionar, nas cartas, a edade e o peso da creança.

Mme. Maria C. Oliveira — Campinas — Estado de S. Paulo — Dê á sua filhinha alimentação variada, evitando os alimentos gordurosos, ovos e peixe. Use talco boricado sobre a pelle e dê-lhe, depois do almoço e jantar, comprimidos de fermentos lacticos (um de cada vez). Vida ao ar livre e banhos de sol.

Mme. R. N. de Souza — São João del Rey — Estado de Minas — Nas horas em que não puder aleitar sua filhinha, dê-lhe 180 grammas de leite de vacca com uma colher de sopa de assucar, engrossando uma das mamadeiras com 2 colheres de chá de maizena.

Mme. Julia R. Cintra — Laranjeiras — Rio — Escreve-nos: "Não tendo obtido resposta de minha consulta domingo passado, volto á sua presença, solicitando-lhe a finesa de enviar-me a resposta, neste domingo, pelo que lhe ficarei muito grata, etc." — Submetta seu filhinho ao seguinte regimen: 6 horas, 180 grammas de leite de vacca; 9 horas, sopa de vegetaes; 12 horas, frutas; 15 horas, pirão de batatas com caldo de ervilhas, 18 horas, 180 grammas de leite de vacca; 21 horas, leite materno. Vida ao ar livre, evitando o convivio com creanças maiores.

Mme. Amaro S. Machado — Taubaté — Estado de S. Paulo — O peso de seu filhinho está abaixo do normal. Os dentes ainda não começaram a romper devido á má orientação do regimen alimentar. A creança, nessa edade (10 mezes) tem necessidade de alimentação mais rica. Junte ao seu regimen sopa de vegetaes, mingaus de maizena e dê-lhe tonicos contendo phosphatos e vitaminas.

Mme. Anna T. Lima — Petropolis — Para ter leite sufficiente á criação de sua filhinha é necessario alimentar-se bem e repousar-se convenientemente á noite. O regimen que mais convém ás nutrizes é aquelle em que entrem ovos, mingaus, sopas e frutas. Caldo de canjica não alimenta e as bebidas alcoolicas (vinho, cerveja, etc.) não devem ser usadas, porque são prejudiciaes ao lactente.

Mme. Paula R. Maia — São Paulo — Dê o alimento de 4 em 4 horas, juntando ao regimen carne cosida e moida (1 colher de sopa), sopas de massas e frutas cruas (peras, mamão, laranja).

Faça passeios matinaes e gymnastica respiratoria.

AVISO — As mães que tiverem seus filhinhos doentes, necessitando de tratamento, devem leval-os á rua Barão de Mesquita n. 766, das 10 ás 11 horas, para que sejam convenientemente examinados e medicados.

NOTA — As consulentes devem enviar suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á av. Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.

CHRONICAS DE PAQUETÁ

BRAZÕES

(JOAQUIM MANOEL DE MACEDO)

11-4-1882

No dia 11 do corrente, quarta-feira, p. p., transcorreu a data do fallecimento de Joaquim Manoel de Macedo, o romancista *amoroso* da "Moreninha", cujo enredo se desenvolve na "Perola da Guanabara", onde o escriptor se ambientou durante alguns annos, conquistando o titulo honorifico de *cidadão paquetaense.*

Como chronista que sou, das coisas e factos, perfis e memorias de Paquetá, cabe-me o dever ingente de falar-vos, hoje, da personalidade daquelle romancista, embora me falhem recursos literarios para melhor traçar o seu perfil inconfundivel.

Não obstante essa lacuna, dou-me por satisfeito, se conseguir, embora pallidamente, dizer-vos alguma coisa da vida literaria do escriptor, prestando assim, á sua memoria, uma singella homenagem posthuma, de profunda significação.

* * *

O Macedo da "Moreninha", como ficou conhecido em todo o Brasil, nasceu na villa de Itaborahy, no Estado do Rio, a 24 de junho de 1820. Em fins de 1844 transportou-se com a familia para Paquetá, occupando o predio vetusto, que ali ainda hoje existe na chacara do sr. Bruno Nunes. Em 11 de dezembro desse mesmo anno, depois de defender a these de medicina *Considerações sobre a Nostalgia,* publicou o romancete *A Moreninha,* que foi, segundo diz um acatado chronista, producto de uma aposta entre companheiros de estudo, cujo assumpto, seria desenvolvido em torno da inclinação affectuosa de uma menina-e-moça, alli residente. No anno seguinte realizaya-se o seu doutoramento e o seu consorcio.

Segundo chronista carioca, digno de toda a fé, "deu-se com elle a singularidade de praticar a sciencia medica emquanto estudante, e, depois de tomar o grão, esqueceu-se tão completamente da sua profissão, que, um dia em que lhe morreu uma cria de casa e procurava medico que désse certidão de obito, para poder enterral-a, encontrando-se na sua rua com o Barão de Capanema, pediu que lhe lembrasse algum, para tiral-o da difficuldade, e Capanema, agarrando-lhe no braço, disse: *Aqui está um!* Riram-se ambos".

Voltemos á vida literaria de Joaquim Manoel de Macedo.

Não obstante ter sido editado dez annos após, *O Forasteiro,* de permeio com outras obras no genero foi a sua iniciação romantica, porém nenhuma dellas superou o exito da *Moreninha* o que bastaria para provar a tradição vinculadora da fama do escriptor ao local e daquelle *famoso recanto* da Guanabara ao nome delle.

Plasmando o romance burguez, circumscripto ao namoro classico bem diverso do *flirt* seculo XX, retratou costumes da época, com ingenuidade e graça que lhe eram peculiares, que nos permittem, hoje, rever imaginariamente o quadro social daquelles saudosos tempos.

E nisto consistia exactamente o seu *estylo,* sendo por demais exagerado o juizo critico de hoje, que o classifica de *banal.*

Silvio Romero, o preclaro estylista da lingua portugueza, sobre Macedo escreveu alhures:

"Brincalhão, conversador, despretencioso e simples, facilmente se tornou popular; era o *Macedinho,* como lhe chamavam. Por trinta annos seguidos, de

Joaquim Manoel de Macedo

1844, data da *Moreninha,* a 1873, data do *Cincinato Quebra Louça,* fez rir este Rio de Janeiro, que tão depressa se deslembrou do outrora mais lido, mais espalhado, de todos os escriptores, nacionaes".

A lenda indigena d'*As lagrimas de amor* e a *Ballada do Rochedo,* que são o encanto das paginas da *Moreninha,* embora muito exploradas, e por alguns deturpadas, agradam ainda a uma grande parte de leitores e... a maior parte das leitoras romanticas...

* * *

Com relação á lenda da pedra *Itanhangá,* que a ethymologia tupi, nos esplica ser a *Pedra do Diabo* (*ita* — pedra, *anhangá* — espirito das trevas), Macedo, autor da *Moreninha,* declarou pessoalmente ao dr. José Carlos Alambary Luz: "Que apezar de conhecer os encantos de Paquetá, nenhuma relação tinha o seu romance com aquella ilha".

"O que ha de verdadeiro, diz Pereira da Silva em suas *Memorias de Paquetá,* é que com effeito d. Maria Sodré de Macedo, depois esposa daquelle romancista e historiador, foi realmente a *Moreninha* que falleceu no anno de 1910 em edade avançada. O mais foi tudo producto da fertil imaginação do dr. Macedo".

* * *

Não obstante o espirito bairrista de Macedo, declarando-se sempre no frontespicio de suas obras — "natural de Itaborahy", foi agraciado com o titulo honorifico de *cidadão paquetaense,* que lhe foi conferido por um grupo de intellectuaes, a cuja cerimonia o povo fez-se representar festivamente, rendendo-lhe assim significativa homenagem.

* * *

Todos aquelles que visitam hoje Paquetá, com especialidade os jovens, não se esquecerão por certo da chacara da *Moreninha,* onde terão ainda a illusão de ouvir estes encantadores versos:

"E si amanhã vieres,
Em pé na rocha dura
Estarei contando aos ares
A mal paga ternura...
Cantando me ouvirás
Chorando me acharás".

Paquetá conserva ainda a tradição poetica, rendendo homenagem ao romancista, que tem um culto vivo e perenne na memoria do povo.

A Constituição republicana de 1835 e a bandeira dos Farrapos

FERNANDO CALLAGE

Já agora a Republica entra em sua phase constructiva. Possue um projecto de constituição. Por occasião da fala de Bento Gonçalves, em 1° de dezembro, de 1842 quando se reune, em Alegrete, a primeira sessão da Assembléa Constituinte da Republica, ao depor nas mãos dos seus respectivos representantes, o seu mandato, affirmava o chefe farrapo:

"Srs. Representantes da Nação Rio Grandense! Depois da heroica revolução que operamos contra os oppressores de nossa patria: depois de uma luta obstinada que por espaço de 7 annos absorveu nossos cuidados, chegou finalmente a época em que, sem grande risco se verifica vossa reunião exigida altamente pelo voto publico.

Meu coração palpita de prazer, vendo hoje assentados, neste venerando recinto, os representantes do povo em quem estão fundadas as mais bellas esperanças de nosso paiz.

Eu me congratulo comvosco por tão plausivel successo.

Por decreto de 10 de fevereiro de 1840 convoquei uma Assembléa Constituinte e Legislativa do Estado; mas acontecimentos imprevistos, originados pela guerra em que estamos empenhados, cuja historia não vos é extranha, privaram que se fizesse a ultima apuração dos votos.

Um Manifesto fiz publicar em 29 de agosto de 1838, expondo amplamente os motivos de nossa resistencia ao governo de S. M. o Imperador do Brasil, motivos imperiosos que nos obrigam a separar da familia Brasileira.

Se me não é dado annunciar-vos o solenne reconhecimento de nossa independencia politica, gozo ao menos a satisfação de poder afiançar-vos que não só as Republicas vizinhas, como grande parte dos brasileiros, sympathisam com a nossa causa.

Mui doloroso me é o ter de manifestar-vos que o governo Imperial, surdo á voz da humanidade, e com escandaloso desprezo dos mais sãos principios da sciencia do Direito, nutre ainda a pertinaz intenção de reduzir-nos pela força; porém, meu profundo pezar diminue com a grata recordação de que a tyrannia acintosa, exercida por elle nas provincias, tem despertado o innato brio dos brasileiros que já fizeram retumbar o grito de resistencia em alguns pontos do Imperio. E' assim que seu poder se debilita e se approxima o dia em que, banida a realeza da Terra de Santa Cruz, nos havemos de unir por estreitos laços federaes á magnanima Nação Brasileira, a cujo gremio nos chama a natureza e nossos mais caros interesses.

Tadavia, o que nos deve inspirar mais confiança, o que nos deve convencer de que afinal triumpharão nossos principios politicos, é o valor, é a constancia de nossos compatriotas, é a firme resolução em que se acham de sustentar a todo custo, a independencia do paiz.

Debaixo de tão lisongeiros auspicios começam os vossos trabalhos e cessa desde já o poder discricionario de que fui investido pelas actas de minha nomeação, cumprindo, pois, as condições com que fui eleito, eu o deponho nas vossas mãos.

A primeira necessidade do Estado é uma Constituição politica baseada sobre principios proclamados no memoravel dia 6 de novembro de 1836. A estabilidade da politica interior está ligada com esse grande acto que ha de necessariamente augmentar nossa força moral.

Bem penetrados da importancia de vossa missão e das circumstancias excepcionaes em que nos achamos, a vós cumpre decretar os meios, recursos e elementos, com que deve contar o governo, para o bom desempenho de suas funcções.

Se julgardes conviniente legislar sobre outros objectos, lembrai-vos de que a moral publica, a segurança individual e de propriedade, exigem promptas reformas nas leis que provisoriamente adoptamos, pouco adequadas ás nossas actuaes circumstancias.

Srs. Representantes da Nação Rio Grandense! A felicidade e a sorte da Republica estão hoje em vossas mãos. A prudencia a sabedoria e a moderação com que vos conduzirdes, durante vossa missão, acreditará sem duvida a nobre confiança que têm em vós depositado nossos concidadãos.

Pelos differentes Secretarios de Estado se vos darão todos os esclarecimentos que tiverdes por bem exigir".

Nessa *fala* se esboçava claramente o desejo de se dar a Republica dos Farrapos uma Constituição. Nella, ainda, se verifica, o anceio patriotico dos republicanos de se unirem "por estreitos laços federaes á magnanima Nação Brasileira" a cuja bandeira os chamavam os seus mais caros interesses.

Com que ardor, convicção politica, falou Bento Gonçalves! Não sabia trair os seus sentimentos, e nem tão pouco, com sophismas, levar para outro terreno, os seus mais altos propositos. Aliás, durante toda a campanha revolucionaria, manteve sempre a mesma attitude digna, o mesmo gesto patriotico pela causa por que se batia.

Mas, feita a *fala,* afim de ser elaborado o projecto de Constituição para o funccionamento legal da Republica, foram nomeados os srs. Domingos José de Almeida, José Pinheiro Ulhôa Cintra, Francisco Sá Brito, José Mariano de Mattos e Serafim dos Anjos França.

A 8 de fevereiro de 1843, a commissão acima, submetia á discussão e aprovação da Assembléa referida o projecto que foi aprovado.

Que projecto de constituição foi esse? Que rumo, que directriz, que principio se consubstanciavam nelle?

Devo dizer, entretanto, que esse projecto de Constituição da Republica Rio-Grandense já annunciava o regimen presidencialista, que a revolução brasileira de 1889 instituiu em seus estatutos de 1891. Os farroupilhas antecederam, assim, ao regimen presidencial federativo, 49 annos...

Ruy Barbosa foi copiar dos norte-americanos, uma constituição baseada no regimen republicano federativo, que os riograndenses heroicos de 35 escreveram em 42, no seu projecto institucional. Se não foi elle um modelo para guia de um povo, foi pelo menos, uma manifestação clara, intelligente patriotica, de que poderiamos fazer uma constituição baseada nas tradições e nas nossas realidades, sem precisarmos de uma copia servil de uma carta muito bôa para os americanos, mas péssima para nós, visto como se alheiava, por completo das necessidades brasileiras, como escreveu e pontificou o maior pensador politico que tivemos e que foi Alberto Torres.

Para melhor esclarecimento de quantos o ignoram vou expor, em synthese, as bases principaes dessa constituição. No actual momento brasileiro, em que se fala tanto em constituição, entendo ser interessante essa descripção desse documento politico.

Afinal, o que queriam os republicanos farroupilhas no seu estatuto?

"Queriam, em synthese, uma forma de governo que, adequada aos costumes, situação e circumstancias do povo riograndense, lhe protegesse, como reza o preambulo do seu projecto de constituição, "com toda a efficacia, a vida, a honra, a liberdades, a segurança individual, a prosperidade e a egualdade, bases essenciaes dos direitos dos homens".

"Essa forma de governo foi a republicana, constitucional e representativa.

"Exercia o executivo o presidente do Estado, sendo o legislativo delegado, a uma Assembléa Geral, composta de Senado e Camara. Os senadores eram, em parte, eleitos por eleição indirecta e um terço directamente. A nomeação dos deputados devia ser feita sempre por eleição directa dos povos.

"O presidente da Republica, eleito quatriennalmente, pela Assembléa Geral, não podia ser reeleito. O poder judiciario era independente dos outros e exclusivamente exercido por tribunaes, juizes e jurados. Administravam a justiça um Supremo Tribunal, diversas camaras de appellação, juizes singulares de direito e paz, e corpos de jury popular.

"No tocante á autonomia, local, a constituição riograndense instituida as camaras municipaes, eleitas por eleição directa, sendo-lhes commettido o governo economico e administrativo das cidades, villas e povoações.

"Declararam ainda "sagrado e inviolavel" o direito de propriedade, salvos os casos de expropriação por utilidade publica reconhecida, e inviolaveis eram egualmente o domicilio e a correspondencia. Abolia os privilegios, consagrava em toda a sua plenitude a liberdade da imprensa, de commercio, de profissões, o direito de petição, de reunião e de associação, e, apesar de ser catholica, apostolica romana a religião do Estado, todas as outras crenças e religiões eram permittidas, com seu culto domestico ou particular.

"A' excepção de flagrante delicto, ninguem podia ser preso sinão por ordem escripta de autoridade legitima e expressamente prohibidas eram as torturas, os açoites e outras penas crueis.

"As garantias constitucionaes só podiam ser suspensas por tempo determinado e por acto especial da Assembléa Geral ou do Senado, não estando essa reunida, mas só nos casos extraordinarios de traição contra a patria ou de invasão externa.

"Era, como se vê, a dos Farrapos, uma constituição que nada fica devendo aos mais liberaes estatutos dos nossos dias e quanto mais se a estuda e avança o tempo, tanto mais tambem augmenta a nossa admiração pelo manipulo de fortes e nobres espiritos que a inspiraram ou redigiram e dentre dos quaes a justiça historica manda salientar, de um lado, Bento Gonçalves da Silva, Antonio de Souza Netto, David Canabarro, João Manoel de Lima e Silva e João Antonio da Silveira, que actuaram com a espada e, por outro, Domingos de Almeida, Mariano de Mattos, Marciano Ribeiro, Antonio Vicente da Fontoura, Uchôa Cintra e Ribeiro Barreto, que eram homens de gabinete e pensamento". (1)

Realmente esse projecto de constituição marca, em nosso paiz, uma remodelação nos costumes politicos sociaes da época. Nelle nota-se algo de novo, um espirito de conquista social, pois, que, em seus principios basicos, ha um desejo enorme de transformação radical para melhoria do povo brasileiro. O Rio Grande, com os farrapos, deu, com essa obra politica, uma admiravel lição de civismo e de grandeza moral ás demais provincias brasileiras.

A obra de insurreição dos gloriosos farrapos, que no seu tempo, era considerada um crime de lesa-patria, mais tarde, em 1889, se crystalizava no banimento do imperio e na proclamação da Republica.

Os farrapos, na sua cruzada republicana, cooperaram, extraordinariamente, para o advento de um regimen novo no Brasil, assim como o idealismo sagrado de Tiradentes, germinou, annos depois, nas margens do Ypiranga, com a proclamação da independencia.

E' por isso mesmo que nós temos o dever, não só de admirar, como de venerar aquelles heroes, que foram os precursores do regimen republicano em que vivemos.

Ainda como uma homenagem a esses grandes brasileiros, eu cito uma phrase de Felisberto Freire, da sua Historia Constitucional:

"A constituinte da Republica de Piratiny é a primeira assembléa republicana que tirou de seu seio as formulas e as bases de uma constituição. Constitue o elemento historico do direito constitucional da republica, que é preciso consultar como uma phase da evolução republicana. Se a Confederação do Equador não chegou a definir em projecto sua organização politica, a Republica de Piratiny, consubstanciou em lei o direito publico, traçando as attribuições de seus poderes. Eis ahi sua maior conquista".

* * *

Um dos factos que mais tem servido para censuras, por parte de certa imprensa e por detractores do Rio Grande, é de que o Estado gaucho usa uma bandeira separatista, porque é a mesma dos farrapos, visto como está inscripta, nella, o lemma: "*Republica do Piratiny de 1836*". Eu já me referi, em algumas passagens destas minhas chronicas sobre este motivo. Realmente, a bandeira adoptada pelo Rio Grande é a bandeira de 35. Mas esta bandeira, longe de comprometter o Estado, sulino, só o eleva.

Que bandeira deveria adoptar o Rio Grande, senão essa? Nas suas côres, alem de se crystalizar o verde-amarello da bandeira da patria se ajusta a cor encarnada, que é a cor dos republicanos, tom este que é o symbolo eterno de todos os ideaes de conquista e de liberdade. Côr que está inscripta no branco e preto da bandeira paulista; côr que se purifica no barrete frigio da Republica. Eu disse, ha poucos dias, que a bandeira do Rio Grande era a mais brasileira de todas as bandeiras estaduaes e a minha affirmação se baseava de que nenhuma das outras bandeiras trazem o verde-amarello da bandeira nacional.

Quando os farroupilhas a idearam, era, ainda, com o sentimento nativista de brasileiros, com os olhos voltados para as demais provincias — prolongamentos da grande patria. Não tiveram outros objectivos. E se o Rio Grande a adoptou, como symbolo de seu estatuto, foi como uma homenagem aos farroupilhas, que foram os pioneiros da idéa republicana entre nós. Cultual-a é cultuar a memoria de todos aquelles que, um dia, em plena campanha, se sacrificaram e morreram pela mudança do regimen monarchico, incompativel com a evolução da época, principalmente no Continente novo da America, onde só imperavam regimens livres republicanos, onde os individuos, pelas suas energias e capacidades, subiam ao poder sem o privilegio hereditario de uma unica familia. E' verdade que tivemos depois, muitas familias, sem ser de sangue azul, que dispunham do poder... Mas se o sonho daquelles não se realizou, culpa cabe a nós que não soubemos, pela nossa falta de cultura, de patriotismo, de amor ao Brasil, realizar uma obra verdadeiramente republicana.

Seria interessante sabermos como os farroupilhas crearam a bandeira e quem foram os idealizadores della. Ha quem affirme que foi o Conde Tito Livio Zambiccari, que serviu, por algum tempo, de secretario de Bento Gonçalves da Silva, que foi o seu ideador, tendo planejado o emblema da bandeira.

Ao que pese as affirmações de Mansuetto Bernardi e Eduardo Duarte, os quaes se valeram de uma unica testemunha, Manoel Lobo Ferreira Barreto, que apparece no 1° volume do *Processo* dos rebeldes, para asseverar tal cousa, eu, francamente, duvido. Não discuto o valioso concurso á revolução de Zambiccari, Rossetti, Anzani e outros italianos, sem falar no heroico Garibaldi, que muito deram pela causa republicana dos farroupilhas.

Apenas discuto, que fosse Zambiccari o autor directo da Bandeira, quando o Rio Grande, daquella época memoravel, possuia, tantos vultos de valor, tantas capacidades, tantos apaixonados incubissem um extrangeiro de a idear. Que Zambiccari, que era um engenheiro geographico muito erudito, tivesse feito, por suggestão daquelles, o desenho do escudo, do emblema, eu não duvido. Mas que fosse elle sozinho o seu autor, eu em absoluto não concordo.

Infelizmente, nada mais posso adeantar sobre este assumpto, visto como a escassez de documentos sobre o facto deixa, sobre o mesmo, um profundo silencio. Infelizmente, ainda, a "Revolução dos Farrapos" não tem sido estudada, nos seus minimos detalhes, como era de se desejar. O que ha, geralmente, é falho, quando não fastidioso, como a "Historia da Grande Revolução", de Alfredo Varella, tão somente accessivel aos ricos.

Para corroborar, porém, as minhas afirmativas, relativamente á formação da bandeira de 35, basta dizer que, a 12 de novembro de 1836, seis dias após a installação da Republica, em Piratiny, o governo baixava um decreto creando o escudo das armas farroupilhas.

"O escudo de armas do estado riograndense será em forma de um quadrado, dividido em tres cores, assim dispostas:

"A parte superior, junto á haste, verde, formada por um triangulo isósceles, cuja hypotenusa é parallela á diagonal do quadrado.

"A parte central, escarlate, formada por um exágono, determinado pela hypothenusa daquelle triangulo e pela de outro egual, symetricamente disposto, cor de ouro, que formará a parte inferior.

O'ra, se os republicanos á testa do governo assim agiam, era natural que os mesmos fossem autores da bandeira, cujas cores eram as mesmas do escudo, conforme acabamos de vêr.

Não tenho, nesse sentido, a menor duvida sobre a formação da bandeira republicana, que era, antes de tudo, uma bandeira profundamente brasileira, da qual devemos sempre nos orgulhar, porque reflecte nella, perfeitamente, o nosso amor á terra natal que é, acima de tudo, o nosso amor á terra querida do Brasil.

(1) — Brilhante synthese do escriptor Mansueto Bernardi publicada no "Almanaque do "Globo", de Porto Alegre, 1927 ao tratar dos italianos que cooperaram na revolução de 1835.

São Paulo 1934

A salsa é o alimento indispensavel, um adubo absolutamente imprescindivel com todas as cosinhas. Portanto, tem seu logar na nossa horta. A salsa não é muito exigente com respeito ao terreno, embora o prefira profundo solto, leve. Dá-se sensivelmente melhor com o esterco velho e com um pouco de sombra, do que com esterco novo e com sol ardente.

LITERATURA

"Porque não ha nada estavel debaixo do sol (Imitação Christo)

O sr. Alberto Franco é um dos muitos collaboradores da "La Nacion" de Buenos Aires. Ultimamente os jornaes argentinos vêmnos dando alguns primores em artigos literarios que, unicamente para o prazer dos que não lêm aquelle jornal traduzimos, sempre certos de que "traduttora é mais ou menos "traditore..."

"Vantagens de tratar com os espectros".

— Entender-se com elles sem o uso das palavras, se os homens não se entendem, entre si, não é por falta de palavras mas sim por accumulo dellas...

As palavras são sempre um pretexto.

Outra vantagem: pódem ser sobrepostos sem incommodar a ninguem, com essa facilidade com que em sonhos collocamos linhas ferroviarias nos arranha-céos ou no meio do mar...

Tudo que nos interessa nelles são os véos do mysterio, ou mesmo esse mysterio... Se fizessemos sair o sol a meia noite a noite se acabaria.

— A felicidade, por exemplo, é um espectro. A ventura exige uma condição prévia, não procural-a; é uma condição ulterior não indagar se ella existe.

— Um espirito aventureiro leva dentro de si toda a sorte de aventuras... e de venturas. A cada passo se encontra com um imprevisto. No entretanto quem busca imprevistos vê sempre que está rodeado de desilluzões. A aventura na vida e a ventura da vida são como os espectros: impalpavel, substancias de mysterios...

—Outra vantagem ainda de se tratar com os espectros: Nos levam para bem longe do mundo e reconcilia-nos com elle.

— Sempre me dizem: "se você fizesse isso..." ou então "se você não fizesse isso"... Mentira. Se eu fizesse ou não fizesse certas coisas desejaria continuar a ser eu mesmo. Estes pensamentos estão bem entre os homens normaes que olham para tudo com os olhos normaes de sua propria logica. Porém a logica do mysterio é bem outra. Ha sempre um prazer imprevisto que os homens desconhecem ou olvidam: a ordem divina que é superior e muito anterior a ordem natural e humana de todas as coisas...

Vejamos um exemplo da logica humana: "Um homem que commette um crime não será criminoso emquanto esse crime permaneça penumbroso, indecifravel, ignorado. Porém o mysterio sabe da sua existencia. O olho que olha todas as coisas do seu triangulo-gnostico viu. E isso se comprovará algum dia, embora pareça tarde".

Vimos ahi, caros leitores, o que nos diz sobre os espectros o sr. Franco, que, a nosso ver parece bem relacionado com as almas do outro mundo, essas que algumas pessoas dizem já ter visto, nos casebres mal-assombrados, ou nos palacios abandonados dentro de enormes pomares.

Não sabemos até onde vae a justiça dessas observações do nosso collega argentino. A verdade está porém na ultima phrase, quando elle fala sobre crimes, que, mais cêdo ou mais tarde, são descobertos. Sobre isso podemos argumentar. Conhecemos o facto de uma grande injustiça atirada sobre um funccionario publico como autor de divulgação de papeis de ordem confidencial de determinada repartição. O olho do espectro sabia quem era o verdadeiro autor, que, só um anno mais tarde appareceu, confessou o seu crime, rindo-se dos vexames porque passou o funccionario sobre quem recaia as suspeitas! Pena foi que esse olho do "espectro" não visse taes coisas com tempo de reparar injustiças...

Emfim, não deixam de interessar os conceitos sobre os espectros que o collaborador argentino, resolveu transpor para "La Nacion". Nós aqui transcrevemos, quiçá, para interesse dos que frequentam macumba...

Rio de Janeiro, abril de 1934.

PLINIO MENDES

Romancista novo

Nem o Heroe nem o Anjo de Jorge de Lima são a creatura out-law dos livros suprarealistas Aragon, etc...

São realidades exteriores ao mesmo tempo que interiores por isso ainda não vi creaturas mais compositas assim portanto mais completas do que essas personagens de Jorge de Lima. Criticos já disseram que o livro tinha muito de cinema. Mario de Andrade nega porém essa influencia so-

Dr. Jorge de Lima

bre o livro jorgeano. E tem razão o paulista.

O que ha no *Anjo* é força de poesia e é a poesia desse grandissimo creador que dá um ar differente ao romance delle.

E' um romance com a força de um poema. O autor o compoz em cinco dias e isso mais nos convence de que a curta duração tão imprescindivel á creação poetica não poderia originar a producção do romance que exige a longa meditação, a paciente urdidura da narração. Toda poesia é fuga, é libertação é coisa muito mais alta que prosa. Jorge de Lima, o nosso maior poeta, não conseguiria pela conformação propria de seu espirito fazer durante cinco mezes um romance; por então em escripto o seu extranho poema durante cinco dias. A poesia é a coisa mais instantanea, mais evaporavel que ha no mundo. No momento do artificio, no momento solenne de pol-a no papel ella some. Se o poeta demora o que surge, no seu caderno, é sonoridade, é verso, é fingimento, é falsidade, não é poesia. Por essa razão sempre detestei os grandes poemas escolares descrevendo historias paulistissimas de barões assignalados e outras presepadas. Foi considerando essas razões que eu me apaixonei pelo "Anjo" de Jorge de Lima. Não me importa que este maravilhoso livro trate de operarios, de burguezes, do capeta, do real ou do supra-real.

Poesia não tem obrigações, poesia não é desse mundo e eu quero é poesia. Nesse tempo de chateações de toda sorte nós carecemos de poesia como de socego.

Já viram vates falhados fazerem poesia doutrinaria? Contaram programmas estheticos em *poemas*? Ou então deitarem piadas ou anecdotas rythmadas? Mas isto não é, nem nunca será poesia. Ora o livro de Jorge de Lima tem essa força de suggestão poetica para com o leitor provocando nelle como as obras de Joyce as reacções mais desseguras. E' que tudo nessas paginas admiraveis se apresenta de modo indelimitado fazendo reagirem conjunctamente autor e leitor como queria Pirandello.

Nesse ponto de referencia, o escriptor brasileiro toca aos processos proustianos de romance. Porém sem a lentidão minuciosa de Marcel. Tudo no "Anjo" é veloz, synthetico, penetrante — Cine.

Incontestavelmente é o primeiro livro na literatura brasileira que se mostra assim, á feição de Soupault ou André Breton sem ser nem um nem outro. Toca. Quando vae ser europeu é brasileiro até na linguagem. E' jorgeano. E' universal. Tem esse quê de ser discutido e originar as interpretações mais varias ao modo das grandes obras. Quer vêr? Basta citar dois de seus criticos. Mario de Andrade diz: *"Jorge de Lima escreveu em cinco tardes esse poema que elle chama de novella. Pouco importa se novella ou poema. O que importa é reconhecer ainda, todo um aspero caminho, a via crucis do individuo religioso e pensativo que de repente derrapou nesta libertação"*...

Livro de evasão, de fuga de dépaysement, de desespero é desse geito que o olha o grande escriptor paulista. Já de outro modo o enxerga o sr. Renato Almeida: *"Essa pagina e outras ainda do livro vêm carregadas de suggestões sociaes, e, nesse sentido, a "Carta do Anjo para o Rio" é uma pagina de pura sociologia brasileira. Um attestado. Lê-se com gosto esse livro. O sr. Jorge de Lima com o seu "virtuosismo" (no bom sentido da palavra) fez obra de introspecção, analyse, critica e poesia"*. Obra interessada, de procura sociologica, actual, contingente com a época, conforme o renomado autor de "Velocidade". Ainda ha profundas divergencias entre esses dois eminentes literatos: para Mario a linguagem do livro é tudo, o estylo de Jorge é optimo; para Renato Almeida o sr. Jorge de Lima força abrasileirar a forma e desgarra o prazer da leitura. Então o sr. Renato, acha que devia a isso e á technica inventada pelo sr. Jorge de Lima de architectar o seu romance, torna-o obscuro e *"naturalmente faz o livro de leitura difficil exigindo uma grande attenção, para evitar que nos escape o sentido, desde que as coisas não sejam apprehendidas dentro das intenções propostas. E' necessario que todos os postos de escuta interior estejam alertas, porque vêm chamados a cada hora para todos elles"*.

Sobre essa questão de obscuridade não conheço coisa melhor nem mais agudamente escripta do que o capitulo "Claridade e Obscuridade" do maior critico literario de Portugal — o sr. Adolpho Casais Monteiro em "Considerações Pessoaes (pag. 53 e 54): "não podemos supor a possibilidade da inexistencia da obscuridade, constatando em vez della varios gráos de difficuldade, que não estarão na obra mas simplesmente nos leitores. Com effeito, a maior parte das obras consideradas obscuras, são apenas fora do vulgar". E afim de corroborar o seu asserto recorre Adolpho Casais Monteiro ao celebre conceito de Gide: "Toutes les grandes oeuvres d'art sont d'assez difficile accès. Le lecteur qui les croit aisées, c'est qu'il n'a pas su pénétrer au coeur de l'oeuvre. Ce coeur mystérieux, nul besoin d'obscurité pour le défendre contre une approche trop éffrontée, la clarté y suffit aussi bien".

O coração mysterioso do grande livro de Jorge de Lima é que é mesmo difficil de attingir como em todas as obras em que o subconsciente se interpõe. Não deixam de ser por isso as obras mais interessantes do mundo, as que nos levam de roldão em seu torvelinho, as que nos seduzem com os seus caprichos, com suas bellezas raras e dictatoriaes. Os tyrannos. Estes não querem saber de passado de outras experiencias, de outros antepassados. Estes são os verdadeiros ignorantes. Os sublimes ignorantes. Os puros inconscientes. Os artistas, na accepção mais intima e mais valorisada do termo. Medo de que têm estes? Não têm medo. Abrem o caminho. E uma entrada fica aberta. Partir. Partir. Partir. O livro de Jorge de Lima é, não tenham duvida, o livro que faltava na literatura do paiz. Desculpem o logar-commum. Mas os logares communs tambem encerram sua parte de verdade. Pois quando Panurgio estava patrocinando a *ordem des fratés mendiens* por no capitulo XXII do eterno Rabelais esta forte novidade: "Car à la verité d'icelles suffist l'une partie estre vraye.

LUCAS DE OLIVEIRA MENDES

Completou 75 annos a Sociedade dos Amigos da Musica de Vienna, por cuja direcção passaram Johannes Brahms, Franz Schalk, Hans Richter, Ferdinand Love e José Hellmesberger.

A parte coral da Sociedade tem concorrido extraordinariamente para a cultura do canto classico em Vienna, que lhe deve as melhores audições das grandiosas obras coraes de Bach, Handel, e Mendelssohn, afóra as de todo o repertorio moderno.

Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza

A. J. DE SAMPAIO

Secção permanente no Supplemento Illustrado do "Correio da Manhã", aberta á collaboração dos amigos da natureza no Brasil, devendo a collaboração ser concisa e em termos, sem preoccupações secundarias, pessoas ou politicas e endereçada em carta devidamente assignada a "Correio da Manhã" — Secção de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — Avenida Gomes Freire — Rio de Janeiro.

CONGRESSO DE PROTECÇÃO A' NATUREZA

Nota apresentada á sessão inaugural da 1ª Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza.

Vou tratar apenas dos principaes, pois o estudo completo depende da consulta de vasta litteratura de que não disponho [illegible]

[illegible]

... Luxemburgo em 1910 apoiar o projecto pessoal do presidente Roosevelt, de reunir uma Conferencia Internacional em Haya, para unificar, tanto quanto possivel, a legislação sobre "Monumentos Naturaes", interessantes sob o ponto de vista artistico, scientifico, historico ou legendario; e para a creação de uma Federação Internacional, de todas as Sociedades, para preservar as riquezas artisticas, naturaes e de interesse regional.

Roosevelt, grande homem de Estado, grande caçador e grande amigo da Natureza, mostrou, como seculos antes Washington, que as grandes preoccupações administrativas e da politica não são incompativeis com a protecção á Natureza: ao contrario, quanto maior o homem de Estado, tanto maior tambem seu desvelo pelos bens naturaes de seu paiz: Washington, Colbert, Roosevelt, Mussolini.

Em 1913 creou-se, na Conferencia Internacional de Basiléa, uma "Commissão Consultiva Permanente para a Protecção á Natureza", presidida pelo professor Sarrasin, o grande paladino da protecção aos Monumentos Naturaes.

A guerra fez paralysar, até muitos annos depois de terminada, a acção logo iniciada por essa commissão.

Só em 1923, recomeçou a actividade dos congressos a que venho me referindo e então com um dos mais importantes certamens especiaes de protecção á natureza.

Promovido por acção conjugada de quatro grandes associações, a saber:

1 — Société Nationale d'Acclimation de France.

2 — Ligue Française pour la Protection des Oiseaux.

3 — Soc. pour la Protection des Paysages de France.

4 — Commission Permanent des Congr. Internationaux pour la Prot. de la Nature.

Reuniu-se o Congresso Internacional de Paris, 1923, no Jardim das Plantas sob a presidencia do professor Mangin, director do Museu de Historia Natural.

Vamos dar a seguir uma noticia especial deste importante congresso, de que tenho em mãos o relatorio geral, sob o titulo: Rapports — Voeux — Communications, Paris 1925, 1 vol., Livrar. Lechevallier.

O Congresso de Paris 1923 foi realizado por iniciativa de Raoul de Clermont, secretario-geral da Commissão permanente dos Congressos Internacionaes para a Protecção da Natureza, iniciativa apoiada pelas tres citadas associações.

Uma commissão promotora logo se constituiu, formada pelo sr. Raoul de Clermont e dos secretarios da Liga Franc. de Prot. ás Aves e da Soc. de Protecção das Paysagens de França, a qual deu logar á formação immediata de uma grande commissão executiva, assim constituida:

Professor Louis Mangin — da Acad. de Soc., director do Jardim das Plantas e presidente da Soc. de Acclimatação.

Jean Delacour — presidente da Liga Franc. para a Prot. ás Aves.

E. A. Martel — vice-presidente da Soc. de Prot. a Paisagens.

Professor Desiré Bois — do Museu de Historia Natural de Paris e vice-presidente da Soc. Nac. d'Acclimação.

Raoul de Clermont, secretario geral.

Albert Chapellier, secretario-adjunto.

Louis de Nussac, secretario adjunto.

Esta Commissão formulou e passou a distribuir pelas sociedades sabias e a diversas personalidades competentes da França e do Estrangeiro, carta-circular, nos seguintes termos:

"A Natureza, em seus tres reinos, é de todos os modos ameaçada pelos progressos da industria. A actividade do homem attinge regiões até aqui inaccessiveis a suas emprezas; seu capricho ou seu utilitarismo imprevidente põe em perigo a existencia de um grande numero de especies de animaes e vegetaes".

"Até mesmo os animaes cuja utilidade, raridade ou belleza os devia pôr a salvo da destruição, são perseguidos, massacrados, destruidos e estão á beira da extincção; as especies botanicas isoladas ou gregarias são victimas de funestas innovações que sob o muito louvavel pretexto de progressos industriaes, nos rarefa o auxilio salutar da arvore, ou prejudica a harmonia dos nossos sitios os mais pittorescos, de nossas mais magnificas paisagens, destruindo por vezes admiraveis testemunhos dos tempos geologicos.

"Todos os amigos, todos os defensores da Natureza devem-se grupar para clamar, redigir protestos efficazes e exercer uma acção protectora que salvaguarde para o futuro, nosso patrimonio natural".

O Comité de Honra deste Congresso foi constituido dos ministros da Agricultura, das Colonias, da Instrucção Publica e Bellas Artes, e do Interior de França, como presidentes. Os membros desse Comité foram pessoas do mais alto destaque social, a começar pelo eminente professor Paul Appell, do Instituto de França e reitor da Academia de Paris.

Paizes Representados: — Belgica, Canadá, Hespanha, Estados Unidos, França, Grã Bretanha, Hollanda, Hungria, Italia, Japão, Luxemburgo, Polonia, Rumania, Russia, Suissa, Tcheco-Slovaquia.

O Congresso constou de cinco secções: Fauna, Flora, Sitio e Sub-solo, Sitios e Paisagens e Secção Geral: Reservas e Refugios, Parques Nacionaes e Jardins Publicos.

1ª Secção — Fauna: — Teve varias reuniões, tratando de Mammiferos e Aves, Reptois e Peixes, Insectos e outros invertebrados.

2ª Secção — Flora: — Plantas raras e Estações Botanicas, Reservas Botanicas, Protecção ás Florestas, Reflorestamento, Jardins e Institutos Botanicos.

3ª Secção — Sitios e paisagens e Protecção á Natureza em geral — Forças hydraulicas e Prot. dos Sitios; Lei de Protecção ás Sociedades de Silvicultura e a Lei Beauquier; Series Artisticas; Protecção da Natureza na Suissa, Reservas Naturaes nas Ilhas Britannicas, Prot. da Nat. em Hespanha, na Polonia, na Tcheco-Slovaquia, na Hungria, nas Colonias Francezas; a Pintura Franceza e as Paisagens; a Prot. da Natureza nas cidades e arredores; o Ensino da Prot. da Natureza á Juventude.

O relatorio editou varias leis consequentes ao Congresso e estudou a legislação anterior.

Tendo em conta o grande numero de leis, em varios paizes, o Officio Internacional para a Protecção á Natureza, começou á edital-as em sua "Revue Internationale de Législation pour la Protection de la Nature", na razão de 6 a 12 fasciculos por anno, a partir de abril de 1930.

Em nota especial sobre esse Officio indico os fasciculos publicados e outros trabalhos da mesma instituição.

A. J. SAMPAIO

— XADREZ —

PROBLEMA N. [illegible]

de J. LINDAU

Pretas 3

Brancas 6

Brancas: R1TD, B6BD, C8BD, C4CD, P3CD, P4TD = 6 peças.

Pretas: R4TD, P3TD, P6CD = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 368

(Gambito da dama recusado)

Brancas: Ahues versus Pretas: dr. Antzer

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3D; 3 — C3BR, P4D; 4 — C3BD, CD2D; 5 — P3R, P3BD; 6 — D3D, D2R; 7 — 0-0, 0-0; 8 — P4R, PxP; 9 — CxP, P3CD; 10 — D2R, D3BD; 11 — TR1R, TR1R; 12 — BD2D, CxC; 13 — DxC, C1BR; 14 — C5R, BD2C; 15 — D4CR, P3BR ?; 16 — BxPT xeq., RxP; 17 — D5T ! xeq., R1C; 18 — D7BR xeq., R1T; 19 — TR3R, PxC; 20 — T3T xeq., C3T; 21 — D6CR, R1C; 22 — DxC xeq., R2B; 23 — T3B xeq., B3B; 24 — D5C, D2R; 25 — BxB, DxB; 26 — D5T xeq., R2R; 27 — TxD, RxT; 28 — PxP xeq., R2R; 29 — TD1D, TR1D; 30 — D4T xeq., R1R; 31 — D8T xeq.; (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 367:

D. 4BD

Enviaram solução exacta do problema n. 367: Ulysses Porto da Luz (366), Rogerio J. de Barros (Bicas, 366), Commandante Dez, Melle. Dupont, Augusto Beck, Manoel Gondra, Alexandre Costa, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Samuel Danemberg, Torres II, Laskermirim, Epaminondas de Magalhães, Ribeiro da Costa, Sylvio Delvecchio, Major Cruz, Tenente Gomes de Mattos, Sylvio Pereira, Francisco Guimarães, Netto Filho, Sebastião da Motta, Christiano Durval, José de Souza, Nunziato Schettino (Barra Mansa, 367).

No Mundo da Téla

"A MULHER PREFERIDA" — AMANHÃ NO PATHE-PALACIO

Um film que revive uma época de romantismo através um lindo romance de amor.

Gary Cooper, Fay Wray, Frances Fuller e Neil Hamilton.

Quatro verdadeiros artistas que se reuniram para viver um tocante romance de amor. Para tornal-o mais seductor, toda a acção se passa em 1900, em ambientes apropriados á época, onde em cada scena ha um transbordamento constante de poesia, de encanto e de ternura.

Aquellas lindas figurinhas evocativas, com os seus vestidos tufados, os seus chapéozinhos bem no alto da cabeça e toda aquella graciosa timidez, apanagio das mocinhas daquelle tempo, formam um quadro de indescriptivel seducção.

Gary Cooper e Neil Hamilton, os elegantes almofadinhas, e Fay Wray e Frances Fuller, d'ins authenticas melindrosas, revelam-se impeccaveis nos seus papeis. Dir-se-ia, que viveram naquelle tempo, tão compenetrados e perfeitos se apresentam.

A historia, é linda, tocante. E' a dedicação extrema, o carinho amoroso de uma menina quasi, por um rapagão, que preferira outra, mais bonita é verdade, mas que não lhe tinha amor.

E o romance é um desfilar constante de emoções, de scenas que se não repetem, tal o imprevisto dos lances e da trama amorosa.

O final então é extraordinario, e Gary Cooper ao lado de Frances Fuller, vivem os mais bellos momentos de sua arte.

A "Mulher Preferida", é o film que vae triumphar fatalmente, e o publico terá opportunidade de apreciar um romance bem differente e feito com maestria.

UMA VISÃO CYCLOPICA DO FIM DO MUNDO, NUM FILM DA R. K. O. RADIO!...

"Diluvio" é o titulo da espectaculosa producção R. K. O. Radio que o "Broadway-Programma" nos mostrará, em breve, no "Broadway", cinema. Trata-se de um film avançado, que prevê o fim do mundo, em meio a um diluvio tremendo. Cidades inteiras ruindo, incendios, avalanches de agua devorando metropoles, fogo, terremotos, tudo dentro de espectaculosidade espantosa. No grande film, que tanto sucesso registrou nos Estados-Unidos, são figuras principaes, Peggy Shannon, Sidney Blackmer, Loi Wilson, Mat Morre, Fred Kohler e outros nomes de prestigio. "Diluvio" é espectaculo para os olhos das multidões.

"ALEGRIA DO AR" — AMANHÃ NO PATHE

Uma revista inédita, com a celebre dupla — Myrt e Marge

Alegria no ar! O nome está dizendo, alegria, festa, movimento, tentação em toda parte.

Um film cheio de maluquices para divertir. Um punhado de pequenas brejeiras e alegres. Uma serie de musicas bulicosas e saltitantes. E a famosa dupla — Myrt e Marge. Esta ultima, nos seus numeros de danças acrobaticas, é formidavel. A pequena parece de borracha. Leve e graciosa, ella executa poses dificillimas.

Bons sapateados, boas scenas de revistas, "Alegria no Ar", é um film que todos vão gostar.

Têm um quartetto comico excellente, que faz rir a todo instante.

(Continúa na 11ª pag.)

(Continuação da 1.ª pag.)

pido para esses homens que são na terra como os abutres nos ares ou os lobos e os tigres nas florestas.

Suas artes estão asaz adiantadas e sua civilisação, a este respeito, fez grandes progressos; mas aquella que pule os costumes, adoça a ferocidade, ainda está na infancia: a maneira em que vivem excluindo toda subordinação faz com que elles sejam continuamente agitados pelo terror ou pela vingança; colericos e promptos a se irritar, vi-os sem cessar com o punhal na mão, uns contra os outros. Expostos a morrer de fome no inverno, porque a caça póde não ser feliz, elles estão no verão na maior abundancia, podendo apanhar em menos de uma hora o peixe necessario para a subsistencia da sua familia; ociosos durante o resto do dia, passam-no no jogo, pelo qual têm tão violenta paixão quanto alguns habitantes das nossas grandes cidades: é a grande fonte das suas disputas. Eu não recearia affirmar que este povo se aniquilaria por completo se a todos esses vicios destruidores elle juntasse o mal de conhecer o uso de algum licor embriagador (1).

Os philosophos recriminariam em vão esse quadro. Elles escrevem os seus livros á beira do fogão e eu vigio ha trinta annos; sou testemunha da injustiça e da velhacaria desses povos que nos descrevem tão bons porque estão muito perto da natureza; mas essa natureza só é sublime nas suas massas, se descuida em todos os detalhes. E impossivel penetrar nos bosques que a mão dos homens civilizados não desbastou; atravessar planicies cheias de pedras, de rochas e innundadas de pantanos impraticaveis; de fazer sociedade, emfim, com o homem da natureza porque elle é barbaro, máo e velhaco. Confirmado nesta opinião pela minha triste experiencia eu julguei não dever, contudo, usar as forças cuja direcção me fôra confiada para repellir a injustiça desses selvagens e para lhes ensinar que ha um direito das gentes que jamais se viola impunemente.

Eu tinha expressamente recommendado que cumulassem de caricias as creanças e de pequenos presentes; os paes eram insensiveis a esta prova de affeição que eu julgava de todos os paizes: a unica reflexão que ella nelles fez nascer foi a de que pedindo para acompanhar os seus filhos, quando os mandava subir a bordo, elles tinham opportunidade para nos roubar; e, para me instruir, varias vezes [...]

A VIAGEM DE LAPÉROUSE
Á VOLTA DO MUNDO
NARRADA PELO MESMO
III

aproveitar o momento em que mais pareciamos occupados com o filho para apanhar e esconder sob o manto de pelle tudo quanto lhes cahia debaixo da mão.

Eu dei mostras de desejar coisas de pequeno valor que pertenciam a Indios que eu acabava de cumular de presentes; era uma prova que eu procurava ter da sua generosidade, mas sempre inutilmente.

Admittirei, se quizerem, que é impossivel a existencia de uma sociedade sem algumas virtudes, mas sou obrigado a convir que não tive sagacidade para vel-as: sempre brigando uns com os outros, indifferentes pelos seus filhos, verdadeiros tyrannos das suas mulheres, que estão condemnadas sem termo aos mais perversos trabalhos; nada observei neste povo que me permittisse abrandar as côres deste quadro.

Só desciamos á terra armados e com força. Elles temiam muitissimo os nossos fusis e oito ou dez europeus reunidos dominavam uma aldeia inteira. Os cirurgiões-majores das nossas duas fragatas, por terem commettido a imprudencia de ir sós á caça, foram atacados; os Indios quizeram arrancar-lhes os fusis, mas não conseguiram; dois homens sózinhos impuzeram-se o bastante para fazel-os recuar. O mesmo succedeu ao sr. de Lesseps, joven interprete russo, que foi felizmente soccorrido pela equipagem de um dos nossos botes. Esses começos de hostilidade lhe pareciam tão simples que não deixavam de vir a bordo e nunca suspeitaram de que nos fosse possivel usar de represalias.

Dei o nome de aldeia, a tres ou quatro alpendres de madeira, de 25 pés de comprimento por 15 a 20 de largo, cobertos sómente do lado do vento, com taboas ou cascas de arvores; ao meio havia um fogo, por cima do qual estavam pendurados salmões que seccavam ao fumo. Dezoito ou vinte pessoas moravam em cada um desses alpendres, as mulheres e as creanças [...] tro. Pareceu-me que cada cabana constituia uma pequena povoação independente da vizinha; cada uma tinha a sua piroga e uma especie de chefe; ella partia, sahia da bahia, carregava o seu peixe e as suas taboas sem que o resto da aldeia desse a impressão de se incommodar com isso.

Julguei poder affirmar que este porto só é habitado durante a bôa estação e que os Indios nunca ahi passam o inverno: e embora nunca tivessem estado juntos na bahia trezentos Indios, fomos visitados por setecentos ou oitocentos.

Os cães são os unicos animaes com os quaes fizeram alliança; em geral ha tres ou quatro em cabana: são pequenos e se parecem com o cão de pastor do sr. de Buffon; quasi nunca latem; têm um silvo muito semelhante ao do adive do Bengala e são tão selvagens que parecem ser para os outros cães o que os seus donos são para os povos civilizados.

Os homens furam a cartillagem do nariz e das orelhas; ahi prendem differentes pequenos ornamentos, fazem-se cicatrizes nos braços e no peito ((2), com um instrumento de ferro muito cortante que afiam amolando-o nos dentes como numa pedra: têm dentes limados até as gengivas e servem-se para essa operação de uma pedra de afiar arredondada que têm a forma de uma lingua. O ocre, o negro de fumo, a plombazina misturados com o oleo de lobo marinho servem-lhes para pintar o rosto e o resto do corpo de um modo pavoroso. Quando se encontram em momento de grande cerimonia, os seus cabellos são compridos, empoados e entrançados com a pennugem das aves do mar; é o seu maior luxo e talvez reservado para os chefes de familia. Uma simples pelle cobre os seus hombros; o resto do corpo fica inteiramente nú; com excepção da cabeça que de ordinario cobrem com um pequeno chapeu de palha mui artisticamente [...]

cam sobre a cabeça bonés de duas pontas, pennas de aguias e mesmo cabeças inteiras de ursos, nas quaes tinham encaixado uma calotta de madeira. Esses differentes penteados são extremamente variados, mas têm por fim principal, como quasi todos os outros usos, tornal-os assustadores, talvez para se imporem aos seus inimigos.

Alguns Indios tinham camisas inteiras de pelle de lontra e o traje do grande chefe era uma camisa de pelle de alce curtida, debruada por uma franja de cascos de gamo e de bicos de aves, que imitam o barulho de guizos quando elle dansava: esse mesmo traje é muito conhecido dos selvagens do Canadá e de outras nações que habitam as partes orientaes da America.

Só vi tatuagens nos braços de algumas mulheres; estas têm um costume que as torna horrorosas e que difficilmente eu descreveria se não o tivesse testemunhado. Todas, sem excepção, têm o labio inferior, fendido até a gengiva, em toda a largura da bocca; ellas usam uma especie de escudella de madeira sem azas que apoiam na gengiva e á qual esse labio pendido serve de moldura para fóra, de modo que a parte inferior da bocca é saliente de duas ou tres pollegadas. As moças só têm uma agulha no labio inferior e as mulheres casadas são as unicas que têm o direito de usar a escudella. Convidamol-as umas vezes para que tirassem esse ornamento; ellas concordaram a custo; faziam então o mesmo gesto e demonstravam o mesmo embaraço que uma mulher da Europa cujo collo se descobrisse. O labio inferior cahia, então, sobre o queixo e este segundo quadro não valia mais do que o primeiro.

A altura desses Indios é mais ou menos como a nossa; os traços do seu rosto são muito variados e só offerecem algo de particular na expressão dos olhos, que nunca traduzem sentimento suave. A côr da pelle é muito morena, por- [...] zar; mas os seus filhos nascem tão brancos quanto os nossos. Têm barba, menos, na verdade, do que os europeus, mas o bastante para que se não a ponha em duvida; e é um erro mui levianamente acceito pensar que os americanos são todos imberbes. Vi os indigenas da Nova Inglaterra, do Canadá, da Acadia, da bahia de Hudson e achei nessas differentes nações varios individuos com barba, o que me levou a crer que os outros tinham o costume de arrancal-a. O arcabouço do seu corpo é fraco; o menos forte dos nossos marinheiros teria jogado ao chão o mais robusto dos Indios. Vi alguns cujas pernas inchadas pareciam indicar o escorbuto; no emtanto as suas gengivas estavam em bom estado; mas duvido que attinjam grande velhice e só vi uma mulher que parecesse ter sessenta annos; ella não gozava de privilegio algum e estava obrigada como as outras aos differentes trabalhos do seu sexo.

Em parte alguma se trança com tanta arte chapéos e cestos de junco; ahi fazem desenhos muito agradaveis; esculpem tambem mui passavelmente toda a especie de figuras humanas, de animaes em madeira ou em pedra; marchetam com operculos de conchas cofres cuja forma é assaz elegante; lavram a pedra serpentina como joia e lhe dão o polido do marmore.

Falei da paixão desses Indios pelo jogo; aquelle ao qual se entregam com extremo furor é absolutamente um jogo de azar: elles têm trinta achinhas cada uma com marca differente como os nossos dados; escondem sete; cada um joga na sua vez e aquelle que mais se approximar do numero traçado nas sete achinhas ganha a aposta combinada, que ordinariamente é um pedaço de ferro ou um machado. Este jogo os torna tristes e sérios; no entanto eu os ouvi muitas vezes cantar; e quando o chefe vinha me visitar dava a volta ao navio geralmente cantando, com os braços estendidos em fórma de cruz [...] seguida a bordo e ahi representava uma pantomina que exprimia ou combates, ou surpresas, ou a morte. A melodia que precedera essa dansa era agradavel e bem harmoniosa.

CAPITULO IX

EXPLORAÇÃO DA COSTA DA AMERICA — CHEGADA A MONTEREY

A estadia forçada que eu acabava de fazer no Porto dos Francezes me obrigava a mudar o plano da minha navegação na costa da America: eu ainda tinha tempo para seguil-a e determinar a sua direcção; mas era-me impossivel pensar em outra arribada e menos ainda em reconhecer qualquer bahia; todas as minhas combinações deviam estar subordinadas á necessidade absoluta de chegar a Manilha no fim de janeiro e á China no correr de fevereiro afim de poder empregar o verão seguinte no reconhecimento das costas da Tartaria, do Japão, do Kamtchaka e até as ilhas Aleutinas.

Eu tinha o mais fundado receio de não ter tempo para visitar, como me fôra ordenado, as ilhas Carolinas e as do norte das ilhas Mariannas.

Essas differentes considerações me obrigaram a marcar como o sr. de Langle novos pontos de encontro no caso de separação: precedentemente eu lhe tinha determinado os portos de Los Remedios e de Nootka: ficou combinado entre nós que só parariamos em Monterey; e este ultimo porto foi preferido porque sendo o mais afastado ahi teriamos maior quantidade de agua e de lenha para substituir.

As nossas desventuras no Porto dos Francezes tinham exigido mudanças nos estados-maiores: dei ao sr. Darbaud, guarda da marinha, extremamente instruido, uma ordem para fazer as funcções de segundo tenente e dei uma patente de tenente de fragata ao sr. Bondrou (3), joven voluntario que desde a minha partida da França me dera provas de [...]

Propuz aos officiaes e passageiros vendermos as nossas peliças na China em beneficio sómente dos marinheiros: a minha proposta foi recebida com enthusiasmo e dei, assim, ordem ao sr. Dufresne para que delles tomasse sobrecarga. Elle foi incumbido de ser o chefe do commercio, do enfardamento, da marcação dos preços e da venda dessas differentes pelles: e como estou certo de que não houve uma unica pelle vendida particularmente, esta combinação nos permittiu conhecer com a maior precisão o seu preço na China, que poderia ter variado pela concorrencia dos vendedores; demais foi mais vantajoso para os marinheiros, que ficaram convencidos de que os seus interesses e a sua saude jámais cessaram de ser o objecto principal da nossa attenção.

Desde o 58º até o 53º grão o mar estéve coberto pela especie de mergulhão chamado por Buffon *macareux do Kamtchatk*; é negro; o seu bico e as suas patas são vermelhos e têm na cabeça duas listras brancas que se erguem em poupa como a da cacatua. Vimos alguns ao sul, mas eram raros e percebia-se que eram de certo modo viajantes. Essas aves nunca se afastam de terra mais de 5 ou 6 leguas e os navegadores que os encontram na cerração devem ficar mais ou menos certos de que estão áquella distancia; matamos dois que foram empalhados. Esta ave só é conhecida pela viagem de Behring. (4).

Em 15 de agosto á noite tivemos conhecimento de um cabo que parecia terminar a costa da America; o horizonte estava muito claro e para além só viamos quatro ou cinco ilhotas as quaes dei o nome de ilhotas Keronart e chamei a ponta cabo Hector.

Eu via com dôr que havia vinte e tres dias tinhamos partido da bahia dos Francezes, haviamos feito pouco caminho e eu não tinha um instante a perder até Monterey. O leitor perceberá facilmente que durante todo o correr da campanha a minha imagi- [...] da a se dirigir para duas ou tres mil leguas adeante do meu navio, pois as minhas notas estavam sugeitas ás monções ou ás estações, em todos os logares dos dois hemispherios que eu tinha de percorrer, devendo ahi navegar em latitudes elevadas e atravessar entre a Nova-Hollanda e a Nova-Guiné, estreitos verosimilmente sugeitos ás mesmas monções que os das Molucas ou outras ilhas desse mar.

Em 25 continuei a correr a esta para a entrada de Nootka, da qual eu queria tomar conhecimento antes da noite embora esta vista nada tivesse de interessante após a determinação precisa da ponta coberta de bosque. Uma cerração muito espessa que se ergueu ás cinco horas da tarde me escondeu inteiramente a terra e eu dirigi a minha rota para a ponta dos parceis, 15 leguas ao sul de Nootka, afim de reconhecer a parte da costa comprehendida entre o cabo Flattery e a ponta dos parceis, que o capitão Cook não explorou: este espaço é de cerca de 30 leguas.

Em 26 o tempo permaneceu muito ennevoado; ficamos na calmaria e sem governar até 28. Eu tinha aproveitado algumas brisas para me afastar da costa, cuja direcção eu suppunha ser sudeste: estavamos cercados por pequenas aves de terra que repousavam nos nossos cabos de laborar; apanhamos varias, cujas especies são tão communs na Europa que não vale a pena descrevel-as. Por fim em 28 á tarde, ás cinco horas, houve um claro; reconhecemos e tomamos as observações referentes á ponta de parceis de Cook, que nos ficava ao norte: a terra se extendia em seguida até o nordeste:

Em 1 de setembro, ao meio dia, tive conhecimento de uma ponta ou de um cabo que me ficava a nornordeste, cerca de 10 leguas. A terra se extendia até o éste; approximei-me della até 3 ou 4 leguas; ella se desenhava mal; a cerração envolvia todas as suas formas. As correntes são, nesta costa, de uma violencia extraordinaria; estavamos em turbilhões [...] com um vento que fazia tres nós e a uma distancia de 5 leguas de terra.

Segui a costa durante a noite. De dia pensei approximar-me da terra; ficamos em calmaria podre, a 4 leguas da costa nos faziam virar de bordo a cada instante e sob o temor constante de esbarrar no *Astrolabe* que não estava em melhor posição. Este dia de calmaria foi um dos mais inquietadores que tinhamos passado desde a nossa partida da França; não houve um sopro de vento durante a noite.

De dia estavamos á mesma distancia que na vespera. As nossas observações foram quasi as mesmas; e, arrastados pelas correntezas que se tinham compensado, parecia que haviamos girado durante as vinte e quatro horas sobre um eixo.

Em 13 de setembro, ás dez horas da manhã, vimos a terra muito ennevoada e bem perto de nós. Era impossivel reconhecel-a; approximei-me a uma legua; vi parceis mui distinctamente; mas embora eu estivesse certo de me encontrar na bahia de Monterey era impossivel reconhecer o estabelecimento hespanhol num tempo de tanta cerração. A' entrada da noite retomei a bordada do largo e, de dia, dirigi-me para a terra com uma espessa cerração que só se dissipou ao meio dia. Segui, então, a costa de muito perto e, ás tres horas depois do meio dia, tivemos conhecimento do forte de Monterey e de dois navios de tres mastros que estavam na enseada. Os ventos contrarios nos forçaram a fundear a 2 leguas ao largo e no dia seguinte deixamos cair a ancora. O commandante das duas embarcações, don Estevan Martinez, enviou-nos pilotos durante a noite; elle fôra informado pelo vice-rei do Mexico, bem como pelo governador do presidio, da nossa provavel chegada a essa bahia.

E' notavel que, durante esta longa travessia, no meio das mais espessas cerrações, o *Astrolabe* navegou sempre ao alcance da voz de minha fragata e só se afastou quando lhe dei ordem para reconhecer a entrada de Monterey.

NOTA — 1 — Lapérouse não teve ensejo de observar que esses Indios, como todos os demais povos da terra, têm as suas bebidas embriagadoras e os seus entorpecentes.

2 — Onde se vê extraordinario traço de ligação entre o selvagem Alaska e a civilizada Allemanha de hoje: numa e noutra terra sem perigo são feitas cicatrizes para demonstração de supposta bravura, no Alaska o proprio se ferindo, na Allemanha sendo ferido num duelo camarada.

3 — Provavelmente parente da mulher de Lapérouse.

4 — Vitus Behring (ou Bering), navegador dinamarquez (1680-1741), que descobriu em 1728 o estreito que tem o seu nome e separa a America (Ala- [...]

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Joaquim Cesario Alves — Vista Alegre — Escreve-nos: — Já algumas vezes tenho-me valido dos vossos sabios ensinamentos; com o maximo proveito, por isso, volto hoje novamente a pedir a v. ex. novo favor que é o que segue abaixo. Tendo surgido em minha criação de porcos uma doença inteiramente desconhecida [illegible] diversos remedios tentando acertar, mas baldado têm sido todos meus esforços. Symptomas principaes. O animal mesmo doente [illegible] porém com os olhos remelentos e com corrimento [illegible] dos olhos sempre humedecidos, tambem tinha levemente [illegible] do focinho. Assim continúa, [illegible] vae perdendo o appetite, vae tornando-se triste, [illegible] e morre.

A porca no periodo da gestação raro é a que resiste a mandar ao mundo a sua prole, mesmo estando ella apparentemente fortissima. E quando chega a parir nada vale, porque dentro de poucos dias os leitões tambem morrem pois já nascem de pelles inchadas.

Resposta: — Parece tratar-se de um caso de avitaminose. [illegible] leite cru, todos os dias, [illegible] tomates crus nos alimentos.

Em todo caso, não ha inconveniente em empregar o "sôro contra a peste suina" do Instituto Vital Brasil.

Joaquim Pinto de Oliveira — [illegible] — Escreve-nos: — [illegible] presente venho rogar-lhe o obsequio de uma consulta para um cão "policial". Está actualmente com tres mezes de edade [illegible]

Resposta: — Em caso como [illegible] um purgativo oleoso (duas colheres de sopa) e tres comprimidos por dia de salophenio resolvem a situação.

Julio Badini — Macuco — Escreve-nos: — Assignante do "Correio da Manhã", e leitor assiduo da secção agricola do supplemento deste jornal, onde temos procurado, constantemente, orientação em diversos problemas da nossa vida rural, de ha muito vimos notando vosso carinho e benevolencia ás consultas dos que necessitam dos vossos sabios conselhos.

Animou-nos esta observação para tambem, por nossa vez, soccorrermo-nos de vossa sciencia benemerita, submettendo á vossa apreciação esclarecida a seguinte consulta:

— Possuimos uma pequena criação de gado vacum, e, de tempos a esta parte, temos perdido algumas rezes com uma molestia, para nós leigos, desconhecida. Apresenta-se a rez emmagrecida (sentida), triste, com o appetite diminuido, e anda como que cambaleante, parecendo sem firmeza nos membros, mórmente os posteriores. O estado de depauperamento vae-se accentuando, e a rez, em regra, isola-se do resto do gado, procurando os logares baixos, onde passa horas e horas sem se alimentar. Este estado, em geral, prolonga-se por um mez, terminando pela morte. Não conseguimos observar outros symptomas, a não ser pequenos surtos de gastro-enterite.

Tendo morrido ha poucos dias uma novilha com estes symptomas, tentamos investigar o estados dos orgãos internos, entretanto, a nossa falta de conhecimentos veterinarios apenas nos permittiu constatar a distenção accentuada da vesicula biliar pela grande quantidade de liquido que continha. Este parecia normal, sem deposito algum. Os demais orgãos tambem se nos afiguraram normaes. Observamos que os pulmões retirados não apresentavam signaes de tuberculose, e lançados dentro dagua, mantiveram-se na superficie liquida, parecendo assim demonstrar a sua normalidade funccional.

Não existem medicos veterinarios nesta nossa zona.

Resposta: — Remetta-nos um pedaço do cerebro ("miolo") de um animal recentemente morto em dois vidros: um com glycerina e outro com formol a 10%. (Instituto de Biologia Animal, av. Maracanã, 222, Rio).

Mariana Teixeira — Rio — Escreve-nos — Como assidua leitora do "Correio da Manhã" tenho acompanhado com grande interesse a sua secção veterinaria e por intermedio della, venho solicitar-lhe uma consulta para um cão policial, que approximadamente ha um mez foi atacado de forte coceira, principalmente na barriga.

O pello está caindo e tornando-se russo.

Ficando immensamente grata, desejava saber o que devo applicar para cural-o.

Resposta: — Ferva um pouco

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos ou nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

G. H. Pinto — Ramos — Escreve-nos: — Velho collega de imprensa, venho importunal-o com uma consulta e, desde já, apresento-lhe minhas excusas.

Possuo um lindo cão policial, criado por nós com todo carinho, desde a edade de dois mezes. Tem, agora, 11 mezes. De uns dias, talvez do dia 4 a esta parte, deixou de alimentar-se. Dei-lhe um purgante. Melhorou um dia, mas voltou a ter fastio. Não come. Leite, tem que se lhe dar ás colheres. Hoje, tomou um banho frio. Após isso, bebeu muita agua.

Como desde hontem não se alimenta, foi-lhe dado um copo de leite. Elle vomitou immediatamente, grande quantidade de liquido escuro marron. E seu pello bonito está caindo abundantemente. Que será?

Elle se alimentava de comida chamada de mesa, uma vez ao dia.

Foi sempre de uma alegria e intelligencia maravilhosas.

Que devemos fazer? Sendo um caso de tal importancia, o amigo (todos nós de jornal somos amigos) não poderia attender-me com a presteza gentil com que responde aos seus consulentes do supplemento?

Posso contar com sua resposta, domingo proximo, 24?

Resposta: — Sua carta estava perdida e só agora me veiu ter ás mãos. Era doença aguda e portanto minha intervenção agora é tardia.

Nemo — Rio. — Escreve-nos: — Tenho um cachorro lulu' com um anno e meio de edade, sériamente atacado de carrapatos. Como elle está sempre preso, supponho que o mal seja do proprio sangue e para debellal-o recorro á vossa sciencia, pedindo uma receita.

Resposta: — Não acredite em estultice como essa. O carrapato não é nem póde ser do "proprio sangue" do cão. E' um acaro que se reproduz sexualmente como todos os viventes. A femea, depois de fecundada, desova de 3 a 12 mil ovos, razão pela qual o prezado amigo deve combater não só os ixodidas (carrapatos) do corpo do animal, mas tambem os da gaiola, muro, etc.

Recommendo-lhe impregar 1|2 c. c. de "Curuban" no animal, de 4 em 4 dias; se não sabe fazer injecções, solicite a pessoa habil satisfazer essa intervenção

banal, mas que deve ser bem conduzida.

Além disto póde dar banhos diarios com a Carrapaticida Cooper (uma colher das de sópa para cada 4 litros dagua).

Sementes seleccionadas

A Assistencia Rural Brasileira, que teve a iniciativa de adoptar no Brasil o novo cereal Fartura, para maior divulgação de tão util planta e com o recurso de suas novas colheitas, autorizou os seus representantes srs. W. Keeman & Cia., á Avenida Rio Branco, 173, 2º, Rio de Janeiro, a vender aquellas sementes aos seguintes preços: Primeira selecção, kilo... 25$000. Segunda selecção, kilo... 10$000. [illegible] (33407)

[illegible] Monteiro — Marapicú (E. do Rio). — Escreve-nos: — Leitor assiduo da secção agricola venho solicitar a v. ex. os informes seguintes: "Tenho um cavallo, que observo, durante a sua alimentação uma hypersecreção salivar. [illegible]

Resposta: — Palatite, ou seja a inflammação da abobada palatina. [illegible]

Cecilia Castro — Rua Catumby — Escreve-nos: — Tenho um gato [illegible]

[illegible] de enxofre sublimado lavado [illegible]

Resposta: — Trata-se talvez de uma pyodermite sem importancia. Lave as partes affectadas com agua "Alibour", enxugue e pulverise com talco de Veneza.

[illegible] qual a causa provavel e o tratamento que devo seguir.

Se lhe fosse possivel responder-me directamente e no mais curto espaço de tempo, agradecer-lhe-ia profundamente, pois temo que se aggravem esses symptomas alarmantes.

Viriato Vasconcellos — Culeté — Escreve-nos: — Leitor assiduo desse conceituado jornal e muito principalmente da secção "Correio Agricola" com cujos ensinamentos tenho já tirado optimos proveitos, tomo a liberdade de fazer-vos duas consultas, que são as seguintes:

1º — Tenho uma plantação de côcos da Bahia, feita em 1926, os quaes desde que completaram seis annos começaram a florecer e estão muito viçosos, mas raras são as flores que vingam e mesmo dessas, raros tambem são os côcos que completam o crescimento e chegam a maturação sendo que os mesmos a medida que vão crescendo, vão se desprendendo da haste. O terreno onde estão plantados é baixo e alguma coisa arenoso.

2º — Tenho uma vacca de uns 8 annos que não obstante ser bem tratada, apresenta um aspecto doentio e os seus filhos criam-se sadios, mas quando completam uns 4 para 6 mezes, apresentam cobertos de "figueiras" principalmente sobre os olhos, orelhas etc.

A vacca, embora dando bastante leite, está sempre em estado de diarrhéa, não obstante ser medicada com calomelanos, tartaro, arsenico e outros "xaropes" ensinados pelos visinhos.

Agradeceria, pois, multissimo, so v. ex. se désse ao trabalho de ministrar-me os vossos ensinamentos, com os quaes, estou certo, obterei resultados satisfatorios.

Resposta: — 2º) — Essas efflorescencias cutaneas, vulgarmente conhecidas por "figueiras", são determinadas nos bovinos por um ultra-virus. E' possivel preparar-se uma vaccina para essa affecção, que não tem outra gravidade senão expôr os animaes ás myases (bicheiras) e dar máo aspecto ás victimas. A affecção, porém, cura-se expontaneamente com a edade.

Se quizer empregue "Figueirina" e ministre 10 grs. por dia de "hydrocarbonato de magnesio" por uns 20 dias.

J. A. V. — Guará — Escreve-nos: — Tendo adquirido um lote de 100 vaccas mestiças de hollandezas, e como esse gado acha-se mal tratado e magro por falta de pasto, transferi-o para um pasto especial que se achava reservado, porém desejava que v. s. me indicasse uma receita para ajudar o fortalecimento e engorda desse gado.

Desejava porém uma formula que fosse para misturar no sal que dia sim, dia não, collocado no cocho, pois não é gado habituado a cocheira, e nem tão pou-

co é possivel se pegar de um a um para dar o remedio.

Colloco no cocho de cada vez, dia sim, dia não, 10 kilos de sal Mossoró fino; ha dias que o gado come todo e outros dias come menos pois fica restando algum; ha rezes que come mais outras come menos.

[illegible]

Resposta: — Ministre 5 grs. de phosphato tricalcico para cada animal, por dia. [illegible]

[illegible] — Bom Jardim — Escreve-nos: Leitor do "Correio Agricola" venho solicitar [illegible]

[illegible] — Fazenda Caporanga — Bahia. — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — Faça uma pasta de formol com oxydo de zinco [illegible] o tratamento até a cura.

Oscar Cunha — Pão Grande — Escreve-nos: — Sendo eu leitor assiduo do "Correio da Manhã" e grande apreciador do "Correio Agricola" do mesmo, venho por este meio, pedir-lhe o obsequio da seguinte consulta: Tenho um cão de 8 mezes de edade, come bem, e late bem, uns 4 mezes que elle sente uma tremedeira geral; e nessa occasião elle cae, não aguenta, 5 a 6 vezes por dia.

Resposta: — Faça injecções diarias de "Sôro hormonico" e ministre meio comprimido de "prominal" de 2 em 2 dias.

Arestides Stutz — Bom Jardim — Escreve-nos: — Morando eu em localidade de clima frio, altitude 574 metros, tenho adquirido, em clima quente, varios cachorros para a caça de paca.

Durante 30 dias, mais ou menos, depois de aqui chegarem, passam bem, sempre dispostos as caçadas. Após esse periodo, principiam a perder a disposição de comer, gemendo constantemente, passando a sua evacuação, que antes era consistente e sem máo cheiro, a diarrhéa sanguinea e muito fétida, morrendo em seguida 8 dias após a manifestação.

A alimentação que dou aos meus cachorros, e uma só vez ao dia consiste em sobras de comidas addicionadas a angu'.

Depois de manifestada a doença tenho feito a applicação de varias medicações, entre ellas, Azul tripan 50 cent. em cada, sôro contra a pneumonia etc.

Tenho tambem dois cachorros que comem terra, quando soltos, que, apesar de castigados, não deixaram o vicio.

Rogo pois a vv. ss. a finesa de me informar por carta qual a medicação que devo empregar para debellar a molestia acima apontada, bem como o que devo fazer para que os dois cachorros deixem de comer terra.

Resposta: — O amigo descreve a gastro-enterite-hemorrhagica, doença grave e muito lethifera. A' distancia não lhe adiantarei nada que preste.

Afogadense — São Paulo — Escreve-nos: — Assidua leitora [illegible]

[illegible] tópico sobre o corpo por 24 horas.

Ministre quatro gotas por dia de licor arsenical de Fowler, por 15 dias.

H. Corrêa de Castro — S. Paulo — Escreve-nos: — Constante leitor da interessante leitura dos conselhos que v. s. se digna proporcionar-nos e dos quaes muitas lições tenho aproveitado, embora dirigidas a outros, tambem hoje tomo a liberdade de pedir uma consulta.

Chegando recentemente de Uberlandia (Triangulo Mineiro) fui encarregado por amigos meus, de procurar um bom remedio para a "Febre aphtosa" do gado, pois poucos resultados têm obtido com os preparados que têm usado até hoje. O gado se emmagrece e acaba com feridas nas patas e nos baixos dos cascos, que o leva á morte.

Resposta: — Como preventivo da febre aphtosa a sciencia dispõe, nos dias que correm da vaccina e o sôro. Ambos têm suas indicações. A vaccina só deve ser applicada a titulo rigorosamente preventivo, isto é, quando não ha a doença. O sôro deve ser applicado quando a doença já começou a apparecer. O valor preventivo do sôro não vae além de 15 dias e se faz notar mais accentuadamente na prevenção dos bezerros, que morrem em massa pela febre aphtosa, se não forem protegidos.

Massangana — Parada Paulista — Escreve-nos: — A paralysia dos membros posteriores (paraplegia) faz lembrar a raiva. A' distancia não nos é licito assumir a responsabilidade do diagnostico, neste caso.

AGRICULTURA

Adolpho Pamplona Côrtes — Queimados — Escreve-nos: — Tendo deixado, ahi no balcão da redacção do "Correio", desde o dia 6 de fevereiro, deste anno, um pequeno embrulho contendo material para ser examinado, e juntamente uma carta pedindo alguns esclarecimentos sobre estrume, e não tendo tido até a presente, qualquer solução peço dizer-me se foi entregue ahi na secção ou se tenham dado outro destino, não tendo por um descuido entregue, na secção competente. Aproveito a opportunidade pedir a v. ex. dizer-me a maneira mais aconselhavel de applicação de esterco de curral em laranjeiras velhas.

Resposta: — Não nos chegou ás mãos o material para exame a que allude na sua carta.

Para a citricultura constitue ainda hoje a adubação um problema de importancia vital e objecto de citado nos paizes mais adeantados sem que se tenha chegado a resultados positivos. Em sciencia não é possivel fazer generalizações e ao contrario do que muitos pensam não é aconselhavel a indicação de formulas ou receitas de adubações que sirvam, de um modo geral para laranjaes. Cada pomar constitue um caso particular que terá de ser estudado de accordo com as condições e natureza do sólo, clima, distancia entre as plantas e suas variedades e especies.

Em citricultura, diz Navarro de Andrade, é preciso ainda conhecer e considerar o efeito da applicação dos differentes fertilisantes sobre as arvores e sua producção. As adubações azotadas exaggeradas, em altas dóses, favorecem o crescimento vegetativo, mas retardam consideravelmente a maturação dos fructos, que além do mais, segundo observações nos Estados Unidos ficam com a casca muito grossa, pobres em succo e com menor riqueza em assucares.

Quanto ao acido phosphorico, todos, os technicos americanos, notaram que ella é tambem sensivel nos fructos citricos, cuja maturação apressa.

Em citricultura, diz ainda Navarro de Andrade, o azoto poderá ser dado sempre ao terreno em adubações, verdes ou em adubos de origem organica, não só porque as nossas terras são geralmente, ricas nesse elemento, mas tambem porque sob essa forma as perdas de nitratos são bem menores do que quando se lhes fornece o azoto em saes soluveis, como o nitrato de sodio e o sulfato de amoniaco.

As adubações phosphatadas e potassicas podem ser feitos sob a forma de farinha de osso, Rhenania e sulfato de potassio. Nenhum fruticultor deverá proceder a adubação de seus pomares sem um estudo especial de suas condições particulares."

Para não deixarmos sem uma indicação geral qualquer diremos ter um nosso consulente obtido resultados satisfatorios em laranjeiras de mais de 5 annos, usando por metro quadrado, espalhando em torno da arvore, a seguinte composição: salitre do Chile, 20 a 30 grs., Rhenania phosphato, 30 a 50 grs., e sulphato de potassio, 10 a 20 grs.

M. S. — Rio — Escreve-nos: — Venho, com o direito de uma apreciadora do "Correio Agricola" solicitar algumas informações sobre a cultura de tinhorões.

Peço ao illustre redactor que me informe:

1º — Qual a melhor terra para sua cultura?

2º — Quando desapparecem as folhas, devem ser arrancados os tuberculos?

3º — No caso de serem arrancados como conserval-os?

4º — Como se multiplica?

Resposta: — Os tinhorões se adaptam ás terras mais differentes, crescendo, ás vezes em pleno sol e em terras encrustadas e pobres.

Dão, todavia melhor em logares um pouco sombreados, em terra humosa, frouxa e fresca. 2º — Muitos cultivadores têm o costume de arrancal-os logo após o desapparecimento das folhas, conservando a secco em logar bom ventilado. 3º — Devem ser collocados em pequenas caixas cheias de areia que será, por sua vez coberta com musgo. 4º — O melhor modo da multiplicação é a divisão dos tuberculos, quando os mesmos brotam novamente, cobrindo o logar da scisão com pó de carvão de lenha deixando seccar as divisões por alguns dias antes de replantal-as.

APICULTURA

Carolina Ribeiro de Moura — Barão de Aquino — Damos, em seguida a descripção da colmeia o que nos referimos no domingo passado. Essa colmeia foi introduzida entre nós pelo professor E. Shenk. O formato dos caixilhos molda-se no systema allemão, emquanto o restante da construcção lembra a colmeia americana.

Como dissemos anteriormente, ella consiste em um soalho movel, um compartimento de incubação, duas sobre-caixas, uma tampa, caixilhos e uma taboa de divisão.

O compartimento de incubação, que se acha um pouco acima do soalho, e está collocado sobre alguns caixilhos, é uma caixa rectangular de 30,6 cm. de altura. As dimensões internas são 55 cm. de comprimento a 38 cm. de largura. As taboas deverão, depois de aplainadas, ainda apresentar a grossura de 2 cm., pelo menos, para permittir um entalhe na parte superior de cada parede lateral, com 1,2 cm. (12 mm.) de profundidade e 1,1 cm. (11 mm.) de largura. Este entalhe recebe os caixilhos.

Na construcção da colmeia devem ser empregadas madeiras bem seccas.

As paredes frontaes do compartimento de incubação são munidas de uma incisão formando alças, semelhante á da sobre-caixa, as quaes facilitam o manejo e o transporte. Essas paredes frontaes ficam entre as lateraes e marcam, portanto, a largura interior da caixa. As aberturas formadas pelos entalhos serão fechados por meio de cunhas apropriadas.

Ambos os reservatorios de mel tem, em seu conjunto, exactamente, a altura do compartimento de incubação, donde se segue que cada caixa tem a altura de 15,3 cm. Tanto o comprimento, como a largura, internamente tomados correspondem ás dimensões do compartimento de incubação. Estas sobre-caixas, tem uma abertura circular na frente que podem faltar no caso de ter a tampa um ventilador. Cada parede lateral apresenta, em cima e interiormente, um entalho de 1,2 cm. de profundidade e de 1,1 cm. de largura. Nesse entalho descançam os caixilhos de mel.

A tampa da colmeia, que é supportada por meio de um calço collocado acima de uma das sobre-caixas, recebe só de um lado, isto é, na frente, o comprimento de incubação e as sobre-caixas em alguns centimetros. Na tampa devem ser pregados dois sarrafos para evitar que ella empene ou encurve. E' conveniente dotar a tampa de dois orificios para, nos dias calmosos, dar escapamento ao ar quente contido no interior da colmeia. Taes orificios deverão ser fechados por uma taramella de madeira.

O soalho deve sobresair na frente uns 10 cm. e ter a inclinação necessaria para evitar que as aguas da chuva penetrem na colmeia.

Com relação aos caixilhos cumpre observar que o ninho de uma familia de abelhas entregue a si mesma occupar o favo com prole em uma extensão exacta de 2,5 cm. conservando á distancia de 1 cm. entre os favos. Isso deve ser tomado em conta na construcção dos caixilhos. Seus sarrafos não devem tocar nem na tampa nem nas paredes lateraes da caixa, em toda a extensão, deve ahi haver um intervallo de 6 mm., afim de que as abelhas tenham conveniente passagem.

Distinguimos caixilhos inteiros e meios caixilhos, ou melhor quadros para ninhadas e quadros para o compartimento do mel. Ora, a colmeia que descrevemos tem 15 caixilhos grandes para a ninhada e em cada sobre-caixa 15 caixilhos pequenos de modo que cada familia de abelhas receberá 45 caixilhos ao todo. Os 15 caixilhos occupam a caixa do modo seguinte: cada caixilho inclusive seu intervallo, occupa 3,5 cm.: 3,5 × 15 = 52,5 cm. Ora já que o caixilho da frente tem seu intervallo para o lado da parede frontal, devemos calcular tambem para a parte posterior do ultimo caixilho 1 cm. de intervallo. Isto dá, pois, 52,5 mais 1 = 53,5 cm.

A construcção dos caixilhos requer cuidado especial. Os da ninhada tem 30 cm. de altura e 24,8 cm. de largura, inclusive a madeira. O supporte (lado superior do caixilho) excede este de 1,6 cm. em cada lado, de maneira que o comprimento do supporte é de 28 cm. As peças lateraes tem 28,2 cm. e a peça transversal inferior 2 x 8 cm. de comprimento.

Se pois, collocarmos este caixilho de 30 cm. de altura dentro do entalho do compartimento de incubação restará, por cima do caixilho e até a extremidade superior da parede da caixa o intervallo exigido de 6 mm. para o "passeio publico" das abelhas. De nenhuma forma deverão os caixilhos exceder a caixa na parte inferior, para não ficarem uns por cima dos outros. O mesmo cuidado deve-se ter com as sobre-caixas. Tendo estas uma altura de 15,3, seus caixilhos que são dos menores deverão ter apenas 14,7 cm., devemos descontar 2 x 6 mm. para supportar a peça transversal inferior. Os supportes desses meios caixilhos são de 28 cm. de comprimento, tambem as peças transversaes inferiores se assemelham ás dos caixilhos inteiros e tem 248 cm. de comprimento.

De muita importancia são os reguladores de espaços, que tem exactamente 1 cm. de altura e são affixados ás bordas das peças lateraes, por meio de pregos muito pequenos. Tem ellas a missão de regular os intervallos dos caixilhos.

Para completar a colmeia temos ainda necessidade de uma taboa de divisão. Não podendo um povo ou enxame occupar todo o compartimento de incubação, pendura-se atraz do ultimo favo occupado, a taboa divisora, que separa, pois o espaço occupado do que não o seja, tornando, deste modo, menor o espaço a ser habilitado. Esta taboa deverá ter as dimensões de um caixilho

A ELECTRICIDADE ACELERA O DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS

Numas experiencias recentemente effectuadas por Mr. Robert L. Zahour, da Westinghouse Lamps Company, num pequeno talhão de terreno, no qual se empregaram oito lampadas electricas de 25 wattes para aquecer a terra e estimular a luz solar, obtiveram-se trinta plantas para cada centavo ($0.01) de energia empregada. [illegible]

[illegible] havia, promptas para o transplante, plantas magnificas de quasi todas as flores communs e varias hortaliças. Em comparação com o preço de 2 a 20 centavos que as estufas ou invernadouros commerciaes costumam cobrar por cada planta, a economia obtida é consideravel.

A theoria em que assenta este processo cifra-se em duplicar os effeitos do sól, na cama quente, em muito pequena escala. Mediante o uso de lampadas, aquece-se o ar e a camada superficial do sólo, como o fazem os raios solares ao descerem obre a terra, em virtude do que é muito pouco o calor que se perde no interior do sólo, mas sim se o utiliza até uma profundidade de apenas 1 ou 2 pollegadas. A illuminação das lampadas accelera tambem o desenvolvimento da folhagem, segundo ensaios realisados.

Um dos pontos mais importantes relacionados com a operação de camas quentes, é a temperatura de germinação que se necessita manter para cada especie de semente. Durante estas experiencias, as temperaturas ao ar livre, em varias occasiões, desceram até 9 grãos centigrados abaixo de zero. Durante este extraordinario periodo de frio, dentro á caixa, a temperatura baixou até 5 grãos centigrados. Estas ultimas temperatura, ainda que não offereçam muito perigo pra as plantas flores mais rusticas, são um tanto perigosas (excessivamente baixas) para as plantas mais sensiveis, e em extremo desastrosa para as sementes de hortaliças. A seguir indicaremos as temperaturas minimas que pódem ser supportadas por algumas das hortaliças communs:

	Grãos centigrados
Alface	15-20
Couve-Flor	10-20
Aipo	14-24
Tomate	18-28
Rabanete	10-15
Ervilhas	10-20
Pepinos	22-28
Salsa	14-22

As plantas floraes annuaes mais communs podem ser submettidas á germinação satisfatoriamente e sem perigo das baixas temperaturas, uma vez que o thermostato seja ajustado de maneira que as lampadas accendam quando a temperatura desce a menos de 10 grãos centigrados dentro da caixa. Esta temperatura deve ser considerada como minima absoluta pois as experiencias realizadas indicam que a temperatura do sólo costuma ser uns 3 grãos mais baixa que a temperatura do ar no interior da cama.

As variedades mais delicadas de plantas floraes annuaes, sóem ser mais susceptiveis, e, portanto, é necessario empregar maior numero de watts, de modo que a temperatura da caixa nunca seja inferior a 13 ou 16 grãos centigrados.

As lampadas a empregar deverão ser das do typo de vacuo ou Mazda B. As lampadas Mazda C. estão cheias de gaz, e, ainda que produzam o mesmo numero de watts que as lampadas Mazda B. do mesmo tamanho, localizam 20 por cento do seu calor por conversão do gaz, em consequencia do que podem aquecer alguns pontos da cama mais do que outros. A lampada Mazda B. cuja superficie sóe conservar-se mais fresca que a da Mazda C. irradia a sua energia sobre toda a superficie do terreno, distribuindo assim o calor sobre toda ella do mesmo modo que a sua illuminação.

A maneira pela qual se deverá regar a cama quente é tambem um ponto importante. Já que permanece coberta durante quasi todo o periodo de frio, o calor da lampada faz evapor uma certa proporção da humidade do sólo. Esta humidade, relativamente calida, ao elevar-se condensa-se na superficie inferior da tampa, tornando a cair sobre as plantas e sobre o sólo. Se não se tomarem precauções para evital-o, esta evaporação e condensação da humidade não tardará em produzir um certo estado de acidez na superficie do terreno que, por sua vez, criará um bolor verde muito prejudicial para as plantas recem-nascidas. Uma vez por semana, portanto, num dia particularmente calido, levantar-se-á a tampa para borrifar a cama com a agua de um regador. A cada regador de agua póde-se aggregar uma ou duas colheradas de cal, o que evitará que a terra se torne acida. Outrosim, se se desejar fertilizar o terreno depois que as plantas tenham germinado, póde-se dissolver na agua um fertilizante chimico.

Como construir e operar uma cama aquecida por electricidade. — (1) — Escolha-se um logar no lado sul da casa ou garage; se fôr necessario, a cama poderá ser collocada em pleno campo, com declive para o sul. (2). Faça-se uma caixa sem fundo ou cercadura de 6 x 4 pés, usando taboas de 8 pollegadas de largura. Calce-se esta "caixa" com terra em todo o seu redor, para protejel-a contra o vento. (3). Faça-se uma tampa forte com tiras de madeira de (|4 pollegada. Cubram-se ambos os lados da tampa com tecido de arame gelatinado bem esticado, formando assim um espaço calorifico de 3|4 de pollegada. (4). Forrem-se as bordas superiores da caixa com fita de 1¼, de maneira que não passe ar algum entre a caixa e a tampa; para que a tampa se ajuste á caixa ainda melhor, especialmente durante tempo muito frio, colloque-se um gancho de cada lado. (5). Installem-se quatro supportes (sockets) de lampadas em cada uma de duas travessas de madeira (ou de metal), que tenham 2 pollegadas de largura e 4 pés de comprimento. Use-se cordão electrico revestido de borracha. Introduzam-se nos supportes oito lampadas Mazda B (vacuo) de 25 watts. Colloquem-se as travessas na caixa, logo abaixo da fita de 1¼, a 1 1|2 pés de cada extremidade da caixa. (6). Introduza-se e *plug* de cada travessa de lampada num *socket* á prova de humidade ligado a um cordão impermeavel para serviço ao ar livre (coberto de borracha), cordão este que irá ter a um toma-corrente situado na casa ou garage. (7). Para maior conveniencia, póde-se usar um thermostato, como o do typo *Watchman* da Westinghouse, para accender automaticamente as lampadas quando a temperatura no interior da caixa desce a 10 grãos centigrados.

Operação: — Se a terra da caixa estiver fria ou gelada, será necessario deixar as lampadas accesas por espaço de varias horas até que a temperatura tenha subido a 55 grãos Fahrenheit (13 grãos centigrados), pelo menos, e todos os vestigios da geada tenha desapparecido até uma profundidade de 12 pollegadas (30 cms). Prepara-se a terra como as instrucções impressas nos enveloppes das sementes. Plantam-se as sementes de hortaliças communs mais perto das lampadas, e as sementes de flores na area mais afastada. Regue-se tão somente quando se notar que a superficie da terra está começando a seccar. Não é necessario levantar a tampa da caixa, a não ser que a temperatura no interior desta suba a 80 grãos Fahrenheit (27 grãos centigrados) durante o dia, por effeito do calor. Para este fim, póde-se collocar na caixa um thermometro pequeno do typo de relogio.

[illegible] 27 de fevereiro. Em 15 de abril todas as plantas já haviam sido retiradas, em virtude do que se procedeu a desmontagem da cama. Com as lampadas funccionando durante todo este periodo, sempre que a temperatura descia a menos de 10 grãos centigrados consumiram-se uns 15 Kil. horas de energia electrica.

Quatro ou cinco dias depois da semeadura, quasi todas as plantas annuaes communs (plantas floraes) haviam germinado e produzido folhas. Entre estas havia calendulas, damasquina, papoulas, balsaminas, petunias, etc. As sementes semeadas nos fins do outomno, germinaram com muita rapidez. Por exemplo: as clavelinas, cuja semente havia sido semeado no outomno, desenvolveram-se com tanta rapidez que começaram a florescer em 1º de abril, ao passo que algumas variedades raras de delphinios produziram a primeira folhagem, de seis pollegadas de altura, dez dias depois de semeadas. Vinte e cinco dias depois de entrada a primavera, ou seja em 16 de abril,

Immunizar cereaes e extinguir formigas

Ha duas obrigações de que o nosso fazendeiro não póde eximir-se; mas, tanto o expurgo dos cereaes como o combate á formiga podem ser executados com a devida pericia para produzir effeitos [illegible] do Gasometro Trevo [illegible]

O Gasometro Trevo é recommendado pela Assistencia Rural Brasileira e distribuido pelos srs. W. Keeman & Cia., á Av. Rio Branco, 173 - 2º, Rio de Janeiro e á Rua S. Bento, 45 - 2º, em S. Paulo. Peçam prospectos. (33408)

grande, com a espessura de 1 cm.

São estes os caracteristicos da colmeia, a que nos referimos e que, devido ao nosso clima vae obtendo os melhores resultados entre os apicultores nacionaes.

AVICULTURA

Por que morrem os pintos na casca?

Examinando as diversas possibilidades que podem determinar o insuccesso na avicultura, com a morte dos pintos na casca, "O Campo" publicou o artigo que em seguida, data venia, transcrevemos, para conhecimento dos nossos leitores.

Porque o pinto morre na casca? Eis ahi uma pergunta que raro é o dia em que não chega uma carta pelo correio indagando a causa. Frequente, que tanto desanima os avicultores noviços.

Antes de mais nada, convem referir, desde logo, que os ovos confiados ao choco das gallinhas desfrutam das influencias naturaes da ave em muito maior grão e por isso os fracassos se evitam em melhores condições que quando confiados a uma machina incubadora que não póde pensar.

Em avicultura, e especialmente na incubação artificial, o exito depende dos — detalhes — e para sermos sinceros, diremos que são muitos os pequeninos detalhes para assegurar um bom resultado final.

A personalidade do avicultor desempenha um papel preponderante na incubação e cria artificiaes. Para isso não sómente deve-se dispôr de conhecimento, pratica, além de espirito observador, senão tambem, e muitissimo, carinho e zelo. Quando o entreante em avicultura colhe a sua primeira safra em uma chocadeira artificial, conjunctamente com a alegria que experimentará ao contemplar os famosos pintinhos, e uma vez que abra a machina para os recolher e confiar á *mãe artificial*, observará com grande pena, que uma alta percentagem de ovos estão ligeiramente picados pelo pinto, notará outros com o pintinho morto, etc. Ninguem se illuda e nem se deixe tomar pelo desanimo; [illegible]

PORQUE MORRE O PINTO NA CASCA

Queremos ajudal-o, leitor, para que você por si mesmo possa interpretar todas estas causas, motivo de seu desagrado. Não faremos senão cumprir o nosso dever, transmittindo-lhe o que outros nos ensinaram, como por exemplo a:

CONSANGUINIDADE DOS REPRODUCTORES

A consanguinidade é uma arma de 2 gumes. E' muito vantajosa, mas é preciso saber tirar proveito e não está ao alcance de todos.

Quem não conhecer um pouco a fundo certas questões de genetica, será melhor abster-se do seu emprego em seu aviario. Seria perigoso pretender enfronhar-se nesse assumpto, conseguindo apenas confundir-se.

REPRODUCTORES MUITO JOVENS

Os ovos destinados ás machinas devem provir de reproductores completamente desenvolvidos.

OVOS DE REPRODUCTORES QUE SOFFRERAM DE MOLESTIA EM SUA PRIMEIRA INFANCIA

Nada de bom será licito esperar de taes reproductores, que jamais terão o vigor necessario para dar uma descendencia forte e sã. Deve-se eliminar sem contemplação a todas as aves que soffreram algum atraso em seu desenvolvimento.

REPRODUCTORES DE IDADE MUITO AVANÇADA

Si devemos eliminar dos plantéis o reproductor muito jovem, o mesmo se deverá fazer com os muito velhos, salvo em se tratando de um animal excepcional que convenha conservar por mais algum tempo.

OVOS DE MAIS DE 10 DIAS

Quanto mais fresco o ovo melhor resultado dará. Não creia que esta causa se relacione unicamente com o thema em estudo. Não: vae mais longe ainda. Na criação dos pintos é preciso attender ao que respeita á vitalidade; um ovo recente onde este — factor idade do ovo — dará mais trabalho. Hoje em dia está perfeitamente comprovado que os pintos nascidos de ovos velhos serão os que pagam maior tributo.

OVOS GUARDADOS EM LOCAES ONDE A TEMPERATURA REINANTE FOI MUITO ALTA OU MUITO BAIXA

Tenhamos presente que os ovos encerram o embrião e que devem ser guardados em um local onde a temperatura ambiente seja mediana, nem alta, nem baixa. Uma temperatura alta póde fazer evolucionar o embrião; a temperatura baixa causa-lhe a morte.

NECESSIDADE DE MOVER OS OVOS

Todos os ovos destinados ao choco devem ser virados, pelo menos uma vez por dia, evitando-se assim que o embrião tome uma posição má. Recordaremos tambem que o mesmo deverá fazer durante o periodo de incubação.

MUITA HUMIDADE OU TEMPERATURA MUITO ELEVADA NA MACHINA

Sabemos que na incubação regem 3 factores: calor, humidade e ventilação. E estão intimamente ligados e é preciso conhecer perfeitamente suas necessidades. Um excesso de humidade, tem em consequencia, a asphyxia do pinto, e uma temperatura elevada conservada por muito tempo, perturba a reproducção das cellulas do embrião de tal forma que o collocam em inferioridade de condições para a eclosão. Será preferivel uma temperatura antes baixa, relativamente, que alta. Naturalmente que isso occorre dentro de certos limites.

FALTA DE AR PURO NO LOCAL

Ainda que a escolha do local para incubar não seja de um outro mundo, deve reunir certas condições e entre ellas, uma facil renovação de ar viciado. Nesse local não se guardem substancias que desprendam máo cheiro, porque penetraria dentro da camara da machina, e o embrião a respiraria.

AERAÇÃO DOS OVOS EXCESSIVAMENTE PROLONGADA OU MUITO BREVE DURANTE O REPRESAMENTO

A gallinha quando incuba em estado natural, á medida que passam os dias vae deixando refrescar os ovos por um periodo de tempo que varia. Nas incubações artificiaes se deve fazer o mesmo. Como norma podemos tomar a seguinte: 1º. dia em que se refrescam os ovos (3º. incubação) 5 minutos no *volteio da manhã*. A' tarde os ovos permanecerão fóra o tempo necessario para o *volteio* e, assim durante a 1ª. semana. Durante a 2ª. semana os ovos refrescam-se por 15 minutos e, na 3ª semana por 25 minutos. E' assim que ensina a revista "Nuestra Tierra" e que aqui vae traduzimos as notas acima. — E.

A THERAPEUTICA DO OPHIDISMO

Uso da medicação popular de urgencia

As linhas que se seguem são extrahidas, data venia, da publicação "Memorias do Instituto Butantan", e de autoria do seu illustre director dr. Afranio Amaral.

Nunca é demasiado insistir na necessidade de se contraindicarem em absoluto os remedios caseiros a que, assim os lavradores nacionaes, como os trabalhadores estrangeiros, costumam recorrer em casos de envenenamento ophidico. Esses tratamentos empiricos consistem, sobretudo, no uso de beberagens mais ou menos diversas á base de alcool e kerozene. O alcool é em geral administrado de mistura com productos de origem vegetal, tais como alho, cebola, fumo, arruda e muitas outras substancias, cujo numero no Brasil deve andar por perto de uma centena. O kerozene é administrado tambem por via gastrica, e em doses variaveis de accordo com a maior ou o menor ignorancia dos curandeiros.

No uso de remedios alcoolicos cumpre distinguir o que corre por conta dos principios vegetaes e o que é devido ao excipiente. *Dentre innumeras plantas no particular recommendadas entre nós até hoje não se poude demonstrar em nenhuma a menor influencia therapeutica.* Ainda ha pouco tempo Mhaskar e Caius chegaram a identica conclusão no estudo que fizeram de 314 vegetaes usados na India pelo povo no tratamento do ophidismo, sendo que estes autores a seguinte affirmação: "Nenhuma das plantas indianas recommendadas para o tratamento de picadas de cobra é de qualquer caso qualquer effeito preventivo, neutralizante ou therapeutico".

No referente á acção do vehiculo alcoolico, é sabido que ella é apenas nociva. *Longe de curar ou siquer facilitar a marcha do envenenamento, o alcool, pelo contrario, a difficulta, porque, determinando num primeiro tempo um augmento da tensão arterial, favorece a absorpção do veneno; causando, numa segunda phase, uma baixa de pressão sanguinea, retarda a reacção do organismo e a eliminação do toxico.*

Por isso, administrado sob qualquer forma, o alcool produz dois effeitos oppostos ao que se deve obter na cura do envenenamento e que é a parada da absorpção do veneno seguida de sua eliminação mais rapida possivel.

Em certos casos o alcool é empregado com o proposito de embriagar a victima, tirando-lhe a consciencia do perigo ou embotando-lhe a dor. Todavia, quando esse effeito é attingido, a acção nociva acima assignalada sobre a absorpção e eliminação do toxico, torna-se muito maior.

Quanto ao kerozene, seus effeitos são mais prejudiciaes ainda. *Sobre não exercer qualquer acção benefica no envenenamento, este derivado do petroleo aggrava, pelo contrario, os symptomas, porquanto por si só é capaz de causar uma intoxicação aguda com destruição do sangue e degeneração do figado.*

ADUBOS ORGANICOS

Reunindo em opusculo diversos artigos publicados sobre o aproveitamento do lixo na adubação, o agronomo Antonio de Arruda Camara conseguiu o bastante para que um assumpto de tamanha relevancia não fique no ról das coisas esquecidas.

A' iniciativa do operoso e competente technico, não podemos regatear applausos, pois os estudos que apresenta são sufficientes para demonstrar as possibilidades da resolução de um problema de natureza hygienica e economica.

O "Correio Agricola" teve occasião de se referir á questão do approveitamento do lixo, alludindo á necessidade da generalização das camaras de fermentação empregadas no tratamento dos residuos para sua transformação em adubo organico.

Daqui enviamos ao distincto technico, dr. Arruda Camara, de conjunto com os agradecimentos pela gentileza do offerecimento de um exemplar da util publicação, as felicitações de que é merecedor por mais um serviço que acaba de prestar á nossa literatura agricola.

Publicações recebidas

"Correio Rural" — O numero do orgão official da Assistencia Rural Brasileira, correspondente a março, encerra como os anteriores, copiosa somma de ensinamentos uteis que podem ser resumidos no seguinte sumario: — Formação do solo agricola, Formulas uteis ao Agricultor; A Laranja, fruto da saude; o tomateiro, A accacia, A banana no littoral do Estado de São Paulo, Novos methodos de alimentação das aves, Notas veterinarias, O nickel no Brasil, Como se formar as laranjas, Correio social, Pagina feminina, Arte Culinaria, etc., além das lições 181 á 190 do curso de agronomia.

Conselhos e informações

A fabricação da farinha de mostarda seria para nós uma industria rendosa. Em S. Paulo ha cultura da mostarda sem exploração racional o que demonstra que se houvesse cultura intensiva com o objectivo de lucros maiores seriam as possibilidades de renda. Importamos quantidade apreciavel desse producto, sendo a mais conhecida as farinhas de Carlo-Erba-Milann e Colmens-ingleza.

* * *

Entre as creações de rosas mais modernas sobresahem as "Pernetianas", ou a rosas amarellas, como são tratadas popularmente, devido ao notavel predominio desta côr. E' raça creada recentemente, embora tenham surgido as primeiras variedades obtidas por Pernet-Ducher, de Lyon nos ultimos annos do seculo passado. [illegible] encantadoras roseiras, [illegible] infelizmente, em todas as regiões, mormente nos climas tropicaes.

* * *

A degenerescencia que se observa na cultura do mamão decorre em grande parte da promiscuidade com que é cultivada esta util planta, [illegible] na vizinhança individuos de [illegible] que vão influir na polinisação.

* * *

O acará-bandeira, cujo nome scientifico é Pterophyllum Scalare cuv. e Val. pelas suas desenvolvidas nadadeiras dorsal e anal, pelo feitio comprido do seu corpo e disposição de côres, não fica a dever nada em belleza aos mais raros e estimados especimens exoticos. E' originario do rio Tapajós, e lagos da circumvizinhança da cidade de Santarém.

* * *

A calda bordaleza, isto é, sulphato de cobre com cal, é fungicida, não mata insectos, [illegible] uma camada de saes cupricos que impedem a germinação dos esporos do fungo.

NO MUNDO DA TÉLA

"RAINHA CHRISTINA"

Greta Garbo e C. Aubrey Smith em "Rainha Christina" da Metro

"Rainha Christina", o film que Greta Garbo até hoje viveu com mais paixão, o "seu" film, o film que a juntou novamente a John Gilbert, o seu glorioso companheiro dos tempos de "Mulher de Brio", "A Carne e o Diabo" e "Anna Karenina", — será estreado, no Rio, a 7 de maio proximo, no Palacio-Theatro.

"Rainha Christina" que vem por em destaque extraordinario e integral, a genialidade de Greta Garbo, porque em nenhum film até aqui ella encontrara margem para exteriorisar toda a sua sensibilidade. E' Garbo dirigida por Mamoulian, dirigida pelo homem que melhor a comprehendeu, que com ella conjugou um enorme sonho de belleza e esthesia — a que veremos em "Rainha Christina".

Historiando, detalhando, pondo em scenas seductoras, de grandiosidade e de emoções fortissimas capitulos da vida de Christina da Suecia — a rainha que quiz ser apenas simples mulher, na illusão de assim conquistar a felicidade — "Rainha Christina" vem mostrar, tambem, uma poderosa reconstituição historica de enorme apparato e fidelidade.

A propria Garbo collaborou na parte technica do film. Durante sua estadia em Stockolmo, acompanhada de amigos, Garbo rebuscou dados e detalhes em varios museus importantes, e obteve de pessoas eminentes a melhor collaboração no sentido de reconstituir os ambientes em que Christina passou sua existencia.

KATHARINE HEPBURN

Katharine Hepburn e Douglas Fairbanks Jor. em "Manhã de Gloria"

Surgindo nos dominios da téla para revolucionar os "fans" do mundo inteiro, essa indefinivel Katharine Hepburn marcou para symbolo de sua figura, um ponto de interrogação. Quando ella appareceu, pela primeira vez em "Victimas do Divorcio", impressionou profundamente, pela sua mascara suggestiva e pela sua arte tocada de qualquer coisa differente e sensacional. Nos seus menores gestos e nas suas attitudes mais simples, o publico sentiu que ella representava uma verdadeira novidade, na sua arte differente da arte de todas as outras grandes figuras do cinema. Sem lembrar a ninguem, pelo seu modo pessoal e inconfundivel de se mover ante a "camera", ella se impôz naquelle seu primeiro trabalho levando os jornaes e revistas a lhes dedicarem paginas inteiras. Começaram, então, a surgir discussões em torno da "estrella" que surgia. Houve quem dissesse que ella se assemelhava á Greta Garbo e, outros ainda acharam que na sua personalidade havia qualquer coisa de Marlenne Dietrich. As discussões, dia a dia, augmentavam e a grande maioria de opiniões, esmagadoramente sinceras, numa irreverencia apreciavel pela sua alta dose de sinceridade, affirmaram ella, a novata, a esquisita Hepburn, era mais que Marlenne e Garbo juntas!... Seu nome começou a crescer e seu prestigio a augmentar. Toda a America, quando se referia a Cinema, não o fazia sem trazer á baila o nome discutido de Katharine. Veiu, depois seu film "Manhã de Gloria", que é a reproducção da sua propria vida, na luta em que se empenhou, para se tornar o grande nome que hoje é, film esse que por signal, já no dia 23 será exhibido aqui no Rio, simultaneamente no Broadway e no Rex. Então é que a celeuma em torno de seu nome augmentou. Os que mais ardorosamente a combatiam, não puderam ficar na opposição ante a sua revelação extraordinaria. Sim, de facto, ella é grande, confessaram, publicamente.

"EU E A IMPERATRIZ"

Este anno vae a Ufa dar-nos toda uma série de films-operetas — escolhidas especialmente nos studios de Neubabelsberg pelo sr. Ugo Sorrentino, por occasião de sua recente viagem a Berlim. E' que o director do Programma Art, que representa entre nós a Ufa, sabe perfeitamente que esse genero agrada o nosso publico, quando se trata de films bem feitos e sabe ainda mais que para agradar o publico sómente as "operetas" da Ufa. Ainda está na lembrança de todos o successo immenso de "Congresso se diverte" e de "Princeza ás vossas ordens", — lançados recentemente.

Dos primeiros films desse genero que a Ufa nos vae dar este anno, teremos já "Eu e a Imperatriz", que o Cinema Rex começará a exhibir já amanhã. Trata-se de um romance dos tempos do Segundo Imperio — e a Ufa nos dá uma montagem sem uma falha — e, como grande parte delle se desenrola na Côrte da Imperatriz Eugenia, todo o luxo daquella época surge na téla, com o gosto e a justeza que um director como Erich Pommer sempre exigiu. E, para não destoar, o maestro Waschsmann compilou toda a musica com trechos de operetas de Offembach, de Lecocq e de Audran — digamos melhor, com árias de "La Grande Duchesse de Gérolstein", de "Fille de Mme. Angot", de "Boneca", de "Belle Helene", — isto é, trechos adoraveis que já ficaram nos ouvidos de gerações passadas e que resurgem com uma graça encantadora. Portanto, o enredo encanta, a montagem deslumbra, a musica inebria.

Os artistas.... Ahi temos de novo Lilian Harvey, a rainha da opereta... européa. O enredo é deliciosissimo, e por isso mesmo Lilian se mostra tal qual é, em um papel que se diria uma luva para ella, se amoldando ao seu temperamento artistico — em que ella póde cantar e pode bailar, com o encanto que já conhecemos. E, a seu lado vemos brilhar uma outra artista: — Danielle Bragis, que já conhecemos pessoalmente, pois que aqui esteve com uma companhia do Municipal, e que em "Eu e a Imperatriz" faz mesmo esse papel de Imperatriz Eugenia, a augusta esposa de Napoleão III. E o galã é Charles Boyer que dá todo o poder da sua personalidade ao papel desse duque de Campo Fermia, que se apaixona pela Imperatriz, para acabar se convencendo que realmente se apaixonara pela voz de sua aia... Lilian Harvey.

"Eu e a Imperatriz", portanto, vae se mais uma demonstração do valor da Ufa, nesse genero, valor que poderemos dizer mesmo incomparavel, pois que nenhuma outra fabrica soube dar ás operetas o relevo que sempre mereceram da grande marca. E digamos que, a seguir, teremos desse genero ainda o formidavel film que é "A Guerra das Valsas", e depois "A Princeza das Czardas", "Danubio de meu amor", "George e Georgette", "Quero ser uma grande dama", "A Filha de sua Excia", etc.

"O CONSELHEIRO"

Todos que trabalharam na extraordinaria producção da Universal, "O Conselheiro" estão promptos a combater qualquer

John Barrymore no film da Universal, "O conselheiro"

boato de que John Barrymore, grande astro deste film ,que vae estrear no dia trinta deste mez no Cinema Rex, o temperamental e difficil de genio. Barrymore, considerado pela maioria um dos melhores actores do mundo que fallam inglez, provou ser o mais modesto e despretencioso homem que até hoje trabalhou no Studio da Universal durante os ultimos annos. Elle trabalhou mais do que devia, nunca estando ausente quando a exigencia do photographo que tinha encommendas especiaes para revistas e jornaes.

Sendo elogiado pelo Director William Wyler que dirigia, elle disse, "Eu Sou Um Homem de Negocios". E é o meu dever cumprir tudo que combinei.

Actores que dividem honras com John Barrymore no film da Universal "O Conselheiro" que foi adaptado para a téla especialmente da peça original pelo autor dramaturgo Elmer Rice são Bebe Daniels, Doris Kenyon, Onslow Stevens, Melvyn Douglas, Isabel Jewell, Mayo Methor, e muitos outros membros do theatro que labutaram no original do theatro em Nova York.

A virgem semi-núa da ilha de Bali

Typo de nativa do film "Bali"

Dentro de uma semana o cinema Alhambra vae mostrar-nos as virgens semi-nuas da ilha de Bali — isto é, vae transportar-nos para aquella ilha do archipelago javanez e lá ver o desenrolar de um interessante drama de amor, em que apparecem sómente figuras de nativos. São mulheres bellas, são homens fortes, como a gente de Honolulu — e todos elles vivem em estado quasi primitivo, em virtude mesmo do intenso calor tropical. Por isso as mulheres usam apenas uma tanga, como os homens... e o film nos revela lindos corpos, de modo que a nossa attenção, si é chamada para o desenrolar das scenas, tambem se sente presa ás curvas daquelles corpos bem feitos. E o film "Bali, a ilha das virgens nuas", que o Programma Art vae os costumes, a arte primitiva, e a vetusta arte architectonica do logar; mostrando ritos religiosos, cantos, bailados — e tudo falado na lingua javaneza.

CAROLE LOMBARD

Carole Lombard em uma scena do film da Columbia "Renuncia de amor"

Outro dia, o *fait-divers* da cidade alvoroçou a nossa gente de "fans" e os nossos intuitos super-nacionalistas, com a seguinte noticia sensacional: "Realizara-se em Miami, no aprazivel balneario de Florida, a 4ª Exposição de Flores Tropicaes. Todo o jury conferiu valiosos premios a 4 exhibidores de orchideas brasileiras, que tiveram alguns de seus especimens apresentados na graça de Carole Lombard"!...

Ora, isso é, de facto, extraordinario e merece especial registro. Principalmente, porque o certamen esteve concorridissimo, merecendo a assistencia de milhares de pessôas, entre as quaes muitos membros dos clubs de jardins, vindos de todos os recantos da majestosa terra do Tio Sam e de Roosevelt...

Segundo consta, a sra. Julia Southerland, organizadora da delicosa e util iniciativa e que aqui esteve ha tempos para convidar nossos floricultores, mostrou-se encantada com o producto dos orchidarios do Rio [illegible] enthusiasmadissima com o donaire da linda artista-modelo vivo.

Assim é que foram conferidas 3 ricas taças e uma salva de prata aos nossos expositores, ganhando a "loura dos louros" uma copia em ouro e brilhantes da Estatua da Liberdade...

Formidavel, não?

Pois bem: essas mesmas estupendas orchideas nacionaes serão vistas no film "Renuncia de Amor", que se chama no original "No More Orchids"...

Trata-se de uma soberba producção da Nova Columbia, dirigida por Walter Lang, a ser estreada a 23 do corrente no Imperio, da Companhia Brasileira de Cinemas.

"FACIL DE AMAR"

Adolpho Menjou e Mary Astor em "Facil de amar" film da Warner First National

A digna commissão de Censura Cinematographica decidiu que Facil de Amar, um outro exito certissimo da Warner-First National, seria exhibido o aviso "Improprio para Menores e Senhoritas"! E a ninguem surprehenderá, quando se annuncia que no film está o D. Juan mais apimentado de todos os tempos, o elegantissimo Adolphe Menjou! Com Facil de Amar, as "fans" vão ter o Adolph Menjou de outros tempos, daquelles tempos que não vão assim tão longe o que ellas sentiam-se pequeninas e frageis, como possiveis victimas do ardoroso "lover"! Adolph Menjou, nessa alta comedia da Cia. Numero Um, apresenta-se como um homem casado e quarentão que se deixa impressionar pelos braços formisissimos e os olhos magneticos de uma "amiga da familia". Porém a esposa, que era ainda um pancadão resolve desforrar-se tirando as suas casquinhas com o melhor "amigo" do marido! Ahi é que arde Troya e o film começa a ficar improprio para menores e senhoritas... De resto, foi essa a opinião da Commissão de Censura Cinematographica... Mas... se esses films são os de maior agrado! O Odeon, a 23 do corrente, vae mostrar toda a pimenta e todo o luxo dessa super-comedia da Warner First National.

"A HUMANINADE MARCHA"

Paul Muni e Jean Muir em "A humanidade marcha"

São raros os exemplos de elencos como o que Mervyn Le Roy, o mais joven e um dos mais notaveis directores de films, compoz, para "World changes", (A humanidade marcha"), a producção Warner Bros. que se verá a partir do dia 23 no Odeon. Não só pelo numero como pela popularidade e consagrado merito de seus artistas, "A humanidade marcha" constitue um trabalho dos de maior vulto que se tem visto no cinema. Paulo Muni, só elle, chega para dar grande fama a uma pellicula que ostenta seu nome. Depois de "O fugitivo", e "Scarface", não podem haver opiniões em contrario nesse sentido. Ora, "A humanidade marcha", como todo o Rio já não ignora, se tem Paul Muni — e esse é sem duvida o seu mais alto factor de grande exito — tem ainda Aline McMahon, que póde ser lembrada por uma duzia de magnificos "roles", tem Mary Astor na sua mais brilhante caracterização; tem Patricia Ellis, Margaret Lindsay, Donald Cook, Jean Muir, novos valores mas já affirmações com que o publico largamente sympathisa; e finalmente conta ainda com os elementos bastantes apreciados, como Theodore Newton, Gordon Westcott, Alan Dinehart, Henry O'Neill, Anna Q. Nilson, Oscar Apfel, Guy Kibbee, todos em papeis de importancia, pois que o film como synthese que é de um drama immenso, dá aos seus personagens o maximo de acção que é possivel. Paul Muni, de "O Fugitivo", e isso basta!

"EU SOU SUZANNA"

Lilian Harvey e Gene Raymond, interpretes da delicada producção da Fox "Eu sou Suzanna" onde trabalham tambem as famosas Marionettes, do Theatro dei Piccoli de Podrecca

11) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

IRACEMA GUIMARÃES VILLELA

Azas partidas

tou-o apprehensiva e tristonha... Mas dissimulando accrescentou:

— Taes exemplos não são cabiveis neste caso... Polir uma obra é indispensavel, mas inicial-a sem saber como será terminada, é...

— O que?

— Esdruxulo! Nem comprehendo como se póde fazer nada bom dessa fórma.

— E' a tal coisa! — volveu elle com um erguer enfadado de hombros — as mulheres quando se metteu a literatas, julgam-se superiores aos homens. Entretanto você deve saber que as grandes escriptoras são raras...

Sonia achou melhor rir para poder responder com indifferença:

— E os grandes escriptores ainda mais. Existem bem poucos que mereçam tal titulo.

— E' porque não tem prazer de escrever, e de publicar ainda menos.

— Não sei porque.

— Sei eu. Quem é que lê na nossa terra? Indique-me nomes de leitores que me precipitarei a terminar o romance.

Ella soltou uma risada:

— Quer dizer que se você contasse com um grande publico, seria um dos mais notaveis? — perguntou sem conseguir encobrir o tom ironico que lhe envolvia as palavras.

— Naturalmente.

— Então meu amigo, póde escrever tranquillo porque publico não faltará!

— Mesmo no Brasil?

— Mesmo no Brasil. E' só lançar o livro.

Mas considerando perigoso discutir mais tempo esse ponto, arranjou um pretexto para afastar-se. Entretanto sentia um aperto no coração. Henrique parecia-lhe outro homem. A sua vaidade que ella tinha esquecido, apesar de que ella tinha observado antes do casar, surgia-lhe agora robusta e quasi invencivel.

Julgar-se um grande escriptor que absurdo, que ridiculo! Apenas, porém, [illegible] fracas, sem arte e sem espirito. Quando combinara architectarem juntos um romance de amor, o seu intuito fôra apenas leval-o a consentir que ella publicasse tambem. Desse modo estava acceita a idéa, sem chocal-o muito nem melindral-o talvez... Emquanto elle se quedara no escriptorio, folheando revistas chegadas do correio, ella foi sentar-se numa poltrona de junco, na varanda da sala de jantar, a que o enorme toldo de linho branco, rajado de verde, dava uma sombra suave propicia ao repouso e á meditação. Sonia-se porém melancolica, e uma ruga profunda cortava-lhe a testa de ordinario polida e perfeita. Descobriria a chave do enigma! Henrique julgava-se grande escriptor, e não admittia que ella rivalizasse com elle nesse terreno delicado. Teve medo de adivinhar; queria desviar o pensamento daquelle ponto desagradavel, mas não póde. Essa certeza entronhou-se-lhe no espirito com força e tenacidade. Dahi resultava o seu mysterioso silencio quando ella se referia ás suas futuras obras literarias. Seria possivel que tivesse de supportar mais essa luta com o marido que escolhera para agir com liberdade? Não, não, estava equivocada, nervosa, distinguindo tudo negro, tudo perdido. Henrique referira-se sómente a si, aos seus talentos, á sua fama que poderia vir a ser enorme... Mas,, e ella então? perguntava-se a si mesma. Precisava proceder com muita energia e habilidade. De ora avante seria mais cautelosa não lhe desvendaria a alma embora ficasse firme nos seus intentos. Não haveria nada que a demovesse!

Como ella acquiescera em reunir alguns amigos naquella noite, ella correu ao telephone, e marcou a hora aos mais intimos, não deixando de convidar o doutor Saavedra. Esse seria o seu baluarte, auxiliando-a mesmo sem ella lh'o pedir. Estava certa disso.

A' noite, quando o relogio de mogno de cima de uma estante, bateu rapidamente nove horas, como se tivesse pressa de terminar a sua missão, o primeiro convidado entrou no escriptorio, que rescendia a violetas de Parma com que Sonia enchera os vasos e as jarras. Era Themistocles Borges, o jornalista.

Sonia ficou satisfeita, pois achava-lhe graça, embora uma graça de ave exotica, sem notavel belleza de plumagem nem de gorgeio. Mas era excentrico, palrador, não deixando ninguem se entristecer, apezar de andar sempre á espera da Gloria que em sonhos lhe promettera recompensal-o um dia, mas que continuava á logral-o com suas esperanças traiçoeiras. Ao vel-os, bradou para os amigos:

— Até que afinal, seu Henrique, você se lembrou de fazer coisa util. Nós, escriptores, andamos tão arredios uns dos outros, que mais parecemos inimigos communs do que adoradores da mesma divindade. Gostei da sua idéa, sim senhor, apreciei-a bastante... Deixe-me felicital-o. E a senhora vae dar-nos tambem o prazer de se fazer ouvir? — perguntou a Sonia.

— Naturalmente — acudiu ella com extrema vivacidade — até separei um conto para esse fim.

— Está com optimas disposições —,tornou Henrique com modo galhofeiro.

— Aproveitar a onda, meu amigo, aproveital-a bem aproveitada. Não é mesmo doutor Borges?

— Se é — concordou este sentando-se na poltrona de couro que lhe indicavam o seculo das mulheres e não dos homens os quaes se tornaram uma especie de comparsas. Chegámos a este ponto, meu caro amigo, a esta misera conclusão! São ellas que nos governam e nós bico calado, e ainda muito felizes, muito honrados, se consentirem em nos lêr uma vez ou outra!

Sonia exultava. A sua alegria era sincera, transbordante, emquanto uma prega funda contraia a physionomia taciturna do marido.

— Está tudo de pernas para o ar — resumia este em tom amargurado.

— E' isso — volveu Themistocles pesaroso — nós não conseguimos nada. Ellas são jornalistas, reporters, academicas, o que quiserem! As portas abrem-se de par em par, emquanto se fecham sem ceremonias para nós.

Sonia sorria atirando o olhar scintillante para o lado de Henrique.

— Não acha isso um desaforo? — perguntou este irritado — ha um mez tentei publicar um artigo no "Diario", pois botaram mil embaraços, e alguns dias depois estamparam uma chroniqueta insignificante da Livia Cruz que não tem talento nenhum.

— Protesto! — affiançou Sonia com presteza — ella escreve com muita graça, muita arte.

— Nem arte nem graça! O estylo é insulso como a pessoa della.

— Se não lhe achassem nenhuma dessas qualidades, — insistiu ella numa defesa calorosa — como se entende que lhe publicassem os artigos?

— Porque é mulher! — bradou elle enraivecido — só por isso! Está na ordem do dia.

— O seculo é dellas! — repetiu Themistocles com azedume — só nos resta emmudecer.

Cada dia estou mais convencido disso, e ainda por cima mais caipora.

E' uma calamidade!

— Porque ellas se introduzem na sua vida — ponderou Henrique.

Sonia soltou uma enorme risada.

— De que se ri? — perguntou elle furioso.

— Da sua resposta. E' tão absurda...

Ia continuar, mas calou-se porque Saavedra entrava nesse momento. Deu logo dois passos ao seu encontro.

— Já me estava suppondo malograda — começou risonha.

— Seria impossivel — retorquiu elle abraçando-a com affecto paternal e apertando a mão do dono da casa.

Entre os dois ateara-se uma forte antipathia desde o primeiro instante em que se tinham encontrado, e esse sentimento longe de se dissipar com o convivio, tornara-se mais enraizado, mais profundo. Todavia o escriptor unha a par della, uma consideração sincera pelo criterio e sagacidade do medico, a quem a familia venerava como amigo raro e espirito superior. Apenas Hortencia cedia ao seu aborrecimento contra os literatos, observando ao genro uma vez ou outra accintosamente:

— O que estragou Saavedra foi a mania da literatura. Se elle não tivesse enveredado por ahi, teria sido uma celebridade em medicina. Assim não passou da cepa torta, como dizia meu pae, que era portuguez e não tinha papas na lingua.

Henrique, enfadado dessas observações, respondia como num estribilho:

— A furia literaria, minha sogra, é propria dos fallidos nas outras carreiras.

Esse facto está demonstrado ha muito. Toda a pessoa que se exhibe á força, não tem competencia para nada. Os escriptores de talento são considerados e admirados por todo o mundo, sem necessitar alardear os seus dons, com trombetas e fanfarronadas.

Ella calava-se com um sorriso perspicaz. Comprehendia-o muito bem, oh se comprehendia, não sendo necessarias explicações mais detalhadas...

Mas Saavedra indifferente, ao aspecto pouco amavel de Henrique, quando o sabia em qualquer logar, visitava Sonia prestamente.

— Emquanto o negocio ficar em casar feias, não me incommodo — pensava — mas se der a entender qualquer insinuação mais indelicada, o caso muda de figura.

Assim que elle se accommodou perto de Sonia, Henrique, propositadamente, entabolou uma palestra animada com Themistocles, o qual não cessava de lastimar a sua má sorte. Tudo lhe andava torto, tudo o decepcionava. O seu ultimo livro, publicado com ruidoso successo, nem sequer lhe dera para pagar as despezas da impressão. Fôra um descalabro!

Sonia, ouvia o que lhe dizia Saavedra, porém, os seus olhos penetrantes dirigiam-se a todo o momento para o lado da porta. Estava contrariada de não ver chegar mais ninguem. Tinha apenas convidado meia duzia de pessoas, — afim de não atemorizar o marido com esse apparato de intellectualidade — e essas mesmas não appareciam! O seu rosto tornara-se pensativo com uma

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"NÃO DEIXES A PORTA ABERTA"

Rosita Moreno e Raul Roulien no film da Fox "Não deixes a porta aberta" estréa de amanhã do Alhambra

"LIÇÃO DE AMOR"

Maurice Chevalier e Ann Dvorak em "Lição de amor" uma comedia da Paramount que o Odeon começa a exhibir amanhã

"A MULHER PREFERIDA"

Linda scena do film da Paramount "A mulher preferida" tendo como um dos interpretes Gary Cooper estréa de amanhã do Pathé Palacio

"NÃO DEIXES A PORTA ABERTA..."

Ahi está finalmente um film para agradar a todos os gostos, por mais exigentes e por mais exquisitos que sejam. Roulien desde que ingressou no cinema teve uma felicidade tão perfeita para compor um personagem elegante no cinema jamais teve uma felicidade tão perfeita para compor um personagem elegante de uma finura comica, a sua verdadeira arte que tanto conhecemos e applaudimos.

Ao lado do joven e queridissimo patricio figuram duas estrellas lindissimas que ornamentam de encanto e belleza os inesperados deste "vaudeville" musicado e cantado, sendo de assignalar que as canções são de autoria do nosso Raul. Rosita Moreno em "Não Deixes a Porta Aberta" o caso serio deste inicio de temporada que a Fox carinhosamente lançará amanhã no Alhambra que terá com toda certeza enchentes memoraveis, pois para isto esta fita da Fox tem todos os attractivos para este acontecimento sensacional. Tem graça, tem malicia, tem canções, tem bailados, mulheres bonitas, tem a seducção de Mona Maris, tem a belleza de Rosita e tem a elegancia e a arte incomparavel de Roulien, o mais amado de todos os galãs de Hollywood!

BIDÚ SAIÃO E ANNY ONDRA NO BROADWAY.

O programma que o Broadway exhibe amanhã é um destes espectaculos que raramente se consegue, organisar. Vae ser representada pela primeira vez a famosa opereta de Donizetti — "A Filha do Regimento", interpretada pela graça, sem par de Anny Ondra. A partitura musical de "A Filha do Regimento" é uma das mais lindas que foram escriptas para operetas.

Foi esta musica que deu nome a Donizetti, e fez delle dos mais afamados autores do seu meio. E o libreto ou entrecho de opereta é dos mais interessantes, pois o desenrolar de uma historia de amor se faz, por entre scenas de verve, e de muito bom humor, provocando a cada instante uma bôa gargalhada na platéa. Este film por si só constitue um grande programma. Mas além delle o Broadway apresenta, abrindo o espectaculo um film de Bidú Sayão, onde a nossa genial patricia canta trechos de operas e romanzas das mais escolhidas do seu repertorio notavel. Parte deste film foi focalisado na Italia, por occasião da memoravel consagração artistica da cantora brasileira, em Roma. O Broadway vae ter uma semana cheia.

BIDU SAYÃO E ANNY ONDRA NO BROADWAY

Anny Ondra protagonista de "A Filha do Regimento" que o Broadway vae exhibir amanhã

"DINHEIRO DE SANGUE", "DOCE AMARGURA" — E UMA REEDIÇÃO SENSACIONAL DE "LUZES DA CIDADE"!

A United annuncia, de uma assentada, nada menos de tres lançamentos magnificos, e dizêmos tres, embora o ultimo seja, afinal uma "reprise", porém uma "reprise" que assume fôros de legitima estréa, tal o merecimento artistico do film que vae preenchel-a.

Teremos, assim, em primeiro lugar, "Dinheiro de Sangue", producção da "20th Century", onde reapparece George Bancroft, depois de uma prolongada ausencia da téla. Vão vêl-o agora, e digam, depois, si não está muito maior artista, na interpretação dos typos masculos, onde o vigor é tudo e a alma é quasi nada, em que elle se especialisou... Secundam-no Frances Dee e Judith Anderson.

A seguir, a United entregará ao publico "Dôce Amargura" (Beter Sweet), outro film de procedencia ingleza, o que agora, depois da "performance" notavel de "Os Amores de Henrique VIII", vale por uma recommendação solida, demais tratando-se de pellicula distribuida pela United. São seus protagonistas, Fernand Gravey (lembram-se de "Cabelleiro para senhoras"?) e Anna Neagle.

Virá, finalmente, logo após, "Luzes da Cidade", para attender a insistentes, numerosos e prolongados pedidos partidos de toda a parte do Brasil. Chaplin teimoso, recusava-se terminantemente em ceder, copias novas de seu memoravel e ultimo trabalho, porque até hoje outro não foi estreado. Mas a United conseguiu demovel-o desse intuito e vae, dentro em breve, servir ao publico do Gloria, em copias novas, uma reedição solenne de "Luzes da Cidade", com fôros, portanto, de grande estréa...

JANTAR AS OITO

Jean Harlow é, na opinião de muita gente que viu "Jantar ás oito", a primeira figura desse film de deliciosa elegancia e "finesse", que George Cukor dirigiu para a Metro mediante adaptação de "Dinner at eight", a famosa peça de Edna Ferner. Jean interpreta, em "Jantar ás Oito", deliciosas scenas de bregeirice, com Wallace Beery e Marie Dressler, que são, tambem, dois valiosos interpretes desse film que o Palacio estreará amanhã — no qual tambem estão John e Lionel Barrymore, Billie Burke, Edmund Lowe, Karen Morley Madge Evans e Phillips Holmes.

"EU E A IMPERATRIZ"

Lilian Harvey no film da Ufa "Eu e a imperatriz" que o Rex exhibirá amanhã

"LIÇÃO DE AMOR"

A Paramount, ao fazer "Lição de Amor" em seus studios, não se descuidou de um só elemento que pudesse tornar esse film o melhor do repertorio que Maurice Chevalier tem dado ao cinema americano.

Desde a *ouverture* em que desfilam num pittoresco Kaleidoscopio de photographia rythmica os vinte personagens do argumento até o derradeiro *fade-out*, a acção regorgita de tudo quanto ha de melhor em material que se possa offerecer destaque á actuação de Chevalier.

As novas canções da lavra de Ralph Rainger e Leo Robin feram vasadas em moldes adequados á personalidade do artista, e não só são verdadeiros primores musicaes, como offerecem auxilio de vulto á motivação do argumento.

Chevalier representa o papel de um parisiense pobre que serve de *camelot* a Everett Horton, dono de um gabinete de belleza. Na sua peregrinação pelas ruas da cidade elle salva uma moça das garras de um cigano, mestre no manejo da faca, e dá-lhe abrigo em casa de seus amigos. Ahi lhe revela a sua ambição de vir a ser guia, numa grande agencia de turismo, o que lhe permittirá mostrar aos estrangeiros as bellezas de Paris. A pequena acha que não merece Maurice, e volta para o seu cigano, mas Chevalier e Everett encorajados pelo alcool, enfrentam o *jongleur* cigano, e arrebatam-lhe a pequena.

A heroina é Ann Dvorak que voltou com este film ao cinema, após um anno de ausencia. Outros artistas são Arthur Pierson, MiMnna Gombell, Blanche Frederick, Nydia Westman, John Miljan, ect.

EMIL LUDWIG ELOGIA "ESKIMÓ"

Quem deplora hoje, a desapparição dos filmes mudos recebe escassa attenção, porque ao fim de seis annos de prova, o film sonóro creou seu prestigio de forma definitiva, a ponto de um drama cinematographico sem som parecer incompleto e estranho. Ha tambem quem affirme que se tem utilisado de modo errado o som: que o dialogo, por exemplo, constitue um obstaculo para a verdadeira expressão das scenas photographadas, e que as unicas pelliculas realmente de merito são aquellas em que se emprega o som para produzir effeitos dramaticos ou dar atmosphera á photographia animada. Assim opinou Emil Luwig, famoso biographo, após ver "Eskimó", o curioso film de W. S. Van Dyke que a Metro nos dará a 30 do corrente no Palamio.

"O Arctico e os Alpes serviram anteriormente de thema a diversos films — disse Ludwig, — mas nunca em obra de egual força. O film sonóro, que geralmente me parecera de valor problematico, revela aqui seu poder mostrando que adquire sua maior efficacia quando fala a natureza, e não o homem".

Como os actores que tomam parte em "Eskimó" são quasi todos oriundos da zona arctica do Alaska., havendo somente poucas scenas em que se dirigem em inglez ao homem branco, quasi todo o film é falado em linguagem propria dos esquimós. Os nativos que tomam parte no film falam sua propria lingua, e o idioma é tão claro e exotico que dá colorido á acção naquelle esquisito ambiente.

Emil Ludwig observa que em "esquimó" fala a natureza e não o homem. "O rugir de centenas de morsas e a balir de milhares de rangiféros em fuga offerecem um espectaculo que jamais presenciei. Se o film não apresentasse outra coisa, esses elementos bastariam para eu e todo o mundo considerarmos "Eskimó" como um documento de positivo valor"!

"DAMA POR UM DIA"

"Lady For a Day", que aqui terá o titulo "Dama por um Dia", é a obra nº 1 da Nova Columbia, cuja entrada no nosso mercado independente de films se fez, victoriosamente, com " O Ultimo chá do General Yen", levado no Imperio.

Ha mesmo, nesse film de formidaveis proporções artisticas o panorama da vida nos centros maiores da civilização, com o desenho de varios typos humanos, exactos e, ás vezes, absurdos.

Ademais, existe em "Dama por um dia" a actuação soberba, absoluta e extraordinaria de uma artista de fama, May Robison, actriz completa, senhora de um jogo novo e convincente de expressões, que arrebatam, de facto, a nossa admiração...

Pois bem: May Robson encarna então a figura, bem pouco explorada pela cinematographia, de certa mãe sublime, porém miseravel de recursos financeiros, vendedora ambulante de maçãs, que quer passar por grande dama da aristocracia, afim de que a sua filha, que ignora a sua pobreza, possa desposar um conde, um nobre hespanhol, de principios rigidos e hostis á democracia...

O film conta, ainda, com uma porção de estrellas e astros: Warren William, Barry Norton, Walter Connolly, Jean Parker, Guy Kibee, Hobart Bosworth Farrel etc.

"DINHEIRO DE SANGUE"

George Bancroft no film da United "Dinheiro de sangue"